O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,8-20,8; Bonsuc., 29,4-21,2; Ipan., 23,4-19,6; J. Bot., 25,2-20,0; Deodoro, 29,0-20,2; Mang., 26,0-19,4; Meier, 31,0-21,0; Penha, 28,8-20,6; Paquetá, 27,8-21,9; Praça 15, 26,0-20,4; S. Pena, 31,5-21,0; Sta. Cruz, 29,7-18,9

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior for o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma cotidiana de emancipação.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Novembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6454

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Perfurada a primeira barreira natural das defesas alemãs no Aurunci

Os aliados cruzam o rio Garigliano e no seu avanço conquistam Venafro, Vasto, Sesano, Duronia e Pietracupa

Intensas as ações aereas nas zonas de batalha

ALGER, 6 (Por (Harrison Salisbury, da "United Press") — As patrulhas britânicas cruzaram o rio Garigliano e numa ação rápida provaram as novas posições alemãs sobre as encostas do monte Aurunci, na margem ocidental. Simultaneamente, as unidades norte-americanas do V Exército dominavam Venafro, último ponto básico da defesa sobre a "pequena linha Rommel", enquanto que na costa oriental, o Oitavo Exército lançava-se ao assalto de Vasto, base da linha no Adriático. A ofensiva aliada está forçando a retirada de oito divisões alemãs em toda a extensão transversal da peninsula. Com o cruzamento do rio Garigliano e das inundadas planicies do sul, o V Exército perfurou a primeira barreira natural da defesa em frente a novas fortificações e entrincheiramentos dos alemães nas montanhas de Aurunci. A rapidez com que as forças aliadas aproveitaram a rutura da "pequena linha Rommel" indica que estão decididas a perseguir, sem tregua, o acossado exército alemão, afim de impedir que possa erigir novas defesas. A ocupação de Vasto, no Adriático, é considerada especialmente significativa. Essa cidade se encontra a 65 quilômetros de Pescara e a ação do Oitavo Exército ameaça seriamente todo o flanco oriental alemão e faz perigar todas as demais posições nazistas no oeste do rio Trigno. Em seu avanço de algo menos de dois quilômetros, na direção de Agnone pelo caminho da parte leste de Isernia, o Oitavo Exército conquistou Sesano, Duronia e Pietracupa. As informações oficiais, dizem que os alemães enviaram apressadamente novas divisões para enfrentar as forças anglo-americanas do V Exército, com o que atingem um total de cinco, com efetivos que oscilam entre 75 mil e 90 mil homens. Anuncia-se que contra o Oitavo Exército estão operando cerca de três divisões.

Expulsos de Venafro

Apesar da porfiada resistencia oferecida pelos alemães, os norte-americanos expulsaram os alemães de Venafro e prosseguiram em sua progressão rumo às elevações que se estendem ao norte desse ponto. Dessa forma os soldados americanos forçam os teutos a recuar nos 64 quilômetros de terreno montanhoso que separa os aliados das planicies de Roma. Em Venafro operavam elementos da 30.ª divisão nazista. O Oitavo Exército rompeu a linha alemã e rapidamente tirou vantagem de sua posição no rio Trigno, nas proximidades do Adriático, porem o inimigo não denota sintomas de retirada geral, tropeçando os britânicos com porfiada resistencia em seus avanços. A conquista de Vasto foi conseguida depois de dominada a resistencia dos alemães e de superar os obstáculos opostos em forma de campos minados e de grandes demolições. A linha aliada, segundo as informações oficiais, parte da desembocadura do rio Garigliano e corre 19 quilômetros na direção nordeste até o monte San Croce. Dai se estende por mais 16 quilômetros na direção nordeste, até alcançar Vallecupa. Em seguida, avança mais 6 quilômetros e meio na mesma direção nordeste até os suburbios setentrionais de Venafro. Depois corre mais 19 quilômetros na direção nordeste, até as vizinhanças setentrionais de Isernia. Progrede mais 9 quilômetros e meio para o nordeste, até Sessano, outros, 11 na direção leste-nordeste, até Duronia, 5 quilômetros na mesma direção, até alcançar Pietracupa, 24 quilômetros para o norte-nordeste, até Sansalvo e 8 quilômetros ao norte-noroeste de Vasto, para estender-se, finalmente, por mais um quilômetro e meio para o leste até o litoral do Adriático. Entrementes, os aparelhos "Liberator" bombardearam uma ponte ferroviaria em Calconara, na linha ferrea que corre pela costa oriental, ao norte de Ancona. Os "Mitchell" medios e os "Spitfire" atacaram o aeródromo de Eeret Kucove, na região central da Albania, enfrentados por uma dezena de caças inimigos. Outras máquinas evolucionaram sobre as zonas de batalha na Italia, bombardeando os transportes a motor, os centros de tropas e as pontes. Os bombardeiros leves efetuaram um ataque no norte no caminho entre Roma e Terni. No cumprimento de todas essas operações não se perdeu mais que um avião.

Oito divisões

ALGER, 6 (U. P.) — Como anteriormente se informou, existem oito divisões nazistas lutando contra os aliados na Italia, sendo que cinco delas fazem frente ao V Exército e três ao VIII. Essas divisões foram reconhecidas como sendo a 15.ª e 16.ª divisões blindadas, a divisão "Herman Goering", a primeira divisão de tropas paraquedistas, a 3.ª divisão blindada de granadeiros, a 26.ª e 29.ª divisões motoridadas e a nova 305.ª divisão de infantaria.

Zarpam de Gibraltar 26 unidades de desembarque

LA LINEA, 6 (U. P.) — Zarparam esta madrugada do porto de Gibraltar 26 unidades de desembarque britânicas, que levavam a bordo pequenos "tanks".

No porto entraram um cruzador e quatro "destroyers" britânicos que vinham do Mediterraneo. Alem disso, chegou tambem um petroleiro inglês rebocado, que apresenta avarias.

ROOSEVELT FELICITA KALININ

"Correspondem ao Exército russo e ao povo da União Soviética honra e gloria eternas, que estão escritas nas páginas da historia, contra a tirania e a opressão"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou u'a mensagem a Kalinin, presidente do Conselho Supremo da União das Repúblicas Socialistas Sovieticas, por motivo do 26.º aniversario da Revolução Sovietica, em que diz o seguinte: "O 26.º aniversario da fundação da União das Repúblicas Socialistas Sovieticas se verifica no momento em que os povos amantes da liberdade, em todas as partes do mundo, estão assestando golpes fatais ao inimigo, que se atreve a tentar escravisá-los e subjugá-los. Nos campos de batalha e graças ao aumento da cooperação e unidade de propositos, os membros das Nações Unidas estão levando as forças da agressão à derrota inevitavel. Que me seja permitido expressar minhas felicitações ao povo e aos dirigentes da União das Repúblicas Socialistas Sovieticas e minha profunda admiração e a de meus compatriotas pela magnifica forma pela qual o Exército russo repeliu o invasor. Correspondem ao Exército russo e ao povo da União Soviética honra e gloria eternas, que estão escritas nas páginas da historia contra a tirania e a opressão. Seu exemplo e sacrificio constitue uma fonte de inspiração para todas as forças unidas na luta comum pela vitoria. Embuidos do espirito de unidade, que se tornou mais evidente ainda com os acordos feitos recentemente em Moscou, e com o poderio derivado do entendimento mutuo, da confiança e da colaboração ativa, as Nações Unidas derrotarão as forças da agressão e estabelecerão e manterão uma paz justa e duradoura". Por sua vez, o secretario de Estado interino, sr. Stettinius, enviou mensagem de felicitações ao Comissario do Povo para as Relações Exteriores da Russia, Viacheslav Molotov.

Cairam bombas na Cidade do Vaticano

Os alemães acusam os aliados como responsaveis pelo ataque, acreditando-se, entretanto, que tudo não passa de manobra nazista

PIO XII VISITA AS ZONAS DANIFICADAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio de Roma transmitiu à noite passada a sensacional noticia de que, "às 21 horas, se verificou um ataque aereo criminoso contra o Vaticano" e que "a Cidade Sagrada da Cristandade, protegida pelas forças germânicas contra qualquer possivel violação, foi atingida por quatro bombas explosivas, que ocasionaram consideraveis danos". A noticia foi captada pela B. B. C., que por sua vez a retransmitiu, acusando a seguir os alemães de terem sido os agressores, usando bombas e aviões, possivelmente, tomados aos aliados há tempos, para provocar contra eles a reação dos católicos. O locutor da radio de Roma, por sua vez, disse que "é muito provavel que o ataque tivesse sido dirigido contra a Basilica de São Pedro, posto que os explosivos cairam a uma centena de metros da mesma. O mundialmente famoso laboratorio Del Mosaici foi danificado. O teto, de quase um metro de espessura, desmoronou, e o proprio laboratorio sofreu algumas avarias. Outra bomba caiu perto do palacio do governador, quebrando alguns vidros, e outras duas bombas não a grande distancia da edificação, produziram danos por terem caido uma próximo da Basilica de São Pedro e a outra na zona do aqueduto, que provavelmente teria sido avariado. Um grupo de oficiais alemães — continuou — se transportou imediatamente ao Vaticano, pondo-se em contacto com as altas autoridades eclesiásticas, as quais tornaram público seu protesto pela natureza provocativa do ataque ao coração do mundo católico e expediram ordens para que se as levassem ao local da Basilica onde cairam as bombas.

Plano preparado

LONDRES, 6 (U. P.) — As circunstancias em que a radio de Roma noticiou ontem o suposto bombardeio da Cidade do Vaticano indica que, se realmente cairam bombas na Santa Sé, o ataque é o primeiro passo de um plano cuidadosamente preparado pela propaganda alemã para incitar contra os aliados a repulsa da cristandade. A referida emissora fez uma longa pausa, antes de divulgar a noticia, dando, assim, a esta contornos mais dramáticos. A radio italiano, que geralmente termina suas transmissões noturnas às 23,30 horas, à noite passada prosseguiu até mais tarde seu programa, com música de câmara, a qual foi interrompida por duas vezes para prevenir que seria irradiado um boletim noticioso extraordinario. Por outro lado, o fato de que a radio do Vaticano tenha deixado de transmitir 50 minutos antes do seu horario normal à noite passada, poderia ser tomado como elemento de indicação de que talvez tivessem caido bombas em seu territorio, pois não se tem noticias de que seja controlada pelos alemães. No Comando Aereo de Londres não se obteve nenhuma informação, porem de qualquer maneira se repeliu a assertiva fascista de que os "atacantes quiseram criar a consternação em Roma". Recorda-se que há algum tempo na residencia do primeiro ministro, em Dowing Street, 10, informou-se que os alemães tinham uma esquadrilha pronta para arrojar bombas britânicas sobre o Vaticano, como represalia a qualquer ataque aliado a Roma.

Pio XII visita a cidade

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Roma informou que o papa visitou as zonas da cidade do Vaticano danificadas pelo bombardeio aereo de ontem à noite. Uma enorme multidão congregara-se na praça de São Pedro e o Sumo Pontifice teve que assomar varias vezes às janelas do Vaticano para tranquilizar o povo e demonstrar que estava ileso.

Arrebatada a Hitler a presa mais preciosa da guerra na Russia

Reconquistando Kiev, os soviéticos esmagaram em todos os pontos a linha nazista do Dnieper e asseguram a continuação da ofensiva para o Rio Bug

Em perigo mortal, agora, as posições alemãs nos limites da Polonia e Rumania

MOSCOU, 6 Henry Shapiro, da "United Press") — Exércitos russos de centenas de milhares de homens reconquistaram esta manhã a cidade de Kiev, capital da Ucraina, arrebatando a Hitler sua presa mais preciosa da guerra, e determinando com isso o desmoronamento da linha defensiva do Dnieper central. O marechal Stalin comoveu toda a Russia, nas vésperas do 26.º aniversario da Revolução, ao comunicar ao povo a ocupação de Kiev — esmagadora vitoria que assegura a continuação da acometida russa para o rio Bug. Essa vitoria, que do ponto de vista técnico representa o êxito ofensivo mais importante alcançado pelos russos desde que os fascistas de Hitler se lançaram pelas terras russas no dia 22 de junho de 1941, significa tambem que a linha nazista do Dnieper foi esmagada virtualmente em todos os pontos. A ordem do dia de Stalin em que se anuncia que Kiev foi reconquistada de assalto desmente a afirmação dos fascistas alemães de que sua guarnição — calculada em 210 mil homens — se havia retirado ontem dessa praça para evitar ser cercada. Stalin disse que a posse de Kiev e de sua zona militar circunvizinha será da maior importancia para a expulsão dos fascistas alemães da Ucraina. Os observadores fazem notar que a vasta região ucrainiana se extente até os limites da Polonia e Rumânia e que suas regiões meridionais se encontram ao oeste dos rios Bug e Dniester.

Deduz-se das palavras de Stalin que cabe esperar uma gigantesca ofensiva russa da reconquistada margem ocidental do Dnieper.

3.ª entre as maiores

Kiev ocupa o terceiro posto entre as maiores cidades russas, e a vitoria que determinou sua reconquista mereceu a maior saudação havida até agora. As campanhas do Kremlin soaram jubilosas. O Supremo Conselho do Soviet concedeu a Stalin a ordem de Suvorov de primeira classe pela sua feliz direção militar. Kiev caira em poder dos fascistas alemães em 22 de setembro de 1941. No inicio de sua "Blitzkrieg" desse ano, Hitler não alcançou mais que esse objetivo dos três que perseguia. Os dois outros eram Moscou e Leningrado. Hoje aquela praça se eleva magnifica em suas ruinas como simbolo final do desmoronamento do "Drang Nach Osten" (Marcha para o oeste) do "fuehrer". Antes da guerra, Kiev era uma cidade de 850 mil habitantes e centro de industria de ferramentas, produtos quimicos e ramos de vestuario da Russia, e constituia com sua Academia de Ciencias da Ucraina, suas 19 universidades e Colegios superiores, 51 importantes instituições cientificas, seu famoso Conservatorio de Música e suas 12 Companhias teatrais, um dos mais iminentes centros culturais da União Sovitiéca.

Os observadores militares calculam em mais de 300 mil os combatentes dos Exércitos russos que fizeram parte do assalto a Kiev, ontem e às primeiras horas de hoje. As concentrações de artilharia foram as que, ao que parece, desempenharam a parte mais importante na etapa final da batalha. Esta arma esteve representada por duas divisões, duas brigadas e doze regimentos Tambem na ação interveiu poderosa força de infantaria.

Tentativa inutil

O alto comando nazista lançou à batalha novas forças de "tanks" e de infantaria, numa tentativa inutil para conter os russos. Foram repelidos todos os contra-ataques dos fascistas alemães. Somente ontem perderam a vida mais de três mil hitleristas. Calcula-se em dezenas de milhares as baixas nazistas na escarpado margem do Dnieper. A reconquista da grande praça da Ucrania inaugura auspiciosamente o 5.º mês da ofensiva ininterrupta de verão e de outono empreendida pelos exércitos do marechal Stalin cuja arrancada segundo os observadores, se transformará numa ofensiva de inverno de magnitude sem precedentes. Com a queda de Kiev se desmoronou o principal ponto de apoio das defesas nazistas da margem ocidental do Dnieper, ficando agora aberto o territorio ucraniano para uma acometida até o rio Bug. Os despachos da frente indicam que as guardas avançadas russas já se encontram bem para o oeste de Kiev, pela estrada principal que conduz a Zhitomir, ou seja a mesma estrada por onde marcharam os fascistas alemães para a conquista da capital ucraniana. O Exército

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

NO 26.º ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO VERMELHA

Stalin pronuncia sensacional discurso, historiando a marcha da guerra e reafirmando a convicção da vitoria final das armas soviéticas

Classificou como deploravel a situação econômico-militar do Reich — A conferencia de Moscou — Paz com a Finlandia — A segunda frente e os aliados

MOSCOU, 6 (U. P.) — Em vésperas do 26.º aniversario da Revolução Russa, o marechal José Stalin, em seu carater de presidente do Comitê de Defesa do Estado, pronunciou um discurso no qual anunciou que as vitorias russas alcançadas em Stalingrado e Kursk determinaram a derrota da Alemanha. Falando perante uma reunião em massa de trabalhadores, o dirigente da Russia disse textualmente: "Camaradas! O povo da União Soviética celebra o 26.º aniversario da grande revolução socialista soviética pela terceira vez em tempos de guerra. Durante o primeiro ano nossas tropas tiveram que recuar. Foi necessario o esforço total do Exército e da Nação para deter o inimigo e lhe aplicar severos golpes.

Em outubro de 1942, nossa situação havia melhorado. Pouco depois de outubro do ano passado nossas tropas assumiram a ofensiva e assestaram novos e rudes golpes aos fascistas alemães. Inicialmente, em Stalingrado e no curso medio do Don. Depois do principio do ano, nos acessos de Leningrado e na região de Lgov. Posteriormente, o Exército Russo manteve a iniciativa continuamente. No verão deste ano os golpes do Exército Russo ganharam em intensidade e aumentaram em poderio à passagem dos meses. Os alemães sofreram derrota sobre derrota. A ofensiva de verão foi aproveitada ao máximo e o inimigo foi forçado a abandonar os territorios que havia ocupado. Só restava um recurso para os alemães: Fugir, fugir abandonando grandes quantidades de equipamentos e materiais diversos sobre os campos de batalha.

O êxito da segunda campanha — a campanha de verão deste ano apenas foi uma sequencia da de inverno, que a precedeu — fez desaparecer para todo o sempre a supersticiosa teoria de que o Exército Russo não podia realizar uma ofensiva de verão. O Exército Russo tem demonstrado que pode lançar ofensivas no inverno e no verão com o mais completo êxito. Na região central da frente o inimigo foi repelido 600 quilômetros. No sul foi atirado para trás 1.300 quilômetros. Nossas tropas já libertaram quase duas terças partes do territorio anteriormente ocupado pelo inimigo. As tropas inimigas têm sido rechaçadas de Vlavkiakvaz a Kherson, de Stalingrado a Kiev, de Voronezh a Gomel, de Vyazma às proximidades de Orsha e Vitebsk. O inimigo havia construido importantes linhas defensivas, especialmente ao longo dos rios.

Nos últimos seis meses, o Exército Russo destruiu muitas dessas linhas e forçou marcha através de quatro barreiras fluviais muito importantes, a saber: o Donetz Setentrional, o Desna, o Sozh e o Dnieper. O inimigo tambem havia construido grandes bases defensivas ao oeste de Rostov, nas proximidades de Melitopol e sobre o rio Molochnaya, as quais foram destruidas pelo Exército Russo.

Agora o Exército Russo está derrotando o inimigo dentro do cotovelo do Dnieper. No primeiro ano dizia-se que o Exército Russo não poderia resistir muito aos excelentes quadros das tropas fascistas alemãs. Mas os quadros fascistas alemães, lutando na frente oriental, perderam mais de 4 milhões de oficiais e soldados durante os últimos doze meses. Destes 4 milhões de homens, um milhão e oitocentos mil foram mortos. Alem disso, o inimigo teve destruidos 14 mil aviões, 25 mil "tanks" e, pelo menos, 40 mil canhões. Dessa maneira, foram dissolvidos os melhores corpos dos alemães, os quais não podem obter as reservas indispensaveis.

Por outro lado, os corpos do exército russo estão aumentando e continuarão crescendo. Dispomos das reservas indispensaveis e é tarefa das autoridades militares reconhecer os homens que prometem e conduzi-los aos cargos de responsabilidade. Em vez de 250 divisões que havia em nossa frente no ano passado, das quais 179 eram alemãs e as demais dos paises satélites, existem agora 257. Os alemães são obrigados a completar os quadros de suas unidades com tropas de preparo deficiente para enviá-las a frente, afim de poder manter o número de seus efetivos. As grandes derrotas sofridas pelas tropas alemãs demonstram que a deficiente qualidade de suas divisões não pode ser compensada por um aumento do número de efetivos. Do ponto de vista puramente militar, a derrota do exército dos fascistas alemães já estava antecipadamente delineada, isto em fins do ano passado. Teve origem nos acontecimentos registrados em Stalingrado e na batalha de Kursk. A batalha de Stalingrado terminou com a destruição de um exército de 300 mil homens, o que significava a completa derrota de aproximadamente a terça parte do total das tropas defensivas alemãs. Para formar uma idéia clara do alcance do massacre de Stalingrado — sem precedentes na Historia Militar — é necessario saber que ao finalizar a batalha de Stalingrado foram recolhidos no campo de batalha e sepultados os corpos de 147.210 oficiais e soldados.

Tambem foram recolhidos no campo de batalha de Stalingrado os cadáveres de 46 mil soldados russos. Os alemães não conseguiram refazer-se depois da matança que sofreram nessa cidade. Com respeito à luta em Kursk, afirmo que ela constituiu a destruição das principais forças dos fascistas alemães. Estes não esperavam uma resposta tão violenta por parte do exército russo. A batalha de Kursk, que teve inicio com combates locais ao norte e ao sul da cidade, foi a última tentativa alemã de por em execução a chamada ofensiva germânica. Essa ofensiva terminou com um completo desastre. O exército russo não só a repeliu como empreendeu sua propria ofensiva. Durante o verão, os alemães foram repelidos. Se Stalingrado constituiu uma derrota para o exército germânico, a batalha de Kursk foi uma catástrofe. A tão comentada ofensiva dos fascistas teutões ficou circunscrita e os êxitos obtidos pelo exército russo nos campos de batalha agravaram consideravelmente a posição dos nazistas na Alemanha. O exército russo desbaratou todos os planos e cálculos do Alto Comando alemão e lançou os fascistas alemães para o oeste, esmagando totalmente o prestigio germânico. Os fascistas tudescos tentaram estabelecer posições em linhas intermediarias, porem o exército russo frustrou, mesmo ali, os cálculos do inimigo. Os êxitos do exército russo continuaram sem cessar. Os germânicos pretenderam melhorar sua situação, para o que ordenaram uma mobilização total. A campanha de verão custou aos nazistas dois ter-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

AVISOS FÚNEBRES

Antonio de Souza Amaro

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica o seu falecimento, ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, (domingo) às 15,30 horas, saindo o féretro da rua Visconde de Itamaratí n. 68, para o cemiterio de São João Batista.

João Bento Alves

1.º ANIVERSARIO

✝ A familia João Bento Alves convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar por alma do seu querido chefe, dia 8, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece.

Antonio Ferreira da Silva Sabroza

✝ Luzia Sabroza, Anibal Ferreira da Silva Sabroza senhora e filho, Antonio Duarte Pinto Junior senhora e filho, Capitão Aviador Francisco Dutra Sabroza senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu pai, sogro, avô e parente e comunicam que em atenção a sua alma mandarão celebrar missa de 7.º dia, terça-feira, dia 9, às 10 horas e 30 minutos no Altar Mór da Igreja da Candelaria.

MARIA AMADI SIMÕES

✝ A familia de MARIA AMADI SIMÕES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao seu enterramento, o faz pelo presente e convida aos seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que por sua alma será celebrada terça-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé.

Capitão Rivaldo de Góes

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ À sua desolada familia manda resar missa amanhã, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, convidando a comparecer a esse ato parentes, amigos e colegas do querido morto.

MARCINA NOEMIA D. F. DEBIZE

✝ Sesostris Debize senhora e filhos, (ausentes), Aminofis Debize, senhora e filha; Luiz Debize, senhora e filhos; Noemia Debize, Armando Debize (ausente), João Debize e filha, Ovidio Damasceno Ferreira e familia (ausentes), Dr. Francisco Damasceno Ferreira e familia (ausentes), Paulo Damasceno Ferreira e familia (ausentes), Euthalia Damasceno Ferreira, Viuva Indalice D. F. Teixeira e familia (ausentes), Viuva J. A. Damasceno Ferreira e familia (ausentes) e Viuva Gilberto Damasceno Ferreira e filha participam o falecimento de sua idolatrada mãe, irmã, sogra, tia, avó e cunhada NOEMIA, ocorrido ontem, e convidam para o enterro que se efetuará hoje, 7 de Novembro, às 15 horas, saindo o féretro da capela de Sta. Teresinha do Tunel Novo para o cemiterio de São João Batista. Antecipadamente agradecem

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Acidentes — Atropelamento — Agressões — Suicidios — Furtos — Suspeita de envenenamento — Cinco mortos e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Paulo Soares Martins, operario, com 24 anos, solteiro, residente no barracão n. 611, do morro Cantagalo, alta madrugada de ontem chegou à casa, bastante alcoolizado, e discutiu com sua companheira, Maria José Tavares, viuva, com 32 anos, e acabou por agredi-la. Dois filhos menores, de 10 e 12 anos, começaram a gritar e foram tambem espancados por Martins. Varios vizinhos do barracão correram a saber do que se tratava, atraidos pelos gritos de socorro, e contra eles tambem investiu Martins. Em dado momento foram ouvidos varios tiros de revolver e o agressor caiu ao solo, ferido no frontal. Foi pedido o comparecimento de uma ambulancia do Hospital Miguel Couto e pouco depois o ferido ali falecia em consequencia do ferimento recebido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e a policia do 2.º distrito abriu inquérito sobre o fato, apurando que os disparos haviam sido feitos pelo soldado n. 126, da 2.ª companhia, do 2.º batalhão da Policia Militar, quando Martins tambem o agredira, não atendendo à ordem de prisão que o mesmo lhe dera. O inquérito prossegue para melhor apurar o caso.

Acidentes

Maria José do Nascimento, de 26 anos, cozinheira, moradora à rua Raimundo Correia, 11, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 1º e 2º graus, produzidas pela explosão de um fogareiro de pressão. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 175, o bonde n. 1.730, da linha "Meier", dirigido pelo motorneiro Antonio Pereira Monteiro, passou de raspão no caminhão n. 1.367, que ali se achava parado junto ao meio-fio, sendo arrancados do estribo um soldado do Exército e Alcides de Sousa Pinto, morador à rua Laurindo, 957, os quais ficaram levemente feridos.

* * *

Na rua Uruguaiana, esquina de Sete de Setembro, chocaram-se os autos ns. 15.531 e 1.930, dirigidos, respectivamente, por Gaspar Lopes da Silva e José Ferreira da Silva, ficando ambos os veiculos avariados. Não houve vitimas.

* * *

O Serviço do Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Joana Azevedo, de 18 anos, solteira, moradora no morro da Penha, 267, apresentando ferimentos contusos na perna esquerda;

Edino, de 5 anos, filho de Elói Dias residente à rua Coronel Amarante, 424, com ferimento no rebordo orbitario esquerdo;

Clesio, de 3 anos, filho de Augusto Moreira, morador à rua Bonfim, 240 apresentando ferimento na região superciliar direita;

Valentim Basto Queiroz, de 67 anos, casado, morador à travessa São Januario, 12, com ferimento contuso no occipito-frontal.

Atropelamento

Na avenida Copacabana, em frente ao n. 754, o menor Celso Barreto de Melo, de 13 anos, jornaleiro, morador na rua Francisco Otaviano 95, casa 2, ao saltar de um bonde, caiu, sendo colhido por um ônibus. Com ferimentos na perna direita, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Manuel Pinto Rodrigues, de 38 anos, casado, comerciante, morador à rua Amalia, 81, foi agredido, a socos, pelo motorista Américo Barbosa, de 36 anos, português, residente à rua Alice de Freitas, 186, sendo o agressor preso e autuado pela policia.

* * *

Osvaldo Bonoscon, de 23 anos, casado, comerciario, morador à rua Pinto Gueden, 120, apartamento 204, foi agredido a bala por um desconhecido, nas proximidades de sua residencia, sofrendo ferimento na pálpebra esquerda. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o agressor evadiu-se.

* * *

A Assistencia socorreu na rua General Padilha, em frente ao n. 66, Manuel Ferreira, carvoeiro, morador à rua Tuiuti 62, o qual apresentava ferimento no abdomen, produzido por bala. Apurou a policia do 16.º distrito que Manuel fora ferido acidentalmente por um soldado. Este perseguia o operario Antenor dos Santos, de 30 anos, morador à travessa Manuel Pinto, 38, e, como Antenor não obedecesse à ordem de prisão, deu alguns tiros, indo um dos projeteis atingir o carvoeiro.

* * *

No morro situado no fim da rua Alzira Valdetaro, o operario Crispiniano Marques da Paixão, com 26 anos, morador à rua Antunes Garcia n. 101, foi agredido com um tiro de revolver por Abel André de Oliveira, ficando ferido no lado esquerdo do peito. Depois de receber curativos na Assistencia, Crispiniano foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Declarou que o agressor é seu desafeto, em consequencia de uma rixa antiga. A policia do 19.º distrito abriu inquérito e o agressor está sendo procurado.

* * *

João Ribeiro de Sousa, 2.º sargento da Força Policial do Estado do Rio, com 43 anos, casado e morador à travessa Nilo Esteves, 35, em Niterói, foi agredido, a socos, por questões de aluguel de casa pelo seu senhorio, Carlos Tavares de Azevedo, português, com 40 anos, casado e residente .. alameda São Boaventura 280, ficando ferido no rosto. O militar apresentou queixa à policia, sendo submetido a exame de corpo de delito.

Suicidios

Na rua Inacio Acioli n. 88, o menor I. C. com 16 anos, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico.

* * *

Na rua Fernando da Cunha, em frente ao predio n. 360, o operario Antero Guerra, com 34 anos, casado e residente à rua Três n. 89, em Vigario Geral, tomou um tóximo e ali faleceu. A policia do 21.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na passagem de nivel da estação de Ramos, Antonio Alves de Oliveira, com 35 anos, residente à rua Viuva Mendonça n. 31, atirou-se à frente de um trem da Leopoldina. O cadaver foi transportado para o necroterio com guia da policia do 21.º distrito.

Furtos

Na avenida Trapicheiros n. 94, apartamento 101, empregou-se uma ladra, de cor preta, que, se aproveitando da ausencia momentanea da familia ali residente, abandonou a casa, carregando roupas e outros objetos de uso. O fato foi comunicado à policia. A ladra disse chamar-se Margarida e residir em Nilópolis.

* * *

Yezido Peixoto, motorista profissional, residente à rua Sete de Setembro n. 378, em Campos, viajou para Niterói afim de comprar um automovel, hospedando-se na capital fluminense em casa de seu amigo Carlos Abreu, à rua Martinez Lopes n. 14. O motorista levara importancia de Cr$ .. 18.970,00 para a compra que pretendia fazer e por precaução coseu o bolso onde guardara o dinheiro.

Na manhã de ontem, Yezido verificou que os Cr$ 18.970,00 haviam desaparecido e foi à Secção de Roubos e Furtos, declarando que a doméstica Libia Vasconcelos, tambem moradora em Campos, havia pernoitado em casa de Carlos Abreu, desaparecendo, entretanto, cedo ainda.

Suspeita de envenenamento

O menor Alvaro Eugenio, de dois anos, filho de Carlos Pereira da Silva, residente à travessa do Costa 96, em Niterói, encontrava-se enfermo há varios dias, entregue aos cuidados profissionais do dr Adouto Verneck Ribeiro, médico da Fundação Lar do Operario Fluminense. Ontem, o estado da criança agravou-se e sua mãe levou-a ao dr. Luciano Pestre que lhe aplicou uma injeção, vindo Alvaro a falecer quando era transportado para casa.

A 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio fez recolher o corpo ao Instituto de Criminologia por haver suspeitas de envenenamento.

Ainda o crime de Jacarepaguá

No necroterio do Instituto Médico Legal, foi autopsiado, ontem, o corpo do engenheiro agrônomo Geraldo Dias Alves, vitima do crime ocorrido, conforme noticiamos, no dia 1.º do corrente, na estrada de Guaratiba, em Jacarepaguá. Ontem mesmo, realizou-se o enterro no cemiterio de São João Batista, sendo os funerais custeados pela Companhia Expansão Territorial, de que o extinto era empregado.

Ainda sobre o crime, voltou, ontem, à nossa redação o engenheiro Edson de Morais, tambem empregado da referida companhia, tendo declarado o seguinte: "Segundo já foi noticiado, um grupo de engenheiros e operarios da Cia. Expansão Territorial foi atacado de emboscada pelo sr. Armando Davila Goulart, tendo o engenheiro agrônomo Geraldo Alves Dias recebido um tiro na boca, em consequencia do qual veio a falecer, ante-ontem. Não só os funcionarios da Companhia, mas tambem o autor dos disparos estavam em terrenos administrados por aquela empresa".

Munido da escritura e de uma planta do sitio, o sr. Edson de Morais fez um resumo de como se verificou o caso, mostrando-nos o local em que o mesmo ocorrera.

"Não houve — proseguiu o sr. Edson de Morais — qualquer atrito entre funcionarios da Cia. e o sr. Armando Goulart, não sendo verdade que o 26.º distrito tenha resolvido uma querela entre os mesmos. Apenas uma vez estive na casa do sr. Armando, a quem tratei com a máxima cordialidade, embora não me tenha ele dispensado o mesmo tratamento, fato de que são testemunhas a sua mulher, um filho e um dos seus empregados, de nome Augusto Meireles".

Queixas e reclamações

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

17.277 RUA OLIVEIRA SERPA — BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Moradores dessa rua queixam-se de que há muitos dias a falta dagua está ocasionando serios embaraços e a reclamação apresentada à repartição não é atendida, pelo que apelam para a direção do Serviço. — 7-11-943.

17.278 RUA SANTA SOFIA — Em virtude de ter-se arrebentado um cano de onde jorra agua, há cerca de seis meses — informa um leitor — varias casas estão privadas do abastecimento dagua, apelando os moradores para o serviço competente afim de efetuar a substituição do cano. — 7-11-943.

17.279 RUA ADELAIDE BADAJOZ N.º 28 - AVENIDA — Moradores dessa avenida, no suburbio de Osvaldo Cruz reclamam que há cerca de duas semanas estão privados do abastecimento dagua, causando-lhes, isso, grandes embaraços. — 7-11-943.

17.280 RUA CONDE DE BONFIM — Na altura do n. 221, bem no ponto do bonde, está jorrando agua, há cerca de 15 dias de sob o asfalto. Deve tratar-se de algum encanamento arrebentado no sub-solo. Faz pena o desperdicio do precioso liquido que falta em tantas habitações! — 7-11-943.

Com o DASP

17.281 CONCESSÃO DE FERIAS — Escrevem-nos: "De acordo com a faculdade atribuida aos diretores de repartições de conceder ferias segundo as necessidades do serviço, estão ocorrendo fatos inexplicaveis em alguns departamentos da administração pública. E' tipico o caso da Imprensa Nacional. Não nos parece que a medida necessitasse de ser ali adotada, porquanto não consta que os seus serviços tivessem sido atingidos pelas consequencias do estado de guerra, ao ponto de se privar aos respectivos funcionarios o direito do repouso anual de vinte dias. Mesmo assim, o criterio seguido pela direção não tem sido uniforme. Assim é que a determinados funcionarios concede-se o periodo integral das ferias, enquanto a outros a concessão é racionada ou reduzida para dez dias. Essa desigualdade de tratamento tem produzido, como é natural, um ambiente de descontentamento entre os funcionarios da I. N. que para o caso chama a atenção do DASP". — 7-11-943.

Com a Corregedoria de Justiça

17.282 O RECONHECIMENTO DE FIRMAS — Escreve-nos um leitor o seguinte: "Há certas leis em vigor que, interpretadas de diversas maneiras por seus executores, merecem melhores esclarecimentos. Está neste caso a taxa para reconhecimento de firmas. Alguns tabeliães, ou melhor, quase todos os tabeliães desta capital cobram, para reconhecimento de firma em certidão de numeração, atestado de vacina, etc., a importancia de Cr$ 3,20. Há, entretanto, uns dois ou três tabeliães, como, por exemplo, um que funciona na Esplanada do Castelho, que cobram apenas Cr$ 1,50. Para que haja e por que há essa divergencia é o que não posso compreender". — 7-11-943.

Atendida a queixa n.º 17.064

APURADA A SUA PROCEDENCIA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

A propósito da queixa publicada nesta secção no dia 9 de outubro, sob n.º 17.064, atelier de costura da rua Carvalho Monteiro 37), recebemos o oficio n.º 187 do sr. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que publicamos a seguir: "Com relação à queixa n.º 17.064, publicada em 9 de outubro por esse jornal, comunico-vos que tendo este Departamento verificado a procedencia da denuncia, fez autuar a infratora nos termos da lei, consoante consta no processo n.º DNT 33 662-43. Saudações — Segadas Viana — Diretor geral.

Sobre a queixa n.º 17.258

ESCLARECIMENTO DO PROPRIETARIO DO HOTEL MEN DE SA'

A propósito da queixa n. 17.258, que publicamos na edição de ontem, com relação ao aumento para Cr$ 18,00 das diarias no Hotel Mem de Sá, esteve em nossa redação um representante da firma proprietaria daquele estabelecimento, tendo-nos declarado que o Hotel passou ultimamente, para novos donos que ali realizaram completa reforma, dotando-o de instalações luxuosas, nas quais gastaram centenas de milhares de cruzeiros. Transformado o Hotel em estabelecimento de 1.ª ordem, naturalmente as diarias só poderiam ser cobradas na base dos similares da mesma categoria.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Inaugurações de obras militares

Comemorando o segundo aniversario da administração Florencio de Abreu, no H. C. E. — No gabinete do ministro — Homenagem ao general Edgar Facó — Cinema regional — A chefia do gabinete do ministro — Conferencia — No gabinete do diretor do Material Bélico — O regresso do diretor da Engenharia — Ordem aos corpos — Oficiais da ativa e da Reserva que se apresentaram — Classificação e transferencia de intendentes — Revoada de pombos "Casimiro de Abreu"

Em comemoração à data de 10 de novembro, serão inauguradas, nesse dia, várias obras militares, destacando-se como a de maior vulto a que remodelou completamente o Arsenal de Guerra do Rio. Essa inauguração revestir-se-á da maior solenidade, sendo oferecido um almoço às altas autoridades civis e militares, com a possível presença do presidente da República.

O 2.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO FLORENCIO DE ABREU NO H. C. E.

Foi comemorado, ontem, o segundo aniversario da administração do coronel dr. Florencio de Abreu, no Hospital Central do Exército. Pela manhã, o coronel dr. Florencio de Abreu foi cumprimentado por toda a oficialidade e o funcionalismo civil, assim como pelas Irmãs de Caridade, tendo em seguida, feito ler o boletim hospitalar, no qual passou revista aos trabalhos realizados e iniciativas levadas a efeito durante esse periodo. A seguir, usou da palavra o sub-diretor do estabelecimento, tenente-coronel dr. Jaime Vilas Boas, tendo o dr. Florencio de Abreu agradecido. Na capela de N. S. das Graças do Hospital, por iniciativa das Irmãs de Caridade, tendo à frente as Irmãs Gabriela e Lachaud, foi rezada uma missa em ação de graças.

Por último, teve lugar um almoço oferecido pelos oficiais e funcionarios do hospital ao seu diretor.

NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram, na manhã de ontem, em conferencia com o ministro Eurico Dutra, os generais Mascarenhas de Morais, Almerio de Moura, Edgar Facó, Cesar Obino, Anor Teixeira dos Santos e Sousa Ferreira; e, por último, o ministro Macedo Soares.

CONFERENCIA

No próximo dia 13, às 8,30 horas, o major Osmar Soares Dutra realizará, no Auditorio do 2.º Pavimento do Palacio do Exército, uma conferencia sobre assuntos do momento atual. O ato será presidido pelo ministro da Guerra e terá a presença dos oficiais generais e de estado maior.

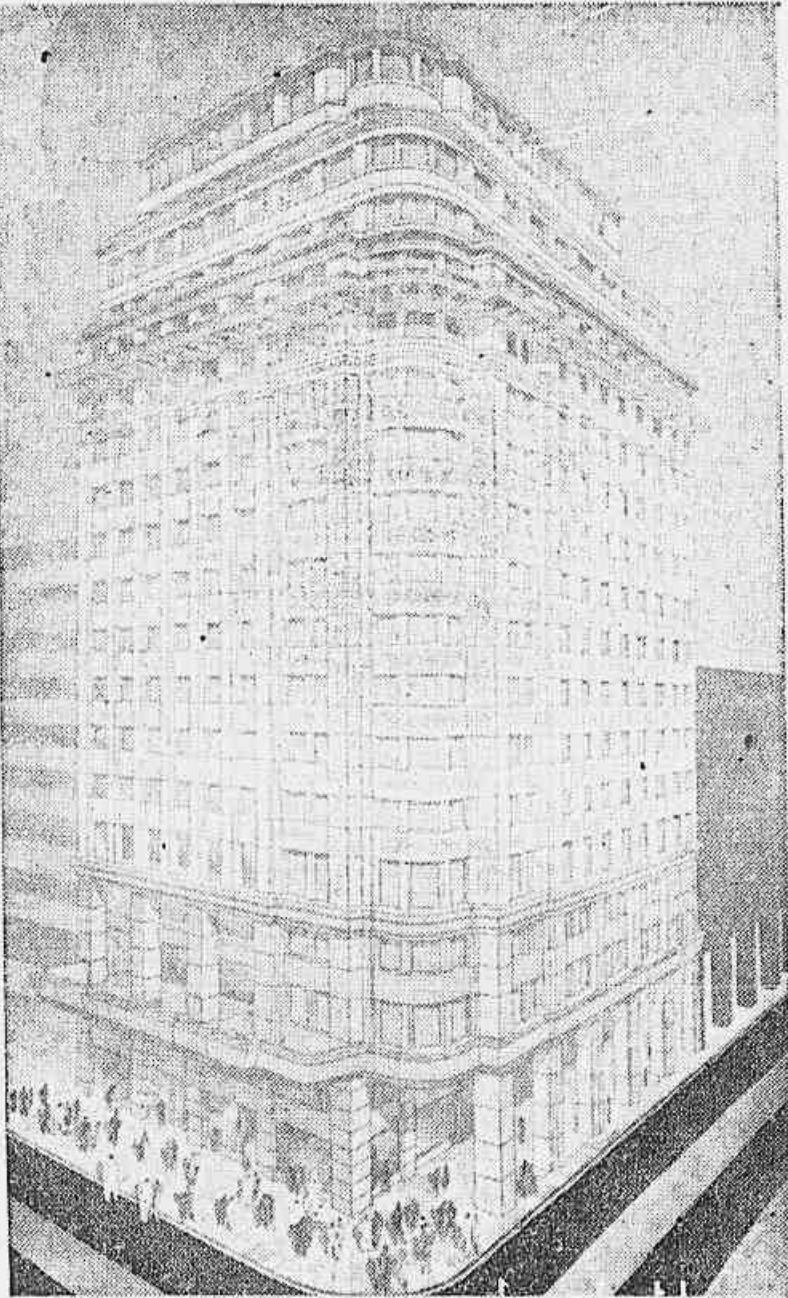
COMANDANTE DO 14.º R. I. DO RECIFE

Viaja amanhã, via aerea, para o Recife, onde vai comandar o 14.º Regimento de Infantaria, o coronel Nelson Bandeira Moreira.

CONFERENCIARAM COM O DIRETOR DO MATERIAL BÉLICO

O general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel Altair de Queiroz, recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, os srs. Gastão Vidigal e Valter Sarmanho.

HOMENAGEM AO GENERAL EDGAR FACÓ

A oficialidade e o funcionalismo civil que servem na Diretoria das Armas vão prestar ao general Edgar Facó uma expressiva manifestação de apreço constante do comparecimento de todos ao seu gabinete de trabalho, por ocasião da transmissão do cargo de diretor daquela Repartição ao seu substituto legal, o que deverá se verificar, possivelmente, dentro da presente semana. Em nome dos presentes, falará o coronel Cleistenes Barbosa, antigo chefe do gabinete daquela Diretoria. O general Facó, que durante longo tempo comandou a Policia Militar desta Capital e a Infantaria Divisionaria da 4.ª Região Militar, acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar achando-se a sua posse dependendo apenas da nomeação do oficial general que deverá substituí-lo.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO CLUBE MILITAR. — *No próximo dia 9, às 10 horas, o Clube Militar inaugurará sua nova sede, sita à Avenida Rio Branco n.º 251, com a presença de altas autoridades civis e militares e seus associados e familias. A cerimonia consistirá da inauguração de placas comemorativas, do busto do patrono do Exército, que dá seu nome ao edificio, e da entrega da sede ao quadro social pelo presidente do clube, general Meira de Vasconcelos. Os socios e suas familias foram convidados para comparecer ao ato. Uniforme: branco, armado, para as representações. Para os demais socios e pessoas de suas familias, traje de passeio. — Na gravura, a fachada do novo e imponente edificio.*

CINEMA REGIONAL

Na próxima quarta-feira, dia 10, haverá, na sala de projeções da 1.ª Região Militar, mais uma sessão de cinema, em que serão exibidos diversos filmes militares, entre os quais o interessantissimo documentario de instrução do Exército inglês, intitulado "O Disfarce na Guerra Moderna" (para todas as armas). Foram convidados para assisti-los todos os oficiais desta guarnição.

OFICIAIS SUPERIORES NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Por terem sido nomeados para outras comissões, apresentaram-se, ontem, ao Estado Maior do Exército, o coronel Brasiliano Americano Freire e os majores José Barreto Leite, Benjamim de Macedo Costa e João de Almeida Freitas.

A CHEFIA DO GABINETE DO MINISTRO

Durante a ausencia do coronel Bina Machado, que viajou para S. Paulo, afim de representar o ministro Eurico Dutra, na cerimonia de declaração de aspirantes da reserva da 2.ª Região Militar, que se realiza hoje, naquela capital, ficou respondendo pela chefia do gabinete daquele titular o tenente coronel José de Lima Figueiredo.

SEGUIU O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DO RIO GRANDE

Afim de comandar a guarnição da cidade do Rio Grande, viajou ontem, em avião, para o Estado do Rio Grande do Sul, o coronel Carlos Lemos Bastos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se os capitães médicos Nelson Guilherme de Almeida e Helvecio dos Santos Pimentel.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se o coronel Sadi Martins Viana, por ter de regressar à sede da Comissão de Construção de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina, em Ponta Grossa.

— Foram desligados da 14.a Cia. Ind. Trans. o 1.º ten. Ergilio Claudio da Silva; e da R. E. P. I. o 1.º ten. Marcilio Mariense de Barros.

— Apresentou-se ao comando da 9.ª R. M. o major Valdemar Pereira Lima, por ter de regressar a Nioaque.

— Foi designado o 1.º tenente Jerônimo Derengowski para encarregado de obras na Sub-Diretoria de Fundos.

— O major Valdemar Miller participou a conclusão de obras num predio junto ao Colegio Militar.

O REGRESSO DO GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, era esperado hoje, nesta capital. Entretanto, o coronel Angelo Francisco Notare, que está respondendo pelo expediente daquela diretoria, recebeu comunicação de que aquele oficial general, se encontra presentemente inspecionando os trabalhos da construção da ferrovia Pelotas-Santa Maria, cuja construção está a cargo do 1.º Batalhão Ferroviario. De Pelotas, o general Amaro Bittencourt regressará a Porto Alegre com o fim de prosseguir na inspeção às

(Conclue na 13.ª página)

GRANDE BATALHA AERO-NAVAL NO PACÍFICO SUDOESTE

Os japoneses procuram deter a todo custo o avanço aliado para Rabaul

WASHINGTON, 6 (Por Lyle C. Wilson, da "United Press") — Em fontes navais se informou que uma grande batalha aero-naval que talvez seja a maior, depois de Midwai, ao que parece, está sendo travada no sudoeste do Pacifico entre forças americanas e japonesas, sendo fora de dúvida que os nipônicos procuram deter a todo o custo o avanço aliado para Rabaul. As escaramuças que se verificaram em principios dessa semana, em que 5 "Destroyers" ou cruzadores japoneses foram afundados e 108 aviões destruidos, não representam, indubitavelmente, mais que as preliminares da grande batalha do Pacifico sul. Como se sabe que algumas flotilhas norte-americanas estavam operando no Pacifico Central, se sugere nesta capital que elas poderiam ser utilizadas para reforçar a importante esquadra que opera mais ao sul, sob o Comando do almirante Halsey, comandante chefe da zona do Pacifico Sul. A presença de um navio baleeiro japonês em uma das flotilhas nipônicas que foi divisada navegando para Rabaul provocou curiosidade entre os peritos navais. Sugere-se que ele poderia transportar pequenos submarinos para colaborar na defesa de Rabaul. Nos meios navais se acredita que varias das unidades japonesas que foram divisadas na rota de Truk a Rabaul — poderiam ser apenas as patrulhas de proteção de uma frota muito mais importante. No Departamento de Marinha não se fez comentario algum sobre a informação japonesa de que ontem foram afundados no noroeste das ilhas de Salomão dois porta-aviões norte-americanos e outros quatro navios de guerra. Na opinião dos entendidos, as forças navais norte-americanas nessa zona são suficientemente poderosas para dominar qualquer frota que os japoneses possam opor.

O QUE DIZ TOQUIO

O Quartel General Naval Imperial, em comunicado transmitido pela radioemissora de Toquio e captado pela "United Press", afirma que ontem à noite, em uma batalha aero-naval travada na frente de Bougainville, foram afundados dois porta-aviões norte-americanos e outros quatro navios de guerra. A radioemissora nipônica disse que aviões torpedeiros japoneses "afundaram um grande porta-aviões, outro medio e dois cruzadores pesados". Outros dois navios de guerra não identificados, mas que a radioemissora nipônica assegura que eram cruzadores ou "destroyers" de grande tonelagem tambem foram destruidos. Toquio admite a perda de três aviões torpedeiros, acrescentando que a flotilha norte-americana era composta de dois porta-aviões, quatro cruzadores e cinco "destroyers", que foram atacados por 18 aviões torpedeiros japoneses. O comunicado emitido pelo Quartel General de Mac Arthur diz que foram vistas grandes formações de navios inimigos perto de Kavieng, alguns dos quais procediam da grande base japonesa de Truk. Um porta-voz do referido Quartel General disse que se desconheciam as intenções dos japoneses; porem, ao que parece, estes "procuram restabelecer a situação de Rabaul, utilizando plenamente sua capacidade de substituir rapidamente as unidades perdidas nos recentes ataques".

Rabaul, recentemente, foi alvo de numerosos ataques aliados, e na terça-feira última foram afundados ou avariados em seu porto 26 navios, dos quais cinco eram "destroyers" ou cruzadores, enquanto foram destruidos 108 aviões nipônicos. Três comboios compostos de 28 navios foram avistados entre Truk e Rabaul na quinta ou sexta-feira, e segundo se informou, um deles navegava rumo a Bougainville.

Espera-se que os comboios sejam submetidos a um verdadeiro diluvio de bombas aliadas durante um longo caminho que hão de percorrer para chegar aos seus pontos de destino. Quanto à situação das forças desembarcadas em Bougainville, o correspondente da "United Press", Frank Tremaine, informa que as forças de desembarque norte-americanas repeliram para o leste as tropas japonesas ao longo da costa da Baia da Imperatriz Augusta, reduzindo-se os encontros a simples operações de patrulhas. Tambem disse que foram aniquiladas as guarnições japonesas de Tordkina e Puruata, pequenas ilhotas das proximidades da referida baía, tendo sido mortos ou capturados quase todos os japoneses que ali se encontravam.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A Vitamina C
— Abelhas humanas
— Contra a paralisia infantil.

A VITAMINA C — Durante algum tempo, acreditou-se que a vitamina C atuasse como preventivo contra resfriados. Entretanto, após cuidadosas observações, um médico sueco, dr. G. Bergquist, chegou á conclusão de que nem a vitamina C, nem o quinino têm esse efeito profilático. A revista de medicina "Svenska Lakartidningen" publicou, sobre o assunto, os resultados de uma experiencia realizada com 855 operarios de uma fábrica siderúrgica, em uma localidade central da Suecia. Os pacientes foram divididos em quatro grupos, tendo sido distribuidas quantidades variadas de cápsulas: de quinino, de vitaminas C e D, de vitamina C, com o quinino e finalmente da composição comum, carecendo desses dois elementos. Ao termo de três meses, verificou-se que o número de pessoas atacadas de resfriado variou na mesma proporção entre os quatro grupos, sem se observar diferença entre os pacientes aos quais foram ministrados quinino e vitaminas e os que tomaram apenas cápsulas açucaradas.

* * *

ABELHAS HUMANAS — Entre os horticultores difunde-se cada vez mais a polinização das árvores realizada pelo homem, que, transferindo o pólen com as suas mãos, substitue os insetos. Esse processo é da maior utilidade nas zonas em que as abelhas são escassas, durante as secas e ao lado da sombra das árvores, onde a atividade daqueles insetos é menor do que no lado atingido pelo sol. O Departamento de Agricultura do Estado de Washington anunciou que, na última primavera, foram utilizados, pelas "abelhas humanas" 200 kls. de polen.

* * *

CONTRA A PARALISIA INFANTIL — Segundo se anuncia, foi descoberta, pelo dr. E. Racker, do Hospital Harlem, de Nova York, a vacina contra a paralisia infantil. Aquele médico afirma ter descoberto o virus dessa enfermidade nas células de uma substancia química de natureza da proteina. A purificação do virus representa o primeiro passo da luta contra a molestia, já que amplia extraordinariamente o campo experimental dos cientistas, permitindo-lhes realizar descobertas mais exatas. No caso da paralisia infantil, o virus facilita as experiencias com animais de mais facil aquisição do que os monos, únicos seres até hoje empregados no estudo dessa enfermidade.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguinte folhas tabeladas no 12.º dia util:

— Montepio da Fazenda (E a T) — folhas 2.019 a 2.027.

BELEZAS DA CIDADE

O carioca é acusado de não apreciar convenientemente, e até de desconhecer, os recantos mais pitorescos de sua cidade, os pontos aonde os turistas são costumeiramente levados para extasiar-se. A verdade que precisa ser declarada é que muitos daqueles pedaços da capital, destinados á contemplação dos que neles passeiam ou os visitam, estão relegados a um abandono lamentavel.

Quem se dispõe a subir ao Corcovado ou ao Pão de Açucar, numa tarde domingueira, encontra fazendo a mesma peregrinação dezenas de outras pessoas, apesar do desconforto, apesar de não serem suaves os preços, apesar de tudo. Observa, ao mesmo tempo, que falta nesses morros famosos a mão da Prefeitura ou dos concessionarios para a melhoria das condições do ambiente, o aumento dos atrativos, a segurança do conforto dos visitantes, o zelo, enfim, para o melhor aspecto do local.

As obras do Corcovado ficaram a meio, sobre elas correndo os anos. Quanto ao Pão de Açucar, mais antigo, mais célebre, mais acessivel graças ao excelente caminho aereo ali instalado há mais de trinta anos, é patente a decadencia, o abandono em que se acha, com um velho bar mobilado de cadeiras quebradas, instalações que não correspondem á beleza rara e á grandiosidade do cenario. No Morro da Urca, etapa forçada do passeio, e mesmo objetivo único da subida para muitos dos passageiros, é uma lástima o que se vê: um restaurante de gosto duvidoso, cercado de matagal inteiramente descuidado, qual a acolá em precaríssimas condições de higiene, denunciando um mau trato desolador.

Mas não só esses pontos, até onde talvez não esteja pronta para subir a fiscalização municipal, acusam a ausencia do carinho da Municipalidade por certas belezas da capital. Veja-se em todo o caprichoso recorte das praias da Viuva e da Urca o estado em que se encontram tão belos trechos da orla maritima.

Outro pedaço maravilhoso da cidade é o que circunda a Lagôa Rodrigo de Freitas. Partindo do Jardim de Leblon, a Prefeitura construiu um cais, assentando bancos pela margem. De certo ponto em diante, só o cais; depois, nem cais, nem nada — o abandono, o capinzal, barracas de vigia de obras inexistentes, o prejuizo para a harmonia e a higiene do lugar. Fica esse trecho, assim perto, aliás, de pequenino e bem cuidado jardim com o qual a Municipalidade rendeu homenagem a uma cidade matogrossense.

Se não é uma demonstração franca da descontinuidade administrativa, com todos os seus males, aquilo ali significa o gosto dos contrastes chocantes para o olhar curioso do transeunte.

A beleza de uma cidade não pode estar apenas nas grandes linhas de sua paisagem, dos conjuntos arquitetônicos e das amplas e extensas avenidas. Resulta, tambem, dos detalhes que se detem o turista. E turista al não é só o viajante estrangeiro, ou o visitante nacional, mas o proprio carioca, tambem ele um turista cada vez que sai de sua casa para um itinerario diverso do que as ocupações cotidianas lhe traçam.

Pareceria algo pueril a preocupação de embelezamentos, de retoques artisticos na "urbs" em época de guerra e quando as favelas são ainda manchas dolorosas nos morros que dentro dela se levantam, constituidas de habitações que denunciam um problema social antes que urbanistico, deponente até mesmo dos sentimentos de humanidade dos responsaveis pela solução propria. Pareceria futil, realmente, se a ação municipal não se mostrasse atenta a tantas pequenezas semelhantes, o que nos leva a supor que seja por mero desconhecimento das autoridades que a Urca, o Pão de Açucar, o Corcovado, a Lagôa e algumas de nossas praias estão nas condições que daqui apontamos na espectativa de providencias.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DA MARINHA, DA GUERRA E DA VIAÇÃO E NO DASP — NOMEAÇÕES, REFORMAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

— Nomeando, interinamente, prático rural, classe D, Arí Ferreira Nadaf, Decio Batio Cabral e Orlando Velôo Martins.

— Concedendo exoneração a Maria Antonieta Nunes Cavassoni, de dactilógrafo, classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, escriturario, classe E, Déia de Almeida.

Na pasta da Marinha

— Reformando os fuzileiros navais José Rufino de Azevedo, Antonio Ribeiro de Araujo e Irací Romualdo.

Na pasta da Guerra

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os serventes Galdino José de Freitas, José Gomes da Silva e João Batista de Souza, classe C e Rosalvo Nascimento, classe B.

Na pasta da Viação

— Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, João Pianta, postalista-auxiliar, da classe F para a G.

No DASP

— Exonerando Pedro Pope Girão do cargo da classe I da carreira de técnico de administração.

O diretor geral do DIP em São Paulo

S. PAULO, 6 (A. N.) — O capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, chegado, hoje, pela manhã, presidiu, no "roof" da "Gazeta", ao almoço mensal dos diretores de jornais paulistanos. Durante o ágape, falaram os jornalistas Rodrigo Soares Junior, Pelagio Lobo e Nelson Ligeiro, que saudaram o diretor geral do DIP. Agradecendo, o capitão Amilcar Dutra de Meneses proferiu breves palavras, sendo em seguida prestada comovida homenagem á memória dos jornalistas Casper Libero e José Maria Lisboa.

Amanhã, o diretor geral do DIP oferecerá um almoço aos diretores das radio-emissoras desta capital.

GOLPES DE VISTA

Não deverá tardar a "Waterloo" de Hitler

LONDRES, 6 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Enquanto prossegue sem tréguas a perseguição aos exércitos alemães no sul da Russia, recrudesce, inesperadamente, a luta nos setores do centro da extensa Frente Oriental. Assim é que a importante cidade de Kiev, onde as operações de há alguns dias para cá pareciam haver sido relegadas para um plano secundario, foi submetida a intensos ataques pelos russos, sendo já anunciada a sua evacuação pelos nazistas. A rutura das defesas alemãs naquele setor, e a subsequente retirada alemã para novas posições a oeste da cidade virão agravar, consideravelmente, a situação dos exércitos do sul. Com efeito, ultrapassando Kiev, os russos não só terão deixado atrás de si a defesa natural oferecida pelo rio Dnieper, como ficarão habilitados a flanquear todas as posições alemãs entre aquela cidade e o mar Negro. Mais para o norte, ao que se anuncia, os russos desfecharam uma nova ofensiva no setor de Nevel. Aumentou a pressão contra Vitebsk, que se acha agora ameaçada de cerco, sendo provavel a sua evacuação pelos alemães dentro de um futuro muito próximo. Essa ofensiva do norte, se for levada avante com um impeto comparavel com aquele que resultou na perfuração das sólidas defesas alemãs ao longo do Dnieper, terá consequencias gravíssimas para as posições germânicas do norte da Russia. E' de esperar que os russos, explorando mais uma vez as duras condições climatericas do inverno setentrional, empreendam operações de vulto contra o invasor nos setores do norte da frente. Assim como o cêrco de Leningrado, após uma duração de mais de um ano, foi rompido em pleno inverno com a captura de Schlusselburgo, é provavel que se repitam, neste inverno, operações destinadas a libertar, definitivamente, toda a região nórdica. Desta vez, porem, em vista da flagrante superioridade demonstrada pelos russos no curso da ofensiva de verão e outono, tudo leva a crer que as batalhas dos setores de Leningrado sejam travadas em escala bem maior e mais ampla. Uma forte pressão dos nacionais naquela área, sincronizada com uma ofensiva nos setores centrais, teria como resultado, no caso de ser bem sucedida, a evacuação dos alemães de uma larga faixa, na qual estariam talvez compreendidos os Estados Bálticos.

*

O que é inegavel é que os alemães estão em vésperas de uma derrota na Russia, que talvez lhes seja fatal para o prosseguimento das operações bélicas nas demais frentes. A catástrofe do sul da Russia — e na verdade tudo indica que se trata de um desastre bem mais grave do que o de Stalingrado — representa não só uma consideravel perda material para a "Wehrmacht", como ainda uma perigosa perda de prestigio. Já os Estados satélites se mostram seriamente perturbados ante a derrota inevitavel do seu "protetor". A Rumania, particularmente, com os exércitos inimigos quase á porta, demonstra um nervosismo que nem a censura ferrea de Antonescu pode evitar que chegue ao exterior do país. A Bulgaria tende a seguir o caminho da sua vizinha, ansiando por um meio eficaz para se ver livre da sua incômoda aliança com o Terceiro Reich. E, á medida que se forem aproximando os exércitos russos da Bessarabia, mais se irá agravando a situação interna desses países. O mesmo se poderá aplicar á Hungria, que, a despeito da sua situação central, não se sentirá, decerto, por isso, mais segura. Era de se esperar que em face da necessidade premente de encurtar as suas linhas, o alto comando alemão já estivesse providenciando para abandonar os setores setentrionais da Frente Russa, retirando as suas forças para uma linha que teria como extremidade nórdica a cidade de Riga. Mas, se do ponto de vista estratégico uma tal medida seria logicamente aconselhavel, é preciso não esquecer as complicações politicas que seriam forçosamente acarretadas. Na verdade, a Finlandia já se mostra pouco propensa a participar ativamente em pról de uma causa para todos os efeitos já perdida. E qualquer sinal de fraqueza da parte dos alemães, no teatro de operações em que tambem operam as forças finlandesas, teria como consequencia imediata a defecção de mais esse aliado do Reich.

*

Ao examinarmos a situação militar da Frente Leste, só podemos concluir que os alemães desperdiçaram ali, inutilmente, as suas melhores divisões. Trata-se de uma derrota comparavel á de Napoleão em 1812. Foi aquele desastre que resultou na destruição quase total da "Grande Armée", e em última análise, determinou a queda final de Bonaparte. Tambem Hitler não tem pela frente apenas os exércitos russos. A oeste preparam-se os anglo-americanos para desfechar um golpe decisivo contra o Nazi-Prussianismo. São milhões de homens, esplendidamente equipados e dotados dos mais modernos armamentos, que aguardam a ordem de avançar sobre a "Fortaleza Européia". O dominio do mar por parte dos aliados permitiu-lhes mobilizar todas as suas enormes reservas para a luta contra a máquina bélica da Alemanha. O dominio do ar está levando a guerra, com os mais devastadores efeitos, ao territorio do proprio Reich. E o dominio das forças terrestres aliadas, de cuja realidade já tivemos exemplos edificantes na Africa do Norte e na Italia, esmagará de uma vez, no momento oportuno, todo o monstruoso mecanismo militar e politico de Hitler. Esse momento não deverá tardar.

Ordem do dia de Stalin

Vinte e quatro salvas de 324 canhões para saudar as valorosas tropas que libertaram a capital da Ucrania

MOSCOU, 6 (U. P.) — O marechal Stalin expediu a seguinte Ordem do Dia: "Ordem do Dia do Supremo Comandante em Chefe ao general do exército Vatutin: "As tropas da primeira frente ucraniana, como consequencia de operação realizada impetuosamente, numa ousada manobra de flanco, tomaram por assalto, hoje, dia 6 de novembro, a cidade de Kiev, capital da Republica Soviética da Ucrania, o maior centro industrial e o centro estratégico alemão mais importante sobre a margem direita do Dnieper. Devido á ocupação de Kiev por nossas tropas foi conquistada uma zona de operações importantissima e muito favoravel na margem direita do Dnieper. Esta zona é da maior importancia para a expulsão dos alemães da Ucrania. Na operação pela libertação de Kiev distinguiram-se particularmente a 1.ª Brigada Tchecoslovaca, a 14.ª Divisão de Infantaria, o 3.º Corpo de "Tanks", bem como muitas outras unidades. Todas elas, em comemoração á libertação de Kiev, receberão o nome de Kiev. As três divisões que se distinguiram pela segunda vez, concede-se a Ordem da Bandeira Vermelha, e á Brigada Tchecoslovaca, a Ordem de Suvorof de segunda classe. Hoje, ás 17 horas, a Capital da Patria saudará com 24 salvas de artilharia de 324 canhões ás valorosas tropas que libertaram Kiev".

Condecorado

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou que o Conselho do Soviet Supremo conferiu a Stalin a Ordem de Suvorof, pela sua brilhante direção militar.

Arrebatada a Hitler...

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

russo pode deslocar-se tambem para o sul numa gigantesca manobra envolvente que ameaçaria as forças nazistas que ainda se encontram na curva do Dnieper e a noroeste da fronteira russa.

Há mais de 24 horas que os russos penetraram nos suburbios de Priorka e Suatsinsk, respectivamente, fabril e residencial, situados nos distritos setentrional e ocidental da cidade, e distantes quinze minutos de bonde da Catedral de Santa Sofia, encravada no coração de Kiev. Tiveram caráter de verdadeira ferocidade as batalhas de ontem nas ruas dos bairros central e meridional, á medida que os restos da guarnição nazista, bloqueados e acossados pelo norte e pelo oeste, procuravam escapar pelos suburbios meridionais para não serem aniquilados. Os russos penetraram na parte ocidental de Kiev, depois de uma grande acometida que os levou aos suburbios de Pusha-Voditza e Goryanka, situados a noroeste da cidade e perto de terrenos cheios de bosques. Depois de perfurar as linhas inimigas, as forças russas avançaram seis e meio quilômetros, apoderando-se do suburbio de Belitchi, situado ao norte da estrada de Zhitomir e três quilômetros a oeste de Kiev. Perseguindo o inimigo pela estrada, os russos ocuparam tambem Svyatoshino, grande suburbio situado a igual distancia, em idêntica orientação da cidade. As colunas russas se dividiram depois, marchando uma ligeiramente para o sudoeste com o propósito de se apoderar do bairro denominado Petropavlovskaya, enquanto a outra acometia diretamente para leste, cortando duas linhas ferreas. Com essa manobra, as forças russas se apossaram do suburbio de Borshchagovka, atacaram os suburbios ocidentais de Kiev e o nucleo principal da cidade propriamente dita.

Pela estrada de Varsovia

MOSCOU, 6 (U. P.) — Forças russas de vanguarda avançam a oeste de Kiev, rumo a Zhitomir, pela estrada de Varsovia, segundo as mais recentes informações da frente. Essa estrada é a mesma pela qual os alemães penetraram em Kiev.

A 65 quilômetros de Odessa

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os cossacos do general Tolbukhin se situaram a 65 quilômetros de Odessa, ultrapassando a desembocadura do rio Bug, e isolando por mar a cidade de Nikolaiev. As tropas russas chegaram ao extremo da peninsula que se estende entre o estuario do Dnieper e a baía de Yegulíski. Essa lingua de terra chega a varios quilômetros a oeste da embocadura do rio Bug, que despeja suas aguas no citado estuario.

Ao sul e a oeste de Nevel

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que forças russas estão avançando ao sul e a oeste de Nevel, através de uma zona de lagos e pântanos.

Desembarques na Criméia

MOSCOU, 6 (U. P.) — O comunicado de guerra desta noite informa que foram efetuados novos desembarques na Criméia, estabelecendo-se ao sul de Kerch uma cabeça de ponte de dez quilômetros de extensão por seis de profundidade.

Evacuando Kherson

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma informação da radio-difusora de Leopoldville, captada nesta cidade, informa que "despachos de Estocolmo indicam que os alemães estão evacuando Kherson".

A herança de Vichy

O Comité de Libertação Nacional dos franceses expediu um comunicado frisando que "as resoluções sobre a corte da Alemanha e de seus aliados depois da derrota não podem ser efetivadas ou conduzidas com sucesso sem a participação da França". Em consequencia, o Comité inclina-se a recusar o apoio da França ás deliberações tomadas pelas três potencias", isto é, pela Inglaterra, Estados Unidos e Russia, desde que a nação seja chamada a deliberar conjuntamente com as mesmas nas decisões que visam apressar a derrota do já quebrado "Eixo" e reorganizar a paz do mundo.

Parece que o Comité está pensando no assunto um pouco fóra da realidade. Os fatos podem ser tristes e lamentaveis, mas são os fatos. Foi verdadeiramente uma desgraça que o governo Pétain tivesse pedido armisticio e, afinal, capitulado em face do agressor. Que os franceses que isto fizeram estavam traindo a confiança do povo mostrou-o admiravel movimento de resistencia francesa que logo se processou e tomou vulto no proprio territorio francês e tambem o movimento da França Combatente, sob a chefia de De Gaulle.

Uma coisa, porem, é certa: a politica do governo de Vichy prejudicou de modo muito sério o papel internacional da França, colocando-a em condições positivas de inferioridade com a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia, na liderança da guerra e da paz. Na historia da França talvez não haja maior contra a propria França do que o crime consumado e continuado pela politica de Vichy. E' realmente uma desgraça que tenha de ser assim, mas a França, apesar do heroismo daqueles seus filhos que, desde o primeiro minuto se rebelaram contra Vichy, terá de sofrer grande parte das consequencias dos erros de Petain, Laval e Darlan, tanto é certo que um país pode se ver na fatalidade de reconstituir uma situação que mais elementos quase irremediavelmente prejudicaram.

Evidentemente, a França não deixará de ser ouvida, e sê-lo-á com certeza porque a isso tem feito jus, inclusive pela sua contribuição na luta armada contra o agressor. Porem, incluí-la agora na liderança da guerra e da paz, em pé de igualdade com a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia, é o que não seria nem politica nem militarmente possivel. Esta é precisamente a terrivel herança que o Comité de Libertação Nacional herdou de Vichy. E eis porque tão bem se explica e justifica o odio sagrado que homens integerrimos e puros como De Gaulle votam aos franceses que inventaram Vichy, que colaboraram na obra de Vichy, que participaram do espirito de Vichy, simbolo de ignominia e de como uma antiga e nobre nação pode sofrer na grandeza do seu destino pela ambição impatriótica e pelo derrotismo avassalador.

Federação e centralização

Num país de extensão territorial enorme, como o nosso, a iniciativa administrativa dos Estados e dos Municipios não pode ser tolhida. Eles precisam dessa iniciativa para fazer face aos problemas locais de governo, e isso mesmo está reconhecido na propria Constituição vigente. A afeição da Federação entre nós é peculiar ao desenvolvimento histórico caracteristico do nosso meio. Antes de haver Estados, houve o Estado, isto é, a União. A federação em nosso país é que constitue uma conquista politica, e não a União, como na América do Norte. Porem, mesmo no tempo do Imperio, reconheceu-se a necessidade de dotar os Estados de suficiente autoridade administrativa para atender e resolver problemas e negocios locais. Tavares Bastos escreveu sobre a centralização imperial um livro que ainda hoje é permanece como fonte de ensinamentos, e no qual esse assunto foi tratado á luz da experiencia da época. Ora, o que a experiencia de então dizia é o mesmo que a experiencia contemporanea diz. Centralizar a administração, fazer depender o seu funcionamento de orgãos que não conhecem diretamente os assuntos pelos processos, isto é, pelo papelorio, é requintar o mal burocrático nas suas manifestações mais típicas: a demora, o formalismo, a falta de eficiencia. Por que, por exemplo, um serviço de expedição de guias para cobrança do imposto de sargeta há de vir ao Rio de Janeiro do mais remoto municipio para que aqui receba aprovação final? Por que a numeração de cadeiras do cinema de uma cidade do interior há de necessariamente passar pelo voto da Comissão de Negocios Estaduais? Esses e outros tantos casos de verdadeiro exagero centralizador bem indicam que, a não se restaurar o sentido federativo, acabaremos afogados nos canais competentes da maior burocratização que a administração de um país imenso já terá sofrido.

E' preciso não querer corrigir os males do nosso federalismo com a extinção do mesmo. Aliás, a Constituição manteve o Estado federal e, portanto, não debatemos os aspectos que a centralização está assumindo, mais não fazemos do que nos apoiarmos na propria carta constitucional. Agora que no Rio se reune uma especie de congresso dos Conselhos Administrativos dos Estados, parece oportuno indicar a necessidade de não cairmos no polo oposto do excesso federalista, que é o excesso centralizador.

Tribunal de Segurança

CONDENADO UM ATACADISTA A UM ANO DE RECLUSÃO E Cr$ 50.000,00 DE MULTA

Pelo juiz Teodoro Pacheco foi julgado, ontem, no Tribunal de Segurança, o processo em que era acusado Antonio José Candido Francisco Moreira, chefe da firma Fernandes Moreira & Cia. Ltda., atacadista, com o comercio de banha, á rua do Senado, 257. Provou-se que o réu, seguindo a denuncia, procurou reiteradamente fraudar não só o tabelamento de preços como tambem a guarda e distribuição de mercadorias. Foi acusado, ainda, de ter retido o estoque e criado embaraços á Mobilização Economica, recusando-se a atender as guias expedidas para a entrega de mercadorias ordenadas pela Mobilização, sob a alegação de que as mesmas mercadorias já se encontravam vendidas e outros pretextos.

Depois dos debates, o juiz proferiu a sentença, que conclue condenando o réu a um ano de reclusão e multa de cinquenta mil cruzeiros, minimo do art. 3.º, inciso III, do decreto-lei n. 4.750, de 1942. Como representante do Ministerio Público, funcionou o procurador Eduardo Jara.

Conselho consultivo do D. N. C.

Encerraram-se, ontem, os trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, na reunião foi presidida pelo ministro da Fazenda, que, antes de declarar terminadas as atividades do Conselho, agradeceu a moção de solidariedade a sua atuação e de reconhecimento pela forma por que vem orientando a politica economica do café. O Conselho aprovou, igualmente, um voto de louvor ao presidente e diretores do Departamento Nacional do Café, pela eficiencia com que vêm executando a politica cafeeira, e um voto de agradecimento aos srs. J. de Oliveira Franco e José Mendes de Oliveira Castro, respectivamente, presidente e vice-presidente daquele orgão consultivo, pela maneira com que dirigiram os seus trabalhos, na presente reunião. Estiveram presentes á sessão de encerramento, os srs. Jaime Fernandes Guedes e Noraldino Lima, respectivamente, presidente e diretor do D. N. C.

Aviões ingleses causam novas devastações na parte ocidental da Alemanha

Mais de mil aparelhos americanos atacam Gelsenkirchen e Munster, reduzindo-as a destroços

LONDRES, 6 (Por Walter Cronkite, da "United Press") — Numerosas formações de velozes bombardeiros "Mosquito" britânicos causaram ontem á noite novas devastações na parte ocidental da Alemanha — o que se vem somar ás devastações anteriores originadas por uns 3.500 ou 4.000 aparelhos britânicos e norte-americanos, durante suas operações, no desenvolvimento das quais lançaram sobre a Europa do "Eixo" perto de 6 mil toneladas de bombas, no maior ataque aereo registrado pela historia. Não são conhecidos os objetivos do ataque de ontem á noite. Os aparelhos "Mosquito" regressaram ás suas bases sem haver experimentado uma só perda; porem se anunciou o desaparecimento de um aparelho "Beaufighter", pertencente ao Comando de costas, ocorrido quando realizava missão de patrulhamento noturno no mar do norte. As incursões de ontem á noite foram seguidas do assalto diurno mais intenso, realizado por aviões dos Estados Unidos depois da guerra contra ás regiões internas da Alemanha. Mais de 400 "Fortalezas Voadoras" e "Liberator", escoltados por uns 600 "Thunderbolts" e "Lightining" alcançaram com suas bombas as fábricas de petroleo sintético de "Gelsenkirchen" e as estações ferroviarias de Munster.

Os bombardeiros pesados e caças norte-americanos em número tambem de um milhar, haviam feito sentir 48 horas antes sua ação destruidora á base naval de "Wilhelshaven", enquanto os bombardeiros britânicos prosseguiam sua obra demolidora durante a noite de quarta-feira, lançando duas mil toneladas de bombas sobre Dusseldorf, e efetuando um ataque de diversão contra Colonia.

O comunicado expedido pelo Ministerio de Aviação diz o seguinte: "Ontem á noite, aparelhos "Mosquito" dependentes do Comando de bombardeio atacaram objetivos situados na região ocidental da Alemanhã. Um 'Beaufighter'' do Comando de costas desapareceu quando realizava uma missão de patrulha, no mar do norte, durante á noite. Outro comunicado conjunto desse Deparamento e do Ministerio de Segurança Interna diz o seguinte: "Houve ligeira atividade aerea inimiga em algumas partes da região sudeste da Inglaterra e dos Condados do interior, inclusive na zona de Londres. Foram lançadas algumas bombas que causaram certos danos. Um aparelho inimigo foi destruido".

Inaugurada, em S. Paulo, a IV Feira Nacional de Industria

S. PAULO, 6 (D. N.) — Inaugurou-se nesta capital a IV Feira Nacional da Industria, promovida pela Federação das Industrias de S. Paulo.

O certame está instalado no Parque de Agua Branca. A inauguração compareceram o interventor federal, sr. Fernando Costa, e demais autoridades, elementos das classes produtoras, etc.

No ato inaugural falaram o sr. Roberto Simonsen, o sr. Afonso Costa, em nome do Sindicato de Trabalhadores em Transportes e Cargas, e o interventor federal.

Seguiu-se a visita das autoridades e demais convidados aos diversos pavilhões da Feira.

NO 26.º ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO VERMELHA

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

tos de seu poderio em homens mobilizados, de modo que a Alemanha provavelmente foi forçada a recorrer a outra mobilização geral, embora isto dificilmente poderá melhorar sua posição.

Os alemães abrigavam o propósito de reter a Ucraina e aproveitar seus produtos para o beneficio de seus exércitos e da população, utilizando todos os meios de transporte, inclusive ferrovias, para conduzir o produto das colheitas e das jazidas á Alemanha. Porem, tambem aqui seus cálculos falharam. A decisiva ofensiva, coroada pelo éxito, desfechada pelo Exército Russo fez com que os hitleristas perdessem não só a bacia carbonifera do Donetz, como tambem boa parte das ferteis terras da Ucraina. Não existem motivos para supor que os fascistas alemães deixarão de perder, futuramente, a parte restante do territorio ucrainiano. Torna-se evidente que todos esses erros de cálculo pioraram consideravelmente a situação na Alemanha nazista, país que experimenta uma aguda crise e está frente a uma catástrofe. Os éxitos do Exército russo não teriam sido possiveis sem o apoio dos povos que vivem em sua retaguarda e sem o sacrificio dos trabalhadores em todos os setores da produção, entre eles os das industrias e da agricultura. Esses trabalhadores produziram continuamente as materias primas indispensaveis e artigos manufaturados. Alem disso, constantemente melhoram seus sistemas de trabalho. Durante todos os periodos da guerra foram enviadas á frente quantidades cada vez maiores de armas e equipamentos. No curso do ano passado teve lugar a mudança na marcha das coisas, não só nas operações militares como tambem na produção de nossas fábricas. Deviamos resolver problemas como a transferencia de nossas fábricas para o leste e a transformação de nossa industria em industria bélica. O povo russo adaptou-se rapidamente á industria e á organização dos tempos de guerra e conseguiu aumentar e melhorar constantemente a produção e qualidade dos armamentos, especialmente dos "tanks", aviões e canhões. O Exército Russo, apoiado por toda a Nação, intensificou a derrota infligida ao inimigo. Fez cair uma chuva de milhões de bombas sobre os fascistas alemães e lançou á luta milhares de "tanks" e aviões. A Historia reconhecerá universalmente como um ato de heroismo os esforços abnegados do povo na retaguarda, o qual contribuiu com sua parte na heróica campanha do Exército Russo. Graças á sua estrutura socialista, a industria da Russia demonstrou que é capaz de derrotar o inimigo e deu provas do seu formidavel poderio. Todo o mundo sabe que Hitler tinha á sua disposição, não só a poderosa industria alemã como tambem todo o potencial humano de outras nações. Sem embargo, não conseguiu manter a superioridade numérica em equipamentos bélicos. Agora ficou liquidada a superioridade numérica do inimigo em "tanks", canhões e aviões, morteiros e fuzis, enquanto o Exército Russo não precisa agora de equipamentos, nem de munições. E isso deve ser atribuido a nossos trabalhadores.

A transformação da produção agricola dos tempos de paz em aquela dos tempos de guerra deu como resultado safras que não encontram precedentes na Historia. A abnegação dos agricultores russos, para prestar auxilio ás tropas na frente, demonstrou que eles consideram esta guerra contra os fascistas alemães como uma guerra pela vida e pela liberdade. Como resultado da invasão de nosso país pelas hostes fascistas, nosso país se viu privado temporariamente das regiões produtoras principais, como o são as zonas da Ucraina, do Don e do Kuban.

Sem embargo os trabalhadores de nossas granjas coletivas proporcionaram abastecimentos ao Exército Russo e ao país. Naturalmente, sem o sistema de granjas coletivas e sem o abnegado labor de nossos agricultores não encontrariamos solução para este dificil problema. Se no terceiro ano de guerra o Exército Russo não sofre falta de alimentos e o sub-ministro de Viveres e de Materiais Bélicos desenvolve-se satisfatoriamente, isso constituirá uma prova do poder e da capacidade vital de nosso sistema de granjas coletivas e do patriotismo de nossos agricultores. A organização dos transportes tem desempenhado um papel importante no abastecimento da frente de guerra. Os transportes ferroviarios, fluviais, maritimos e a motor têm contribuido para um tráfego normal entre a retaguarda e a frente. Cumpre destacar que a esses serviços se deve a possibilidade de subministrar, sem solução de continuidade, armas, munições e etc., ás tropas na frente. O mérito de que o país não tenha necessitado, em ocasião alguma de viveres e combustivel tambem se deve levar a crédito dos trabalhadores do sistema de transportes. Os profissionais russos dedicaram-se ao trabalho comum, aperfeiçoando constantemente os armamentos do Exército Russo, assim como a organização da produção, apoiando com isso os trabalhadores e os camponeses em sua tarefa.

"Todos os povos da Russia, unidos em apoio de nossa patria, entraram na contenda sem considerações de carater nacional ou religioso. "Todos estão unidos na luta contra os invasores fascistas, pois acreditam muito justamente que esta guerra constituiu a causa comum de todos eles e neles reside o poderio do Estado russo. "Isso é evidente, pois sob a direção do nosso partido, nossos trabalhadores, camponeses e profissionais criaram a ordem socialista. "O partido foi a fonte de inspiração e o organizador de todo o povo que luta contra os invasores fascistas.

A obra organizadora do partido uniu e orientou todas as forças do povo soviético, subordinando todas as nossas forças á tarefa primordial — derrotar o inimigo. No curso desta guerra o partido estreitou os laços entre todas as forças criadoras. A guerra atual demonstra uma vez mais a verdade das palavras de Lenin, de que a guerra submete á prova todos os materiais e todas as forças do país.

A historia da guerra nos ensina que somente aqueles paises que superam seus inimigos no desenvolvimento da organização de sua economia podem resistir ás provas a que são submetidos. A guerra tem demonstrado que nosso país é uma nação que reune essas condições. O Estado russo jamais esteve em posição tão firme e sólida como agora em seu terceiro ano de guerra. O Estado russo demonstrou que o Estado Socialista não só constitue a melhor forma de organização para o desenvolvimento de um país em tempos de paz, como tambem a melhor forma de unificar todas as forças do povo para repelir o inimigo. Em 26 anos, o Estado Socialista converteu nosso país numa fortaleza inconquistavel. Comparado com todos os exércitos do mundo, o Exército russo possue o corpo mais sólido e mais estavel. Não resta duvida de que este país emergirá da guerra como um país poderoso e ainda mais fortalecido. Os invasores nazistas estão saqueando e devastando nossos territorios com o propósito de socavar o poder de nosso Estado. A ofensiva do Exército russo revelou em maior escala o carater bárbaro e vandálico do exército hitlerista. Como hostes de bárbaros assassinos da Idade Media, os alemães deportam nossos pacificos cidadãos e destroem nossas cidades e aldeias a fogo.

Eles destruiram nossos centros industriais. Tudo isto fala claramente da debilidade dos invasores nazistas. Atos mercenarios como esses indicam que eles mesmos não créem em sua vitoria. Quanto mais desesperada é a situação dos hitleristas, mais eles dedicam-se aos disturbios, atrocidades e saques. Nosso povo não perdoará ao monstro nazista estes crimes. Saberemos forçar os criminosos alemães a responder por todas as atrocidades e por todos os crimes. Pelas zonas que temporariamente estiveram sob dominio dos invasores estamos realizando uma grande tarefa de restauração dos povoados e aldeias. Teremos que restabelecer as instituições culturais, as industrias, os transportes, a agricultura e criar centros de habitações, com todas as comodidades, para as populações.

Alem disso é necessario restaurar a produção geral, inclusive a agricola em todas as regiões resgatadas do inimigo. Porem, isto não é mais que o principio. Devemos anular completamente os resultados do péssimo regime fascista alemão, nos distritos libertados. Esta é uma grande tarefa nacional. Temos que solucionar o problema. E o resolveremos. Os resultados e as consequencias das vitorias do Exército russo, obtidas no ano passado, modificaram não só o curso da guerra patriótica que está travada na Russia como tambem foram aproveitados pelas nações amigas em detrimento da Alemanha e de seus comparsas no saque da Europa. Efetivamente, os resultados e as consequencias das vitorias do Exército russo se estendem muito alem dos limites da frente russo-germânica, pois transformaram o curso da guerra mundial e adquiriram uma enorme importancia internacional. A vitoria dos aliados sobre o inimigo comum está mais próxima agora. As relações entre eles e a confraternidade de armas de suas forças não se debilitaram não obstante as esperanças do inimigo. Pelo contrario, ganharam robustez. As históricas decisões da Conferencia de Moscou, adotadas quando os representantes da Russia, Grã Bretanha e Estados Unidos reuniram-se e chegaram ás decisões recentemente publicadas, constituem uma brilhante prova disso. As Nações Unidas estão plenamente decididas, agora, a assestar tais golpes coordenados no dorso do inimigo, golpes esses que trarão por resultado a vitoria definitiva. Os golpes que o Exército russo assestou este ano nos exércitos alemães estavam apoiados pelas operações militares de nossos aliados na Africa do Norte e no Mediterraneo, como tambem na Italia Meridional. Agora, neste mesmo instante, nossos aliados estão submetendo e continuarão submetendo o inimigo a um demolidor bombardeio que arrasa até suas bases os centros industriais mais importantes da Alemanha. Deste modo estão debilitando consideravelmente o poder militar do Reich. Cumpre assinalar tambem que os aliados nos enviam continuamente diversos armamentos, munições e materias primas. Ao resumir todos estes fatores, podemos dizer, sem entraves, que com isso facilitaram consideravelmente os triunfos de nossas tropas na frente. Naturalmente, as operações atuais dos exércitos aliados no sul da Europa, não podem ser consideradas ainda como uma segunda frente. Sem embargo, são coisa algo parecida. E' evidente que a abertura de uma verdadeira segunda frente na Europa, abertura que já não está distante, apressará consideravelmente a vitoria sobre a Alemanha de Hitler e consolidará ainda mais a aliança entre os aliados e a Russia.

Dessa forma ficará demonstrado que a coalisão contra Hitler constitue uma firme união de povos estabelecida sobre sólidas bases. E' evidente, agora, para todo o mundo, que, ao provocar a atual guerra, a camarilha hitlerista levou a Alemanha e seus satelites á morte. A derrota dos exércitos fascistas na frente russo-germânica e os golpes assestados por nossos aliados ás forças italo-alemãs destruiram toda a encenação do mito fascista, que agora está se desfazendo perante nossos olhos.

Mussolini não pode alterar nada disto, pois, em realidade, é simples prisioneiro dos alemães.

Consideremos a posição de outros membros da coalisão de Hitler. Desalentados pela atual posição da Alemanha, perderam completamente a fé em sua empresa e já os preocupa a maneira de fugir do abismo ao qual Hitler os conduziu.

"Os dirigentes desses paizes vassalos que até há pouco tempo ainda obedeciam a seu amo reconhecem agora que chegou o momento em que terão de responder pelos seus latrocinios e procuram esconder o vulto de seus atos sem que se dêem conta do grande saqueador. (Aplausos)

"Ao entrar em guerra, Hitler e seus vassalos haviam repartido, antecipadamente, os lucros que pensavam obter, estabelecendo o que havia de corresponder a cada um, quem receberia os doces e bombons e quem receberia os golpes. (grandes risadas). "Naturalmente, os golpes estavam reservados aos inimigos. Mas agora é evidente que a Alemanha e seus vassalos não obterão os doces e os bombons e, pelo contrario, são os aliados que lhes desfecham os golpes (risos). Prevendo o futuro inevitavel, tratam agora de romper as ladeiras. Cada um deles procura encontrar um caminho por onde abandonar a guerra com o melhor número possivel de golpes. Compreendem que quanto mais demorem em romper com Hitler e permitirem o dominio nazista em seus paises mais devastações os esperam e maiores sofrimentos aguardam seus povos. Os alemães demonstraram que nem sequer sonham em defender os paises vassalos e que somente os utilizavam para seus propósitos bélicos, tratando de lançar sobre seus homens a parte da carga que representa sua derrota. A causa de Hitler e dos fascistas está perdida. Por outro lado, constituiu-se a frente das grandes potencias amantes da libesdade. Nos paises ocupados da Europa aumenta a ira popular e forças cada vez mais numerosas estão lutando contra os opressores fascistas. O prestigio da Alemanha está irreparavelmente perdido. O prestigio dos aliados está aumentando. Intensificou-se o sentimento de indignação contra a Alemanha. Os laços econômicos e politicos do Reich com todos os paises neutros estão minados.

"Já passou o momento em que a quadrilha de Hitler podia conquistar uma posição para tentar o dominio do mundo. Sabe-se agora que Hitler não conseguiu o dominio mundial. Não poude conseguí-lo e, agora!... que vá conquistar o inferno! (grandes aclamações).

Dessa maneira, o curso da guerra demonstrou que a aliança dos Estados fascistas não tinha e não tem fundamentos sólidos. A coalisão de Hitler foi organizada sobre a base de uma associação para o saque e a conquista. Desde sua primeira derrota, se abriram as fendas na coalisão fascista. Enquanto obtinha êxitos, a coalisão naturalmente parecia forte.

A Alemanha hitlerista demonstrou não estar a altura da situação. A vitoria dos aliados imporá como tarefa mais urgente e importante o seguinte: PRIMEIRO: — O restabelecimento e a reorganização da vida cultural e econômica dos paises europeus. Ao lado das Nações Aliadas, os citados paises deverão recobrar seus plenos direitos e a liberdade e independencia. SEGUNDO: — Aos paises da Europa se concederá plenos direitos para que livremente resolvam, por si mesmo, a organização de seu Estado. TERCEIRO: — Os criminosos fascistas instigadores e culpaveis da atual guerra e dos sofrimentos dos povos devem receber o condigno castigo. Seja qual for o país em que se ocultarem eles receberão o merecido castigo. QUARTO: — A ordem que se restabelecer na Europa impedirá toda a possibilidade de uma nova agressão por parte da Alemanha. QUINTO: — A colaboração econômica, politica e cultural dos povos da Europa deve ser estabelecida sobre a base de uma mutua confiança e assistencia para restaurar o que havia sido destruido.

Em um ano, o exército russo, juntamente com o povo russo, obteve grandes triunfos sobre os invasores. Mudamos a nosso favor o curso da guerra e está se aproxima cada vez mais de seu inexorável fim: a completa derrota dos hitleristas. Mas o povo russo não pode dormir sobre os lauréis nem embriagar-se com os êxitos.

"A vitoria pode escapar-nos das mãos se não concentramos todos os nossos esforços em alcançar a decisão final. A vitoria não vem por si, sozinha. "Deve ser obtida combatendo. E a vitoria está próxima.

"Mas, para a consecussão da vitoria será necessario uma nova mobilização de todas as forças, a abnegação, o trabalho de toda a retaguarda e a habil direção para a ação decisiva do exército russo na frente de batalha. Seria um crime para com a patria e os povos russos que estão sob o jugo fascista e para com os povos da Europa que estão sofrendo sob o jugo nazista que não aproveitássemos todas as oportunidades para apressar a derrota do inimigo. "Deve-se fazer todo o possivel para derrotar os nazistas, nossos inimigos. Os povos e o exército russos compreendem as dificuldades que os aguardam mas se sentem animados pela certeza de que a vitoria está próxima. A guerra entrou na etapa em que se verificará a expulsão completa do invasor fascista de nosso solo. Não está longe o dia em que libertaremos completamente a Ucrania da presença de nossos inimigos, bem como a Russia Branca e as regiões de Leningrado e Kalinin, em que livraremos dos invasores alemães os povos da Criméia, Lituania, Letonia, Moldavia, Estonia e a República Carelo-Finlandesa. "Camaradas! Pela libertação dos povos da Europa do jugo fascista. Pela vitoria da aliança anglo-russa! "Pela completa expulsão dos monstruosos fascistas alemães do solo russo! "Gloria ao exército russo! Gloria á esquadra russa! Gloria aos valentes homens e mulheres dos grupos de guerrilheiros! Gloria á nossa grande patria! Morte aos invasores fascistas alemães!".

Assim fala o radio de Berlim

(6 de Novembro de 1943)

EL CAUDILLO NAS FILIPINAS

O radio do Spree protestou, ontem, com veemencia contra o protesto que o sr. Hayes, embaixador americano em Madrid, apresentou ao conde general Jordana, ministro do Exterior, pelas felicitações do general Franco ao rebelde José Laurel, que os nipões nomearam chefe do governo-titere das Filipinas. A Espanha, alega o locutor, é um Estado soberano e não precisa de advertencias na direção de sua politica internacional.

Ninguem contesta a soberania da Espanha. Apenas temos de estranhar a falta de memoria dos nazistas. Onde ficou a soberania dos paises a que impuseram seu jugo?

Seja como for, o zelo da soberania não pode isentar dos deveres da neutralidade. E foi pela violação destes que os Estados Unidos lavraram um protesto contra o gesto do caudilho que, no meio da guerra, pretendeu reconhecer como definitiva uma conquista tão problemática dos seus inimigos.

A soberania igualmente não deveria abolir as regras da prudencia. E' verdade que Franco deve sua ascensão às divisões fascinazistas e suas esquadrilhas aereas. Mas depois disto: "Como a camelia que caiu do galho", o fascismo "deu três suspiros e depois morreu". E o nazismo tambem está cai não cai.

Resta o Japão. Que pode o caudilho esperar dele? Recuperar o grande arquipélago a que D. Pedro II deu o seu nome e que ate 1898 foi possessão castelhana? Demos de barato que a Espanha tenha suas queixas. Mas valerá a pena esquecer que aguas passadas, não moem moinhos e atirar um cartel de desafio à grande democracia que, apesar de tudo, tanto e tão vitalmente tem ajudado a Espanha?

"Que diable allait-il faire dans cette galère?", exclama na comedia de Molière o pai que deve pagar caro a estouvanice do filho. Agora é o povo castelhano que talvez venha a pagar o desatino do seu ditador e que exclama: "Por que diabo foi ele meter o nariz nas Filipinas?".

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novos créditos suplementares para atender a diversas despesas

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, por decretos baixados ontem, abriu dois créditos suplementares, sendo um de Cr$ 200.000,00 para atender às despesas de administração, custeio, manutenção e outros encargos do Parque da Gavea, Gavea pequena e Granja Itaporanga; e, outro de Cr$ 105.000,00, suplementar à Verba 410 — Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, Consignação 2, Material, Sub-Consignação 1, Permanente, Parágrafo 5, Máquinas de Oficina e agricola, Alinea O.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Oficio 76 do D.T. — 2.º D.A. — faça-se o expediente, nos termos do parecer do secretario de Administração; Flavia Augusta de Barros — indeferido em face do parecer, e tendo em vista que predios e quartos em propriedades da Prefeitura devem ser locados a operarios e funcionarios da mesma; Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — junte-se ao processo; Raul Rosa Duarte e outro — à Secretaria de Finanças; Cia. Construtora Alcides B. Cotia, Jaime Ribeiro Couto, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, Oficio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, Cia. Imobiliaria Industrial e Construtora S. A. — à Secretaria de Viação; Alunas da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula — deferido quanto ao imposto fixo; Diretora, Professoras Municipais e Técnicos de Educação Elementar em exercicio no 4.º D.E. — à Secretaria Geral de Educação para informar; Henrique O'Reilly Pinheiro — indeferido, em face do parecer do secretario de Viação; Casa do Irmão Francisco — deferido, quanto ao imposto fixo.

Despachos do secretario do prefeito: Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues, Francisco Vila Verde de Carvalho, Francisco Vieira de Mouha, Washington Bessa, João de Deus Candiota, João Batista Melo Guimarães e Otavio Carrilho da Fonseca e Silva — autorizado o levantamento, ouvido o Tribunal de Contas; José dos Santos Paulo, Mario Inacio Leal, Oscar da Fonseca Monteiro Junior, Ismar Gonçalves Pinto, Elios Isidoro de Lima, Julio Marinho, Bernardino Antonio Vieira, Zoroastro dos Santos, Luiz Louzada, Pedro Fidelis da Silva, Mario Orgal, Antonio de Moura Cavalcante, Mercedes Fernandes Camarate, Zenobio da Costa, Silvio Imbuzeiro, Cassiano Augusto de Campos Jr., Carlos José dos Santos, Celestino de Almeida Miguel, Laurindo Rodrigues, João Guilherme Vieira, Edgar Pereira, Pascoal Rogel, Joaquim de Sousa Ferreira, José de Aquino Pais, Sebastião Costa, José Correia Câmara, José Grafino, José Orichinio, Oscar Pocino de Oliveira — deferido, de acordo com as informações. — Protocolo — Trajano Alves — complete o sêlo.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Edite Maria de Azevedo Araujo e Irene Pe... Guilherme Vieira, Edgar Pereira, Pas... a tabela; Laura Rocha Guimarães — deferido; Maria Cersosinmo — faça-se o expediente necessario; Luiz da Silva Brito, Sebastião Ribeiro, Evandro Bayma de Araujo, João Crisóstomo de Freitas, Iberê de Abreu Martins — faça-se o expediente da apresentação.

SERVIÇO MECANOGRAFICO

Ato do chefe do A.S.M. — Foi aplicada a pena de suspensão por oito dias, ao mecanógrafo Alcebiades de Carvalho, tendo em vista a sua atitude de indisciplina.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Fernandes da Silva, José Alexandrino Pereira, José Gomes de Sousa, Gentil Machado, Serafim Inacio Borret, Casemiro José de Oliveira, José Alves da Rocha, José Nunes de Sousa, João José Rodrigues, Calubi Gama Iguatemei, Davi de Jesús, Déia de Oliveira Santos, José Alves Teixeira e Daniel Francisco — compareçam com urgencia a este Serviço para tratar de assunto de seus interesses.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Alvaro Werneck e Alvaro Vital Brasil — mantenho o despacho recorrido; Industrias Reunidas Irmãos Spina S.A. — deferido; Antonio de Sousa Lemos — restitua-se a importancia de Cr$ .. 127,60; José Alves de Mouras Bastos — atenda-se; Isaias Sampaio de Almeida — restitua-se a importancia de Cr$ 3.574,00; Lia Nogueira Gans, Luiz Vinhais, Odilon de Lacerda Paiva, João Pedro Moutinho, Mario Sales Gans, Constantino de Sá e Sousa, Ligia Nascimento Madruga, Araci de Albuquerque Maranhão, Danilo da Silva, José Nunes Vaz, Otavio Guardin, Decio Alves de Carvalho e Jorge Carvalho Martins — sim, sem prejuizo para o serviço.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

DESPACHOS DO DIRETOR

Fortunato Teixeira de Lemos — Rua José Higino n. 37 — Inclua-se a casa VI, a partir de fevereiro do exercicio corrente, com o V. T. de Cr$ ...... 24.000,00, sendo Cr$ 6.000,00 para cada um dos aptos. 101, 102, 201 e 202, cobrando-se o imposto territorial devido, no periodo de janeiro de 1942 a janeiro de 1943 (inclusive).

Ismael Américo Muniz Freire — Rua Urbano dos Santos lote 88 — Tendo em vista os esclarecimentos constantes do processo retifique-se o V. T. para Cr$ 126.000,00 em 1943.

Custodio Américo Pereira de Viveiros — Rua República do Perú n. 101, apto. 501 — Inclua-se o apartamento 501, a partir de setembro do exercicio corrente, com o V. T. de Cr$ 25.200,00.

Catarina Woods de Sousa — Rua Joaquim Rosa n. 11 — Inclua-se o predio a partir de setembro de 1940, com o V. T. de Cr$ 7.200,00, sendo Cr$ .... 3.600,00 para cada um dos apartamentos 101 e 102.

William Henry Dalziel Dixon — Rua Condessa de Belmonte, 237 — Retifique-se o V. T. do imovel para Cr$ 13.200,00 a partir de agosto do exercicio corrente, cobrando-se a diferença de imposto, em 1944, discriminando-se os valores parciais, na forma proposta.

Benedito Feijó Barreira — Trav. Guerra, 41 — Retifique-se o V. T. do imovel para Cr$ 2.160,00, no exercicio corrente.

Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia — Rua Santo Amaró, 61 — Taxe-se o imovel pelo imposto territorial, a partir do exercicio de 1942, com o V. T. de .... 503.000,00, retificando-se o mesmo, em 1943, para Cr$ 786.000,00.

William Joseph Robinson — Av. Epitacio Pessoa, 138 — Retifique-se o V. T. do imovel para Cr$ 84.000,00, a partir de agosto do exercicio corrente, cobrando-se a diferença de imposto, em 1944, discriminando-se os valores parciais, na forma proposta.

Delfim de Almeida Mauricio — Av. Amaro Cavalcanti, 157-157-A — Retifique-se o V. T. do imovel para Cr$ 45.600,00, a partir de setembro do exercicio corrente, pela inclusão do novo pavimento, cobrando-se a diferença de imposto devida, em 1944, com a seguinte discriminação de valores parciais: n. 157 — apto. 201 — Cr$ 7.800,00 — Cr$ 7.800,00; n. 157-A (loja) — Cr$ 30.000,00.

Salim Dadde — Rua Dias da Cruz n. 450 — Inclua-se o predio a partir de setembro do exercicio corrente, com o V. T. de Cr$ 25.800,00, assim discriminado: Aparto. 201 — Cr$ .... 6.000,00; apto. 202 — Cr$ 6.000,00; loja A — Cr$ 6.600,00; loja B — Cr$ 7.200,00.

Lilia Martins Farina — Rua Jussara n. 158; — Exonere-se na forma proposta.

Evaristo Costa — Estr. Nazaré número 392 — Indeferido por falta de amparo legal.

Francisco Arman Gerpe — Rua Mojú, 98 — Inclua-se com o V. T. de Cr$ 8.760,00 na forma proposta pelo 3-R. I.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

26417	23070	26825	2507	26882
26007	26387	23043	36926	26407
24703	40514	21858	13577	29421
536	24995	26704	26972	20796
23817	24147	40170	25844	26686
26272	26316	15653	22010	1522
26693	16154	28640	20564	14486
1112	19346	12112	26235	27011
27963	30261	4821	21292	27192
7958	21106	2676	25612	25576
25636	25672	25529		

Clube Municipal

TEATRO — Nas noites de 14 e 15 do corrente e no teatro do Instituto La Fayette à rua Hadock Lobo n. 253, o corpo de artistas amadores do Clube Municipal levará à cena a interessante comedia norte-americana "A Secretaria".

Aos socios e seus parentes portadores da carteira identificadora social os ingressos para estes espetáculos começarão a ser distribuidos terça-feira próxima na sede central da rua Alvaro Alvim.

ESPORTES — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes torneios internos, programados nas datas abaixo mencionadas, como parte das comemorações do aniversario de fundação do Clube:

Domingo, 14 — Tenis de mesa para meninas e meninos até 12 anos de idade;

Domingo, 21 — Jogo de malha, para adultos e tenis de mesa para rapazes até 18 anos de idade;

Domingo, 28 — Tenis de mesa para senhoritas, associadas ou parentes de socios.

Amanhã, à noite, na sede central, o Clube Municipal medirá forças com o América F. Clube em disputa do campeonato por equipes, primeira classe, instituido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

JANTAR DANSANTE — Na sede de Hadock Lobo realiza-se hoje, das 18 às 22 horas, mais um jantar dansanet, funcionando à tarde todos os divertimentos infantis.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas no dia 8, segunda-feira, as pensões de números 2.251 a 3.000.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TÍTULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas que fará realizar no próximo dia 30 do corrente mês, às 10 horas, o 17.º sorteio de resgate com premios, desses titulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas proprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao ato.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, ns. 33/35, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes, de acordo com o regulamento do empréstimo.

1 premio de	Cr$	600.000,00
1 premio de	Cr$	50.000,00
2 premios de	Cr$	10.000,00
4 premios de	Cr$	5.000,00
5 premios de	Cr$	2.000,00
50 premios de	Cr$	1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/35, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

O DIVORCIO NO BRASIL

Aprovando exposição contraria ao divorcio, do ministro Marcondes Filho, o presidente da República mandou arquivar documentos relativos à materia

Fundados em resultados de debates no Congresso Jurídico Nacional, diversos advogados dirigiram-se, por telegrama, ao presidente da República, solicitando fosse adotado no Brasil o divorcio, nos mesmos casos que presentemente autorizam o desquite.

A respeito da materia, o Bispo do Maranhão, como representante dos católicos daquele Estado, telegrafou ao presidente da República, protestando contra a deliberação do Congresso.

Esses telegramas foram enviados ao Ministerio da Justiça, e o ministro Marcondes Filho, em longa Exposição de Motivos, que abaixo transcrevemos, combatendo o divorcio, solicitou o arquivamento dos telegramas, por entender que o assunto não comportava nenhum estudo, por parte do Governo.

O presidente da República, manifestando seu acordo à proposta do ministro, deferiu o pedido e mandou arquivar o expediente.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

E' a seguinte a exposição de motivos apresentada pelo ministro Marcondes Filho:

"Exmo. sr. presidente da República.

Tenho a honra de restituir os dois expedientes em anexo, protocolados na Secretaria da Presidencia da República sob ns. 29.402 e 29.159, do corrente ano. Este último consiste num telegrama firmado por dois distintos juristas solicitando a abertura da discussão pública a respeito da conclusão favoravel do divorcio, adotada pela Comissão de Direito Civil do Congresso Jurídico que há pouco se realizou nesta capital e no qual tomaram parte; no primeiro, o Arcebispo do Maranhão apela para v. ex. afim de que seja conjurada a ameaça de uma lei de divorcio. Para o Arcebispo, que declara falar em nome de um milhão de católicos da Diocese, a lei de divorcio, desejada pelo Congresso, constituiria uma traição à patria, uma calamidade maior do que a propria guerra e uma injuria contra a sabia Constituição de 10 de novembro, que assegurou a indissolubilidade do matrimonio, como base da sociedade nacional, e contra o benemérito governo de v. excia. Os sinatarios do telegrama afirmam, por outro lado, que na Comissão foi vencedora, por setenta e quatro contra quarenta e sete votos, a indicação no sentido de adotar-se o divorcio nos mesmos casos que presentemente autorizam o desquite. Ao mesmo tempo, asseguram ter sido a materia aprovada por grande maioria, pelos juristas brasileiros.

Não me passara despercebido, sr. presidente, que o 1.º Congresso Juridico Nacional, convocado para festejar o centenario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, bem poderia ser uma ocasião para que, sobrepujando o carater comemorativo e as questões de ordem técnica, se levantassem determinados problemas capazes de, na imprecisão dos seus contornos atuais e pela carga de paixão que lhes é habitual, talvez agitar a opinião do povo brasileiro e afastá-la daquele propósito, que é, e deve continuar sendo único — a vitoria, com a sobrevivencia e o fortalecimento nacionais. Sentindo isto é que, no discurso inaugural, julguei oportuno premunir os meus ilustres colegas, ali reunidos, contra a tentação de fazer dos trabalhos do Congresso uma arena para a luta sobre temas fundamentais na estruturação politica e social da Nação, e contra a veleidade de lançar, no tumulto dos sucessos desta hora, as bases do mundo futuro. Forças prodigiosas estão, com efeito, desencadeadas sobre a vida espiritual dos povos, e cada dia que passa é quase uma transfiguração, todos os povos atravessando uma fase constituinte exatamente porque aspiram a um porvir que não possa mais dar lugar à trágica reprodução deste presente trágico. Por isso, ninguem poderá julgar-se titular da certeza e do definitivo sobre os quadros juridicos do após-guerra e todos os prognosticos podem ser precarios e frustos. Dos juristas congregados para a festa do seculo do Instituto, a Nação não esperava a construção de um edificio definitivo: nem o que fosse uma simples imagem do passado, nem um solido monumento de certezas para o amanhã. Nenhuma decisão irrevogavel se há de querer, neste instante, seja tomada, individual ou coletivamente, por brasileiros, que não tenha o sentido de uma comunhão de pensamentos, energias e vontades em torno do chefe da Nação. Assim formulando as minhas idéias, eu em verdade nada fazia senão procurar aquela mesma expressão com que, na oração do Dia da Patria, v. excia. traduziu o sentimento geral do povo: o que nos importa, hoje, e, acima de tudo, conjugar os nossos esforços para a inteira satisfação da parte que nos cabe na luta e na vitoria, e é um trabalho contra a vitoria e contra a Nação tudo aquilo que de qualquer forma contribue para dividir o povo brasileiro no campo das idéias e dos sentimentos que têm relação com os motivos que informam a sua existencia.

Ora, dificilmente encontrariamos um assunto suscetivel de separar, em facções irreconciliaveis, o povo brasileiro, de que a tese do divorcio. Vimos que a reação contra a sua mera propositura no Congresso Juridico foi imediata, e no "dossier" formado neste Ministerio o telegrama do arcebispo do Maranhão foi precedido e é acompanhado de numerosos outros protestos, vindos de diversos pontos do país, contra a hipótese da admissão do divorcio, bem assim contra qualquer outra medida legislativa tendente a modificar o carater indissoluvel do matrimônio, tradicional no direito brasileiro e inscrito nas constituições de 1934 e 1937. E' certo que os sinatarios do telegrama invocam a circunstancia de ter sido a tese, que consideram simples materia juridica, "aprovada, por grande maioria, pelos juristas brasileiros". Mas, temos o direito de pesquisar até que grau o Congresso, reunido com um simples propósito comemorativo, poderia assumir o titulo de representante da opinião dos juristas do Brasil para o fim de adotar uma tese de tamanha gravidade e de tão profundas repercusões no qudro moral da vida brasileira. Dado o processo da sua constituição, devemos ter como inconcurso que nenhum dos seus membros representou outra opinião alem da propria opinião individual. Individuais e voluntarias foram as inscrições, os votos individuais, e ainda que aceitassemos que o resolvido na Comissão de Direito Civil exprima a opinião de todo o Congresso, o qual não o aprovou em plenario, uma vez que não houve no Congresso um plenario deliberativo, teriamos com isto apenas admitido que a votação do Congresso — e quantas vezes o fenômeno ocorre em conclaves desse gênero — não importa em reproduzir a vontade daqueles que o Congresso presumiu representados através do seu mecânismo. Com efeito, se dermos àquela votação o valor de um simbolo, estaremos sustentando que 61% da opinião brasileira é favoravel ao divorcio, e que 39% lhe é contraria. Será verdadeira, porem semelhante proporção, ou será mais razoavel dizer que a percentagem inversa é que corresponde à posição do povo brasileiro...

(Conclue na 15ª pagina)

Fortalezas Primitivas

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotado o Fluminense pelo Vasco

A Portuguesa foi vencida e o jogo de hoje, entre o Bangú e o América, decidirá o "Torneio Imprensa"

A equipe mineira, atuando bem, surpreendeu a Portuguesa, de São Paulo, vencendo-a pela contagem de 2-0, ficando deste modo empatados o América e o Bangú na liderança do "Torneio Imprensa".

Como atração foi disputado um jogo entre o Fluminense e o Vasco, saindo vencedor o quadro vascaino pela contagem de 6-1.

OS MINEIROS SURPREENDERAM OS PAULISTAS

Vencendo a Portuguesa, de São Paulo, por 2-0, o quadro mineiro colocou o Bangú e o América no primeiro posto do "Torneio Imprensa", sendo decidido na tarde de hoje o certame.

Atuaram mal os bandeirantes e disso aproveitaram-se os mineiros para levar a melhor, embora transcorressem equilibradas as ações.

No tempo inicial, dois jogadores mineiros foram expulsos por atos de indisciplina, e, os bandeirantes chegaram a deixar o gramado em sinal de protesto pela expulsão de Charuto, que se insurgira contra o árbitro ao ser marcado o "penalty" que redundou no segundo "goal" dos mineiros.

Os melhores dos vencedores: — Orlando, Bibi, Bituca, Foguete, Mario de Sousa e Cara Larga. Entre os lusos apenas Jaú, Alberto e Artur foram os que mais apareceram.

O Arbitro Antonio da Rocha Dias atuou regularmente.

OS QUADROS E OS "GOALS"

As equipes jogaram assim constituidas:

MINEIROS: — Orlando; Bibi e Bituca; Vicente (Bispo), Hemeterio (Lazzaroti) e Lazzaroti (Vicente); Nogueirinha, Fantoni (Cara Larga), Mario de Sousa, Foguete e Cara Larga (Braguinha).

PORTUGUESA, DE S. PAULO: — Barcheta; Jaú e Pancho (Lorico); Américo, Joia e Alberto; Vidal, Charuto, Xavier, Artur e Antoninho.

PRIMEIRO TEMPO: — Não houve "goals" nesta fase. Hemeterio foi expulso de campo pelo juiz, por praticar o jogo violento e teve igual sorte o dianteiro Fantoni, por ter-se insurgido contra a decisão do juiz. Mesmo com dez jogadores, os mineiros jogaram melhor neste tempo.

SEGUNDO TEMPO: — Os mineiros, sorpreendendo os bandeirantes, venceram a pericia de Barcheta aos 27 minutos, por intermedio de Mario de Sousa. Uma falta de Jaú em Mario de Sousa é assinalada pelo árbitro, dentro da area. Cara Larga bate o tiro livre e marca o segundo ponto dos mineiros. O árbitro expulsa Charuto do gramado por ter protestado contra a penalidade imposta, e o "team" retira-se de campo para voltar depois. O marcador não sofreu alteração, vencendo o "team" mineiro por 2-0.

VASCO, 6 — FLUMINENSE, 1

Os conjuntos do Fluminense e do Vasco, no prelio amistoso de ontem, exibiram um futebol pobre de técnica, sem os atrativos que esses dois quadros estão acostumados a mostrar em nossos gramados em jogos oficiais.

No primeiro tempo, o Vasco saiu com a vantagem de um ponto e foram desbaratados com facilidade os avanços dos dianteiros locais, que se atiraram à luta para igualar o "placard".

A fase final pertenceu ao Vasco que acabou vencendo sem esforço pela alta contagem de 6-1.

Os melhores jogadores em campo: — Rafanelli, Figliola, Ademir, Cordeiro e Lelé, do Vasco; e Norival, Renganeschi, Rui, Amorim e Tim, do fluminense.

A arbitragem do sr. Oscar Pereira Gomes foi aceitavel.

OS QUADROS E OS "GOALS"

As equipes jogaram assim formadas.

VASCO: — Oncinha; Haroldo e Rafanelli; Figliola, Nilton (Tião) e Argemiro; Cordeiro, Ademir, Isaias (Petronio), Lelé e Djalma.

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Floriano (P. Amorim), Invernizzi, Tim e Carreiro.

PRIMEIRO TEMPO: — O "placard" foi inaugurado aos oito minutos de jogo. Norival falhou e Isaias marcou o primeiro "goal" do Vasco, assim terminando esta fase do jogo.

SEGUNDO TEMPO: — Quando transcorriam seis minutos de jogo, Petronio deu lindo centro e Ademir aumentou para 2-0 a vantagem dos vascainos. Petronio marca o terceiro ponto dos visitantes e, logo a seguir, Carreiro modifica o "placard" para 3-1. Voltam os vascainos ao ataque e Cordeiro conquista o quarto "goal" e, logo a seguir, Petronio faz o quinto.

O "team" visitante aumenta para seis o "placard", "goal" feito por Cordeiro, vencendo o Vasco por 6-1.

A renda foi de Cr$ 18.900,50.

SEVERA CAMPANHA DE REPRESSÃO CONTRA OS JOGOS PROIBIDOS

"Bookmakers" e "bicheiros" presos em flagrante pela 2.ª Delegacia Auxiliar — Duas tipografias clandestinas que imprimiam talões para o "jogo do bicho" fechadas pela policia — Estabelecimentos comerciais interditados por abrigarem a contravenção

As autoridades da 2.ª delegacia auxiliar estão realizando intensa campanha de repressão aos contraventores dos jogos de azar, notadamente os "bicheiros" e "bookmakers". Muitas prisões já foram efetuadas, sendo lavrados no cartorio daquela delegacia 475 flagrantes e aprendida a importancia de ...... Cr$ 101.105,40, encontrada em poder dos contraventores. Outras detenções têm sido procedidas por medida de ordem e segurança pública, uma vez que os contraventores insistem em viver à margem da lei e procuram burlar a ação dos policiais. Entre essas prisões, cujo total é de 24, contam-se alguns "banqueiros de bicho", inclusive o de nome Antonio Augusto da Costa, vulgo "Sanan", que enfrentou a policia à bala em fins do mês passado.

Varias casas de loterias, foram surpreendidas a vender o "jogo do bicho", e por isso foram fechadas, figurando entre elas a "Casa Vale Ouro", à avenida Rio Branco n. 105; a "Casa Lopes", à rua do Ouvidor n. 151, e a "Casa Miranda", à rua Chile n. 18. Um café situado à rua General Argolo n. 245, em São Cristovão, foi interditado, por que servia aos interesses de um "bookmaker", que vendia alí apostas sobre corridas de cavalos.

NOS SALOES DE BILHAR

Segundo determinação do proprio chefe de policia, serão fechados pelas autoridades da 2.ª delegacia auxiliar todos os cafés ou botequins onde seja facilitada a prática de jogos clandestinos, sendo objetivado nessa campanha os salões de bilhares que permitem partidas a dinheiro e entrada de menores nos referidos estabelecimentos.

Estendendo sua ação a outros setores, que tambem lhe são afetos, as autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar varejaram uma tipografia clandestina que funcionava à rua Barão de São Felix n.º 100. Esse estabelecimento, de propriedade de Eurico Rodrigues de Araujo, encarregava-se da confecção dos talões utilizados pelos bicheiros na prática da contravenção. A tipografia foi fechada e seu proprietario autuado em flagrante.

Outra diligencia realizada pela policia e coroada de êxito foi levada a feito à rua dos Cajueiros n.º 129, onde funcionava uma tipografia, tambem clandestina, de propriedade dos irmãos Caputo. Alí as autoridades apreenderam varias matrizes de blocos utilizados por alguns "pontos de bicho" da zona suburbana da Leopoldina. Os irmãos Caputo foram autuados em flagrante.

"DANCINGS" E "CABARETS"

As casas de diversões vêm sendo objeto de intensa fiscalização. Está sendo ultimado o cadastro das bailarinas dos "dancings" e "cabarets" da cidade, o qual se encontrava, há algum tempo, paralisado.

Ação de Graças

Faze-a rezar hoje, às 9 horas, no Santuario de Nossa Senhora de Fátima, à rua Riachuelo, n.º 377, missa em ação de graças pelo 30.º aniversario de casamento do Sr Claudino Carneiro e D Maria da Gloria Carneiro Desde já agradece às pessoas que comparecerem.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4476 — Que caminhada fez Anibal com seu Exército, inclusive elefantes, para atacar Roma?

4477 — Como morreu Anibal?

4478 — Como Catão chamava Sócrates?

4479 — Quando se popularizou o uso do café no Brasil?

4480 — No Brasil colonial usavam-se pratos nas mesas?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4471 — Como Homero concebia o mundo? — Um disco cercado pelo oceano tendo o Olimpo como centro.

4472 — Quantas toneladas deslocava o navio de Colombo? — 150 toneladas.

4473 — Qual o efetivo do maior Exército reunido pelos Cartagineses? — 60.000 homens.

4474 — Por onde se estendeu o Imperio Cartaginês? — As ilhas de Baleares, Corsega, Malta, perto da Sicilia, da Sardenha, Libia, Marrocos e metade da Espanha.

4475 — Com quantos anos de idade Anibal fez seu célebre juramento de lutar contra Roma? — Com 9 anos, por ordem de seu pai Amilcar.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A futura Escola de Aeronáutica em Pirassununga

Dispensa, designações e transferencia de oficiais — Novos médicos civís declarados segundos tenentes estagiarios — Classificação de segundos tenentes mecânicos — Distribuição gratuita de uniformes — Almoço de homenagem, hoje, no Hipódromo da Gavea

"Maquette" da futura Escola de Aeronáutica, a ser construida em Pirassununga

A Escola de Aeronáutica vai deixar o tradicional Campo dos Afonsos, onde se originou a aviação no Brasil, transferindo-se para Pirassununga, em São Paulo. O projeto já está pronto e aprovado. O orçamento já foi calculado. Assim, dentro em breve terá inicio a construção da futura Escola. A mudança se impôs, principalmente porque as instalações do Campo dos Afonsos não satisfazem às necessidades atuais, resultantes do afluxo de candidatos ao oficialato da aviação militar. Procurou-se atender a essa situação, erguendo-se novos edificios, fazendo-se adaptações, ampliando-se o campo de pouso e aumentando-se uma das pistas para o dobro do seu comprimento.

Transferida a Escola para S. Paulo, nada do que foi e está sendo feito se perderá. No Campo dos Afonsos será instalada uma Base Aerea. Sem a construção dos novos edificios, o número de alunos, de 30 que era quando foi criado o Ministerio da Aeronáutica, não poderia chegar jamais, como agora, a 500, sem espaço onde alojá-los.

A Escola de Pirassununga compreenderá uma serie de edificios nos quais serão instalados o Comando, o Cassino dos Cadetes do Ar, o Serviço de Saude, quartéis para os cadetes e para as praças, Cassino Ginasio de sargentos e soldados, uma Central Elétrica, cinema e outras diversões. Varios hangares para os 1.º, 2.º e 3.º estagios completam o conjunto. A Escola de Pirassununga terá ainda, quatro piscinas, um parque, um estadio e um "tuch" de trio.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando, por necessidade do serviço, de chefe da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, e designando chefe de Secção no Estado Maior da 4.ª Zona Aerea, o tenente-coronel aviador Carlos Guidão da Cruz; dispensando de chefe da 2.ª Divisão da Diretoria do Pessoal o tenente-coronel aviador Godofredo Vidal, visto ter sido matriculado na Escola de Estado Maior do Exército; dispensando de chefe interino de Secção do Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Martinho Cândido dos Santos, visto ter sido designado para estagiar no estrangeiro; designando, por necessidade do serviço, chefe da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, o tenente-coronel aviador Américo Leal; exonerando, por necessidade do serviço, de chefe do Serviço de Saude da 2.ª Zona Aerea, o major médico José Gonçalves; nomeando, por necessidade do serviço, chefe do mesmo Serviço o capitão médico Antonio Melibeu da Silva; designando, por necessidade do serviço, para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o capitão aviador Ferny Pires Ferreira; e transferindo, por necessidade do serviço, do referido Depósito para a Unidade Volante da Base Aerea do Galeão o capitão aviador Hermio Vargas de Carvalho.

DECLARAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES MÉDICOS

Por portaria de ontem, o titular da pasta resolveu declarar segundos tenentes estagiarios os seguintes médicos matriculados no Curso Especial de Saude: Anibal Rodrigues de Araujo, Antonio Lourenço Rosa Rangel, Alberto Marinho Soares, Emerson Ferreira, Genaro José Costabile, José Eduardo de Abreu, Jair Nóbrega, Julio de Abreu Junqueira, Newton Mendonça de Amorim, Odilon Ferreira Guarilha e Savio Pereira Lima.

CLASSIFICAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES MECÂNICOS

Por atos do ministro foram classificados, por necessidade do serviço, os segundos tenentes mecânicos abaixo mencionados, nas seguintes unidades: No Parque de Aeronáutica de São Paulo, João Emenesio Pinto; no 10.º Corpo de Base Aerea, Olmiro Dockhorn; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Otavio Francisco dos Santos; na Escola de Especialistas, Altino Cônego da Silva; e no 3.º Corpo de Base Aerea, Osvaldo Palma da Silva.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE UNIFORMES

Em aviso do diretor do Material, o ministro declarou haver resolvido tornar extensiva a tabela de distribuição gratuita de uniformes, de que trata o Aviso n. 96-A, ao pessoal civil daquela Diretoria que trabalha nas Ilhas das Cobras e dos Ferros substituindo-se, porem, um dos pares de borzeguins de couro preto por um par de sapatos de tenis, para o que guarnece as embarcações a serviço das referidas ilhas.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE À AERONÁUTICA

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, no Hipódromo da Gavea, o almoço que a diretoria do Jockey Clube oferece à Aeronáutica, numa homenagem ao "Dia do Aviador", a qual não poude ser levada a efeito na data propria em virtude do falecimento do pai do presidente da República.

Alem do sr. Salgado Filho, comparecerão ao almoço altas autoridades da Força Aerea Brasileira. O uniforme para os oficiais convidados é o branco.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, solicitando autorização para proceder ao levantamento aerofotogramétrico da região da Lagoa da Mangueira, no Rio Grande do Sul — "Defiro nos termos do parecer do Estado Maior da Aeronáutica"; de Iris Soares de Alcântara, tendo sido expulso da Escola de Aeronáutica, solicitando sua rehabilitação — "Defiro de acordo com o parecer da D.P."; de Natalino Valentino Tolomei, médico civil, solicitando inclusão na reserva do Serviço de Saude da Aeronáutica — "Defiro de acordo com a informação da D.P."; de Tobias Ribeiro de Paiva, Antonio Sapede Filho, Miguel Alves Margarido e Romeu Rodrigues Vale, pilotos civis, solicitando transferencia para a reserva da FAB — "Instruam os pedidos"; de Reinero Corradini, solicitando dispensa das exigencias regulamentares para ingresso de seu filho no curso da escola de pilotagem do Aero Clube de Sorocaba — "Indefiro, na forma do parecer do Aero Clube do Brasil"; de Raimundo Alves Fonseca, atualmente servindo no Hospital Central da Marinha, solicitando certidão do tempo de serviço prestado na Escola de Aviação Militar — "Certifique-se"; e da Panair do Brasil solicitando autorização para o tenente-aviador da reserva Mario Joppert Carneiro da Cunha e sr. Osvaldo Machado Pedroso se ausentarem do país. O ministro autorizou quanto ao primeiro. Quanto ao segundo, o seu despacho foi este: "Não há o que deferir em vista da informação da Diretoria do Pessoal".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, general ministro Deschamps Cavalcanti, o coronel aviador Plinio Raulino Oliveira, os tenentes-coronéis aviadores Carlos Guidão da Cruz e Godofredo Vidal, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

O coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, esteve tambem no gabinete para agradecer um telegrama de felicitações, que lhe foi enviado pelo ministro.

NOTICIAS DA MARINHA

Novos chefes de máquinas em cinco navios de guerra

Será contado como de embarque o tempo de serviço prestado pelo pessoal subalterno nos grupos de reparos nas bases e comandos navais

Pelo almirante Henrique A. Guilhem ministro da Marinha, baixou portarias designando o capitão de corveta Humberto Junqueira Ferreira da Silva, o capitão-tenente Edir Dias de Carvalho Rocha e os primeiros tenentes João Luiz de Castro e Silva, Raimundo Dias Duarte e Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt, para os cargos de chefe de máquinas respectivamente, do navio-escola "Almirante Saldanha", do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" e dos contra-torpedeiros "Piauí", "Santa Catarina" e "Mato Grosso".

COMO DE EMBARQUE

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, que resolveu considerar, até ulterior deliberação, como de embarque, o tempo passado pelo Pessoal Subalterno da Armad nos grupos de reparo das bases e comandos navais, à semelhança do que já se procede com o pessoal que exerce sua atividade na Oficina de Precisão do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Essas disposições entendem-se tão somente com o Pessoal Subalterno que, por designação expressa da autoridade competente, seja mandado servir nos referidos grupos de reparo e neles tenha efetivo exercicio de sua especialidade".

ELOGIADOS PELO CHEFE DE ESTADO MAIOR

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: — "O sub-oficial escrevente Italo Soares Leite e o marinheiro de 2.ª classe Carlos Castro Nunes são merecedores do elogio que ora faço, especialmente o primeiro, pelo esforço e trabalho realizados na impressão e auxilio à revisão de importantes publicações deste E. M. A. Se não fosse a assidua e incansavel atividade desses dois homens, ainda hoje aquelas publicações, tão necessarias, não estariam concluidas".

ABALROAMENTO

Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão resolvendo, por unanimidade de votos, mandar arquivar o processo referente ao abalroamento dos vapores "Capivari" e "Guarará", no porto de Laguna, classificando o acidente como resultante de caso furtuito, por isso que resultou de aguaceiros e ventos frescos inesperados que impeliram o "Capivari" quando manobrava para atracar, lançando-o de encontro ao "Guarará" que se encontrava acostado ao cais.

Noticias dos Estados

Pará

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL "EVANDRO CHAGAS"

BELEM, 6 (A. N.) — Como parte dos festejos comemorativos da data de 10 de novembro, será inaugurado, aqui, nesse dia, o Hospital "Evandro Chagas", recem-instalado, devendo o ato iniciar-se com a benção do edificio pelo representante do Arcebispo.

Maranhão

BANDOLEIROS

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Um grupo de bandoleiros está alarmando o interior do Estado. O governo determinou enérgicas providencias, seguindo para Caxias o chefe de Policia e os comandantes das quinta e sexta zonas militares. Os bandoleiros chegaram a este Estado perseguidos pela Policia goiana, tendo penetrado pela cidade de Buriti Bravo. Retiraram-se, porem, logo que tiveram conhecimento de que as autoridades maranhenses estavam ao seu encalço.

Ceará

CENTO E VINTE E DUAS LOCALIDADES DO ESTADO MUDARÃO DE NOME

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Em sessão realizada no Instituto do Ceará, o escritor Tomaz Pompeu fez interessantes comentarios sobre a alteração que será introduzida na toponimia cearense, acrescentando que cerca de cento e vinte e duas localidades do Estado mudarão de nome.

Rio G. do Norte

TRABALHADORES PARA OS SERINGAIS

NATAL, 6 (Asapress) — Segue, hoje, para o Amazonas, a primeira turma de trabalhadores potiguares destinados à Batalha da Borracha, organizada após a instalação do primeiro posto da SEMTA em Natal. A turma compõe-se de setenta homens sadios, apresentando ótima disposição.

Paraiba

PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — A proposta orçamentaria do Estado para o exercicio de 1944 estima a receita em 43 milhões de cruzeiros e fixa a despesa em 45 milhões. O aumento do funcionalismo e da Força Policial, já proposto pela Interventoria, concorre para esse desequilibrio que o Conselho Administrativo achou justo, dado o carater social e humano, da medida oficial.

Pernambuco

RODOVIA

RECIFE, 6 (Asapress) — Iniciou-se, no municipio de Panelas, a construção da rodovia Panelas-Quipapá, destinada a ligar os Estados de Pernambuco e Alagoas, através do tronco inter-municipal, Caruarú-São José da Lage, numa extensão de 63 quilômetros.

Sergipe

PROVIDENCIAS PARA A REGULARIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

ARACAJU, 6 (Asapress) — Em telegrama transmitido para este Estado, o interventor Maynard comunica que se acham concluidos os entendimentos com a firma Luporini, para a compra de gerador provisorio que acompanhará o motor da Usina elétrica desta capital.

Baía

A ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA NOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE ENSINO

BAÍA, 6 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto aprovando o regulamento do decreto n.º 12.849, de 4 de agosto último, que tornou obrigatoria a organização cooperativista nos estabelecimentos públicos de ensino mantidos pelo Estado.

Espírito Santo

VACINAÇÃO ANTI-TIFICA

VITORIA, 6 (Asapress) — Em virtude de alguns casos de febre tifoide aqui verificados, o Departamento de Saude Pública acaba de instalar um posto de vacinação anti-tifica, onde serão atendidos, gratuitamente, todos os interessados.

Rio de Janeiro

RETIFICAÇÃO DO RIO PARAIBA

CAMPOS, 6 (Asapress) — No próximo dia 10 serão iniciados os serviços de regularização do rio Paraiba, para execução do plano de construção do Porto de São João da Barra. A cerimonia será assistida por uma grande caravana de autoridades e jornalistas, que seguirão desta cidade.

São Paulo

O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Informa-se que será iniciado, em dezembro próximo, de forma definitiva, o racionamento do açucar. Noticia-se tambem ter sido fixado em 50 centavos o preço do litro de leite destinado ao fabrico de queijo.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA A FORÇA POLICIAL

— Foi decretado o aumento de vencimentos para a Força Policial de São Paulo, Guarda Civil e Policia Especial. Os vencimentos da Força Policial serão: soldado, 320 cruzeiros; cabo, 400 cruzeiros; terceiro sargento, 550 cruzeiros; segundo sargento, 600 cruzeiros; primeiro sargento, 650 cruzeiros, ajudante, 700 cruzeiros; sub-tenente, 800 cruzeiros; aspirante a oficial, 900 cruzeiros; segundo tenente, 1.100 cruzeiros. Os soldados, casados ou solteiros de arrimo de familia, receberão mais 70 cruzeiros. Os cabos nas mesmas condições, mais 50 cruzeiros.

Rio G. do Sul

ESTALEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE MADEIRA

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Capitalistas de São Paulo, cogitam instalar nesta capital estaleiros capazes de construir navios de madeira até mil toneladas. Alguns técnicos estão incumbidos de estudar a localização da nova industria, devendo, dentro de poucos dias, chegar a esta capital, o engenheiro especializado em construção naval, que assumirá a direção técnica dos estaleiros.

Minas Gerais

IMEDIATA ELEVAÇÃO DOS SALARIOS DOS TRABALHADORES

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — A Federação das Industrias de Minas Gerais, deliberou pleitear junto ao governo da República imediata elevação dos salarios dos trabalhadores. A medida será pleiteada por intermedio da Confederação Nacional das Industrias, abrangendo empregados de todo o país.

Instruções para os exames de licença ginasial do corrente ano

O ministro da Educação expediu ontem a seguinte portaria contendo as instruções a serem observadas nos exames de licença ginasial a serem processados no corrente ano:

Art. 1.º — Serão observadas as prescrições seguintes, decorrentes que são da lei orgânica do ensino secundario:

I. Só poderão requerer inscrição para prestação dos exames de licença ginasial os alunos regularmente matriculados na quarta serie do curso ginasial que, nos termos do art. 51 da lei orgânica do ensino secundario, se considerarem para esse efeito habilitados. Os exames de suficiencia abrangem a totalidade das disciplinas da quarta serie, e, portanto, tambem latim, desenho e canto orfeônico.

II. Os alunos que não conseguiram habilitação nos exames de suficiencia da quarta serie deverão, em ano posterior, cursá-la de novo como repetentes.

III. Os exames de licença ginasial versarão sobre as seguintes disciplinas: português, francês, inglês, matemática, ciencias naturais, historia do Brasil e geografia do Brasil.

IV. Os exames de licença ginasial constarão, para português, francês, inglês e matemática, de uma prova escrita e de uma prova oral, e, para ciencias naturais, historia do Brasil e geografia do Brasil, somente de uma prova oral. O candidato que, na prova escrita de uma disciplina, tiver nota inferior a três, não poderá entrar em prova oral dessa disciplina.

V. Para a constituição das bancas examinadoras, ter-se-á em vista a observancia do preceito do paragrafo único do art. 82 da lei orgânica do ensino secundario, e ainda que deverá cada uma delas ser constituida de três professores registrados para o ensino da disciplina sobre que versa o exame. O presidente da banca, quando não puder satisfazer essa condição, deverá, pelo menos, ter registro para o ensino de disciplina correlata.

VI. A duração das provas escritas não poderá exceder a noventa minutos. Nas provas orais, cada examinador arguirá pelo menos cinco minutos. Nenhum aluno poderá ser submetido a mais de duas provas no mesmo dia.

VII. Nas provas orais, o presidente da banca examinadora arguirá, se quiser. Não arguindo, dará sua nota segundo a apreciação colhida da arguição feita pelos demais examinadores.

VIII. As questões para as provas escritas serão formuladas, e as arguições das provas orais serão feitas, dentro dos limites da materia sorteada no momento.

IX. Conceder-se-á certificado de licença ginasial ao candidato que, concluidos os exames das disciplinas indicadas no numero III do presente artigo, e observado o disposto no art. 64 da lei orgânica do ensino secundario, se considerar habilitado. O candidato que, findos os exames de licença, não houver logrado habilitação, terá a sua vida escolar regida pelo disposto nos arts. 29, paragrafo 2.º e 65 da lei orgânica do ensino secundario.

X. Ao inspetor, em cada estabelecimento de ensino secundario, caberá aprovar a inscrição dos candidatos aos exames de licença, velar pela normalidade dos candidatos aos exames de licença, velar pela normalidade da constituição das bancas examinadoras e zelar rigorosamente pela regularidade e moralidade do processo dos exames de licença, para o que terá em vista o disposto na presente portaria ministerial e bem assim as instruções ora vigentes para a realização das provas parciais e a prova final dos exames de suficiencia.

Art. 2.º — Os programas para os exames de licença ginasial são os que se anexam à presente portaria ministerial.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1943. — a) Gustavo Capanema.

A portaria em apreço, que tomou o n. 556, alem das determinações acima enumeradas, estipula tambem os programas de Português, Inglês, Francês, Matemática, Ciencias Naturais, Historia do Brasil e Geografia do Brasil. Estes programas, para os quais o Ministerio da Educação chama a atenção de todos os interessados, foram publicados no "Diario Oficial" de hoje.

Estão sendo elaborados os programas de exame para os formados pelas Escolas Livres

O ministro da Educação reuniu ontem no seu gabinete o Conselho Técnico da Faculdade Nacional de Medicina, sendo encarregado aos professores que o compõem de elaborarem, dentro do mais curto prazo possivel, os programas de exame a que serão submetidas as pessoas formadas pelas escolas livres de Medicina, afim de que tenham a sua situação regularizada na conformidade das leis do ensino em vigor.

Conforme foi noticiado, o Conselho Técnico da Faculdade de Direito foi encarregado de elaborar o programa para os formados em Direito pelas escolas livres de Direito.

União Nacional dos Estudantes

Reunião da diretoria e secretarias — O presidente está convocando, para amanhã, às 17 horas, uma reunião geral da diretoria e secretarias, pedindo o comparecimento de todos os membros da diretoria, secretarios e sub-secretarios.

Estudantes Paraguaios — A Secretaria Social e de Intercambio oferecerá, no correr desta semana, uma recepção à embaixada de estudantes paraguaios, atualmente no Rio.

Semana de Ajuda ao Corpo Expedicionario — Dos dias 13 a 20 de novembro, a UNE, a Liga da Defesa Nacional, a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, a Associação de Estudantes Secundarios e União Metropolitana de Estudantes, promoverão a Semana de Ajuda ao Corpo Expedicionario, com um largo programa de comemorações promovidas por cada uma das entidades.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Presidencia — Na 69.ª reunião do Diretorio Acadêmico, foi aceito o pedido de demissão do acadêmico Joaquim Francisco de Matos, do cargo de presidente. Assumindo interinamente a presidencia, o acadêmico Alberto Almada Rodrigues, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, nomeou presidente o acadêmico Roberto de Freitas Oliveira, cujo ato submeteu à aprovação dos seus colegas de Diretorio. A designação foi aprovada, tendo sido feito um voto de louvor ao vice-presidente pela escolha que fizera.

Novo Estatuto — Está sendo elaborado o capitulo II do Estatuto, de acordo com o resolvido na última assembléia geral extraordinaria.

Biblioteca — Continuam a ser adquiridos novos livros técnicos, que vem enriquecendo o patrimônio do Diretorio.

Departamento Cultural — Este Departamento está promovendo um inquérito sobre as condições do ensino na Faculdade.

Departamento de Propaganda — Está circulando o 3.º número da Revista da Faculdade, orgão do Diretorio, com abundante noticiario estudantil, varios artigos de professores e alunos.

Departamento Esportivo — Foi pedida à Federação Atlética dos Estudantes filiação para o Departamento Esportivo.

Concurso de Oratoria — Os bacharelandos em Ciencias Econômicas vão escolher o orador da turma de Economistas de 1943, por meio de um concurso de oratoria.

Patrono dos Economistas — Reina na Faculdade grande controversia sobre qual deve ser o patrono dos Economistas, uns apoiam o Visconde de Mauá, havendo contraria uma forte corrente sob a bandeira do Centro de Estudos Econômicos "Visconde de Cairú".

Escola Nacional de Engenharia

MECANICA RACIONAL — Amanhã, às 16 horas, será chamado para prova escrita de exame vago o aluno José Cândido da Cunha Pereira.

MECANICA APLICADA — Prova parcial, amanhã, às 16 horas, para o aluno Antonio Augusto da Silva.

Educação e Cultura
DIARIO ESCOLAR
Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

Irineu Evangelista de Sousa (Visconde de Mauá) nasceu a 28 de dezembro de 1813, na freguesia de Nossa Senhora do Arroio Grande, municipio de Jaguarão, na então provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul. Foram seus pais João Evangelista de Sousa e dona Mariana de Sousa e Silva. Aos 9 anos de idade, veio para o Rio de Janeiro, completar os estudos necessarios à carreira comercial a que se destinava e, três anos depois, em 1825, ingressava como simples caixeiro na casa do comerciante Antonio José Pereira de Almeida. Mais tarde, retirando-se do comercio o chefe dessa casa e tendo em grande apreço à maneira pela qual se distinguira o seu jovem empregado, apresentou-o ao chefe da firma Richard Carruthers, onde passou a trabalhar. De tal modo se houve nos serviços comerciais desse estabelecimento, revelando grande inteligencia e qualidades excepcionais, que fez alí uma carreira prodigiosa, chegando, mais tarde, aos 23 anos de idade, à situação de socio da firma e, nesta qualidade, substituiu o antigo chefe, que viajara para a Inglaterra. Sob a sua competente direção, a firma Carruthers teve grande projeção, fundando-se filiais no Rio Grande do Sul, em Londres e Nova York. Daí por diante a carreira comercial de Irineu Evangelista de Sousa foi uma sequencia de êxitos e a sua figura dominou todo o trabalho no Brasil em grande parte do século XIX. Esteve na Europa e, ao regressar, iniciou grandes atividades no campo da industria e das obras públicas, adquirindo, para desenvolvê-la, a antiga fundição de Ponta d'Areia, onde armou um estaleiro, construindo aí numerosa frota de pequenos navios. A 11 de março de 1851, contratou com o Governo Imperial a iluminação a gás do Rio de Janeiro, num perimetro de três milhas. Não encontrou socios para esse empreendimento de vulto. Fê-lo só. Na noite de 25 de março de 1854, aniversario da Constituição do Imperio, a cidade apareceu toda iluminada a gás. Dirigindo sua atividade para o serviço de ferrovias, construiu a primeira estrada de ferro brasileira — a Estrada de Mauá. Numerosas foram as realizações erguidas pelo visconde de Mauá, em favor do progresso do país, destacando-se, entre outras, a navegação a vapor do rio Amazonas, o cabo submarino, a companhia de transportes fluminenses, a fundição de ferro, e companhia de luz esteárica, a companhia de cortumes, a companhia de rebocadores para a barra do Rio Grande do Sul, a companhia Jardim Botânico, a via ferrea de Santos a Jundiaí, o Banco Mauá, com filiais no Brasil e no estrangeiro, a companhia de iluminação a gás e a E. F. de Teresópolis. Foi deputado pelo Rio Grande do Sul, socio do Instituto Histórico e de outras associações e durante dez anos foi tesoureiro da comissão encarregada de erigir a estatua de José Bonifacio. Era portador da Ordem da Rosa. A 21 de outubro de 1889 faleceu em Petrópolis o grande gerador de atividades que conquistou a admiração pública e a estima consagradora da posteridade.

A estatua do visconde de Mauá, que se ergue no extremo norte da Avenida Central, à entrada da praça do mesmo nome

Histórico

A iniciativa da construção de um monumento a Mauá teve origem no Clube de Engenharia, quando, em sessão de 1 de setembro de 1903, a comissão encarregada de comemorar a data do cinquentenario das estradas de ferro apresentou um parecer naquele sentido, merecendo aprovação. Em 3 de novembro, em reunião do Conselho Diretor, foram apresentadas pelo professor Rodolfo Bernardell duas "maquettes" e, a 16 de dezembro, o mesmo professor entregava ao Clube de Engenharia a "maquette" definitiva. O projeto inicial era um arco monumental, sob o qual ficaria a primeira locomotiva que correu na estrada de ferro de Mauá, ficando no alto do arco o busto do grande industrial. Essa idéia não foi aceita, prevalecendo então a coluna, tal como está. A pedra fundamental do monumento foi lançada no dia 30 de abril de 1904, no inicio das obras da Avenida Central, pelo Clube de Engenharia. A inauguração ocorreu no dia 1 de maio de 1910, às 2 horas da tarde. A parte principal da cerimonia não foi efetuada junto ao monumento. As altas autoridades e convidados reuniram-se em um dos salões do andar terreo do grande edificio da Ordem de São Bento, existente na Avenida Central, em face da estatua. Foi uma cerimonia simples, presidindo-a o sr. Alcebiades Peçanha, secretario do presidente da República, comparecendo o ministro da Viação, o prefeito da capital, representante do ministro da Marinha, demais autoridades e convidados. Em uma fila de cadeiras encontrava-se a familia do Visconde de Mauá e em outra fila, a diretoria do Clube de Engenharia. O dr. Paulo de Frontin, presidente do Clube, depois de agradecer a presença dos que alí se encontravam, deu a palavra ao orador oficial, dr. Castro Barbosa, que pronunciou um discurso alusivo ao ato. O dr. Floresta de Miranda, em breve discurso, fez um apelo ao representante da Companhia Leopoldina, alí presente, afim de restituir à estrada de ferro que o grande industrial construira — o nome de Mauá. Em seguida, dirigiram-se todos para o local da estatua que se erigia na praça. O dr. Paulo de Frontin convidou o dr. Alcebiades Peçanha, o prefeito Serzedelo Correia e senhoras d. Irene de Sousa Ribeiro e baronesa de Ibiramirim, filhas de Mauá, a puxar os cordões presos à cortina verde e amarela que cobria a coluna. A cortina caiu sob uma salva de palmas da multidão, descobrindo-se o povo reverentemente, diante do bronze de Mauá. O dr. Paulo de Frontin falou, entregando o monumento à cidade, respondendo o dr. Serzedelo Correia. Falou por último o jovem Carlos Frick, neto de Mauá, que agradeceu a homenagem, em nome da familia. Voltando todos ao salão, onde se iniciara a cerimonia, foi aí assinada a ata de inauguração, encerrando-se a solenidade.

O monumento

O monumento ao Visconde de Mauá que se ergue no extremo norte da Avenida Central, à entrada da praça Mauá, é obra de Rodolfo Bernardell. Compõe-se de uma coluna dórica de 8 metros e 30 centimetros de altura, talhada em granito de Irajá; assenta em uma base de cantaria e é encimada pela estatua do grande industrial. A figura representa Mauá, de pé, frente para o porto, tendo na mão o chapéu alto e a bengala. A fisionomia tem a expressão concentrada, quase absorta, na qual se desenha, entretanto, uma resolução enérgica. No corpo da coluna há uma inscrição alusiva à homenagem prestada e na base do monumento ficam dois baixos-relevos em bronze, simbolizando, um, a industria e representando o outro a "Baronesa", a locomotiva tradicional que primeiro, no Brasil, percorreu uma linha de estrada de ferro.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

A Faculdade recebe requerimentos, para inscrição nos exames finais, de 25 a 30 do corrente, devendo os referidos exames ser iniciados no dia 1.º de dezembro próximo.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se, no próximo dia 11, às 20,30 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia (edificio auxiliar), à Praça Duque de Caxias. A ordem do dia constará de uma conferencia do escritor Fedor Ganz, sob o titulo "A Terra e seus povoadores — As culturas pre-colombianas".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. — Reune-se amanhã, com a seguinte ordem do dia: — Dr. Marcelo Garcia — "Algumas considerações sobre o método da irmã Kenny para o tratamento da paralisia infantil"; dr. Álvaro Serra de Castro — "Sobre dois casos de paralisia facial".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR. — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, sob a presidencia do cel. Florencio de Abreu. Tomará posse o acadêmico dr. Augusto Paulino Soares de Sousa. A saudação será feita pelo dr. Gilberto Peixoto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. — Reune-se, amanhã, às 17 e 30 horas, o Conselho Diretor dessa entidade, sendo a seguinte a ordem do dia: a) impressões do dr. Plinio Olinto, sobre a "Segunda jornada psicológica", realizada recentemente em Belo Horizonte; b) assuntos administrativos da Associação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA. — Às 17 horas de quinta-feira próxima, dia 11, reune-se esta sociedade, em sua sede, à Praça da República n.º 54, 1.º andar. Durante a sessão, serão empossados socios efetivos os srs. prof. Deolindo Amorim e dr. Murilo de Miranda Basto, que serão saudados pelo dr. Edgar Ismael da Silveira, seguindo-se a conferencia do ministro Raul Tavares sobre o tema: "Em torno de racionalistas e panteistas da Reforma".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE. — Realiza-se quinta-feira próxima, às 17 horas, à rua Araujo Porto Alegre n.º 71, 7.º andar, mais uma reunião da S. B. H., com a seguinte ordem do dia: "A Saude Pública no Rio Grande do Sul", pelo dr. Bonifacio Costa e a "A. B. N. T.", pelo dr. Carlos Sá, chefe do S. P. S. A entrada é franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL. — Reune-se amanhã, a secção de Neurologia, com a seguinte ordem do dia: I — Prof. Austregésilo e dr. Olavo Neri — "Poliradiculite, a virus". — (Neuronite infecciosa); II — A. Borges Fortes — "Enfermidade de Léo Buerger e sistema nervoso"; III — J. Ribe Portugal — "Neuralgia do glosso-faringeo — Cura cirúrgica — Apresentação do doente"; IV — J. Ribe Portugal — "Neurinoma cistico da primeira raiz sensitiva lombar"; V — J. Ribe Portugal e Paulo Elejalde — "Oligodendrogliomas — Estudo anátomo-clinico"; VI — Olavo Neri e Paulo Lacaz — "Contribuição à terapêutica da miastenia gravis".

SOCIEDADE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL. — Participando das homenagens a Gonçalves Dias, a Sociedade de Bilac realiza, amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cívica, sendo orador oficial o dr. Valfredo Machado, presidente do Centro Maranhense. Far-se-ão ouvir outros intelectuais, poetisas e declamadoras, que dirão poesias do imortal cantor dos "Timbiras".

CLUBE DE ENGENHARIA. — Será exibido, amanhã, na sede do Clube de Engenharia, às 17 e 30 horas, pelo eng. Viana da Silva, um filme sobre "Fabricação de pneumáticos", com todos os detalhes.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS E EXAMES

Amanhã — PUERICULTURA — 6.º ano médico — no serviço do prof. Martagão Gesteira, às 14 horas, os alunos da turma A.

Exame de Revalidação — CLÍNICA TROPICAL — 5.º ano médico — Às 10 horas, no serviço do prof. Moreira da Fonseca, será chamado o dr. Carlos Gomes da Silveira.

MEDICINA LEGAL — 5.º ano médico — Às 14 horas, no serviço da cadeira, será chamado o dr. Jaques Jacó Benain.

Dia 9 — PUERICULTURA — 6.º ano médico — no serviço do prof. Martagão Gesteira, às 14 horas, serão chamados os alunos da turma B.

Exame de Revalidação — CLÍNICA UROLÓGICA — Às 8 horas, no serviço da cadeira, será chamado o dr. Carlos Gomes da Silveira.

AVISO — Comunica-se aos interessados que as provas parciais dos 5 primeiros anos e as do curso de farmacia serão realizadas nos seguintes dias: Histologia — 22, Anatomia — 29, Quimica Fisiológica — 11, Fisiologia — 19, Fisica — 29, Microbiologia — 13, Parasitologia — 22, Patologia geral — 26, Farmacologia — 29, Clínica dermatológica — 11, Clínica prop. médica — 22, Técnica operatoria — 27, Anatomia patológica — 16, Clínica prop. cirúrgica — 29 e 30, Clínica cirúrgica — 11, Clínica urológica — 16, Clínica tropical — 22, Terapêutica — 20. Curso de farmacia: Quimica — 19, Zoologia e parasitologia — 23, Botânica — 26, Fisica — 30, Microbiologia — 11, Quimica analitica — 16, Farmacognosia — 22, Farmacia galênica — 26, Toxicologia e Bromatologia — 12, Farmacia quimica — 18, Quimica industrial — 22.

"HERANÇA EM MEDICINA"

O curso de extensão universitaria sobre "Herança em Medicina", organizado pela cátedra de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina, sob a direção do titular, prof. Helion Povoa, para médicos e estudantes de medicina da terceira serie em diante, terá o seu inicio na terça-feira, 16 de novembro, às 14 horas, no anfiteatro da cadeira (Praia Vermelha).

As inscrições são gratuitas e continuam abertas até o dia 13 do corrente, às 12 horas, na Secretaria da Universidade do Brasil, Edificio Ouvidor, 6.º andar.

As aulas do curso funcionarão três vezes por semana (terças, quintas e sábados), das 13,30 às 16,30 horas. Na próxima semana será observado o seguinte programa teórico-pratico: Aula inaugural, terça-feira, às 15 horas, pelo prof. André Dreyfus, sobre "A especie humana a serviço da genética".

Quinta-feira, 18, às 13,30 horas, dr. Nascimento Filho (Mendelismo, Bases fisicas da hereditariedade); às 14,15 aulas práticas; às 15,30, prof. Hamilton Nogueira (Herança e raça);

Sábado, 20, às 13,30 horas, dr. Nascimento Filho (Hereditariedade dos carateres que fogem às relações mendelianas simples). (Linkage — Mapas de cromosomas); às 14,15, aulas práticas; às 15,30, prof. Gualter Lutz: (Herança na verificação da paternidade).

Confederação Brasileira de Desportos Universitarios

Torneio "Corpo Expedicionario" — A diretoria pede o comparecimento, amanhã, às 17 horas, de todos os membros da CBDU e de representantes da FAE e das Escolas Militar, Naval e de Aeronáutica, afim de serem assentadas medidas urgentes acerca da realização do Torneio "Corpo Expedicionario".

Recenseamento Desportivo Universitario — As instruções para o recenseamento estão sendo ultimadas pelo Departamento de Publicidade, encarregado do mesmo, que ainda esta semana as enviará para as Federações e Associações Atléticas. As finalidades do recenseamento são, entre outras: 1) — Determinar qual o aparelhamento e instalações com que contam, para a prática do esporte, as Federações e Associações Atléticas; 2) — Qual a percentagem de alunos, por escola e por Estado, que praticam esporte e que se interessam pelas Associações e Federações; 3) — Quais as medidas práticas que devem ser tomadas para incentivar a prática do esporte e para interessar os estudantes, em sua maioria, pelo esporte universitario. Com os dados colhidos neste recenseamento a CBDU enviará um memorial às autoridades competentes, expondo a situação do esporte universitario no Brasil, e sugerindo, na base das informações recebidas, as medidas capazes de sanar os defeitos existentes. Neste balanço do ambiente universitario brasileiro a CBDU espera tambem regulamentar de uma vez por todas os futuros Jogos Olimpicos.

Colegio Fontainha

O Colegio Fontainha realiza, hoje, às 15 horas no Botafogo de Futebol e Regatas (Departamento de Copacabana) a "Festa da Ginástica". O programa consta de demonstrações de cultura física e de jogos desportivos, em que tomarão parte alunos e alunas de todas as series desse estabelecimento de ensino.

Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primario e de Artes do Rio de Janeiro

CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA

Em nome do sr. presidente da Junta Governativa, convido os srs. professores, sindicalizados ou não, a tomarem parte na grande manifestação de solidariedade das classes trabalhistas ao benemérito presidente Getulio Vargas, devendo a concentração realizar-se às 15 horas do dia 10 do corrente, na Esplanada do Castelo, em frente ao Palacio da Fazenda.

O secretario da Junta, Pilades Gama.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 315

O baixo padrão de vida das classes trabalhadoras menos favorecidas, a alimentação exigua, sempre deficiente e irregular, a falta de preceitos higiênicos nas moradias humildes, uma serie de coisas originarias do fator primordial, assim como essas enumeradas, são, sem dúvida, o maior motivo dessa assustadora devastação da tuberculose nos meios pobres da cidade. Na adolescencia, principalmente, isso se faz sentir de maneira sinistra, quando ainda em formação o organismo mais necessita que se lhe dê amparo. Não têm sido poucas as vezes que o reporter conclue sobre essa amarga verdade na sua peregrinação por esse outro lado da vida onde mal vegeta a pobreza. Ainda agora foi assim. Fomos encontrar na travessa Teixeira n. 6, lá para os suburbios da Central do Brasil, uma familia nessas condições. Dois dos seus filhos adolescentes e que eram o arrimo de sua pobre mãe, abandonada pelo marido, estão tuberculosos. Essa senhora é mineira. O marido era carpinteiro e todos viviam como Deus mandava, mas com relativa felicidade, na pequenina cidade do interior, onde nasceram. Eram o casal, os velhos pais da senhora e seis filhos, sendo que quatro deles ainda pequenos, de 12, 8, 5 e 2 anos e meio de idade. Há pouco tempo vieram todos para esta capital, onde o chefe da familia conseguira colocação com melhores proventos numa grande marcenaria. Antes não viessem, porem. Aqui chegados, meses depois, o homem "virou a cabeça", para usar a propria expressão da infeliz senhora, e abandonou-a com as crianças. A senhora tomou, então, a resolução de empregar os filhos mais velhos, o rapaz, que contava, então, cerca de 15 anos e a menina com pouco mais idade. O rapaz numa oficina. O proprio velho, pai da senhora, quase setuagenario, tratou tambem de trabalhar. Mas, que poderia e poderá fazer na idade que conta? O que se seguiu depois não será necessario dizer. Para quase nada chegavam os proventos conseguidos no emprego pela moça e o rapaz, sendo, porem, ainda assim, eles que mantinham a sobrevivencia de todos. Sub-alimentados, mal dormidos, mal agasalhados, não tardaram, todavia, terriveis consequencias e, agora, o rapaz, com 16 anos de idade e a moça com 17, tiveram que abandonar o serviço, acometidos de uma fraqueza pulmonar. Agravou-se a situação. Que estará reservado a esses dois jovens? Como readquirir a saude perdida se são, agora, maiores as aperturas, estando quase toda a familia às portas da miseria? A única pessoa que sai para trabalhar ainda é o velho, nos seus biscates. A senhora em abandono do marido lava alguma roupa para fora nas horas que lhe sobram dos cuidados que é forçada a dispensar aos filhos pequenos, mas, que lhe pode dar esse trabalho para a manutenção de seis filhos, sendo dois enfermos? Eis o caminho traçado para o grande drama da pobreza, onde dessa maneira se instala e prolifera a tuberculose.
Tristissimo!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.064,00
Recebemos mais:		
Por alma de minha mãe — casos 223 e 308, sendo Cr$ 5,00 para cada	Cr$ 10,00	
Jorge e Luiz — casos 273, 275, 285, 280, 289, 300, 308, 309, 310 e 314, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
L. A. — caso 206	Cr$ 20,00	
Ligia Borges Dias Moreira — caso 298	Cr$ 50,00	
Menino Luiz Eduardo — caso 310	Cr$ 5,00	
De um espirita e em intenção ao espirito de Antonia Carolina da Cruz Cardoso — caso 313	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 314	Cr$ 25,00	
Por intenção da alma de meus queridos mortos — caso 261	Cr$ 45,00	
E. P., em memoria de pessoas falecidas de minha familia — caso 314	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 314	Cr$ 200,00	
Celininha, em intenção da alma de Adelia I. de A. Albuquerque — caso 314	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 314	Cr$ 25,00	
Por alma de D. Maria Alice Soares Fernandes — casos 275, 280, 282, 298, 300, 303, 309, 310, 313 e 314 sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Anônimo — casos 282, 310, 312, 313 e 314, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Em intenção à Virgem Maria e a Jesús — caso 261	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 313, Cr$ 50,00 — caso 307, Cr$ 10,00 — caso 303, Cr$ 10,00 — caso 306, Cr$ 10,00 — caso 305, Cr$ 10,00 — caso 308, Cr$ 10,00, no total de	Cr$ 100,00	
Um embrulho contendo roupas usadas — caso 254		Cr$ 910,00
		Cr$ 2.974,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 4	Cr$ 20,00
Caso n.º 28	Cr$ 20,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 37	Cr$ 50,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00
Caso n.º 58	Cr$ 10,00
Caso n.º 85	Cr$ 5,00
Caso n.º 130	Cr$ 20,00
Caso n.º 146	Cr$ 15,00
Caso n.º 147	Cr$ 74,00
Caso n.º 151	Cr$ 20,00
Caso n.º 155	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 166	Cr$ 10,00
Caso n.º 171	Cr$ 20,00
Caso n.º 196	Cr$ [illegible]
Caso n.º 198	Cr$ 150,00
Caso n.º 203	Cr$ 20,00
Caso n.º 206	Cr$ 20,00
Caso n.º 210	Cr$ 93,00
Caso n.º 211	Cr$ 10,00
Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 220	Cr$ 135,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 223	Cr$ 5,00
Caso n.º 226	Cr$ 40,00
TRANSPORTA	Cr$ 1.086,00

Caso	Valor
TRANSPORTE	Cr$ 1.086,00
Caso n.º 229	Cr$ 50,00
Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 257	Cr$ 5,00
Caso n.º 259	Cr$ 125,00
Caso n.º 261	Cr$ [illegible]
Caso n.º 273	Cr$ 40,00
Caso n.º 275	Cr$ 35,00
Caso n.º 280	Cr$ 40,00
Caso n.º 282	Cr$ 75,00
Caso n.º 284	Cr$ 5,00
Caso n.º 285	Cr$ 35,00
Caso n.º 286	Cr$ 5,00
Caso n.º 288	Cr$ 15,00
Caso n.º 289	Cr$ 30,00
Caso n.º 298	Cr$ 5,00
Caso n.º 299	Cr$ 5,00
Caso n.º 300	Cr$ 35,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 303	Cr$ 15,00
Caso n.º 305	Cr$ 10,00
Caso n.º 306	Cr$ 85,00
Caso n.º 307	Cr$ 50,00
Caso n.º 308	Cr$ 65,00
Caso n.º 309	Cr$ 75,00
Caso n.º 310	Cr$ 68,00
Caso n.º 311	Cr$ 40,00
Caso n.º 312	Cr$ 185,00
Caso n.º 313	Cr$ 130,00
Caso n.º 314	Cr$ 355,00
	Cr$ 2.974,00

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Novembro de 1943

Os novos rumos do cooperativismo no Brasil

Esclarecimentos do ministro da Agricultura, à imprensa, sobre as inovações do decreto-lei n.º 5.893

O ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, reuniu, ontem, no seu gabinete, os representantes da imprensa para lhes fazer uma exposição em torno das inovações introduzidas na legislação sobre cooperativas pelo decreto-lei n. 5.893, de 19 de outubro último.

Declarou, de inicio, o titular da Agricultura, que a lei concernente ao cooperativismo decorreu de ordem expressa do chefe do Governo, no sentido de o Ministerio da Agricultura disseminar, cada vez mais em todo o Brasil, a formação de cooperativas, salientando que o principal empecilho foi a unidade de legislação em torno do assunto. Não havia, por assim dizer, unidade legislativa em materia corporativista, donde constituirem-se cooperativas sob os mais variados aspectos, politica que facilitava, sobremodo, a burla das diversas leis e os abusos verificados. Afim de atender a esse importante aspecto do problema, o sr. Apolonio Sales reuniu no Rio, em congresso, todos os diretores dos departamentos de cooperativas dos Estado, que trataram do assunto.

COMO FOI ELABORADA A NOVA LEI COOPERATIVISTA

"— A nova lei cooperativista — diz o ministro da Agricultura — foi elaborada em diversas etapas. A primeira foi a convocação que o Ministerio fez dos principais responsaveis pelo movimento cooperativista nos Estados. Em reuniões sucessivas, esses entusiastas do cooperativismo estadual deram as suas sugestões e trocaram idéias aqui mesmo, no Serviço de Economia Rural, de modo a deixarem concretizadas as suas aspirações. A segunda constituiu-se pelo trabalho do proprio Serviço de Economia Rural, que juntou as sugestões desse conclave, e sintetizou-se em um trabalho único a ser submetido a uma comissão encarregada de elaborar um ante-projeto. A terceira etapa foi um ante-projeto apresentado pelo Ministerio ao sr. presidente da República, o qual nomeou para estudá-lo uma comissão especial, composta de representantes dos Ministerios interessados no assunto, sendo, em seguida, apresentado o projeto definitivo da lei. A legislação decretada, reafirmando e consagrando os principios clássicos do cooperativismo, adatou-os às exigencias atuais do nosso ambiente, deixando de parte muito do romantismo que havia outrora e não tendo medo de encarar as coisas como elas realmente são".

Aspecto tomado no gabinete do ministro da Agricultura, no momento em que este falava à imprensa

O NOVO ORGÃO FINANCIADOR

Prossegue o sr. Apolonio Sales:
— "O principal óbice para o movimento cooperativista em larga escala, no territorio nacional, é, sem dúvida, a inexistencia de um orgão financiador que lhe ceda os recursos necessarios às suas atividades a prazo longo e juro módico.
A nova lei das cooperativas criou esse orgão, com o nome de Caixa de Crédito Cooperativo, o qual lhes abrirá, incontestavelmente, novos horizontes. Bastaria a Caixa de Crédito Cooperativo para sagrar o Governo que a criou como o maior propulsor do cooperativismo.
Nas leis anteriores não se cogitara disto, salvo na lei n.º 24.641, que, como parte inteligente da legislação sindicalista-cooperativista, criara o Banco Rural que não teve, infelizmente, existencia objetiva e, mesmo assim, só atendia ao setor da produção, enquanto que a C. C. C., ora instituida, abrange aquele e os demais setores, seja nas cooperativas de crédito, produção, consumo e modalidades derivadas."

CAPITAL DE 300 MILHÕES DE CRUZEIROS

— "O novo estabelecimento de crédito disporá, de inicio, de recursos que irão até 300 milhões de cruzeiros, recursos progressivamente postos à disposição da Caixa de Crédito Cooperativo a funcionar no Rio de Janeiro. Esta Caixa será a abastecedora de outras tantas caixas semelhantes nos Estados, as quais, por sua vez, abastecerão as cooperativas. Esta grande teia de crédito cooperativista está sendo, agora, objeto da necessaria regulamentação para que se torne, então, realidade em face das determinações estabelecidas no decreto memoravel ora assinado pelo presidente Vargas, o homem público que até hoje mais se tem preocupado com a estabilidade da pequena produção no Brasil."

PROIBIDO O PROCESSO DE PAGAMENTO POR MEIO DE VALES AO TRABALHADOR

Quem conhece a vida rural sabe da existencia, em todo o país, de armazens de propriedade de fazendeiros, agricultores, empreiteiros, etc., onde, com honrosas exceções, com lucros abusivos, os agregados são mais ou menos obrigados a se abastecerem. Em muitos lugares os trabalhadores não recebem dinheiro de contado e sim cartões ou vales, que somente têm valor no armazem do patrão, onde são trocados por mercadorias a preços escorchantes.
O sr. Apolonio Sales, abordando o assunto, declara:
— "A nova lei proibe a existencia de tais armazens, marcando-lhes um prazo razoavel para o seu desaparecimento, transformados pela ação governamental em cooperativas de consumo que preencherão os fins dos extintos armazens. Na legislação anterior a personalidade juridica era obtida pelo simples depósito dos documentos de constituição nos cartorios de registros e juntas comerciais, sem exame previo da parte legal e doutrinaria das sociedades, de modo que as deturpadas obtinham logo a desejada e imerecida personalidade. O registro delas no S. E. R., era pura formalidade administrativa. Na atual, essa personalidade deverá ser concedida pelo S. E. R. após a verificação das condições legais e doutrinarias que os tornem merecedoras de tal personalidade e do competente registro, que não será somente administrativo e sim de carater imperativo ao seu regular funcionamento.

FISCALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES

— "Outro ponto importante é o da fiscalização das sociedades, que, em realidade, deixava muito a desejar, já por deficiencia das leis, já por falta de pessoal, bem como porque era distribuida por outros orgãos da administração pública, nada aparelhados para tal mister. Pela nova lei a fiscalização volta, de um modo geral, a ser exercida pelo orgão especializado, que será melhor aparelhado pela reforma do Serviço, aí autorizada, ficando, tão somente, a cargo de outro setor da administração o controle de operações reguladas por leis especiais. Houve ainda, na nova lei, a preocupação de simplificar a documentação exigida para o registro, o que facilita a organização de novas sociedades. Dois exemplares dos documentos constitutivos são suficientes. Antes, cinco eram imprecindiveis.
Procurou-se, paralelamente, dar um cunho de maior objetividade à obtenção rápida de recursos para o inicio das atividades sociais, fugindo de certo modo, de um platonismo formoso mas quiçá improdutivo, obrigando-se imprimir um cunho de maior seriedade no ato de constituição.
A legislação revogada permitia desigualdade aos orgãos de direção dos negocios sociais; a atual obriga a formação de dois orgãos, um deliberativo e outro executivo, que entre si dividem as responsabilidades, estas determinadas para cada um, de modo que imprimirão rumo seguro aos interesses sociais.
Procurou-se tornar a fiscalização mais severa e eficiente, ampliando-se as atribuições do Conselho Fiscal, solidarizando-o com os atos praticados pela administração que fiscalizam, e completada ainda por uma maior ingerencia do orgão técnico federal na orientação geral do movimento cooperativista, estendendo-se mesmo a uma fiscalização especial quando a sociedade for financiada pela C. C. C. e chegando ao extremo da intervenção se assim for necessaria à salvaguarda dos interesses dos associados.
Para que as cooperativas possam formar um bloco econômico seguro e sólido, produzindo o que delas é licito esperar-se, havia necessidade premente de uma uniformidade na sua formação e orientação.
Obedeciam elas às leis em que foram formadas, o que causava transtornos e até fraudes, recusando-se muitas a se adaptar às leis posteriores, o que lhes era por essas facultado e assegurado. Semelhante estado de coisas não poderia perdurar, principalmente depois de se lhes conceder favores como os que ora se lhes outorgam, mormente um financiamento cujo patrimonio não pode ser malbaratado, sob pena de ver fracassado o "clou" do propósito governamental. Então, a nova lei obriga-as, todas, a se adaptarem ao novo regime, que, de resto, consagra os principios universais da verdadeira doutrina cooperativista".

AS INOVAÇÕES INTRODUZIDAS NA NOVA LEI

— "Além destas, outras inovações vieram à lume, como a instituição facultativa de uma câmara deliberativa, que beneficiará, sobretudo, as cooperativas de extensa area de ação e grande número de associados, a obrigatoriedade da formação de um fundo de fomento ao cooperativismo, que será formado pelos saldos apurados nas liquidações; bem assim, a isenção dos impostos federais, estaduais e municipais, que propositadamente deixei para último lugar, pois representa um enorme auxilio às cooperativas que sempre bradavam insistentemente pela sua consecução, somente agora conseguido graças à clarividencia incomum do homem que dirige os destinos da Patria".

REAFIRMANDO A SUA CONFIANÇA NO COOPERATIVISMO

E assim concluiu o ministro da Agricultura:
— "Não quero perder a oportunidade para, mais uma vez, reafirmar a minha confiança no cooperativismo. Todas as classes sociais estão realmente atentas à evolução do mundo, que permite mais a espoliação, nem a destruição dos pequenos, e ninguem desconhece que, modernamente, os pequenos, por si sós, não poderão subsistir, tais as exigencias da técnica e do barateamento da produção. De modo que a melhor maneira de solucionar-se o caso é fazer que os pequenos se tornem grandes, os fracos se tornem fortes, pela agregação em classes, em classes que não distingam homens pela soma dos seus capitais, mas pela soma de suas qualidades morais, dando a cada um o valor de seu trabalho, e a cada um o valor de suas atividades pessoais. O cooperativismo vai realizar esse milagre".

Para o menino Vicente de Paula

	Cr$	Cr$
Importancia já publicada		6.608,50
Recebemos mais:		
Grimaldi	20,00	
Anônimo	20,00	
Do sr. A. Q.	100,00	140,00
		6.748,50

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

* * *

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.
Os clichês publicados terça-feira última eram de:
101 — Evaristo de Morais; 102 — Coronel Nelson de Melo; 103 — Araci cortes; 104 — Paulo de Magalhães; 105 — Juiz Ribas Carneiro.

Isenção de tributos

O presidente da Republica assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de tributos de transmissão ao Abrigo do Cristo Redentor sobre um predio a ser adquirido para seus trabalhos.

32
AMANHÃ TEM MAIS...
BARÃO de ITARARÉ

MUDANÇA DE REGIME

Por que v. não se torna vegetariano?
Os vegetarianos são homens felizes, que, nesta altura dos acontecimentos, ainda não tomaram conhecimento da falta de carne. Por que, então, v., que é carnivoro e anda desesperado, não adere, em beneficio de sua propria tranquilidade, ao regime dessas adoraveis criaturas, que desconhecem a azia e nunca ouviram falar em ácido úrico?
O momento é mais do que propicio para a mudança do sistema alimentar. Aliás, de qualquer maneira, v. não terá mais na sua frente aqueles bifes sangrentos e nutritivos, que, depois de mastigados, lhe davam a impressão de ter incorporado a força e a energia do pobre boi sacrificado.
Existe, sim, uma promessa formal de que o problema será definitivamente solucionado. Mas v. sabe que não é com promessas que se prepara um picadinho à baiana ou se organiza um churrasco à gaucha.
Está em v. aproveitar, agora, esta oportunidade de aceitar o regime vegetariano ou continuar a sua tragedia, rondando sinistramente, alta madrugada, como uma fera faminta, os açougues vazios.
A carne pode ser decentemente substituida por vegetais.
Por que insistir em comer feijoada com unha de porco, num momento em que não há porco ou quando os porcos que se encontram não têm unhas?
Por que não se mergulha na panela do feijão um galho de "unha de gato", tão abundante nas nossas cercas e que, afinal, pode surtir o mesmo efeito, uma vez que se faz questão da unha e não do bicho?
Por que insistir em comer lingua de vaca autêntica, quando não há vacas e as linguas que se encontram são viperinas e venenosas?
Por que não experimenta comer essa planta tão conhecida, que tambem se chama "lingua de vaca" e que pode ser preparada com puré de batata?
Vamos tentar, a serio, o regime vegetariano, confeccionando um prato de "espinha de carneiro" com arroz?
Ou v. prefere mesmo continuar a rondar os açougues de madrugada, como um vira-lata, na doce ilusão de conseguir um dia um osso com tutano?

O 28.º aniversario da Casa Matias

Festeja hoje o 28.º aniversario de sua fundaço a "Casa Matias". O popular estabelecimento, que recentemente se transferiu para os predios à avenida Marechal Floriano ns. 106 a 110, ampliando grandemente as suas instalações, vem consolidando cada dia o conceito e simpatia conquistados junto ao público.

Fundado pelo sr. Matias da Silva e tendo como socio gerente o sr. José Mendes Mano, girando sob a firma de Matias da Silva & Cia. Ltda. a tradicional casa resolveu comemorar, este ano, a data da sua fundação premiando os seus antigos auxiliares srs. Francisco Augusto Mendes, Atila da Costa e Antonio Cosme da Fonseca com a sua elevação à situação de socios da firma, e admitir outros interessados entre os seus servidores.

MUSICA

Tschaikowsky

Este ano, incontestavelmente, é o ano das comemorações musicais. Os bi-centenarios, os centenarios e os cinquentenarios se multiplicam, uns de morte, outros do nascimento. Mais uma data temos a registrar, o 50.º aniversario do falecimento de Tschaikowsky, ontem decorrido.

Músico dos mais queridos e populares, não é preciso dizer quem foi. Mas, por isso mesmo, pela projeção que alcançou, forçoso é lembrá-lo no aniversario do seu passamento.

Filho de Woltkuiski, na Russia, onde nasceu a 7 de maio de 1840, representa uma das glorias não somente da música eslava, mas da música internacional, por isso que a sua obra é dessas que não se restringem a determinadas razões de épocas, de escolas ou de raças, mas se firma, tão somente, no esplendor e na espontaneidade do proprio "eu" musical.

O seu estilo é bastante eclético, indo da influencia alemã ao reflexo do italianismo. Mas é, antes de tudo, dele, música à Tschaikowsky, com as caracteristicas que se criara e onde predominam a grandiosidade, o colorido passional, a forma larga e expansiva.

E' música da Russia, no entanto. Há nela traços incontestaveis da atmosfera do país a que pertence. Não é preciso ouvir-se o trecho que fez sob o tema dos Barqueiros do Volga, para que se diga ao escutar as suas páginas: — isso é música russa! O sentido do povo, sua força dominadora, seu espirito de resignação, sua coragem indômita, seu temperamento sentimental, sofredor e amoroso ali estão expressos.

Contemporaneo do chamado grupo dos "cinco", que seguindo as pegadas de Glinka, impuseram as diretrizes nacionalistas da música russa, Tschaikowsky não se filiou ao movimento. Preferiu prosseguir dentro daquele "personalismo" que determinara, e que não impediu se mantivesse em cordiais relações com os mesmos e outros mestres da moderna escola, como Glazounoff, Solenoff e Taneieff.

A patria o considerava como um legitimo representante da arte nacional. E como tal deu-lhe não somente os prazeres compensadores do prestigio popular, mas honrarias oficiais; foi professor de harmonia do Conservatorio de Petrograd, escrevendo sobre a materia um "Tratado" muito apreciado.

Em consequencia, nunca sofreu privações. Deveria ter sido um homem feliz, um músico venturoso, coisa tão rara entre os artistas. Não o foi, no entanto.

Nervoso ao extremo, padeceu de um mal terrivel, uma angustia que não sabia definir nem apontar os motivos. Mas o fato é que a sentia e escrevia: — "Não sofro apenas de angustia, como tambem do medo oculto, secreto e vago, que se apodera do meu eu de um momento para outro, provocando-me a sensação de que sou o mais infeliz dos mortais".

Assim passou a existencia. Aos 50 anos era um velho, absorvido pela ansia de desgraças imaginarias, pela idéia perseguidora do suicidio, ele que vivia no conforto, que tinha vivendas, que produzia com naturalidade e exuberancia, que era ovacionado em delirio pelos seus compatriotas, como quando fez executar, sob a sua batuta, a famosa "Sinfonia Patética", sendo, ao terminar, carregado pela multidão.

Com essa obra, aliás, só uma outra rivalizou no agrado das massas — o "Concerto em si bemol maior", que a Anton Rubinstein muito ficou a dever, pelos aperfeiçoamentos que exigiu nele se fizessem, sem o que não o tocaria.

E' uma das páginas no gênero que mais entusiasmaram depois dos Concertos de Liszt. E, conquanto nela se pressintam os defeitos do autor, não se pode negar que ali tambem abundam as suas qualidades, na invenção melódica feliz, na instrumentação brilhante, sob forma rapsódica, de infalivel efeito sobre o público, alem do lirismo facil e comovedor.

Sua morte foi atroz e angustiada, como um ponto final aos pressentimentos de toda a vida.

Grassava o cólera tão comum na Russia. E foi ele que levou ao túmulo Peter Tschaikowsky.

Mas as suas Sinfonias bastam para que não lhe haja desaparecido senão o corpo. Ficou a alma a bailar no espaço, nas harmonias lindas que fez. Não morre quem deixa um obra imortal.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

GRANDE FESTIVAL TCHAIKOWSKY, HOJE, NO REX

Comemorando o cinquentenario da morte do notavel compositor russo Peter Ilich Tchaikowsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, um maravilhoso concerto do qual constarão obras exclusivamente daquele músico.

E' o seguinte o programa organizado pelo maestro Eugen Szenkar, que dirigirá o concerto: Romeu e Julieta, ouverture; Serenata e IX Sinfonia, em fá menor.

Centésimo espetáculo gratuito do Teatro da Criança

O Teatro da Criança, iniciativa dos conhecidos artistas-professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, mantido há 15 anos, sem nenhum auxilio oficial, oferece, hoje, às 10 horas, o Centésimo Espetáculo Gratuito, na Escola Nacional de Música.

O programa constará do cinema para crianças e da interpretação, pelas proprias crianças, de números de música, poesia recitada e bailados classicos. E no fim desta festa de alegria infantil Vera Grabinska dansará a sua última criação — "Minueto", de Beethoven. A entrada à franca.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

Será no domingo, 14 do corrente às 17 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, que a Sociedade de Concertos Sinfônicos iniciará a sua temporada deste ano. Regerá a audição o professor Carlos de Almeida, tendo como solista o pianista Mario de Azevedo.

Será executado o seguinte programa: Beethoven — Fidelio, abertura; Saint-Saens — Suite algeriana; Grieg — Concerto para piano, em lá menor; Glazunov — 2.º Serenata; Borodin — Nas estepes da Asia Central; Carlos de Almeida — Seresta; Abdon Lira — Maracatú; Francisco Braga — Cantiga e dansa de negros de O Concerto dos Diamantes.

Botafogo F. R.

No próximo dia 10, no salão do Botafogo F. R., dará um concerto a pianista Noemi Bittencourt.

Escola Nacional de Música

LUBELIA BRANDÃO

Na serie oficial de concertos da E. N. de Música, dará um recital, amanhã, às 17 horas, a pianista Lubelia Brandão, que se fará ouvir nas seguintes peças:

Bach-Saint-Saens — Gavote;
Bach — Preludio e Fuga em dó maior;
Mendelssohn — Scherzo;
Brahms — Rapsodia;
Schubert — Impromptu;
Chopin — Scherzo;
Miguez — Noturno;
Bela Bartok — Dansas populares rumaicas;
Liszt-Busoni — Polonaise.

Curso Madàlena Tagliaferro

Regressou, ontem, de São Paulo, onde encerrou brilhantemente a serie das suas aulas deste ano, no Teatro Municipal da capital bandeirante, a eminente pianista patricia Madalena Tagliaferro. Entrevistada na hora da sua chegada pelo "Cruzeiro do Sul", a grande virtuose nos comunicou a auspiciosa noticia de que o dr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo, expressou o desejo de que as aulas do Curso de Interpretação, a serem realizadas em São Paulo, no ano vindouro, sejam irradiadas de modo a atingir os estudantes de música e o público das cidades do interior do Estado.

Conforme já anunciamos, a última serie de aulas do Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade do Rio de Janeiro, inaugurar-se-á no Salão da Escola Nacional de Música, na próxima terça-feira, dia 9 de novembro, às 16,30 horas. Os nomes dos pianistas inscritos para essa aula serão anunciados na terça-feira.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. Tetroa Rex, às 10 horas.
Amanhã — Lubelia Brandão. E. N. Música, às 17 horas.
Amanhã — Concerto oficial da E. N. Música, Orfeão Paulistano. Às 21 horas.
Quarta-feira, 10 — Helene Figner e Marçal Romero. E. N. Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 10 — Pianista Noemi Bittencourt — No Botafogo F. R.
Quinta-feira, 11 — Cantora Silvia Lima Ramos. E. N. Música, às 21 horas.
Sábado, 13 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.
Domingo, 14 — Sociedade Concertos Sinfônicos. Concerto sinfônico sob a direção de Carlos de Almeida. E. N. Música, às 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Até eles

Nunca entendemos a praxe, que se adotava, de pregar bandeiras nossas e alheias nos postes da Avenida Rio Branco, quando da chegada, a esta capital, de personalidades estrangeiras. Sempre nos pareceu que os pavilhões nacionais não são recursos de ornamentação. Uma só bandeira brasileira ao lado de uma só do país que desejássemos homenagear diriam tanto — ou diriam mais — do que todo aquele empavesamento de mau gosto.

Não teremos mais necessidade de falar nisso — o que já é uma satisfação para nós e para o leitor.

Mas ficamos pensando, por outro lado, naqueles painéis com que os falecidos postes se fantasiavam para aderir ao Carnaval. Prolongando a Praça Onze — prolongando ou plagiando —, eles se enfeitavam de pandeiros, máscaras, violões, cuícas, enfim, de tudo quanto se convencionava ser a expressão da nossa folia carnavalesca. Era, pois, natural que, desaparecida aquela praça — o Laurindo, coitado, se enganava — os postes o acompanhassem, rasgando a fantasia.

Mas não pensamos só nos postes. Provavelmente, a estas alturas do fim do ano, já existiriam por aí, rascunhados, alguns interessantes e esperançosos orçamentos para organização dos painéis para o Carnaval de 1944. Pensamos, pois, tambem nesses malogrados projetos.

Nem mais nos postes a gente pode confiar! — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

NÃO FAÇA ISTO! — Não abaixe a cabeça até o nivel da mesa para comer ou beber. Leve a chicara ou o garfo à altura da boca

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O almirante Guilherme Riecken.

— Dr. José Rabelo.

— Dr. Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comercio", de Recife.

— Srta. Melinda Lú Lopes Scoville, aluna do Externato Eucaristico e filha da sra. Loreta Lopez Scoville e do sr. F. C. Scoville, diretor do Departamento de Publicidade da Light.

— Srta. Maria José de Sousa Rodrigues, alunas do Ginasio Levergé e filha do sr. Afonso Ferreira Rodrigues, funcionario da Secretario do Conselho Superior de Economia da Guerra.

— Srta. Hilda Gonzales, funcionaria dos escritorios de "A Exposição".

— Dr. João Antonio Nepomuceno Junior, alto funcionario do Ministerio da Viação e jornalista.

— Jornalista Ernesto G. Lima, tesoureiro do Departamento de Turismo da E.F.C.B.

— Sra. Olinda Carvalho Rocha, viuva do sr. Américo Rocha.

— Sr. Hamilton de Sousa, chefe da Secção Criminal do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

— Sra. Edite Furtado de Mendonça, esposa do dr. Celso Furtado de Mendonça.

* * *

— Fez anos ontem a srta. Mercedes Gondin, funcionaria da Diretoria de Ensino do Exército.

*

Farão anos amanhã:

O comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

— Menino Roberto, filho do tenente do Exército Mario Correia de Sampaio Prado e de sua esposa, sra. Adelaide Monegalia Prado.

— Menina Isa, filha do sr. Darci Sampaio Gusmão, funcionario da Policia Civil.

1.ª Comunhão

Realiza-se, hoje, na matriz de Copacabana, a primeira comunhão da menina Zelia Lima da Costa, filha do sr. Francisco Marques da Costa, funcionario do Ministerio da Guerra, e da sra. Maria Ami Lima da Costa.

Noivados

Estão noivos a srta. Maria Teresa Pinto Soares, filha do industrial sr. Marcelino Pinto Soares e da sra. Laurinda Alves Soares, e o sr. Valdemar Vieira de Castro Gomes.

*

— Contrataram casamento a srta. Arleta Toledo, filha da sra. Alzira Toledo e do sr. Luiz Toledo, e o sr. Valdir Dias Osorio, filho da sra. Honorina Dias Osorio e do sr. Benildo Osorio.

*

— Com a srta. Josefina Peribanez Velleda contratou casamento o dr. Hoonholtz Martins Ribeiro.

Casamentos

SRTA. MARINA BARROSO DE OLIVEIRA - SR. RENE' JEAN ANTOINE TEIXEIRA — Realizou, ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, o casamento da srta. Marina Barroso de Oliveira, filha do sr. Jaime Barroso de Oliveira e da sra. Doralice Barroso de Oliveira, com o sr. René Jean Antoine Teixeira, negociante nesta capital. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o casal Antonio Barroso e, do noivo, o sr. Adolfo Gomes de Sousa e senhora.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, a partir das 17 horas, no "grill-room" do Cassino da Urca, chá-dansante, com "show".

*

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, no Cassino da Urca, das 16,30 às 19,30 horas, chá-dansante, com "show".

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas. Traje de passeio, completo.

*

POSTO N.º 9 DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA. — O Posto n.º 9 da Cruz Vermelha Brasileira levará a efeito, nos salões do Tijuca Tenis Clube, hoje, às 20 horas, uma festa de arte em que tomarão parte artistas do "broadcasting" carioca.

*

JOCKEY CLUBE. — Hoje, chá-dansante, em homenagem aos cadetes da Aeronáutica. Tomará parte na festa a bailarina Marguerita Lecuona.

Homenagens

SR. JOSE' HILARIO DE OLIVEIRA — Por motivo de sua eleição para presidente da Sociedade Acadêmica de Medicina, o doutorando José Hilario de Oliveira foi homenageado por seus amigos.

Enfermos

SR. MILTON BARRETO DE VASCONCELOS JUNIOR — Na Cruz Vermelha, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o banqueiro sr. Milton Barreto de Vasconcelos Junior, que vem sendo visitado por seus amigos.

Viajantes

SR. BENJAMIN H. NAMM — Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, o sr. Benjamin H. Namm, representante no Brasil do Office of Economic Warfare, importante orgão do governo dos Estados Unidos, encarregado da mobilização dos recursos econômicos para o desenvolvimento do esforço de guerra.

*

SR. THOMAS W. PEARS — Procedente de Buenos Aires e a caminho de Londres, via Estados Unidos, transitou pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Thomas W. Pears, representante na República Argentina da Embaixada da Grã-Bretanha em Buenos Aires.

Falecimentos

SR. ALBERTO GUIMARAES — Faleceu em sua residencia, á rua 24 de Maio, 414, o sr. Alberto Guimarães, antigo funcionario da Companhia Comercio e Navegação, tendo deixado os seguintes filhos: Jorge Bettamio Guimarães, funcionario do I.P.A.S.E.; José Luiz Bettamio Guimarães, tenente coronel do Exército; sra. Maria Luiza Bettamio Guimarães Borges Fortes casada com o major Heitor Borgesto Fortes, sra. Ester Bettamio Nunes, casada com o sr. Cesar Rodrigues Nunes, industrial; sra. Maria Gloria Bettamio Rodrigues, casada com o 1.º tenente Ari Emilio Rodrigues; e Dalka Bettamio Guimarães. O seu enterro foi realizado no cemiterio de São Francisco Xavier.

"In memoriam"

SR. CARLOS VEIGA — Será celebrada, amanhã, às 8 horas, na igreja matriz de São Cristovão, missa de 7.º dia por alma do sr. Carlos Veiga.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Albino B. Cavalcante — 9,30 horas. Igreja do Carmo.

Américo M. Ludolf — 10 horas. Igreja de S. José.

Antonio José Aamral — 9,30 horas. Igreja de N. S. da Conceição.

Aristides F. Garnier, comandante — 30.º dia. 10 horas. Candelaria.

Artur Bastos — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Bruno Brandão Dias — 11 horas. Candelaria.

Doralice M. de Carvalho Rossas — 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Jesuina F. de Oliveira Fortes — 10,30 horas. Catedral.

João Batista Martins — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Bento Alves — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Teodomiro M. Bastos — 10 horas. Convento de Santo Antonio.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Bibliotecario do DASP. A prova de Idioma Estrangeiro será identificada amanhã, ás 13 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Meteorologista do M. A. A prova prática de Observação Meteorologica será realizada hoje, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). A prova escrita de Geografia, Estatistica e Idioma Estrangeiro será realizada no próximo dia 9, às 10 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Estatistico-Auxiliar de qualquer Ministerio. As provas escritas de Matemática e Nivel Mental e Aptidão serão realizadas hoje, às 7 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de inscrição n. 2.251 a 2.400 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); candidatos de inscrição n. 751 a 800 — Tipo B — às 11 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Armazenista X e XI da Diretoria de Navegação do M. M. As partes I e II serão realizadas hoje, dia 7, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Cartógrafo-Auxiliar XII, XIII, XIV, e XV, da Diretoria de Navegação do M. M. A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal do M. V. O. P. A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Auxiliar de Escritorio VII, X e XI do Supremo Tribunal Federal. A parte única (Dactilografia) da prova será realizada hoje, dia 7, às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Desenhista X e XI do Serviço de Aer. do M. Aer. A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Projetador-Auxiliar XII, XIII, XIV, XV e XVI da Sub-Diretoria de Técnica Aer., do Serviço Técnico de Aer., da Fábrica do Galeão e da Escola de Especialistas da Aer. do M. da Aer. A parte I será realizada amanhã às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX do Serviço Nacional de Malaria do M. E. S. A parte I será realizada no próximo dia 9, às 11 horas, no Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura (rua da Misericordia).

Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M. V. O. P. A parte I será realizada no próximo dia 9, às 11 horas, no Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura (rua da Misericordia).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — Distrito Federal — Arquivista do DASP, até o dia 16; Bibliotecario de qualquer Ministerio, até o dia 23; Médico Legista do M. J. N. I. e Detetive do M. J. N. I. até o dia 30; Guarda Civil do M. J. N. I., até o dia 10 de dezembro.

Concursos — Distrito Federal e nos Estados — Desenhista Auxiliar dos Ministerios da Viação e Obras Publicas, Educação e Saude, Agricultura e Aeronáutica, até o dia 13 de dezembro.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Laboratorista VII (Secção de Metalografia e Fotografia), do Instituto Militar de Tecnologia do M. G.; Laboratorista VII (Secção de Balística e Metrologia), do Instituto Militar de Tecnologia do M. G.; Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do M. G., e Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal, do M. J. N. I. até o dia 13; Tecnologista XXI do Instituto Nacional de Oleos, do M. A., até o dia 18.

BOLETIM DO DASP

Recebemos exemplar do n. 73, do "Boletim do DASP", que divulga farto noticiario dos serviços daquele Departamento e de outras repartições do Governo.

Catolicismo

A SEMANA DO CULTO CATOLICO, NO MORRO DO CANTAGALO

Por iniciativa da Fundação Guiraro, ca terá inicio hoje a semana do Culto Católico no Morro do Cantagalo, sob o alto patrocinio de don Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Dos dias 7 a 14 serão realizados atos religiosos sob a direção de dois sacerdotes. No dia 14, será rezada, as 3 horas, missa solene campal pelo Arcebispo e lançada a pedra fundamental da Capela do Sagrado Coração de Maria

TEATRO

Excursão vitoriosa

Chegam-nos novos recortes de jornais argentinos. Neles se registam os êxitos alcançados em Buenos Aires pelo conjunto de revistas dirigido por Jardel Jercolis, em que atuam elementos brasileiros de agrado certo.

O sucesso parece indiscutivel em face da unanimidade das cronicas que recebemos, todas elogiativas.

Mais uma vez se patenteia o savoir faire desse grande animador da cena que é Jardel, pois não é de agora que o consagrado homem de teatro realiza temporadas do genero ligeiro musicado fora do territorio nacional com êxito o mais palpitante e o mais afirmativo.

Foi assim em outros paises da America Latina, foi assim em Portugal e Espanha, anos atrás. Agora ele vai pelas costas do Pacifico até onde o arrojo e a audacia de quem tem confiança em si e nas suas possibilidades artisticas o são capaz de levar...

E' uma realização que merece louvor. E' um empreendimento de finalidades tambem patrioticas. E' um atestado vivo e eloquente das nossas possibilidades num gênero de teatro em que brilha a nossa música popular, tão da simpatia das platéias mesmo de elementos estranhos do nosso povo.

Registe-se com relevo esse detalhe na vitoriosa tournée de Jardel à frente de um grupo escolhido de artistas brasileiros.

Ab.

No Ginástico

A PROVA PUBLICA DOS ALUNOS DE ARTE DE REPRESENTAR DO CURSO PRATICO DE TEATRO

Os alunos de arte de representar do Curso Pratico de teatro do S. N. T., pertencentes à aula da professora Lucilia Peres, representam hoje, às 21 horas, no Ginástico a Comedia de Claudio de Sousa, **Flores de Sombra.**

O espetaculo é por convite, tendo sido convidado o ministro da Educação para assisti-lo.

No Serrador

O PRIMEIRO DOMINGO DA "DAMA DAS CAMELIAS", EM REPRISE DE SUCESSO

Hoje no Serrador à tarde e à noite teremos mais duas representações da obra famosa de Dumas Filho, "A Dama das Camelias" numa reconstrução da epoca romântica que tem sido francamente elogiada.

A protagonista está a cargo da atriz Amelia de Oliveira que se nivela às grandes criadoras desse papel. O velho Duval encontra em Teixeira Pinto um interprete de relevo. E o apaixonado Armando vive na interpretação feliz de Mario Sallaberry.

A Comedia Brasileira apresenta "A Dama das Camelias" com cenarios e guarda-roupa a época.

Noticias Diversas

E' sexta-feira próxima que teremos, no cartaz do Carlos Gomes, a primeira representação da nova revista "Comendo as claras", de Paulo Orlando e Valter Pinto, com musica de Custodio de Mesquita.

Na revista há dois números de música de Freire Junior que aparece, nesta peça, como compositor.

--

Realiza-se, amanhã, das 17,30 às 19,30, no palco do Ginástico uma festa em homenagem ao Chile, tomando parte intelectuais e artistas brasileiros. A apresentação será feita pelo sr. Paulo Magalhães, participando do programa Alda Garrido, Mary Lincoln, Heloisa Helena, Isa Rodrigues, Leonor Barreto, Alice Archambeau, o conjunto tipico chileno "Los Troperos del Alba", Palito, Tatuzinho, Pedro Dias, Paulo Rodrigues, Custodio Mesquita e uma orquestra dirigida por Jerônimo Cabral.

--

Foi recebido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que se reuniu especialmente para esse fim, o sr. Philip Dunning, teatrologo norte-americano dos que desfrutam de mais prestigio no seu pais. Estando presentes os diretores da SBAT, varios conselheiros e outros socios, o escritor Geisa Bôscoli abriu a sessão, convidando para tomar parte na mesa o ilustre visitante. Em seguida fez a apresentação do sr. Philip Dunning, com palavras altamente elogiosas que definiram perfeitamente o grande escritor que ele é. O orador ressaltou o valor do teatro norte-americano e mostrou ao nosso visitante o que é o nosso teatro, que, embora não pairando no elevado plano do teatro dos Estados Unidos, é já uma bela expressão de arte. Depois deu a palavra ao escritor Paulo Magalhães, que fez expressiva saudação ao eminente hóspede, mostrando tambem, o quanto é sincera a amisade que prende o Brasil aos Estados Unidos. Falou, por fim, o sr. Philip Dunning, sensibilizado com a homenagem de que eram alvo ele e seu pais. Terminada a sessão, foi oferecida aos presentes uma taça de "champagne".

--

Nas noites de 10, 13 e 14 do corrente, no Teatro Ginástico, cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, será encenada a comedia em 3 atos "O 10 de Novembro", que o sr. Gareno Moreira escreveu para homenagear a passagem dessa data.

Para estas representações estão sendo distribuidos convites.

--

O professor Boscarino, que há muito vem militando com sucesso nos nossos meios artisticos, deu inicio, ontem, no Tijuca Tenis Clube a um Curso de Sapateadores e Dansa Tipicas, sob os auspicios do Departamento Social.

O professor Boscarino, que poderá ser encontrado no Tijuca às terças e sextas-feiras, das 16,30 às 18,30 horas, vai dirigir aulas para crianças, moças e rapazes.

--

Realiza-se, no dia 18, no Municipal, às 21 horas, em beneficio das obras do Restaurante do Pequeno Trabalhador, um festival que tem despertado bastante interesse.

Trata-se da representação de uma revista que se intitula "Guisos e Clarins", em dois atos e onze quadros, com bailados, sendo a orquestra dirigida pelo maestro Spedini.

JUSTIÇA MILITAR

QUEREM SE LIVRAR DA COAÇÃO POR "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo distribuidos, ontem, pelo almirante presidente, aos juizes que deverão relatá-los e julgá-los, varios pedidos de "habeas-corpus", nos quais são alegadas coações de autoridades militares. Esses pedidos serão relatados pelos ministros Bulcão Viana, referentes aos pacientes Valdir de Oliveira Meneses Correia, Ulisses Matias da Silva, Pedro Rodrigues Brandão e Eduardo de Holanda Cavalcante; dr. Cardoso de Castro, pacientes Heitor Antonio de Oliveira, Italo André Sampietro, Leonardo Saponaro e Ramiro Lauriano Gomes; dr. Pacheco de Oliveira, pacientes Eugenio José dos Santos, Avelino Silva e Adão dos Santos; dr. Vaz de Melo, pacientes Jorge Moisés, João Rodrigues Leite, Francisco José Baloto e 1.º tenente José Junqueira Meireles; general Manuel Rabelo, pacientes Albertino da Silva, Antonio Joaquim Pereira, José Borges e outros; almirante Azevedo Milanez, pacientes José Antonio Jorge, Eliezer de Oliveira, José Francisco Machado e Cesar Santelo; brigadeiro Amilcar Pederneiras, pacientes Ivan Pereira do Amorim, Luiz Borges, Alfredo Portela Sá e Arilton Nei Stokeiro; general Silva Junior, pacientes Jair de Sousa Fagundes, Valdemar Antonio, Eugenio José dos Santos e João Martins da Silva e outros; e, finalmente, brigadeiro Heitor Varady, pacientes Aldino Alves de Sá, Francisco Sales Filho e Antonio Pimenta.

SUMARIO DE CULPA DE OFICIAL

Perante o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, será sumariado amanhã o 1.º tenente I. E. Celso Pires de Albuquerque, acusado de haver praticado irregularidades administrativas.

CAPITÃO ABSOLVIDO E OPERARIO CONDENADO

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, confirmou a sentença da instancia inferior que absolveu o capitão Homero Florenzano e sub-tenente Valdemar Martins, ambos do 6.º R. I., dos crimes previstos nos artigos 147 e 96 do Código Penal, mandando remeter copias do processo ao ministro da Guerra, contra o voto do ministro Vaz de Melo, que condenava o sub-tenente; e reformou a sentença da instancia inferior que absolveu Gerson Monteiro dos Santos, operario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para condená-lo no grau minimo do art. 16 do decreto-lei de 110.042 (deserção). Esses processos foram relatados pelos ministros Vaz de Melo e Pacheco de Oliveira o primeiro, e pelos ministros Amilcar Pederneiras e Manuel Rabelo, o último.

ISOLOU-SE DOS DEMAIS RÉUS

O Supremo Tribunal Militar acaba de deferir o requerimento em que foi solicitado que os embargos opostos em favor do 2.º tenente Vicente Guarino, da Marinha de Guerra, sejam processados, sem interrupção, até final julgamento, visto não ter sido possivel até a presente data serem intimados os demais réus condenados nesse processo. E' relator desse feito o ministro Vaz de Melo.

Plano rodoviario nacional

Amanhã, às 14 horas, no Ministerio da Viação, o sr. Yedo Fiuzza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, entregará ao ministro Mendonça Lima o plano rodoviario nacional para o exercicio de 1944.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana corrente, na ordem seguinte:

Terça-feira, 9 e quinta-feira, 11 — Alfaiates de ns. 1 a 75".

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" de hoje: Audição de cantos patrióticos pelos alunos do Curso de Emergencia do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico.

* * *

HOJE, a P R A-2, do Ministerio da Educação apresentará, entre outros programas, às 17 horas, uma transmissão da ópera "O Escravo" — de Carlos Gomes, em gravação da propria P R A-2, feita durante a representação da mesma na temporada lírica deste ano. Com essa irradiação inicia a emissora oficial as comemorações da Semana do Estado Novo. Alem disso, teremos ainda "Os Grandes Intérpretes", às 20 horas, com o violinista Mischa Elman; e "Atendendo aos Ouvintes" — às 20,30 e às 21,10 horas.

* * *

ESTER Noerberg, uma das grandes virtuoses do teclado, continua abrilhantando as audições da "Hora Selecionada Israelita", que a Transmissora, apresenta aos domingos, a partir das 12 horas, sob a direção de Jacó Kurtner.

* * *

A Radio Transmissora voltará a apresentar hoje, a partir das onze horas o programa de Henrique Batista, "Samba e outras coisas..." "um dos mais antigos do nosso "broadcasting".

* * *

NA serie de palestras do Serviço Nacional do Cancer, teremos amanhã, às 18 horas, na P R A-2 do Ministerio da Educação, mais uma transmissão de "Educar para Vencer".

* * *

NA interpretação dos dois maiores cantores americanos contemporaneos, Helen Jepson e Lawrence Tibbett alem do consagrado tenor Giovanni Martinelli, o "Programa Carlos Gomes" vai apresentar, na sua habitual audição de hoje, a partir das 16,15 horas, os mais apreciados trechos da aplaudida ópera "Otelo", de Verdi.

PROGRAMAS

Para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "O Escravo" — de Carlos Gomes. 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes" — (violinista Mischa Elman). 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes". 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (continuação). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 17 horas — "Visões da Terra Carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — 14.º Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas: Sinfonia em Ré Menor, de Cesar Franck; Ouverture Consagração da Casa, de Beethoven; e Sinfonia n. 2, de Ian Sibelius. 14,30 — Programa lírico — 1.ª Parte — 3.º Programa "Vozes da Época Aurea da Ópera", com o baixo Feodor Chaliapin: Morte de Don Quixote, de Massenet; Vi Ravizzo, da Sonâmbula, de Bellini; Cena do Relogio, Monólogo e Morte de Boris, da ópera Boris Goudonoff, de Moussorgsky — 2.ª Parte — Cena do 3.º ato, da ópera Aida, de Verdi, com o soprano Arangi Lombardi, tenor Aroldo Lindi, baritono Armando Borgioli e contralto Capuana. 15,45 — Programa instrumental: Suite Bergamasque, de Debussy, com o pianista Valter Gieseking; Concerto em Sol Menor, para piano e orquestra, de Saint-Saens e Rapsodia sobre um tema de Paganini, para piano e orquestra, de Rachmaninoff.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

As 8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Seleção da Opereta Os Sinos de Corneville, de Planquette; — Orquestra Oriental de Nicolas Matthey. 11 — Programa do almoço: (Orquestral) — Seleção de revistas célebres: "Sally" e "O Gato e o Violino", de Jerome Kern: — Ouverture Zampa, de Hárold, Imperador, valsa, Op. 437, de Strauss e Dansa, da ópera Gioconda, de Ponchielli; — Música variada. — Suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro. 17,30 — Jascha Heifetz, violinista; — Sonata em dó menor, Opus 13, de Beethoven, pelo pianista A. Schnabel; — Concerto, em ré maior, Op. 21, de Chausson, sendo solistas Heifetz e Jesús Maria Sanromá; — (Invocação do Angelus e Palestra de Monsenhor Henrique de Magalhães). 18,30 — "Cosmopolita", em gravações: Orq. Deca; Deanna Durbin. 20 — Novo grande Concerto Sinfônico, sob a regencia de Eugene Ormandy. Sinfonia n. 2, em ré maior, Op. 73, de Brahms; — Concerto n. 1, em fá bemol menor, Op. 1, para Piano e Orquestra, de Rachmaninoff, sendo solista Sergei Rachmaninoff; — Rapsodia Rumena, em lá maior, de Georges Enesco; — "The Santa Fé Trail", sinfonia n. 1, de Harl McDonald. 22 — Últimos telegramas sobre a guerra.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé, com Nicolino Milano, Adolfina Costa — Cancioneiros do Ar, Boris, Carlos Roberto, Orquestra. 15 — Transmissão do jogo dos selecionados do Estado do Rio e do Espirito Santo. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos. 19,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Meia Noite". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Hora das Américas. 12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — No mundo das operetas. 14 — Miscelanea musical. 16 — Chá dansante. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

Saudação Angélica — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas variadas. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

12 — Seleções Portuguesas 16 — Canções Populares Brasileiras. 16,30 — Melodias em Ritmo de Fox. 17 — Programa Variado Internacional. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Jóias Musicais — com Concerto de Chopin. 19,40 — Programa "Hora de Arte". 20,40 — As mais belas canções. 21,10 — As belas melodias. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final das irradiações.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Combate de Pirajá). "Música para Orquestra". 17,30 — "Música Popular Brasileira". 18 — "Educar Para Vencer". 18,10 — "Trechos de óperas". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Dansas" — de Grieg. 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 10,30 e 14 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 16,30 — Hora Infantil da Radio Escola. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Duas Aberturas de Berlioz: Rei Lear e Les Francs Juges. 18,30 — Programa lírico; com Martinelli, Gina Cigna, Tancredi Pasero e De Muro Lomanto. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Meia hora com trechos da ópera Trovador, de Verdi. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a guerra", com compositores britânicos. 22,15 — Sinfonia do Relogio, de Haydn — Pequena Música, Noturna, de Mozart.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

As 8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros): Louis Levy e sua Orq.; Programa de canções, pelo soprano Frances Langford. 11 — Programa do almoço: (Música Orquestral) "A Flauta Mágica), Ouverture, de Mozart; "Traviata", dois preludios, de Verdi; Célebres Valsas; Peer Gyn-Suite, n. 2, de Grieg; — Canções: Gigli, Lily Pons, Miguel Fleta e Emilio Sagi-Barba; — Solos instrumentais: Eileen Joyce, Mischa Elman e Alfred Cortot. 13 — Seleção da ópera Dom Pascoal, de Donizetti. 17 — Programa da tarde: Sinfonia n. 1, de Schumann, pela Sinfônica de Chicago; — Schelomo, Rapsodia hebraica, para Violoncelo e Orq., de Ernesto Bloch, sendo solista Em-Feuermann; — O Galo de Ouro, suite, de Rimsky-Korsakow, pela Sinfônica de Londres. 19,30 — "Cosmopolita", em gravações; — Palestra de monsenhor H. Magalhães Hora do Brasil. 21 — Crônica e Programa de estudio: Soprano Dyla Cruz, pianista Mario de Azevedo e Orquestra, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 22 — Últimos telegramas; em seguida, palestra cientifica, pelo dr. Rupert Pereira. 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio com Carlos Roberto, Marilú, Lenita Bruno. 18,55 — Radio Reporter. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi — Xerem — 13.º episodio de "Céu sem estrelas". 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Revoada com Carlos Galhardo, Lenita Bruno, Fernando Barreto, Edú e Pixinguinha. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Haidé Marcondes — O mundo em guerra. 19,50 — José Soares. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Lourdes Cardoso. 21,15 — Darci Resende. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Silvio Roberto. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá. 22,35 — Maria Helena. 22,50 — Guilherme Arriaga. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa A Voz do Líbano. 19 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Final.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Orquestra All Stars. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 22,45 — Músicas selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Seronata. 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional de Benedito Lacerda — Mario Mendes e José Maria de Abreu — A Hora que Vivemos. 19,30 — A Marcha da Guerra — A Familia Borges. 21,05 — Regional de Benedito Lacerda — Piadas do Manduca. 21,45 — Mario Mendes e Orquestra. 22 — Chiquinho À Procura de um Crooner. 22,30 — Comentario Internacional de P R A-3 — Georges Boulanger. 22,40 — Noruega, a Invencivel — Gravações Selecionadas. 23,30 — Final das irradiações.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

obras que estão sendo executadas pelo Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, naquela Capital e suas proximidades. Amanhã, dia 8, o general Amaro viajará para Bento Gonçalves, devendo percorrer o trecho em estudos levados a efeito para a construção da Estrada de Ferro Bento Gonçalves-Rio Negro. Em seguida, rumará para esta capital.

COMISSÃO

Foram nomeados o ten. cel. Amauri Pereira e o capitão René Cruz, para uma comissão na Diretoria de Engenharia.

ORDEM AOS CORPOS

Os corpos e estabelecimentos da 1.ª Região Militar, segundo o diario de ontem, deverão encaminhar ao respectivo Quartel General, com a possivel urgencia, as sugestões julgadas necessarias Y modificação da tabela mensal de distribuição de lubrificantes, atualmente em vigor, para serem introduzidas na tabela a vigorar em 1944. As sugestões deverão obedecer às restrições impostas ao consumo dos derivados do petroleo e constantes de anteriores recomendações ministeriais.

OFICIAIS DA RESERVA QUE PRESTARAM COMPROMISSO E RECEBERAM SUAS CARTAS PATENTES

Prestaram, compromisso ontem, de acordo com o artigo 224, do Regulamento de Continencias, os oficiais da reserva que receberam as suas patentes: Capitães: Otogamiz Valdemar de Melo Aroeira, Paulo Mauricio de Andrade Amora; 1.ºs tens. Antonio Correia de Araujo e Darci Pereira de Mirnd; 2.ºs tenentes Afonso Celso Belfort de Ouro Preto, Alberto Barbosa Hargreaves, Alceu Lemos de Castro, Alcino Pereira de Abreu Filho, Alfredo Pais, Antonio Ferreira Gomes Filho, Arnaldo Bittencourt Calazans, Asdrubal Moreira Perlon, Ben-Hur Marques Ramos, Benjamim Miguel Fará, Bianor de Almeida Lamare, Clemente Manuel de Neves Souza e Melo, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Francisco Kauffmann, George Alvaro Osorio de Almeida, Geraldo Gouveia Souto, Geraldo Rocha Sobrinho, Geth Jansen, Heitor Augusto Fernandes, Helio da Silva Gomes, Hugo Xavier Pinto Homem, Irsag Amaral da Cunha, Ivo Danici, Joaquim Henequim Dantas, Joaquim Simões de Farias, Jaime Pimenta Valente, Jorge de Sousa Lopes, José de Velho Tito, José Ventura Homem, Jurandir Teodoro, Leo Ferraz Aves, Leônidas Hermes da Fonseca Filho, Lucas de Andrade Figueira, Luis Carlos Martini Pena, Luiz Paulo Neves, Luiz Raimundo Tavares de Macedo, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, Manuel da Silva Simões, Mario da Conceição, Mario de Oliveira Salgado, Milton Saraiva, Newton Ribeiro, Nagib Tanuri, Osvaldo Ferreira da Silva, Paulo Raose Bandeira, Raul Penido Filho, Silvio Isaacson Cavalcanti, Vinicius Minchetti, Valter Aguiar Ferreira, Valter Melo dos Santos e Edilcimo Guterres Cid.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu classificar os sub-tenentes Osni Martins, no 13.º Batalhão de Caçadores; Paulo Valdomiro Guimarães no 1.º Batalhão de Carros de Combate, e Antonio de Castro Brito no 14.º Regimento de Infantaria; licenciar do serviço ativo do Exército, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, convocado, Maul Milliet, que fica na situação de extra-quadro.

— Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) Classificação: capitães — Araken de Oliveira e Luiz Chaves Bariem, ambos no I|1.º R. O. Au. R.;

b) Nomeação — 2.º tenente da Reserva Alziro Gomes de Oliveira, para o cargo de delegado do Serviço de Recrutamento do municipio de São Leopoldo, 8.ª C. R.;

c) Transferencia — Capitães Araken de Oliveira e Luiz Chaves Bariem, do Quadro Suplementar Geral e Quadro Privativo, respectivamente, ambos para o Quadro Ordinario.

OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM POR DIVERSOS MOTIVOS

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria os seguintes oficiais:

Coronéis Brasiliano Americano Freire, da 1.ª D. C., por ter sido nomeado comandante dessa Divisão; Osvaldo Nunes dos Santos, do Gr. de C. da 2.ª R. M., por ter vindo a serviço daquele Grupamento; Alcides Gonçalves Etchegoyen, do Grupamento Leste, por ter deixado o comando do D. D. C. e assumido o do Grupamento Leste;

Capitães José Maria de Paiva Ronco, Gentil José de Castro Filho, Nei Orestes de Salvo Castro, Odir Pontes Vieira, José Fonseca Valverde, José Augusto Joaquim Moreira, Evandro Glaucio de Oliveira e Silva, Manuel dos Santos Lage, todos da E. T. E., por seguirem em viagem de estudos; Antonio Faustino da Costa, do C. P. O. R. do Rio, por ter assumido o comando desse Centro; Humberto Diniz Ribeiro, do Q. S. P., por ter que seguir para Friburgo a serviço da 1. R. T. G.; médico dr. Helvecio dos Santos Pimentel, do P. A. V. M., por ter concluido o curso de aperfeiçoamento na E. S. E.

Primeiros tenentes Darci Coimbra Chincoli, Frederico Franco de Almeida, Geraldo Siffet, Carlo Giovani Mafeo, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, Danilo Augusto Ferreira Montenegro, Clovis Ferreira de Sousa, Valdemar Bittencourt de Oliveira, Rui Moreira da Costa Lima, Pedro Américo de Araujo Junior, Helio de Matos Alvarenga, Nelson França Furtado, Eugenio Ferrão Teixeira, Newton Abrantes, Pedro Leon Bastide Schneider, José Antonio de Alencastro e Silva, todos da E. T. E., por seguirem em viagem de estudos; Amauri Barroso da Conceição, do 3.º R. I. por ter regressado de Curitiba, aonde fora disputar o "Troféu General San Martin"; Adair Fiuza de Castro, do 1.º G. A. Do., por ter sido designado para o C. C. R. M. EE. UU.; Evandro Guimarães Ferreira, por ter de seguir para Curitiba chefiando a equipe do 3.º R. I., que representará a 1.ª R. M. na disputa do trofeu "San Martin"; Ivan da Silva Wolf, da E. T. E. por ter de seguir em viagem de estudo; João Abreu Lins, da E. T. E., por ter de seguir em viagem de estudo; Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Arlindo de Oliveira, Carlos Molinari Cairoli, Luis Carlos Abbott de Castro Pinto e Gustavo Adolfo Tufversoon, todos da Escola de Transmissões, por terem sido transferidos do Q. O. para o Q. S. G.; médico, dr. Fausto de Castro Guimarães, da 14ª F. S. R., por ter vindo a esta capital a serviço junto ao E. M. R. e ter de regressar; veterinario Paulo Mauriti Bret, da 1.ª F. S. R., por ter vindo com permissão e dispensa deste Comando;

— Segundos tenentes Alarico Nicomedes Rodrigues, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter sido convocado e classificado nessa unidade; Francisco Augusto Torres, da 2.ª C. R., por ter sido designado para adjunto do D. M. B. de Fernando de Noronha, e seguir a destino.

— Apresentaram-se tambem os seguintes oficiais da reserva: 1.º tenente Arí de Oliveira, médico, por ter sido nomeado; capitão Ernani Vigro e primeiros tenentes Osvaldo Paiva Siqueira, Rui da Costa Freitas, Segismundo de Macedo de Oliveira, Carlos Pacheco de Almeida e Anfiloquio Viana de Carvalho, de Infantaria; 2.º dito José Segismundo Pereira da Cunha, de Cavalaria, todos por terem sido promovidos; segundos tenentes Alvaro Vanderlei, de Infantaria, por ter sido convocado para o serviço ativo; Antonio Moreno Gonzales, de Infantaria, por ter de seguir a destino; capitão Vicente Pramonte Parcial, de Infantaria, por ter sido convocado e nomeado adjunto da 4.ª C. R.; aspirante Gonçalo Pinto Magalhães, médico, por ter mudado de residencia.

I. P. M.

Foi nomeado o major Luiz Guimarães Regadas, para prosseguir no inquérito policial-militar de que estava encarregado o 1.º tenente João Rabelo de Melo, do Batalhão Vilagrã Cabrita.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

A Escola de Saude do Exército está avisando aos interessados que foi prorrogado, até 20 do corrente mês, o prazo para as inscrições nos concursos de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Sargentos, Manipuladores de Farmacia, de Radiologia e de Enfermeiros, para o próximo ano de 1944.

As inscrições serão feitas das 13 às 16 horas, no edificio da Escola, à rua Moncorvo Filho, 20.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS INTENDENTES

Pelo general Sousa Doca, diretor da Intendencia do Exército, foi feita, ontem, a seguinte movimentação de oficiais, tendo em vista a necessidade do serviço:

Classifico, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: Capitão da Reserva de 2.ª classe José Henriques Soares, no E. S. M. da 4.ª R. M.; primeiros tenentes da reserva de 2.ª classe — José do Rego Lira, na 22.ª C. R.; Augusto Ramos da Silva, no 22.º B. C.; Agostinho Carceroni, na R. E. P. Itajubá; Alvaro Vieira da Rocha, no E. S. M. da 7.ª R. M.; Angelo da Silva Calheiros, no 3.º Esquadrão de Trem; Arnaldo Furtado da Cunha, no E. F. da 7.ª R. M.; João Evangelino Gomes, na 5.ª C. R.; Joaquim Assis dos Santos, no E. S. M. da 7ª R. M.; José Mèneses da Silva, no E. M. I. de Recife; José Vilaça, no E. M. I. de Recife; e os segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — José Inez de Sousa, no 2.º Esquadrão de Trem; do Exército de 2.ª linha João Batista Viola, no E. S. M. da 4.ª R. M.; da Reserva de 1.ª classe, Julio Cesar Gomes da Silva Filho, no E. M. I. de São Paulo; da Reserva de 2.ª classe, Sérvulo Vieira Fiuza, no 1.º G. I. A.

b) — Retificação — E' retificada, por necessidade do serviço a classificação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, João Batista Viola, do E. S. M. da 1.ª R. M. para o H. M. de 4.ª classe.

Transferencia — Transfiro, por conveniencia do serviço, da S|D.S.E. para o Supremo Tribunal Militar, o 1.º tenente da Reserva de 1.ª classe Adriano Guimarães Lima.

Transferencia: Transfiro, por conveniencia do serviço: 1.º tenente José do Amor Divino, do Batalhão Escola para o 11.º B. C.; 2.º tenente Cicero Gomes de Sousa, do 11.º B. C. para o Batalhão Escola; 2.º tenente João Barbosa de Almeida, do 3.º R. A. D. C. para o 8.º B. C.

DO GABINETE PARA A 2.ª DIVISAO DA D. M.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, de adjunto do gabinete da Diretoria do Material Bélico para a 2.ª Divisão da mesma Diretoria, o capitão José Teófilo de Siqueira Faria. A seu respeito, o coronel Altair de Queiroz, chefe do gabinete daquela repartição, fez consignar em boletim interno o seguinte: "Agradeço, ao capitão José Teófilo de Siqueira Faria o seu prestimoso auxilio durante sua permanencia como adjunto do gabinete, onde demonstrou sempre elevado espirito de cooperação e camaradagem, a par de uma inteligencia lúcida e carater bem formado".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Foi transferido, por conveniencia do serviço, da 3.ª para a 4.ª divisão, o capitão Zair de Figueiredo Moreira.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª classe — Major médico, dr. Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas, por ter fixado residencia nesta capital, e 2.º tenente Alarico Nicomedes Rodrigues, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Fronteira.

— Da Reserva de 2.ª classe — Capitães Vicente Tramonte Garcia, por ter sido convocado e nomeado adjunto da 4.ª C. R.; Santerre Batalha Dita e Ernani Nigro, por efeito de promoção; primeiros tenentes Rui da Costa Freitas, Osvaldo Paiva Siqueira, Anfiloquio Viana Carvalho, Segismundo Macedo de Oliveira, Carlos Pacheco da Almeida, Roberto de Castro, Miguel Cirne e Adail Joaquim de Matos, por efeito de promoção; segundos tenentes Vitorino Ramos da Silva Maia, por ter de viajar para o Estado da Paraiba do Norte; Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, por ter tido alta do H. C. E. e ter sido desligado da E. A. C. Antonio Moreno Gonzales, por seguir a destino; Venancio Pessoa Igrejas Lopes, por mudança de residencia, e Antonio de Almeida Godói, farmacêutico, por efeito de nomeação.

REVOADA "CASEMIRO DE ABREU"

A Confederação Columbófila Brasileira, que tem como presidente o coronel diretor de Transmissões, Miguel Salazar Mendes de Morais, em continuação ao programa de treinamento a que estão sendo submetidos os pombos correios do Exército, fará realizar, dia 7 do corrente, uma revoada, numa distancia de 180 quilômetros em linha reta, de Casemiro de Abreu ao Rio.

A comissão de controle da revoada é composta dos 1.º tenente I. E. Francisco Montarroyos de Moura Costa e 1.º secretario da C. C. B., tenente Nelson Santiago Moreira, dr. P. da Cunha Vasconcelos, vice-presidente civil da C. C. B. e do condutor das aves, soldado Manuel Correia Filho, columbófilo civil, agora convocado e prestando serviço na sua especialidade.

Recreativismo

BLOCO BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

O Bloco Carnavalesco Batutas da Cidade Maravilhosa, iniciando os festejos carnavalescos, realizará domingo próximo, em sua sede social, à rua Sacadura Cabral, 307, casa 1, o seu primeiro ensaio com a execução de varias "marchas-frevo" recentemente chegadas de avião, de Pernambuco. A orquestra, composta de 12 músicos, será regida pelo maestro Jonas Cordeiro, autor de varias marchas. Para a festa são convidados todos os componentes da colonia pernambucana nesta capital.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava sobre Londres a Cr$ 79.58 9/16 e sobre Nova York a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ ...... 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou o mercado às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.85 1/8	—
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.65 17/16
Peso chileno	0.59 15/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.78 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 4 de novembro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Em 5 de novembro foi registrada na Câmara

Praças		MERCADOS Livre	Oficial
Libra	—	79.60 3/8	79.58
Portugal	—	0.80 1/2	0.86 5/4
N. York	16.59	19.63	20.31
França	—	0.48 5/8	—
Argentina	—	4.94 1/2	5.18
Uruguai	—	—	—
Chile	—	—	—
Bolivia	—	—	—
Suiça	—	4.66	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	36.50	36.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.07	25.07
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.75	89.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.50 P.	399.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.00 P.	399.00

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bem colocada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	J/relat.	Época pagam.
Apólices gerais:			
37 Uniformizadas	1.010,00	4,95 %	1-7
81 Idem	1.015,00	4,93 %	
1 O. do Porto	900,00	5,56 %	1-7
243 D. Emissões nom.	1.015,00	4,93 %	1-7
145 Idem, port.	920,00	5,43 %	1-7
2 Idem, 1917	885,00	5,65 %	
19 D. Em. pt. Caut.	808,00	5,57 %	1-7
50 Idem	900,00	5,56 %	
MUNICIPAIS:			
1 Emp. 1906, pt.	200,00		3-10
1.275 Idem, 1920	200,00		4-10
200 Decreto 1.899	205,00	6,84 %	3-9
P. ESTADOS:			
18 B. Horizonte	1.030,00	6,79 %	1-7
ESTADUAIS:			
56 Minas, 5%, nom.	780,00	6,41 %	1-7
100 Idem, 7%, port.	1.025,00	6,82 %	4-10
168 Minas, 1.ª serie	203,50	4,90 %	1-7
5 Idem	204,00		1-7
1 Idem, 2.ª s. C/J.	210,50		
1 Idem	211,00	5,64 %	4-10
401 Minas, 3.ª serie	204,00	6,86 %	2-8
1 Idem	204,50		
380 Pernambuco	105,60		6-12
10 Rod. E. Rio	683,00		mensal
7 São Paulo	250,00	4 %	4-10
12 Idem, Unif.	1.245,00	6,43 %	mensal
COMPANHIAS:			
10 Bras. Explosivos e Munições-Pref.	1.000,00		
35 De Santos nom.	280,00		
60 Sta. Rosa	514,00		
100 Idem	515,00		

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado, sem alteração nos preços e pouco trabalhado. Os possuidores declararam manter o tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 26,30 por 10 quilos, na tabua.

As vendas verificadas foram de 500 sacas e o mercado fechou, sem interesse.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,30
Tipo 4	Cr$ 27,80
Tipo 5	Cr$ 27,30
Tipo 6	Cr$ 26,80
Tipo 7	Cr$ 26,30
Tipo 8	Cr$ 25,80

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2.20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central	33
Leopoldina	10.955
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	10.988
Stock em 5	495.559
Entradas até 6	21.664

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 6

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 15.679 sacas; anterior, 25.142; ano passado, 10.595 ditas.

Embarques — Hoje, 47.920 sacas; anterior, 66.646; ano passado, 1.641 ditas.

Existencia — Hoje, 2.243.870 sacas; anterior, 2.276.115; ano passado, 1.444.502 ditas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 6

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 no preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª . Cr$	78,00	78,00
Usinas de 2.ª . Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras .. Cr$	54,00	54,00
3.ª sorte .. Cr$	68,00	68,00
Cristais .. Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:		
Somenos .. Cr$	18,00	18,00
Mascavos .. Cr$	12,00	12,00
Sacas		
Entradas	20.353	
De 1.º set.	946.550	926.197
Existencia	1.034.676	1.015.623
Exportação	1.000	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	80.00	80.50
Janeiro	81.00	81.90
Fevereiro	81.90	n/c
Março	82.50	83.00
Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c	84.10
Junho	n/c.	n/c.
Julho	85.00	85.20
Agosto	85.40	n/c
Setembro (1944)	86.00	86.30
Outubro (1944)	86.20	n/c
Vendas	—	77.800
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

	Est.	Firme
Mercado	Est.	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	82.00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	70,00	70,00

Fardos

	Hoje	Ant.
Entradas	200	—
De 1.º de set.	40.200	40.000
Existencia	47.500	48.000
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	19.70	19.60
Em janeiro 1944	19.70	19.55
Em Julho	19.46	19.39
Em março	19.21	19.15
Em maio	19.05	18.97
Em outubro	n/c	18.84
Am. Mid. Uplands	—	20.31
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 5 a 8 pontos.

No fechamento — Baixa de 13 a 16 pontos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 6 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical —|—; American can —|—; American Foreign Power 5|—; American Metais 23,87|—; American Radiator 9,12|—; American Smelting and Refining 39-39; American Tel. and Teleg. 155-155,50; American Tobacco "B" 59,50-59; American Woolen 6,37-6,37; Anaconda Copper 25,25-25,25; Andes Copper n-c|10,12; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 4,87-5; Atlantic Gulf and West Indies 33,50-33,50; Atlas Corporation —|10,87; Bendix Aviation —|35; Bethlehem Steel, —|57,12; Canadian Pacific —|8,12; Case Treshing Machine n-c|122; Cerro de Pasco 36,75-37; Chile Copper n-c|n-c; Chrysler Motors 77,12-77,37; Colombia Gaz Electric 4,25-4,12; Consolidated Edison 22,50-22,50; Continental can, 34-34,25; Continental Steel n-c|24; Cuban American Sugar 11-11; Dupont de Nemors 142,25-142,55; Eastern Airlines 34,50-35,25; Eastman Kodack, 155,25-157; Electric Power and Light 4,25-4,25; General Electric 35,12-35,12; General Foods Corporation 41,37-40,62; General Motors 51,12-51; Gilette Safery Razor 7,50-7,37; Goodyear Rubber 36-36,12; Hundson Motors 7,62-7,62; International Business Machine 170,62-n-c; International Hasvester 66 12-66,50; International Nickel 27,25-27,25; International Tel. and Teleg. 13,62-13,62; International Tel. Eng n-c|n-c; Kennecourt Copper 30,87-30,87, Krogery Gregory 32,50-32,50; Lambert Corporation 26,50-26,75; Lehman Corporation n-c|29; Lockeed 15,25-15,12; Loewa Eng. 57,50-57,50; Lone Star Cement, 44-n-c; Missouri, Kansas and Texas, 6,37-6,37; Montgomery Ward 43|—; National Cash Register 25,37|—; National Lead Cia. 18,37|—; New York Central 16,62|—; North American Corporation 15,62-15,37; Otis Elevator 18,75-19; Pacific Gaz Electric 29,50-29,62; Pan American Railway 31,25-31,50; Paramount Pictures 23,75-23,75; Patino Mines n-c|2; Pennsylvania Railroad 26,50-26,25; Philipps Petroleum, 44,50-44,62; Public Service of New Jersey 14,50-14,62; Radio Corporation, 9,37-9,50; Reo Motors VTC 8,37-8,12; Socony Vaccun 12,87-12,75; Southern Railway pref. 41-40,62; Standard Brands 28-28; Standard Oil of California 37,50-37,62; Standard Oil of Indiana 33,87-34; Standard Oil of New Jersey 58,87-58; Swift and Cia. n-c|26,50; Swift International 29,12-29; Texas Corporation 47,50-47,75; Texas Gulf Sulphur 35,25-36; Union Carbid 80-80; Union Pacific 94-95,12; United Aircraft 28,87-29,50; United Fruit 71,62-71,75; United Gaz Improvement 2,37-2,37; U. S. Leather 5-5; U. S. Smelting Refening 53,75-53,75; U. S. Steel 52,25-52,12; Warner Brothers —|—; Warner Bross 11,50-11,75; Westinghouse Electric 93-93,62; Woolworth 37,50-37,25.

CURB STOCK — American Gaz Electric 26-26; Brazilian Traction n-c|19,50; Electric Bond and Share 7,25-7,25; Niagara Hudson and Power 2,62-2,62; United Gaz 2,37-2,37.

BANCOS — Bankers Trust 46-45,62; Chase National Bank 35,25-35,12; Frist National Bank of Boston 46-46; National City Bank of New ork 32-31,87.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n-c|46,12; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57, n-c|45,50; Empréstimo brasileiro 6 e 1|2% 1827-57 45,75-45,37; Rio Grande do Sul 8% 1968 26,37-26,37; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|30,25; Royal Bank of Canadá n-c|n-c; Atlantic Refining 26-26,25; Corn Products 58-57,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1963 n-c|n-c; Brasil Federal 8% 1941 51,75-51; Rio Grande do Sul 8% 1946 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1956 n-c|28,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|72; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1996 n-c|34,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1958 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|n-c; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4, 1957 79,87-77.

BANCO MAUÁ S. A

Carta Patente n. 2584, de 18 de março de 1943

Av. Almirante Barroso, 91-A (loja) -- Tel. 42-6138 (Rede interna)

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ações em Caução		60.000,00
Caixa (em cofre)	518.522,50	
Caixa (em outros Bancos)	4.977.729,10	5.496.251,60
Empréstimos em C/Corrente	2.862.789,80	
Titulos Descontados	20.806.879,40	23.669.669,20
Efeitos a Receber		1.507.987,60
Titulos Caucionados		1.000.530,30
Valores Depositados		6.363.800,00
Valores em Garantia		587.090,00
Imovel em Transação		2.000.000,00
Diversas Contas		429 647,00
		41.114.975,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Previsão	150.000,00	
Fundo de Reserva	50.000,00	200.000,00
DEPOSITOS:		
C/C Aviso Previo	5.786.728,20	
C/C Limitada	1.575.962,80	
CC/ Movimento	8.040.554,20	
C/C Popular	1.039.609,90	
C/C Sem Juros	10.813,80	
A Prazo Fixo	7.552.019,00	
Letras a Premio	1.471.250,00	25.476.937,90
Dividendos		2.125,60
Efeitos a Pagar		1.757.811,00
Caução da Diretoria		60.000,00
Titulos em Cobrança		1.507.987,60
Titulos em Caução		1.000.530,30
Depositantes de Valores		6.363.800,00
Garantias Diversas		587.090,00
Diversas Contas		1.158.693,30
		41.114.975,70

Diretores: — Henrique de Lacerda Ferraz — Paulo Lomba Ferraz — Contador: — Geraldo Cortez — Reg. 41.520.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Embarque, adição e baixa ao H. C. E. de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE NOVEMBRO DE 1943 — BOLETIM INTERNO — N. 262 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Armando Cattani, por ter de regressar a Porto Alegre afim de reassumir o comando do 7.º Batalhão de Caçadores; João Batista Rangel, por ter sido transferido do 40.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito.

— MAJOR — José Duval Figueiredo, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher a sua unidade.

— CAPITAES — Domingos da Costa Lino Sobrinho, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Maceió; Nei Orestes de Salvo Castro, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir em viagem de estudos:

— CAPITAES DA RESERVA de 2.ª classe — Ernani Nigro, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e aguardar classificação; Vicente Tramonte Garcia, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e nomeado para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

— PRIMEIROS TENENTES — Ivan da Silva Wolf, Newton Abrantes e Carlo Giovanni Mafieo, da Escola Técnica do Exército, por terem de seguir em viagem de estudos; Amauri Barroso da Conceição, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Curitiba onde foi disputar o "Troféu San Martin"; Evandro Guimarães Ferreira, do Batalhão de Guardas, adido ao 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Curitiba, onde fora chefiando a equipe do 3.º Regimento de Infantaria que representou a 1.ª Região Militar na disputa do "Troféu San Martin".

PRIMEIROS TENENTES da Reserva de 2.ª classe — Segismundo Macedo de Oliveira, Carlos Pacheco de Almeida, Rui da Costa Freitas, Osvaldo de Paiva Siqueira e Anfiloquio Viana de Carvalho, todos do Regimento Sampaio, por terem sido promovidos e aguardarem classificação.

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 1.ª classe — Ernani Martins Neves, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado da sede da 5.ª Região Militar onde fora integrando a equipe de tiro do 3.º Regimento de Recrutamento, por ter sido designado 1.ª Região Militar, em disputa do "Troféu San Martin", com autorização do exmo. sr. ministro; Francisco Augusto Torres, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido designado adjunto do Depósito do Material Bélico de Fernando de Noronha e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 2.ª classe — Antonio Moreno Gonzales, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino; Alarico Nicomedes Rodrigues, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Fronteira e entrado em trânsito; Alvaro Vanderlei, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino; Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimentel, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

ARTILHARIA:

— CORONEIS — Osvaldo Nunes dos Santos, do 1.º Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar, por ter vindo daquela Região a serviço do Grupamento e por determinação do exmo. sr. ministro; Alcides Gonçalves Etchegoyen, por ter deixado o comando do D. D. C. e reassumir o do Grupamento de Leste.

— CAPITAO — Aloisio da Silva Moura, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para os Estados de São Paulo e Minas Gerais a serviço.

— PRIMEIROS TENENTES — Arlindo de Oliveira, Carlos Molinari Cairoli, Bertoldo Carvalho Tautphoeus Castelo, Luiz Carlos Abbott de Castro Pinto e Gustavo Adolfo Tufverson, todos da Escola de Transmissões, por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; Adir Fiuza de Castro, por ter sido designado para a Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

— SEGUNDOS TENENTES — Roberto Carvalho de Melo, do 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter concluido o trânsito e recolher-se à Unidade; Alfredo de Faria, do 6.º Regimento de Artilharia Montado, por ter sido dispensado do serviço e ter chegado ao Rio; Silvio Otavio do Espirito Santo, do 5.º Regimento de Artilharia Montado, por ter de seguir destino e reunir-se à sua Unidade

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª classe — Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e aguardar classificação.

ENGENHARIA:

— CAPITAES — Helio de Matos Alvarenga e José Maria de Paiva Ronco, da Escola Técnica do Exército, por terem de seguir para São Paulo e Minas Gerais, em viagem de estudos; Luiz Salgado Moreira Pequeno, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital com permissão e dispensa do serviço.

ORDEM SOBRE OFICIAL — "De ordem do exmo. sr. ministro, o capitão de Artilharia Valdemar Raul Turola, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, só deverá ser desligado e seguir para Fernando de Noronha, após o encerramento das aulas da Escola de Artilharia de Costa (começo de dezembro).

RETIFICAÇAO DE NOME DE OFICIAL — O capitão da Arma de Engenharia a que se refere a letra "b" do item III, do Boletim Interno n. 258, de 1 de novembro de 1943, é Francisco Pinheiro Barroso e não Francisco Pinheiro Cardoso, como foi publicado.

HOSPITAL CENTRAL EXERCITO — BAIXA DE OFICIAL — O diretor do Hospital Central do Exército comunica, em oficio n. 6.248, de 3, que baixou àquele Estabelecimento a 1.º, tudo do mês em curso, o capitão de Infantaria Lucidio de Arruda, do 18.º Batalhão de Caçadores, vindo com transferencia do Hospital Militar de Campo Grande.

RETIFICAÇAO DE CLASSIFICAÇAO — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 1.º Batalhão de Fronteira (Foz do Iguassú), e não como saiu publicada no Boletim Interno de 4 do corrente, a classificação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, da Arma de Infantaria, convocado, Euclides de Oliveira.

IDA DE ESCOLTA A MINAS GERAIS — Autorizo a ida de uma escolta do Batalhão Escola, a Santa Rita do Sapucaí (Estado de Minas Gerais), para conduzir ao quartel daquela Unidade, o soldado Sebastião Morais Sene, que se ausentou desta capital, sem licença, apresentando-se ao instrutor do Tiro de Guerra daquela localidade, não tendo regressado àquele Corpo até à presente data.

INFORMAÇAO SOBRE OFICIAL — O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro comunica, em oficio número 2.040, de 1.º do fluente, que em cumprimento à determinação contida no oficio n. 1.205-Gab., de 29 do mês próximo findo, desta Diretoria, informa que: a) — O capitão de Infantaria Ari Silveira de Sousa, foi transferido para o 12.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o "Diario Oficial" de 19 de agosto de 1943; b) — Do Boletim Interno n. 196, de 27 do mesmo mês, transcreve-se: — "Permissão a Oficial — O exmo. sr. comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão da Infantaria, em oficio n. 1424-C-1131, de 24 do corrente, comunicou que o exmo. sr. ministro, em despacho de 17 do corrente, exarado no oficio deste comando n. 1493, em que pedia autorização para que o capitão Ari Silveira de Sousa, permaneça em suas funções neste Centro, até o fim do ano letivo, deu o seguinte despacho: "Concedo a permissão".

NOJO — Concedo 8 dias de nojo, podendo gozá-los em Morro Agudo, Estado do Rio, onde faleceu seu progenitor, ao terceiro sargento de Engenharia n. 32, Jari Miguel Kalife, do Contingente desta Diretoria, em serviço na S.4-D.2.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO — Seja desligado de adido a esta Diretoria e siga destino afim de reassumir as funções de chefe do Serviço de Transmissões da 2.ª Região Militar, o capitão de Engenharia Francisco Pinheiro Barroso, visto ter cessado o motivo pelo qual passou à disposição do exmo. sr. general João Batista Mascarenhas de Morais.

ADIÇAO DE OFICIAL DA RESERVA, CONVOCADO — Fica adido, de ordem do exmo. sr. ministro, a esta Diretoria, o 2.º tenente da Reserva, convocado, Arma de Artilharia, Oldemar Campelo Nogueira, prestando serviços

OPÇAO DE VENCIMENTOS — Em parte s/n. de 5 do corrente, participa o 2.º tenente da Reserva de 2.º classe, convocado, Vicente Tramonte Garcia, que sendo sub-inspetor da E. F. C. B. e tendo sido convocado para o serviço ativo do Exército e, em consequencia, classificado na 4.ª Circunscrição de Recrutamento (São Paulo), opta pelos vencimentos de seu posto no Exército.

EMBARQUE DE OFICIAL — AUTORIZAÇAO — Atendendo à solicitação constante do radio n. 4.327, de 5 de novembro de 1943, da 3.ª Região Militar, autorizo o embarque do capitão de Cavalaria Manuel Carneiro Pereira para São Paulo, visto se achar inscrito no concurso para professor da E. P. de São Paulo, cujas provas se realizarão na segunda quinzena do corrente mês.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— ao coronel Wolgrand Pinheiro Cruz, adido ao Quartel General da 2.ª Região Militar vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao capitão Luiz Duarte de Farias, do 5.º Regimento de Infantaria, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao 1.º tenente José de Almeida Ribeiro, ultimamente designado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, gozar o trânsito na Capital Federal;

— ao 1.º tenente Ismarth de Araujo Oliveira, ultimamente transferido para o 5.º Regimento de Infantaria, gozar o trânsito no Rio;

— ao 2.º tenente Wellington Pimentel Dourado, do 1|4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, vir ao Rio dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao 2.º tenente da Reserva Convocado Alcides Vieira Borges, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ir a Belo Horizonte, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao 2.º tenente Nelson Souto Jorge, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, gozar o trânsito no Rio.

(a.) — General de Brigada Edgar Facó, diretor das Armas; confere: coronel Clisthenes Barbosa — Chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Cia. Brasileira de Gasogenio — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Lino Teixeira, 178.

Cia. Geral de Material Rodante S. A. — Às 14 horas, à rua Buenos Aires, 100-7.º-s/74.

Cia. Predial do Leme S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Teófilo Otoni, 113-1.º.

Imobiliaria Darke S. A. — Extraordinaria, às 11 horas, à rua 7 de Setembro, 115-1.º.

Mc Kinlay S. A. — Às 14 horas à rua Conselheiro Saraiva, 34-1.º.

Restaurante Alba Mar S. A. — Extraordinaria, às 17 horas.

S. A. Irmãos Barreto — Às 15 horas, à rua 1.º de Março, 141.

Patente de invenção n.º 24.212

SILVIO DE ABREU, agente oficial da Propriedade Industrial, estabelecido à Av. Nilo Peçanha n. 38-D, sala 221, nesta cidade, encarrega-se do promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em ou relativos a corrediças para gavetas de arquivos" privilegiados pela patente supra, concedida a Benedicto Rocha Lima, domiciliado nesta cidade.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO — CARTA PATENTE 1069, DE 21-1-1938 — END. TELEGR. LINOBANK — CÓDIGO: MASCOTE — TELS.: 23-6015 — 23-1167

DIRETORIA: — Lino Pimentel — Diretor Superintendente.

DIRETORES: — Antonio Paulino de Carvalho — Dr. Arthur Bernardes Filho — Dr. José Candido Almeida dos Reis.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Augusto Mario Caldeira Brant — Major Napoleão de Alencastro Guimarães — Dr. Daniel Serapião de Carvalho — Dr. Alaor Prata Soares — Dr. Dionysio Silveira Souza — Dr. Carlos Viriato Saboya — Severino Pereira da Silva — Basilio Ramos

Balancete em 30 de Outubro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
QUOTISTAS		4.000.000,00
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	28.184.041,50	
Fora da praça	2.844.454,20	31.028.495,70
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	2.266.004,00	
Fora da praça	789.716,90	3.055.720,90
CAIXA:		
No Banco do Brasil em moeda corrente	3.209.523,70	
e em outros Bancos	5.867.689,10	9.077.212,80
VALORES DEPOSITADOS		8.534.301,00
DIVERSAS CONTAS		[illegible]
		56.303.012,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL		[illegible]
FUNDO DE RESERVA		[illegible]
DEPOSITOS:		
C/C Aviso Previo	9.854.587,60	
C/C Limitada	3.419.895,10	
C/C Movimento	16.636.587,60	
C/C Populares	1.270.489,20	
C/C Diversas	373.813,40	
Prazo Fixo	200.000,00	[illegible]
EFEITOS A PAGAR		[illegible]
TITULOS P/COBRANÇA		[illegible]
DEPOSITANTES DE VALORES		[illegible]
DIVERSAS CONTAS		[illegible]

LINO PIMENTEL (Diretor Superintendente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS S. A.

Rua Teófilo Otoni, 72 – Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico "Bancontos" — Caixa Postal 204 — Tel.: 43-8927

Capital Realizado Cr$ 1.000.000,00

Carta Patente 2.716 — 25-9-1942

Operações iniciadas em 8 de Outubro de 1942

Balancete em 30 de Outubro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
EMPRESTIMOS :		
Letras Descontadas	12.842.140,40	
Contas Correntes	9.332.498,00	22.174.638,40
Letras a Receber		850.133,70
Valores Depositados		12.546.182,20
Valores Caucionados		8.016.469,10
Ações Caucionadas		40.000,00
Correspondentes no País		531,40
Moveis e Utensilios		98.949,00
Instalações		75.837,90
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		18.600,00
Caixa, em cofre e Bancos		3.950.614,20
Diversas Contas		239.561,50
TOTAL		48.011.517,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		1.000.000,00
Fundo de Reserva		4.151,60
Fundo de Aumento de Capital		20.278,80
Fundo de Depreciação de Instalações		3.504,10
Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios		4.211,00
DEPOSITOS :		
C/C Movimento	10.164.203,10	
C/C Limitadas	1.382.803,90	
C/C Populares	720.316,00	
Contas de Aviso Previo	2.676.170,10	
A Prazo Fixo	9.613.822,60	24.557.315,70
Correspondentes no País		244,20
Caução da Diretoria		40.000,00
Credores por Valores em Caução e em Depósito		20.562.651,30
Credores por Titulos em Cobrança		850.133,70
Dividendos		2.500,00
Diversas Contas		965.528,20
Lucros e Perdas		298,80
TOTAL		48.011.517,40

Alipio Campos Teixeira de Oliveira, Diretor-Presidente — José da Silva Campos, Gerente. — Ilydio Soares Filho, Diretor-Secretario. — Americo Sampaio de Figueiredo Dias, Contador - Reg. 36.964.

O DIVORCIO NO BRASIL

(Conclusão da 5.ª pagina)

...o nesta materia, ou ainda que a parte da opinião brasileira que se opõe à adoção do divorcio em nossas leis é muito maior, esmagadoramente superior a 61%? A presunção natural é favoravel a esta ultima hipótese. Cumpre-nos ter em vista que a opinião de tecnicos não tem privilegio para representar a opinião publica em materia que diz respeito tambem aos sentimentos humanos, e que a opinião brasileira não está somente, ou não está principalmente nas grandes cidades, de onde vem a maioria das escassas demonstrações nas quais é pleiteada a decretação do divorcio, demonstrações que não bastam para autorizar a revogação de uma regra ligada à mais profunda tradição da vida juridica brasileira, e que não somente foi mantida pelo povo brasileiro todas as vezes que o seu voto expresso teve de manifestar-se através dos processos habituais, como tambem é a que decorre necessariamente das premissas da sua formação moral.

Institutos existem, no Direito Civil, dos quais não pode afirmar-se, como diz o telegrama a respeito do divorcio, que sejam teses "puramente" sociais e juridicas. Uma tese que seja "puramente social e juridica", a saber, na qual o carater necessariamente social de um instituto juridico se encontre acentuado por suas conexões em outras esferas do interesse social, é algo de extraordinaria importancia para a estrutura juridica de uma nação. Dispor sobre o casamento, como por exemplo quanto à propriedade e à herança, ou melhor, quanto às teses que estão na base destes institutos, como na do divorcio, não é o mesmo que regular o modo do funcionamento de grande número de outros institutos civis. Teses dessa ordem estão muito profundamente associadas ao elenco de principios que constituem o fundamento de uma coletividade nacional, e o voto de uma reunião de técnicos espontaneamente congregados não representa apoio suficiente para uma decisão governamental. E' certo que o telegrama sugere uma fórmula com restrição, a saber, que o divorcio seja admitido "nos casos que atualmente autorizam o desquite". A fórmula não corresponde à resolução adotada sobre a tese n. 18. Lemos, com efeito, no relatorio geral da Comissão de Direito Civil, que o relator apresentara "a seguinte conclusão geral, abrangendo todas as teses sobre o divorcio": O Congresso Juridico Nacional, considerando as condições de perpetuidade em que se baseia o casamento, recomenda que a legislação brasileira continue a manter o principio de indissolubilidade do vinculo conjugal". Mas esse parecer, ao contrario do que seria natural, deixou de ser submetido a votos. Em vista da discussão que o assunto provocou, a mesa submeteu a votação, "pura e simplesmente", a tese do divorcio a vinculo, e a Comissão se pronunciou em favor da adoção do instituto. Ao mesmo tempo, o membro que orientou a corrente vencedora apresentou um trabalho "preconizando medidas acauteladoras para impedir abusos". Todavia, não consta que a Comissão haja aprovado tais medidas. De outra parte, não é possivel reconhecer que a restrição indicada encerre garantia de que a lei viesse a ter um alcance limitado. Além dos casos de adulterio, tentativa de morte, sevicia ou injuria grave abandono voluntario do lar conjugal — que autorizam a ação do desquite, a lei prevê atualmente a hipótese do desquite amigavel, para o qual é bastante o mutuo consentimento. Mas, ainda que esta modalidade de divorcio fosse excluida formalmente, a verdade é que, sendo sempre possivel promover um entendimento reciproco, nada seria mais facil do que chegar à configuração juridica de um motivo para o divorcio na aparencia litigioso. Na prática não há, portanto, divorcio litigioso e divorcio por mutuo consentimento: há divorcio, simples e unicamente divorcio, com todas as consequencias e modalidades que ele comporta, assim como, na prática, é curial que o número de divorcios não fosse igual ao de desquites, mas o superasse de muito, em razão das oportunidades, que resultam do divorcio, para novos casamentos. O problema tem de ser, portanto, encarado em toda a sua compreensão e em toda a sua extrema gravidade para a nação.

Contudo, não é meu intuito pô-lo aqui, em equação. Pretendi, apenas, demonstrar a inoportunidade da discussão neste grave momento da vida nacional e, ao mesmo tempo, o exiguo valor que, em boa mente, poderia atribuir-se ao voto da Comissão, ou ao do Congresso, no terreno da representação nacional. Aquilo que se resolveu na Comissão, ou no Congresso, não foi decidido em nome do povo nem sequer em nome dos juristas brasileiros. Aliás, não seria exclusivamente a uma reunião de técnicos em determinada disciplina que se haveria de pedir, no momento, a solução de um tema em que se acham envolvidas materias que interessam profundamente à orientação da existencia nacional.

Prevaleço-me deste ensejo para externar a impressão que me causa o fundamental antagonismo existente entre a aprovação dada no Congresso às teses que se propuzeram a reforma de institutos básicos do direito civil e o espirito de volta ao passado que, no terreno politico, deu lugar a algumas manifestações. Verificamos que as mesmas pessoas e os mesmos grupos que pleiteam a modificação total dos institutos de direito privado são, habitualmente, os que mais ciosos se mostram daquilo que lhes parece a tradição em materia, por exemplo, de organização constitucional. No Congresso foi vencedora, entre outras, a tese da reforma do Código Civil. Deu-se-lhe a seguinte forma: "O Código Civil Brasileiro, elaborado sob idéias que não mais correspondem às atuais necessidades, carece de radical reforma: mas esta não é agora oportuna, devendo ser deixada para depois da vitoria, afim de que possa refletir as novas conquistas da Humanidade na luta contra os seus inimigos". Eis aí um voto impregnado de um alto sentido de prudencia e dominado pelo ambiente de espectativa em que hoje vive o mundo. Aplicada na esfera do interesse nacional, esta idéia importa a manutenção do "status quo", no concernente aos institutos fundamentais do Direito Civil Brasileiro. Ora, creio ser uma proposição estritamente cientifica afirmar que as instituições do direito privado são, via de regra, mais estaveis do que as politicas, e que o povo com menos facilidade admite a sua modificação do que a das leis que regulam o funcionamento do organismo politico. Isto se deve naturalmente à circunstancia de que, se as leis de organização politica se propõem estabelecer os meios segundo os quais os interesses da comunidade tendem a representar-se e obter maior e melhor satisfação, o que lhes dá um sentido evolutivo, os institutos do direito privado, especialmente os do direito civil, corporificados mediante uma evolução incomparavelmente mais lenta e mais prolongada, se acham ligadas à intimidade especifica da vida quotidiana do homem, que, ao contrario, só incidentemente se dispõe a intervir na criação das instituições politicas, que se distinguem, estas, sim, por um acentuado carater técnico, teórico ou arbitrario.

Mais depressa compreenderíamos, pois, que uma reunião de juristas defendesse a estabilidade e a conservação dos institutos de direito privado em suas linhas fundamentais, do que advogasse, como bastante para satisfazer os desejos do povo no dominio das instituições politicas, a restauração das formas pretéritas de um determinado sistema de representação, ou de legitimação do poder. No que respeita aos fatos da vida brasileira, esta contradição ainda se torna mais veemente. Se o Código Civil, nascido há cerca de vinte e cinco anos da demorada elaboração que ocupou varias legislaturas e reclamou as luzes dos maiores mestres do direito brasileiro, pode ser objeto de anseios por uma reforma radical, que por ser radical interessa aos fundamentos intimos da coletividade nacional, como pretender que as idéias que inspiraram, há mais de cinquenta anos, um determinado sistema de representação e governo, e que tanto sofreram no confronto com os fenômenos mundiais de natureza politica ou social, ainda sejam capazes de regular, no presente e no futuro, o modo de expressão da vontade do povo ? Meditando sobre a inegavel contradição, que se torna mais caracteristica e violenta na propositura e aprovação da tese divorcista, que atinge a familia, base da sociedade, acredito que ela se explicará, antes, pelo espirito eminentemente individualista que continua a informar determinado setor da classe dos juristas brasileiros. Essa mentalidade, ditando o apego às fórmulas individualistas universalistas pela Revolução Francesa e que, apesar dos numerosos e, às vezes, surpreendentes avatares sob as quais se têm apresentado, continuam a dirigir o pensamento de um grupo de inadaptados e novas formas de vida, implicitas numa época de profunda e ineluctavel transformação económica e social, — essa mentalidade determina, por um lado, uma lamentavel submissão às instituições de direito público, e, de outro, a adesão, no campo do direito privado, a inovações às quais até hoje se tem oposto a reação, fundada exatamente no zelo do interesse geral, contra aquela mesma mentalidade. Num como noutro caso, o que se lobriga, no dominio do direito privado e na do direito público, é sempre esse velho e persistente individualismo que, depois de produzir, na recomposição dos quadros politicos do século XIX, os efeitos que então foram pretendidos, não é hoje, efetivamente, mais do que o impulso para a conservação egoista dos interesses criados. Os povos, todos os povos, que vivem hoje o momento mais grave da sua historia, e têm de buscar, aos mais profundos motivos da existencia nacional, as forças necessarias para assegurar a sua propria sobrevivencia, recusam-se naturalmente a ligar o seu nome e o seu destino a transformações para as quais a trágica experiencia desta hora ainda não trouxe o resultado. Daí o reservarem-se, em todas as materias que não estejam diretamente ligadas ao êxito da guerra, para traçar o seu caminho quando este puder ser traçado em função dos seus interesses definitivos. A posição que assume cada povo é, assim, a defesa da sua posição e dos seus caracteres especificos. Quanto a nós, estariamos por certo faltando aos interesses da nossa perfeita configuração atual no confronto com as demais nações, tanto se, por amor de uma fidelidade a modelos politicos, nos arriscássemos a perder a maciça coesão nacional com que hoje podemos intervir no jogo das forças externas, quanto se, para atender a um propósito de mera imitação ou à representação de interesses individuais, criássemos, por causa do divorcio, um elemento de dissidio espiritual entre o Estado e a grande maioria da população do país.

Tais são os motivos que me levam, senhor presidente, a propor o arquivamento de ambos os expedientes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelencia os meus protestos do mais profundo respeito".

Projeto para construção do Estadio Nacional

O ministro da Educação designou uma comissão especial, composta dos srs. Rui Moreira Reis, Liberato Soares Pinto, Milton Vargas, Mario Leite Leal Ferreira e Alcides da Rocha Miranda, para o fim de proferir decisão final quanto à escolha do definitivo projeto para construção do Estadio Nacional.

BANCO ANDRADE ARNAUD

Sociedade Anônima

CARTA PATENTE N.° 1478, DE 9 DE ABRIL DE 1937

RUA BUENOS AIRES, 20 - 20-A

CAPITAL E RESERVAS CR$ 8.000.000,00

Balancete em 30 de Outubro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO :		
Moveis e utensilios e gastos de instalação		260.000,00
REALIZAVEL :		
CAIXA : em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos		20.516.581,30
REALIVEL :		
Efeitos descontados	55.989.836,20	
C/C garantidas	42.911.535,10	
Obrigações de Guerra	1.000.000,00	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	2.426.616,60	102.327.987,90
DE COMPENSAÇÃO:		
Propriedades em administração	32.351.000,00	
Valores em caução	43.923.663,00	
Valores em depósito	6.445.700,00	
Ações comprometidas	3.500.000,00	
Valores em consignação (Bonus de Guerra)	748.635,00	
Hipotecas	2.640.000,00	
Ações em caução	150.000,00	
Efeitos a receber	28.666.139,30	118.425.137,30
Diversas contas		456.874,10
		241.988.580,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	2.728.000,00	
Fundo de reserva legal	272.000,00	13.000.000,00
EXIGIVEL		
a curto prazo:		
C/C movimento	45.692.112,30	
C/C de aviso previo	12.259.752,70	
Dividendos	23.403,30	
Cheques visados	5.526.062,40	
Depósitos obrigatorios — Dec.-Lei n.° 4.166, de 11-3-42	773,60	
	63.502.104,30	
a longo prazo:		
Letras a premio	602.894,80	
Depósitos a prazo fixo	25.742.935,70	89.847.934,80
ACIONISTAS — Aumento de capital		9.675.750,90
Contas de resultado pendente		4.520.254,60
DE COMPENSAÇÃO:		
Propriedades administradas	32.351.000,00	
Credores por valores em caução e em depósito	50.369.363,00	
Compromissos de ações	3.500.000,00	
Credores por valores consignados	748.635,00	
Valores hipotecarios	2.640.000,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	
Credores por cobrança	28.666.139,30	118.425.137,30
Diversas contas		6.519.503,00
		241.988.580,60

Diretor Presidente: João C[illegible] de Andrade — Diretor Gerente: Raul Pinto de Carvalho — Diretor Tesoureiro: Mário J. de Carvalho — Rolf Magno do Amaral — Contador — Reg. n.° 35.014.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

(Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4-10-1934
Edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado.
Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do senhor presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo (convocada de acordo com a letra "a" do art. 40 dos Estatutos da União em vigor), a realizar-se terça-feira, 9 do corrente mês, às 20 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA: Eleições das comissões fiscais e § 3.º do art. 44 dos Estatutos da União em vigor.

Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1943 — O 1.º Secretario,
(a) MANUEL PIRES TEIXEIRA

COMPRA-SE carvão para gasogenio que seja bom e seco. Paga-se bem e na hora da descarga. Tratar à rua Carolina Machado ns. 268 e 270 — Madureira — com o sr. Brandão. Telefone "Marechal Hermes 1042".

CATETE – LEILÃO DE PREDIO

RUA PEDRO AMÉRICO, 40 e 42

EM TERRENO DE 20,50 DE FRENTE

O leiloeiro GIANNINI venderá em leilão, terça-feira, 9 de novembro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

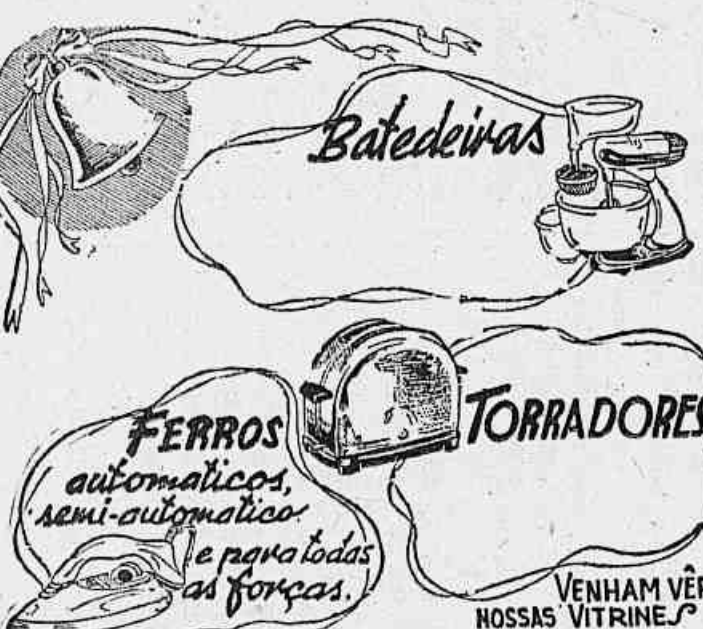
Aos apreciadores de bons livros

Solicitamos a atenção dos leitores para a relação que publicamos no "Jornal do Comercio" de hoje e na qual figuram apenas algumas das importantes obras que expomos à venda a partir de amanhã, segunda-feira.

Livraria - Editora Zelio Valverde

Travessa do Ouvidor 27 - Caixa Postal 2956

RIO DE JANEIRO

REMETEMOS QUALQUER LIVRO PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

MARC FERREZ FILHOS LTDA.
QUITANDA-21 · CAIXA POSTAL-327

TEATRO SERRADOR

(Comedia Brasileira)

HOJE EM VESPERAL ÀS 15 HORAS E À NOITE ÀS 20.30 HORAS

A mais sugestiva evocação do teatro romântico de todos os tempos!

"A DAMA DAS CAMELIAS"

de Dumas Filho

MARIA CASTRO, em Prudencia

Com AMELIA DE OLIVEIRA na protagonista. Rigorósa encenação de Teixeira Pinto

— AMANHÃ —

Descanço semanal

Bilhetes à venda

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 7 de novembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje. Em caso de prisão, o associado, estando quites, deverá telefonar para 22-0749, ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Posta Restante — Têm cartas os associados: Custodio Pereira da Silva, Manuel Antonio Lourenço Figueiredo, José Cardoso e José de Oliveira.

2.ª-feira, 8 de novembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: José Rodrigues Cassalta, na 8.ª Vara Criminal; Antonio Cândido da Silva, na 5.ª Vara Criminal; Albino Gomes de Almeida, na 11.ª Vara Criminal; Adão Freire de Meireles, Otavio Ferreira Bonfim, na 13.ª Vara Criminal.

Departamento Médico — Devem comparecer os candidatos seguintes: Artur Sousa Barbosa, Francisco Mansuéta Gianini, Francisco Pereira de Vasconcelos, Brasilio Torino, José Lopes Neves, Pedro Cardoso Moreira, Carlos Augusto Ferreira, João Rodrigues, João Evangelista Meneses de Almeida, Lupercio de Oliveira Cae, Bernardino de Almeida Correia, Jorge Pereira da Silva, José Fernandes e Plinio de Sá.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Antonio Moreira Pinto, Américo dos Santos Silva, Abilio Vieira da Silva, Acacio Duarte, Adelino de Almeida Brandão, Adriano Alves Gonçalves, Joaquim Monteiro Machado, Manuel Alves de Morais, Manuel Francisco da Costa 2.º, Manuel de Magalhães, Mario Pina Gouveia, Joaquim Ferreira Fraguito, João de Andrade Junior Francisco Pestana e José Paulo Weber.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS — TURMA "A" — Gabriel Rodrigues de Sousa, Andrelino Correia de Almeida, Nemezio Nunes Pereira, Pedro Salustiano dos Santos, João Mane, Aristeu de Andrade, Hans Gmenther Fuchs, Ramiro Ferreira, Francisco Dias, Antonio Pinto de Oliveira, Michel Charles Schanasch, Maria Martins Leal Ferreira.

TURMA SUPLEMENTAR — José Carlos de Almeida e Francisco Moreira dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Wolney Rocha Braune, Otavio Brito Guimarães, Davi Chanchal, Antão Caetano Peixoto, Idelesio Barros de Carvalho, Geraldo Lopes Silva, Filadelfo Coutinho de Araujo, Osmundo Fernandes de Sousa, Artur Matassoli e Alois Hunka.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 9343, 23821, 28856, C. 2064, 3316, 11504, 12480; Desobediencia ao sinal — P. 15827, 19392, C. 2782, 13198, ônibus 947; Contra mão de direção — P. 7776, 12462, 13024, 13959, 14526, 14593, 32496, 34226, C. 3816, 7784, S. P. 15039; Falta de transferencia de local — P. 4968, 19514, 29004, C. 1377, 1607, 2549, 2813, 4234, 4455, 4547, 6783, 7383, 7733, 8163, 9461, 9743, 10033, 10058, 12105, 12169, 12858, 13746; Fila dupla — P. 23882, ônibus 324, Não apresentar a licença — 29279, C. 36, 945, 2283, 3675, 7327, 12345; Falta de freios — ônibus 519, 574, 660; Falta ou desobediencia de setas — C. 23993; Não apresentar a carteira — C. 11111; Mudar de direção sem fazer o sinal regulamentar — P. 16802; Diversas infrações — P. 13, 4360, 4563, 7817, 23521, C. 965, 7161, 7307, 9975, 10228, 13102, bicicleta 7327, triciclo 376, ônibus 520, 581, 598, 679, 882.

Estão sujeitos ao desconto de 3% para obrigações de guerra

O ministro da Justiça mandou expedir circular telegráfica nos Conselhos Administrativos dos Estados, esclarecendo que os membros desses orgãos estão sujeitos ao desconto de 3% para obrigações de guerra, de que cogita o art. 7.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942.

Motivou essa providencia uma consulta do presidente do Conselho Administrativo de Goiaz, sobre a qual o Ministerio da Justiça consultou o da Fazenda, obtendo deste, por fim, o pronunciamento citado.

"Casa de Pernambuco"

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"A Casa de Pernambuco está desenvolvendo intensa atividade no sentido de adquirir nova sede onde se possa instalar condignamente.

Afim de serem tomadas importantes deliberações a respeito, haverá depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, uma reunião, presidida pelo coronel Costa Neto, no 23.º pavimento do edificio d'"A Noite".

Estão, desde já, convidados para essa reunião todos os socios da Casa de Pernambuco."

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 8 e 9 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no dia 13 de janeiro do ano em curso.

Reservistas chamados

Estão sendo chamados à R-2 da Diretoria de Recrutamento afim de tratarem de assuntos do proprio interesse os seguintes reservistas: Francisco Rocha, Leonel Tito Mena Soares, Aquilar Marciano de Lacerda, Felix da Costa Rego Sobrinho, Hilton Pacure, Alcir da Rosa Shell, José dos Santos Oliveira, Carlos Monteiro da Silva, Américo Dias de Avila Pires, Cesar Rosa, José Antonio Vieira Carvalhais, Horacio Faria de Abreu, Manuel José Venancio, João Soler da Silveira Junior, João Durães Castanheira, José Cunha, Jorge de Oliveira, Antonio Vieira Rocha, Hugo de Araujo Castro e Silva, Silvio Figueiredo Lima, Aristotelino Alves de Bulhões Valadares, Expedito Gomes dos Santos, Pedro Ribeiro, Manuel Rodrigues de Lima, Demercindo Franco, Dalmo Soares de Oliveira, Itaqué de Azeredo Costa e para receberem as cadernetas militares e certificados de resrvista João de Deus Saraiva do Amaral, João da Silva Prado e Newton Pereira Sales.

S. N. E. S.

O PRECEITO DO DIA — Sem se determinar, com segurança, a causa da obesidade, nenhum tratamento poderá ser instituido, com possibilidade de êxito.

MOTORAM

Escola para motoristas
71, Praça Tiradentes, 71

PARA SERVIÇO FIEL POR MUITOS ANOS, CONFIE NO

BIG BEN

Se possue um Big Ben... saberá apreciar mais do que nunca o seu funcionamento infalível.

Se tiver dificuldade na compra de um Big Ben... lembre-se de que Westclox está também empenhado em ganhar esta guerra — da mesma forma que todos nós estamos.

Porisso, cuide bem do Big Ben que lhe pertence... Como todo instrumento de qualidade, necessita com regularidade de limpeza e lubrificação. Consulte o revendedor Westclox, que é um especialista no cuidado competente de relógios de qualidade.

WESTCLOX

LA SALLE, ILLINOIS, U. S. A.
REPRESENTANTES:
COSTA, PORTÉLA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 — 1.º and.
Rio de Janeiro, Brasil 24

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 600, EXTRAIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1943:

25309 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo
25308 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
25310 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
2694 — Cr$ 50.000,00 — Rio
26823 — Cr$ 20.000,00 — Campos
9775 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre
12434 — Cr$ 5.000,00 — Lageado.

E mais 5 premios de Cr$ .... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00, para os bilhetes terminados em 9.

Livraria de Aluguel

LEIA COM CR$ 5,00 POR MÊS TODOS OS LIVROS DE SUA PREFERENCIA — ATUALIDADES

Av. Rio Branco, 111, 1.º andar - Sala 109
Tel.: 43-9544

O CHUVEIRO ELETRICO "OUVIDOR"

O melhor chuveiro do Brasil

580,00
CR$ 50 mensais

Fabricantes:
HUGO BOUCOULT & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128-12.º
Fone: 42-9109

Joalheria Imperatriz

COMPRAMOS
CAUTELAS
DA CAIXA ECONOMICA
E JÓIAS USADAS
Rua Imperatriz Leopoldina, 44-C — Tel.: 23-6187.
PRAÇA TIRADENTES

Dôres nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espaduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores desses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinario são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar estes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmacia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

RECUPERANDO FOSFATOS

Todo mundo sabe que o corpo humano elimina diariamente quantidade apreciavel de fosfato. E', pois, evidente, que se precisa recuperar e assimilar certa quantidade deles para conservar o bom funcionamento do organismo.

A deficiencia ou perda de fosfato, qualquer que seja a causa, conduz mais ou menos rapidamente a uma situação mórbida. Na vida de hoje ela provem em geral do excesso de trabalho, de preocupações, contrariedades. Para restituir ao organismo o excesso de fosfatos perdidos temos entre nós o excelente preparado.

NUTRO-PHOSPHAN, que é uma concentração dos fosfatos indispensaveis ao organismo, aliados a tônicos, em veiculo xaroposo e agradavel. Centenas de pessoas o empregam diariamente com satisfação e proveito. Faça como elas. Procure hoje em sua farmacia um vidro de NUTRO-PHOSPHAN.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. ... 3.as, 5.as e sábados: das 13 às 15 hs. — Tel.: 22-3367 — Tel.: ...

FERIAS NO ITATIAIA
HOTEL FAZENDA DA SERRA

Situado em uma das melhores fazendas de Campo Belo e de construção recente — ótimo clima — 500 metros de altitude — Próximo à Estação e estrada de rodagem Rio-Caxambú — Passeios agradaveis — Leite bom e abundante — Cozinha familiar — Agua corrente em todos os quartos — Apartamentos — INFORMAÇÕES: Rio — Tels.: 47-3475 e 27-0431. Campo Belo: 2, 4 ou 20.

RUA COSME VELHO 92

LARANJEIRAS

GRANDE MUSEU DE ARTE ANTIGA E CONTEMPORANEA

JULIO, leiloeiro, sente-se honrado em apresentar à sua distinta freguezia um leilão notavel, que surpreende e entusiasma ao mais exigente colecionador e amador de arte. Ao correr do martelo e a começar no dia 9 do corrente, às 8 horas da noite, rua Cosme Velho, 92, venderá uma sublimidade em pinturas de laureados mestres, mobiliario luxuoso "dorée", uma coleção magnífica e lindíssima de prataria em obra, baixelas de prata representando uma verdadeira maravilha; moveis de jacarandá, porcelanas de raras procedencias, cristais finíssimos em peças inigualaveis no momento; uma grande variedade de artigos chineses, peças típicas de muito gosto; tapeçaria finíssima, etc. etc. Como se trata de um leilão de grande esplendor e para melhor exame dos senhores interessados, o palacete estará em franca exposição, a partir de hoje, domingo, das 13 às 22 horas. O Catálogo deste leilão está publicado hoje no "Jornal do Comercio".

A Nobreza

VENDAS A CRÉDITO

Qualquer mercadoria pode ser adquirida em 10 prestações pelo Adoma

TEL. 23-4404

95, Uruguaiana, 95

RECLAME

TECIDOS POPULARES

METRO Cr$ 1,70

	Cr$
Algodãozinho	1,70
Morim superior	1,90
Zefir cor firme	1,90
Chitão lindo	2,60
Levantine cor firme	2,80
Brim Mescla	3,20

NO MAXIMO 10 METROS A CADA FREGUÊS

Feitio sob medida Cr$ 68,00

A NOBREZA é o maior depósito de brins, que são vendidos a metros ou em cortes, pelo preço das fábricas. Imagine que superiores brins são vendidos a Cr$ 3,30. A NOBREZA cobra pelo feitio, sob medida, em qualquer brim, ótima confecção, Cr$ 68,00.

8 PEÇAS
Cr$ 125,00
Guarnição para quarto de noivas, pintura a oleo, rica colcha

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições com 9 peças. Verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a
Cr$ 600,00
Cr$ 800,00
Cr$ 1.000,00
até
Cr$ 2.500,00

GRANDE MODA

8 PEÇAS
Cr$ 235,00
Guarnição para quarto, setim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos.

9 PEÇAS
Cr$ 400,00
Guarnição em setim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Lacinhos Cr$ 2,90

A NOBREZA tem grande variedade de lindos e mimosos enxovais para meninas e meninos, de 1.ª comunhão, desde Cr$ 48,00. A NOBREZA está vendendo lacinhos para a 1.ª comunhão em fita chamalote n. 12, a Cr$ 2,90.

ENXOVAIS

15 PEÇAS

ENXOVAL N. 1
Vestido de seda diversos modelos e mais 14 peças, reclame, Cr$ 78,00

ENXOVAL N. 2
Vestido de seda com cauda elegante e moderna e mais 14 peças, tudo por Cr$ 120,00

ENXOVAL N. 3
Vestido de seda merveilleux, últimos modelos, lindo conjunto. Total, 15 peças, tudo por Cr$ 150,00

ENXOVAL N. 4
Vestido de finíssimas sedas, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza, Cr$ 200,00

A Nobreza

Noivas

Atenção: V. Ex. encontra na "A Nobreza" enxovais prontos até Cr$ 1.000,00 GRATIS - Troque este anuncio por Cr$ 4,00 em selos encarnados, até 20-11-43.

95, Uruguaiana

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Últimos modelos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 7 de Novembro de 1943

UM HISTORIADOR DO PENSAMENTO BRASILEIRO

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A REEDIÇÃO da "Historia da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, com as notas e os esclarecimentos introduzidos pelo professor Nelson Romero, alem de ter constituido um alto serviço às letras nacionais, serviu tambem de pretexto para novas apreciações sobre a vida e a obra do impávido escritor sergipano. Silvio Romero foi mestre, e mestre dos mais exaltados, de algumas gerações brasileiras. Sua figura literaria suscitou o fanatismo de uns e provocou severas restrições de outros, o que não deixa de ser um caso singular na historia das nossas letras, onde as sensações dessa natureza raramente atingem esses extremos.

Os adversarios de Silvio Romero insistiam em defini-lo como um paciente narrador de datas, um simples classificador de livros e nomes, ao passo que os seus epigonos o elevaram à categoria de um autêntico historiador do pensamento brasileiro, um espirito de imensos recursos de erudição, a quem devemos novos rumos criticos, novas investigações na esfera da literatura, da arte, da filosofia, da sociologia, da etnologia e, finalmente, novas preocupações de exegese cientifica. E a razão está, sem dúvida, ao lado destes últimos, da corrente que se colocou decisivamente em defesa desse singular semeador de idéias. Porque, à intrepidez intelectual, reuniu o desbravador da nossa vida literaria aquela paciencia de filósofo chinês, que tanto contribuiu para o conhecimento, que hoje possuimos, do "folk-lore", dos cantos e contos populares, de tanto sabor nativo e de tão alta expressão psicológica e social.

O prefacio da segunda edição da "Historia da Literatura Brasileira", escrito em maio de 1888, se traduz como uma vibrante profissão de fé, uma análise integral das condições gerais da nação brasileira naquela época. Data desse vigoroso documento o interesse da nossa classe media pelos assuntos filosóficos, religiosos e etnicos, até então considerados meras abstrações, sem maiores possibilidades de expansão em paises tropicais. Por sua vez, Silvio Romero fazia questão de acentuar que o pouco que sabiamos sobre positivismo, darwinismo, critica religiosa, evolucionismo e outras materias, nós o deviamos exclusivamente ao "brado de alarma" da Escola do Recife. E, nesse sentido, nunca ocultou a sua admiração por Tobias Barreto, cujo genio era dotado de rara curiosidade universal.

De qualquer forma, porem, Silvio Romero concorreu, com grande bravura, para a nossa autonomia intelectual na segunda metade do século dezenove. Despertou polêmicas, vibrou, afirmou, negou, mas venceu todas as resistencias e todos os preconceitos do meio. Era claro, impetuoso, positivo. Pesquisava diretamente as obras e não aceitava juizos formulados por outrem. Seus conceitos eram sempre lúcidos e não podemos deixar de reconhecer o seu senso profético em materia de raça e progresso social.

A literatura brasileira, até então elaborada em estilo de relatorio, quase sempre morna e inexpressiva, transformou-se numa violenta e agitada trincheira. Assim, pois, uma obra de semelhante amplitude, que tanto concorreu para orientar espiritualmente o país, haveria de merecer, como mereceu, cuidados excepcionais. A "Historia da Literatura Brasileira" abrange agora a primeira década do século atual, numa sintese segura e clara da vida das nossas letras, acrescendo que o quinto volume, por iniciativa de Nelson Romero, encerra uma serie de artigos sobre Rio Branco, João Ribeiro, Joaquim Nabuco, Tito Livio de Castro, Lopes Trovão, José de Patrocinio, Farias Brito, Nestor Vitor, Euclides da Cunha, alem de um quadro da evolução dos gêneros da literatura brasileira.

Afim de tornar essa obra o mais completo repositorio de critica sobre a vida espiritual e a literatura nacionais, Nelson Romero reuniu "novas contribuições do autor sobre "folk-lore" e sobre os fatores antropo-etnológicos do brasileiro, o trabalho sobre a exata definição da critica, e as conclusões gerais sobre o meio, raça e influencia estrangeira em nossa literatura".

As anotações, os comentarios, os esclarecimentos de Nelson Romero evidenciam o seu largo interesse humano e cultural pelo esforço do mestre sergipano que, efetivamente, "acompanha as escolas, as afirmações novas na Europa e na América, e filia aos chefes da idéia, no mundo, nas diversas épocas, os pensadores do Brasil".

Outra afirmativa dos adversarios de Silvio Romero — que combateu, com extraordinaria energia, os falsos valores intelectuais e sociais — foi a da sua inadaptação aos imperativos da civilização. Nelson Romero explica, porem, com a sua lógica irresistivel, que se tratava de "uma vigorosa força, muito superior à mediania do seu tempo aqui, não conformado com a mediocridade ambiente".

As conclusões extraidas por Silvio Romero, após as suas longas e tenazes investigações, são numerosas. Não seria, entretanto, descabido acentuar que, na esfera puramente literaria, duas verificações se impuseram ao espirito do autor de "Doutrina contra Doutrina". Consiste a primeira em que, no Brasil, como em toda a América, a literatura tem sido um processo de adaptação de idéias européias às sociedades do continente, adaptação essa que, nos tempos coloniais, foi mais ou menos inconciente, tendendo hoje a tornar-se compreensiva e deliberadamente feita. E, assim, do antigo servilismo mental, da imitação tumultuaria, passamos à escolha, à seleção literaria e cientifica.

De outro lado, o maior feito espiritual do século atual foi demonstrar a continuidade, a unidade de todos os fatos, de todos os fenômenos, que são o objeto da ciencia, e a Silvio Romero coube iniciar a campanha contra o romantismo, sugerindo a idéia de mudar a literatura dos velhos caminhos e inspirar-se na critica, na filosofia, na ciencia moderna. O naturalismo foi um modo de compreender a sociedade.

A contribuição de Silvio Romero para a historia da cultura brasileira surpreende menos pela quantidade do que pelo impeto, pelo arrojo, pela violencia com que ele defendia os seus postulados.

Não era um pretensioso, agarrado a formalismos, convicto da sua infalibilidade, mas um espirito em conflito permanente com a indiferença das classes representativas da inteligencia nacional.

O largo interesse atual pelos assuntos ligados à critica, à sociologia, à etnologia, a relativa curiosidade existente em relação aos problemas da filosofia, tudo isso encontra as suas raizes na ação magnifica de Silvio Romero. A reedição das suas obras coloca-nos, pois, em face de um acontecimento em que sobressaem a fecunda iniciativa do editor e o esforço construtivo do professor, cuja cultura humanista, pela sua evidencia, fora inutil ressaltar.

O NASCIMENTO DO BRASIL

A nova interpretação da Carta de Pero Vaz de Caminha

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AOS 26 de abril de 1500, quatro dias depois de ter ancorado na "Terra de Vera Cruz", Pedro Alvares Cabral aconselhou-se com seus capitães e resolveu despachar imediatamente um navio a D. Manuel com a noticia da nova descoberta.

Com este navio-correio o proprio capitão-mor e os capitães das outras naus mandaram a El-Rei relações sobre a viagem e o "achamento" do país que mais tarde se denominaria Brasil. Todos esses escritos desapareceram, misteriosamente, sem que se lhes encontrem traços quer nos arquivos portugueses, quer alhures.

O fato não nos pode surpreender. Sabemos como eram frequentes naquela época as viagens maritimas dos portugueses e, depois de Cabral, especialmente para o Brasil. Contudo de muitas não resta nenhum documento. No mapa do Brasil de 1519 bordam 146 nomes a costa desde o Amazonas ao Prata, o que prova numerosas explorações desconhecidas da costa brasileira. E, para alegar um exemplo concreto, sem o achado ocasional da "New zeutung ausz presillandt" ("Nova relação da Terra do Brasil") num arquivo alemão, nunca teriamos obtido aqueles interessantes pormenores sobre a viagem de 1514 de D. Nuno Manuel e do seu descobrimento do Rio da Prata.

Para compreender tais lacunas, devemos lembrar-nos de que a concepção de ver no documento a base principal da historiografia, é de origem bastante moderna. Já Humboldt observou, na sua "Historia da Geografia do Novo Continente" que é preciso não dar excessiva importancia ao silencio das fontes e que os documentos muitas vezes deixam de registrar os fatos mais importantes. E cita três:

1.º — Os arquivos de Barcelona não guardam vestigio algum da entrada triunfal de Cristóvão Colombo naquela cidade;

2.º — Marco Polo, nas suas relações, não se refere à Muralha da China.

3.º — Os arquivos de Portugal são omissos quanto às viagens de Américo Vespucci a serviço da Coroa.

O desaparecimento completo dos relatorios de Cabral e de seus capitães nada tem, por isso, de excepcional. Estaria na ordem normal das coisas se não soubessemos nada sobre aquela façanha que, mau grado alguns predecessores espanhóis no Norte, se deve denominar o descobrimento do Brasil. Felizmente para o nosso conhecimento da infancia deste país, teve melhor sorte a relação que, junto com as dos capitães, dirigiu ao soberano o escrivão da nau capitania, Pero Vaz de Caminha. Sua carta ficou mais de três séculos inédita no arquivo da Torre do Tombo de Lisboa. Só em 1817 foi publicado pelos prelos da Impressão Regia do Rio de Janeiro o valioso documento, cujas palavras clássicas, em tipos incrustados no granito, adornam o monumento de Cabral no Largo da Gloria: "A terra em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo".

Depois das numerosas edições desse documento fundamental, feitas no século passado, Jaime Cortesão acaba de publicar nova edição ("A Carta de Pero Vaz de Caminha". Edições Livros de Portugal Ltda. Rio de Janeiro). E' uma obra notavel sob um triplice ponto de vista.

Primeiro: uma transcrição do original com adaptação à linguagem de hoje — que pela primeira vez — apresenta um texto [illegible] é atingivel. A transcrição, cotejada página à página, com uma excelente reprodução facsimilar, é feita com esmero beneditino, aproveitando todos os recursos da paleografia moderna e das ciencias auxiliares. A adaptação que o editor não quer que seja considerada "versão", sabe conservar a graça saborosa do original com seu pique arcaico, ao mesmo passo que, por sua clareza e correção literarias, facilita ao leitor uma completa compreensão.

Segundo: uma lúcida e minuciosa interpretação do texto. Emprega para isso um novo método: a exploração das fontes contemporaneas, pela qual se elucidam não só certos modismos da linguagem, mas tambem os conhecimentos, idéias, costumes, preocupações, crenças, em suma, a cultura do autor da Carta. As 80 notas que Jaime Cortesão lhes dedica e que enchem quase 100 páginas do livro, nos proporcionam, de fato, um entendimento intimo do valioso documento em todos os seus pormenores.

E, em terceiro lugar: com a interpretação da propria Carta combina-se uma visão da época, do seu pensamento e das suas letras. Revive o ambiente em que a Carta foi escrita quando nasceu um gênero proprio e original da literatura portuguesa, as narrativas de viagem, que abrangiam todos os mares e todos os continentes e cujas primeiras amostras está bem de ver que foram as relações dos escrivães. Foram realmente os escrivães das caravelas do Infante D. Henrique que, com suas relações, forneceram aos primeiros cronistas as materias de seus escritos.

Assim surgiu uma nova cultura portuguesa. Jaime Cortesão confronta com o humanismo erasmista em que culminou o renascimento greco-latino, o universalismo português que julga mais amplo, mais critico, mais profundamente renovador. Parece-me que no encontro do grande Erásmo e do humanista português Damião de Góis que se fez em Friburgo podemos ver como que a personificação desses dois grandes movimentos.

No centro dessa nova cultura portuguesa põe o autor seu herói. Cidadão do Porto, dessa tipica democracia e até república urbana da Europa medieval, como tantas que floresciam tambem em Flandres, na Italia e na Alemanha, era Caminha não só português, mas um dos mais livres e humanos dentre os portugueses. Na sua patria aprendera a tolerancia, conservara a conciencia da sua dignidade, e por isso se tornara capaz de compreender homens de outras raças e outras crenças e respeitá-las.

O pensamento democrático do portuense tornava o escrivão de Cabral um observador humano, e isso imprime à sua Carta da Terra Nova com um carater social que influiu na formação brasileira.

Jaime Cortesão vai ainda mais longe. No desenvolvimento da colonia muitos brasileiros, em Pernambuco, na Baia, em São Paulo, no Rio e no Pará, obteriam os privilegios de cidadãos do Porto, privilegios quase da alta nobreza, conquistados pelos portuenses em longos combates contra o bispo e os fidalgos. E assim Pero Vaz Caminha aparece em Porto Seguro ao seu novo intérprete como o primeiro duma serie de cidadãos simbólicos do Porto que desde então preparavam a independencia do Brasil.

Com as qualidades caracteristicas dum portuense combina Pero Vaz as qualidades de um homem culto, de um observador exato e de um estilista de primeira ordem. Sua maneira equilibrada de pensar e dizer, seu sentido das nuanças e matizes mostra-se quase em cada uma das 27 páginas do manuscrito, mas em parte alguma mais fina, mais elegante e mais graciosa do que naqueles trechos em que fala, em tom de gracejo intimo, das moças da terra: é a primeira das inúmeras declarações de amor às belas morenas do Brasil em que o português, séculos afora, devia tão notavel e prolificamente especializar-se.

Jaime Cortesão aproveita a biografia de Caminha, baseada em novas fontes portuenses para aprofundar o nosso conhecimento da famosa Carta. Aproveita esta, por outro lado, para nos dar novos dados biográficos sobre o famoso escrivão.

Encontra na descrição que este faz dos Tupis indicios de uma comparação com os negros da Guiné e dai colige com bons fundamentos que Caminha, em viagem anterior, visitara pessoalmente a costa ocidental africana. Dos seus argumentos, aliás pertinentes, um, data venia, nos convence menos. Na

(Conclue na 5.ª página)

NOME NOVO E CRIANÇA VELHA

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TEREMOS brevemente uma revisão na toponimia brasileira. As coincidencias serão, em sua maioria, arredadas. Constituem fator atrapalhativo.

E' a lei, e acabou-se a historia. Cumpra-se. Fico, entretanto, pensando nas possibilidades do nascimento de nomes feitos para terras bonitas e de doces nomes centenarios. A bajulação corográfica tem anulado tanta denominação antiga que é natural o sobressalto. Verdade é que o nome fica oficial mas não penetra na memoria popular. O povo fica chamando pelo que se habituou a chamar. Mudança do nome na Rua do Ouvidor.

As coincidencias vivem em todos os paises do Mundo. Mesmo os mais aparelhados para afastar os entraves da confusão postal. Nos Estados Unidos há uma cidade de Paris no Texas, uma Paris no Arkansas, uma Paris no Illinois, uma Paris no Kentucky, uma Paris no Tennessee. Há uma cidade do Cairo na Georgia e outra Cairo no Illinois. Há uma Berlim no New Hampshire e outra Berlim no Wisconsin. Há uma cidade de Eureka no Kansas e outra Eureka, tambem cidade, na California.

Um criterio que apareceu naturalmente foi a distinção por um acidente geográfico, rio, montanha, etc. Assim, na Alemanha, há Francford sobre o Meno e Francford sobre o Oder. Na Inglaterra, Kingston sobre o Hull e Kingston sobre o Tâmisa. No Rouergue, no sul da França, há uma Villefranche e no Beaujolais, outra. Diz-se, simplesmente: — Villefranche-de-Rouergue e Ville-franche-sobre-o-Saone.

A diferenciação na toponimia francesa, sempre fiel às tradições locais, fundamenta-se nas invocações católicas quando os lugares se multiplicam: Saint Jean de Brêvelay, Saint Jean d'Angély, Saint Jean de Bournay, Saint Jean de Dayew, Saint Jean de Losne, Saint Jean de Luz, Saint Jean de Mauriénne, Saint Jean de Monts, Saint Jean du Gars, Saint Jean en Royans, Saint Jean-Pied-de-Port, Saint Jean de Soleymieux, etc. Ou o rio distingue: — Saint Loup-sur-Semouse, Saint Lour sur-Touet.

Não teria sido possivel evitar a derrubada? Há um municipio de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro e outro no Rio

(Conclue na 5.ª página)

LETRAS ALHEIAS

DOZE SONETOS E UMA CANÇÃO

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOZE sonetos e mais uma simples canção não constituem materia excessivamente volumosa. Mas se forem de um genuino poeta, que neles tenha condensado toda uma longa e múltipla experiencia de sofrimento, de sonho e de desejo, podem valer pela obra de uma vida. E' o que acontece com os doze sonetos e a canção que Marcelo Matias enfeixou no minúsculo volume que nos oferece agora. Deles disse eu, num primeiro momento de surpresa, quando me foram dados a ler ainda inéditos: em nenhum poeta português o grave e perturbante acento de Antero tão fundamente repercute como em alguns dos seus versos admiraveis. Relendo-os em letra de forma, neste instante, é ainda essa a impressão que vivamente me vem. Tão diferente de temperamento, de figura fisica, de carater, de destino, — do cantor enorme de "Os sonetos completos", Marcelo Matias, não obstante, reacorda, no seu canto rápido, a ressonancia de angustia metafisica, de perplexidade ante o misterio do espirito, que tão definitivamente ficou marcando a fisionomia anteresna na galeria dos grandes poetas do mundo. Prova, sem dúvida, de que não havia na poesia de Antero tão incoerciveis determinismos temperamentais como os exegetas nos têm feito supor. Prova, possivelmente, de que em qualquer temperamento, e em qualquer vida, tome esta a feição e o rumo que tomar, a perplexidade ante o misterio do espirito, desde que se manifeste numa alma de poeta genuino, pode produzir aquela ressonancia de angustia metafisica que, na poesia, é música correspondente, pela transcendencia de suas sonoridades e ritmos, aos acordes de mais puro sentido religioso de Beethoven ou Bach.

Um dos sonetos em questão diz assim:

"Pelas aguas do mar busquei um dia
As aguas desse rio onde brincando
Andei quando menino, procurando
A imagem infantil que ele refletia.

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

O romance da terra

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE onde provem a força de Jorge Amado, que por dez anos vem conservando um invejavel primeiro posto no gênero de romance a que se dedicou? E' incontestavel que acontece com esse jovem escritor um raro fenômeno na moderna literatura brasileira: antes dos trinta anos conseguiu ser um dos mais representativos autores nacionais, e desde o seu primeiro livro, "O país do carnaval", até este "Terras do Sem Fim", as suas qualidades de romancista, longe de sofrerem qualquer declinio, aumentam e se renovam. Isto certamente há de ter sido constatado no julgamento do concurso de romances da "Revista do Brasil" para a União Panamericana. Os juizes brasileiros distinguiram "Terras do Sem Fim" com o primeiro lugar entre celebrados ficcionistas, e não lhes terá passado despercebido esse elan, cada vez maior, com que Jorge Amado narra suas historias.

Mas — voltemos à pergunta: de que provem essa força? Estou em que nasce da paixão do romancista. Felizmente, da paixão do romancista, Jorge Amado é voluntariamente popular, no sentido de que teria como programa literario... o discurso de Gettysburg. Não se pode admitir que tal desejo possa ser resolvido a frio, diante da folha de papel ou da máquina de escrever, com uma imparcialidade cuidada e sem nervos. Problemas do povo, se fossem abordados friamente, resultariam no psicologismo criticista de um Huxley, nunca num arrebatamento dramático de um Malraux. E nisto está em que Huxley jamais será um "popular", no sentido reivindicativo em que Jorge Amado o é. As suas cóleras, como as suas ternuras, brotam logo de sua paixão de homem. Jorge Amado é uma personagem dos seus proprios romances — e receio que seja a única personagem "boa". De fato, os impulsos que agitam a humanidade do romancista — a fome e o amor de Schiller postos num grau simplista de voracidade e sexo — caem em bloco sobre os titeres, com uma fatalidade trágica e talvez mesmo perversa. A cupidez o erotismo, o desprezo pela vida humana estão ali expostos numa realidade para a qual não é possivel guardar indiferença. As páginas se sucedem em libelos sucessivos, mas de entre elas Jorge Amado não anuncia nenhuma bondade. Serão os homens assim, para o coração de Jorge Amado? Absolutamente não. Ele quer salvá-los, é esta a sua paixão. Expõe-lhes as miserias como quem diz: "Vêem? Nós Somos assim porque estamos errados, fundamentalmente errados, radicalmente errados. Nós nos construimos mal, nós erigimos mal não as nossas vidas apenas, mas as vidas dos nossos semelhantes". A condenação daquela sociedade, daqueles responsaveis, daqueles forjadores de monstros morais está ali, mostrada ao vivo. Por isso o lirico Jorge Amado raramente tem momentos de lirismo que não sejam voltados para a paisagem. A mata, o mar são os temas em que ele repousa da sua indignação, como quem exclama: "E no entanto tudo é tão belo, tudo ao redor é tão acima da voracidade humana de carne e de riqueza!" Raramente a ternura de Jorge Amado se transforma em piedade direta pela criatura, e isto porque toda a sua intenção no romance reside justamente na piedade dos homens. Mas quando atinge esse estado, em que a paixão se transforma num grande pranto angustiado, reserva ao leitor uma compunção que não é exibida, não é apresentada, mas apenas re-provocada através da narração indicativa, como no inicio do capitulo "Gestação de cidades", um dos trechos de mais intensa poesia do romancista baiano. O poema de Maria, Lucia e Violeta, é tão intencional e tão intencionalmente popular que Jorge Amado não fugiu de colocá-lo em ritmos setissilabos, aqui e ali truncados, mas que emprestam à dolorosa historia a cadencia das historias anónimas ditas em versos anónimos. E não são acaso entes anónimos Maria, Lucia e Violeta?

Entretanto, as três personagens só ai são liricas, e em todo o livro são as únicas liricas. As demais, em todo o entrecho, mostram o que será talvez o defeito mais surpreendente desse criador popular: a intenção do popular levou-o a predestinar as personagens. Explico-me: a maldade humana está em ação, dentro de cada figura, com a sua especie de tara moral e de vicio. Não indaguemos já de onde provêm tais taras e vicios. Esta é a tese final do romancista. Acentuemos que uns e outros exercem uma ação permanente: o leitor só encontrará o deshonesto no ato de ser deshonesto, o assassino no ato de arrancar a vida do próximo, a mulher infeliz no ato de ser infeliz, o advogado falcatrueiro na ocasião da falcatrua. Nada pode simbolizar tanto a atitude do romancista como o capitulo da tocaia em que Damião espera o fazendeiro Firmo para matá-lo. E' uma página de recortes, de recordações, de arroubos e de temores. Ao lê-la, vi ali a imagem pela qual eu diria que Jorge Amado surpreende a vida. Ele pratica tambem uma tocaia contra as suas personagens, e as assalta no momento em que elas despontam para o mal. Bem sei que se poderá arguir que o romancista não tem obrigação de arredondar os seus tipos, e projetá-los com outras luzes diferentes das da propria vontade do escritor. Mas, por outro lado, presumo que a culpa de Jorge Amado reside no fato de ele não ser psicólogo, no quanto esta palavra é empregada para romancistas. Não é psicólogo, quero dizer: não se preocupa com introspecção. O coronel Horacio, Sinhô Badaró, João Magalhães, Margot, Ester, Virgilio, Teodoro, Rui, todos vivem a vida exterior que é a que está indicada em "Terras do Sem Fim"; vivem o resultado de uma vida interior que Jorge Amado não fez nenhuma questão de contar. E isto fica ainda mais evidente se acentuarmos uma especie de analogia que, cremos, existe entre a introspecção e a faculdade "auditiva" do romancista. Em nenhum dos seus livros, Jorge Amado demonstrou ser um auditivo: ele é, sim, um tipo visual, que descreve cenas e quadros, e cujos ouvidos buscam só o tom certo do diálogo. Veja-se a página sobre a mata, ou a do mar, e sentir-se-á a ausencia de sons que por ali perpassa. O que existe é o silencio, um silencio tomado no sentido abstrato em que o usam os atuais poetas brasileiros: "o" silencio, "o" grande silencio, não um silencio, aquele silencio, daquele instante. O romancista "visual" retrata o exterior, e por isso acumula ação e pintura de cores. Fazendo-o, não marca os sutis movimentos da alma humana a não ser quando se projetam em gestos. Toda vez que Jorge Amado deseja expor o conteudo de um homem, apenas o coloca *recordando*, e tudo cai novamente no quadro exterior, em tempo passado.

Será isto tambem um defeito? A "predestinação da personagem" certamente o é, mas a visualidade não. Mostrar a ação de cada tipo ainda será um meio de apontar a face psicológica pela qual o seu mundo se transforma em gesto; pode faltar, mesmo no poeta, a revelação do som puro, do som que não seja para provocar a imagem comparativa. O que não se encontra em Jorge Amado, os sutis murmurios das coisas, tambem não é encontrado em muitos poetas, que, entretanto, guardam o sentido do ritmo da frase e do seu desenvolvimento sonoro, que Jorge Amado revela possuir num grau bastante elevado. Releia-se a página inicial da "Gestação de cidades" e ver-se-á a distinção a fazer entre essa especie de musicalidade a que me refiro e a facilidade de desenvolver numa sonoridade lirica a narrativa. Esta o romancista de "Terras do Sem Fim" demonstra a cada passo; a outra é que não possue, e nem mesmo é popular. Ela é um recurso para romances que sejam menos de costumes que de estudo psicológico; é um recurso para uma outra poesia, interior, diferente da lirica quase sempre apostrofante com que o autor de "Jubiabá" dirige os seus titeres.

"Terras do Sem Fim" é a luta pela posse da terra. A grande personagem é mesmo ali a propria terra, sobre a qual os homens pisam numa trágica disputa. Um romance da terra quer dizer um romance da ambição. Portanto, um romance de homens que cobiçam, e para possuir não encontram obstáculos. Já agora chegamos à tara moral e ao vicio a que aludimos acima. "Terras do Sem Fim" não diz de onde provêm as taras e vicios — e nem é obrigação do romancista fazer essa demonstração. Ela está evidente no romance de Jorge Amado, e num sentido geral se pode dizer: provem da terra. Da terra sem a cultivo da justiça, da terra que não se nega a ninguem e nega-se a muitos. Da terra onde não houve a proteção dos homens da terra. Assim, invertida a exposição dramática de Jorge Amado, o romance da terra é tambem o da justiça, no que ela tem de ausente, no que ela exibe porque não foi distribuida. Desejo muito claro, esse que tem o autor de deixar o problema posto para a conclusão, que será uma só para o leitor, depois de voltada a última página; desejo que se mostra pela ausencia da lei, e pela falta de proteção da lei. Para Jorge Amado o crime não está somente na burla da lei, mas na existencia *daquela* lei: a sua acusação, o seu libelo, o seu clamor é pela justiça, que nasce no espirito do leitor como um inverso do que conta o seu livro. Sou um tanto cético quanto às classificações que distinguem os chamados "livros de tese": tenho para mim que todo o livro que se preze deve ser "de tese", isto é, deve situar uma intenção do autor. E neste sentido "Terras do Sem Fim" é uma tese exposta pelo reverso. Não quero indagar, diante dessa bondade de Jorge Amado e da maldade das suas personagens, se afinal a humanidade merecerá que lhe ofereça uma tese. Acredito que dentro desse romance o libelo tenha pesado mais: as personagens que se comprimem, que disputam porque se lhes nega pão e amor, talvez fiquem à espera das nuanças através das quais possamos lobrigar a sua salvação nesta terra. As nuanças indicativas que são passiveis de reconstrução, num pedestal de terra melhor. Ainda assim, se não perdoamos a personagem cruel, está pronta para o perdão a imensa bondade do romancista, que não desanima embora reconhecendo o horror daquelas personagens. No clamor da sua luta, descobre-se a enorme esperança que, em Jorge Amado, constroi uma das mais violentas figuras do nosso romance, e faz de "Terras do Sem Fim" o seu melhor livro e um dos melhores da nossa ficção. A sua tese ai está, e sente-se que ele a escreveu com os punhos fechados de odio e o coração aberto de amor. Se aos romances pudermos estender a frase de Leconte de Lisle a Maurice Barrès, segundo a qual toda poesia deve terminar, como um teorema, por um *quod erat demonstrandum*, "Terras do Sem Fim" será um desses romances. A conclusão não está ali — mas que importa? Está em todos o homem cujo coração não permitir a indiferença na leitura de um livro como este

O romance que eu li

VENTO LESTE, VENTO OESTE - de Pearl Buck

(Trad. de Valdemar Cavalcanti — Ed. de José Olimpio — 327 págs.)

Como você sabe, há quinhentos anos meus queridos antepassados viveram nesta antiga cidade do Imperio do Meio. Nenhum daqueles augustos personagens se mostrou moderno ou ávido de transformação. Todos eles, tranquilos e dignos, se mostraram confiantes em sua propria integridade. Foi assim que meus pais me educaram, em conformidade a tão honrosas tradições.

Quando o geomante marcou o dia de meu casamento, e as arcas de laca vermelha ficaram inteiramente cheias, minha mãe me falou:

— Kwei-Lan, minha filha, você está em véspera de desposar o homem que lhe foi reservado muito antes do seu nascimento.

E depois de dizer outras coisas:

— Ele tem vivido longe, em país estrangeiro. Chegou mesmo a estudar a medicina de lá.

Na noite de nupcias, ouvi do meu marido estas palavras que me espantaram:

— Impuseram-nos este casamento, a nós ambos. Até há pouco estávamos sem defesa. Mas agora nos encontramos sózinhos e podemos livremente organizar a nossa vida segundo os nossos desejos. Quanto a mim, quero trilhar novos caminhos. Quero considerar você, em tudo, igual a mim.

Os dias passam, um a um — longos dias de solidão. Tenho usado tudo o que minha mãe me ensinou para agradar a meu marido. Quinze dias depois de nossa chegada à nova casa — a horrivel casa ocidental! — toquei na minha harpa uma aria ligeira da época de Sung.

— Desde o nosso casamento — disse meu marido — desejo perguntar se você não quer desenfaixar os pés. Isto faz mal a todo o seu corpo.

Olhando o passado, reconheço que foi a partir daquela noite em que lhe disse: — "Se quiser ensinar-me o meio, eu desenfaixarei os pés..." — que meu marido começou a interessar-se por mim.

Agora, minha vida floresceu. Eu estava deitada na cama, fraca, mas triunfante. O meu filho estava ao lado. Peguei-o e coloquei-o nos braços do pai. Inclinando-se para mim, ele disse:

— Eu o entrego a você. Ele é nosso. Divido-o com você. Sou seu esposo e gosto muito de você.

* * *

A vida de meu irmão foi-lhe facil na mocidade. Depois ele atravessou os mares. E agora os Venerandos recebiam a seguinte notícia: seu filho, segundo o costume ocidental, estava noivo da filha de um dos seus professores da Universidade. Enviava seus respeitos filiais aos pais e lhes pedia desfizessem o noivado com a filha de Li, coisa que sempre o desgostara bastante. Reconhecia em tudo a virtude superior dos pais e sua constante bondade em relação a ele, um filho indigno. Contudo, desejava confessar claramente que não podia desposar aquela de quem o fizeram noivo de acordo com os costumes chineses, porque os tempos haviam mudado e ele era um homem moderno, disposto a adotar o método moderno de casamento, com toda a independencia e liberdade. Um dia, quando dizia a meu marido que ele estava em meu coração, dominando-o inteiramente, ele falou baixinho, ternamente:

— E se a estrangeira ama o seu irmão dessa mesma maneira? A natureza dela não é diferente da das outras mulheres só por haver nascido do outro lado dos mares ocidentais.

Começo a compreender tudo. Eu estou mudada e foi o amor, bem o sei, que me transformou. Sou como uma ponte fragil, que liga no infinito o passado e o presente.

Eu trago nos cabelos a corda branca do luto — luto de minha Veneranda. Já que o céu não quis conceder a minha mãe a realização de seu grande desejo — o casamento de meu irmão segundo a tradição — teria sido por bondade que os deuses a retiraram de um mundo em transformação — que ela nunca compreendeu?

Nasceu o filho do meu irmão e da estrangeira. Meu marido me disse:

— Pense na magnifica união que assinala o seu aparecimento: o garoto ligou fortemente os corações dos pais — dois corações muito diferentes pelo nascimento e pela educação, separados por divergencias seculares. Que união!

Ele tem sempre o rosto voltado para o futuro. Quando penso nas duas crianças — meu filho e o primo — sinto que meu marido tem razão. Ele sempre tem razão! — R. L.

DOZE SONETOS E UMA CANÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

Mas nem a antiga imagem me [aparecia,
Nem as aguas do rio manso e [brando
Achei; do Mar apenas encon- [trando
A tumultuosa agitação sombria...

Como no vasto Mar, torvo e bra- [vio,
As claras aguas do distante rio
Se perderam nas ondas agitadas,

Assim na imensidade do Infinito
Hei-de perder-te, coração aflito,
Na multidão das coisas ignora- [das!"

Aí fica, nesses quatorze versos, a documentação perfeita de tudo quanto avancei. Isto é: de uma revivescencia do clamor anteretano, produzida, não por imitação servil, mas por afinidade ou sincronia de natureza surpreendente, como se verifica da autenticidade de timbres do poeta de hoje.

Miranda Neto viu nos sonetos de Marcelo Matias "toda uma filosofia do ser, impregnada daquele "devenir" que animava o velho Heráclito meio milenio antes de Cristo", como disse na nota, de alta finura e elegancia, que sobre eles escreveu: "Toda uma filosofia do ser", — talvez não explique bem o fenômeno. Não é toda uma filosofia do ser que descobrimos no canto breve de Marcelo Matias. E', como em Antero, toda uma trágica interrogação sobre o destino do ser. Marcelo Matias não expressa uma concepção acabada, não nos dá, em linhas esquemáticas, um sistema, nas suas pequenas peças.

Revela-nos, com as mesmas, que estacou, por momentos, em tremenda encruzilhada. Da qual lança para os céus vazios um grande grito instintivo, um apelo, que não sabe bem a quem dirige, mas que será, porventura, ouvido e atendido pelo que está muito mais próximo da sua alma profunda do que ele pudesse supor acaso. Tambem aquele "impregnado do "devenir" que animava o velho Heráclito, meio milenio antes do Cristo", não me parece adequar-se ao canto do poeta novo. Porque não é o "devenir" dos filósofos de antes ou depois de Cristo que embebe o pensamento de Matias. Mas, sim, a ansia de substancialidade, a fome de ser, com a feição que só com o Cristo assumiu em nosso espirito e em nossa carne: os poetas não devem ser nunca entendidos "diretamente", porque falam sempre de maneira indireta, por alegorias ou simbolos, de sentido às vezes oposto ao sentido discursivo do que dizem. Sem o que Antero e Baudelaire não teriam passado de negadores "tout court".

E' com este ânimo, digamos, exegético, que devemos enfrentar as peças todas do livro de Marcelo Matias, muito embora elas propriamente não nos apresentem hermetismo nenhum. Pelo contrario, são todas de clareza extrema, e até de extrema simplesa, como alguem já acentuou. Mas são, tambem, vividas e expressas "em profundidade". Quer dizer: condensam emoção e pensamento de maneira excessivamente forte para que, não obstante essa clareza e essa simplesa, possamos ir até a sua pura essencia irradiante com a mesma facilidade com que penetramos até o fundo um canto, "verbi gratia", do João de Deus ou de Bilac.

E' com tal ânimo que devemos enfrentar, por exemplo, o soneto intitulado "O relogio do tempo":

"Há três dias que só a chuva e [o vento
Andam à minha volta e até pa- [rece
Que está parada a Vida... ou [que se esquece
Do Tempo! A terra, o mar e o [céu cinzento

São os lúgubres monges, dum [convento,
Em que o rumor das árvores [dissesse
A litania duma estranha prece
Feita de imprecações e sofri- [mento.

O relogio da torre está parado...
Terá parado o Tempo? Sendo [assim
Por que vai afinal tão apressado

O relogio do Tempo que anda [em mim?
Por que, no seu bater descom- [passado,
Tem tanta pressa de chegar ao [fim?"

O poeta escreveu neste soneto três vezes a palavra "Tempo" e, na aparencia, só tinha a impressão viva das realidades efêmeras, subitamente estagnadas em torno do seu ser. Mas, em verdade, o soneto lhe nasceu de um sentimento mais cruciante do absoluto e do eterno, de uma sutil e secreta saudade de Deus, em face, não do Tempo parado, como diz, porem, sim, da incoercivel fuga do tempo.

Foi esta perspectiva em profundidade, esta sugestão de horizontes antigos e perdidos na distancia, tão caracteristica dos poemas deste cantor, que fez, sem dúvida, com que deles pensasse Herculano Rebordão: "O livro de Marcelo Matias estava escrito desde o principio, porque é anterior, pela sua irresistivel vocação poética, às formas em que foi plasmado". Na realidade, é inconcebivel a emoção poética separada da forma ou das formas em que se realiza. Mas é fato que, em Marcelo Matias, a expressão presente inclue um longo "devenir" passado — para aproveitar, agora, a sugestão de Miranda Neto. E' fato que a explosão de beleza, nos seus versos, nos aparece como termo final de um processo subterraneo que demorou toda uma vida anterior de fundas experiencias.

Já que falamos em expressão e em forma, não nos esqueçamos de que, se no livro há doze sonetos, há tambem uma canção. A ocorrencia é de significação mais seria, para o "caso" Marcelo Matias, do que possamos supor à primeira vista. Leiamos, antes do mais, a canção referida, que vem no livro em primeiro lugar, à guisa de oferenda:

"Eu dou estes meus versos à [humildade
Dos que são meus irmãos no in- [satisfeito anseio;
Aos poetas que não ousam can- [tar,
E a esses pintores cujo mais belo [quadro,
Entrevisto num sonho,
E' sempre o que jámais podem [pintar;
Aos que sentem na alma os rit- [mos estranhos
Da partitura que não sabem es- [crever;
E aos que, vivendo a Vida, em [cada instante
Pensam que hão-de morrer;
Aos que consigo trazem a ter- [nura
E o generoso anseio de se dar,
Mas que ninguem quis aceitar;
E aos homens e mulheres que [morrerão
Obscuros como eu,
Porque nunca puderam encontrar
Sua intima expressão;
Aos soldados que não foram [heróis
Só porque nunca combateram;
E aos soldados vencidos nas ba- [talhas,
Mais tristes porque nelas não [morreram;
E aos que adoram crianças, sem [ter filhos,
E a todos,
Todos os que, por diferentes tri- [lhos,
Levam em segredo e quase a [medo,
Dentro de si,
Um mundo destroçado de ilusões [desfeitas,
Ou, como eu,
Um infinito de Capelas Imper- [feitas."

A ocorrencia é de significação serissima, porque esta canção, única embora, vem exatamente mostrar que o canto de Marcelo Matias não nasceu condenado ao calabouço do soneto. Porque para uma varia, complexa, múltipla sensibilidade destes dias, o soneto pode ser um calabouço. Sei bem da variedade de acentos que o soneto admite. Sei que há "o" soneto de Petrarca, e "o" soneto de Camões, e "o" soneto de Bocage, e "o" soneto de Verlaine, e "o" soneto de Bilac, e "o" soneto de Antero, e "o" soneto de Cruz e Sousa. E não acho impossivel que um temperamento modernissimo possa adaptar-se ao soneto. Mas isto não obsta a que uma varia, complexa, múltipla sensibilidade destes dias, secretamente que seja, aspire à livre expansão na varia, complexa, múltipla ondulação ritmica da poesia de invenção nova. De invenção nova, aliás, que Pindaro já havia descoberto, motivo pelo qual seus criticos dele diziam o mesmo que dos poetas inovadores de agora estão dizendo criticos recentissimos; isto é: que estava desarticulando a poesia...

A "oferenda" de Marcelo Matias, cuja pulsação de liberdade criadora já voltou a manifestar-se em magnifico poema de composição posterior à deste livro, ensaia a poliritmia com incontido júbilo de descobrimento glorioso. Por mais que nos mereçam os sonetos do volume, sobretudo "Destino", "O relogio do Tempo", "Regresso", "Do orgulho e da humildade", não podemos deixar de reconhecer que há na canção, ao par da grave atmosfera imediativa dos sonetos, um sopro mais fresco, mais carregado de impeto e vida, — um sopro de vento oceânico, que nos sonetos por vezes rodamoinha, mas não circula triunfantemente.

Isto, porem, é com o poeta e sua alma. Com o poeta e as profundidades últimas de sua alma. E não com a critica, sempre hesitante e inhabil...

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, n.º 274.

Como me tornei diretor de um jornal de agricultura

(Conto de MARK TWAIN)

Não foi sem apreensão que me tornei diretor temporario de um jornal de agricultura. Mas eu estava numa situação em que a questão do salario era importantissima. O diretor efetivo devia partir em ferias e, por isso, aceitei suas propostas e tomei-lhe o lugar.

Saborei a sensação de ter um trabalho novo e agi, durante toda a semana, com prazer indizivel.

Depois de impresso o jornal, esperei a tarde com ansiedade para ver se meus esforços haviam atraido a atenção. Quando deixei o escritorio, homens e rapazes, agrupados ao pé da escada, se dispersaram, com um só movimento e me deram passagem. Ouvi, então, um deles dizer:

— "E' ele!"

Fiquei naturalmente orgulhoso com aquele incidente.

No dia seguinte, de manhã, encontrei outro grupo semelhante, junto à escada, sendo já visto casais esparsos e individuos parados, aqui e ali, e que, à minha passagem, olhavam-me com interesse.

O grupo se dissolveu e as outras pessoas se afastaram quando cheguei e escutei alguem falar:

— "Olha a cara dele!"

Fingi não prestar atenção, mas no fundo estava contentissimo e pensei em mandar contar tudo à minha tia. Subi alguns degraus e ouvi vozes alegres e risadas, quando me aproximei da porta. Abrindo-a, percebi dois jovens que empalideceram e trataram de fugir pela janela, com grande barulho. Fiquei espantado.

Meia hora mais tarde, um senhor idoso, de barba cerrada, fisionomia nobre e severa, entrou e sentou-se a meu convite. Parecia preocupado. Tirou o chapéu, colocou-o no chão e apanhou, em seguida, no bolso, um lenço de seda vermelha e um número do nosso jornal. Abriu a folha sobre os joelhos e, enquanto limpava os óculos com o lenço, disse:

— E' o senhor o novo diretor?

Respondi que sim.

— Já dirigiu algum jornal agricola?

— Não, disse eu; é a minha primeira experiencia.

— Deve ser essa a expressão da verdade. O senhor tem alguma prática de agricultura?

— Não, não creio...

— Alguma coisa me dizia isto, replicou o velho senhor, pondo os óculos e me olhando, por cima, com ar irritado, enquanto dobrava calmamente o jornal. E' este o artigo. Vou lê-lo e desejo saber se foi o senhor quem o escreveu:

"Não se deveria nunca arrancar os nabos. Isso os prejudica. E' preferivel mandar um garoto subir na árvore e sacudi-la."

— Que pensa o senhor disso? Foi mesmo o senhor quem escreveu esta frase?

— Que penso?! Acho apenas que é a coisa mais natural do mundo. Muito sensata. Estou convencido de que, todos os anos, milhares e milhares de alqueires de nabos se perdem porque estes são arrancados ainda verdes. Se, em vez disso, um menino subisse na árvore, para sacudi-la!...

— Sacudir sua avó! Então o senhor acha que os nabos nascem em árvores?!

— "O! certamente que não! Quem disse que eles nascem em árvore? Foi apenas uma expressão figurada. Desde que não se seja um burro completo, compreende-se logo que o rapaz deveria sacudir o caule...

Nesse momento, o velho levantou-se, rasgou o jornal em pedacinhos, pisou-os, quebrou alguns objetos com a bengala, declarou que eu era mais ignorante que uma vaca, e depois saiu, fazendo bater a porta com estrondo. Comportou-se de tal modo, que fui levado a crer que qualquer coisa lhe desagradara. Não sabendo, porem, o que fora, não pude prestar-lhe auxilio algum.

Algum tempo depois, uma criatura alta e cadavérica, de cabelos compridos sobre os ombros, com uma barba de oito dias, que eriçava as colinas e os vales de sua face, precipitou-se no meu escritorio, parou, imovel, um dedo sobre os labios, a cabeça e o corpo inclinados, numa atitude de quem escuta.

O silencio era completo. O personagem escutou ainda. Nenhum ruido. Deu, então, uma volta na chave da porta, dirigindo-se, depois, para mim, caminhando nas pontas dos pés, com precaução, até tocar-me, e parou. Após haver-me examinado com grande interesse, durante alguns instantes, tirou do bolso um número dobrado do jornal.

— Eis aqui o que o senhor escreveu. Leia-me tudo depressa! socorra-me! Sofro muito!

Li, então, o que se segue. E à medida que as frases saiam de minha boca, via renascer a calma no seu rosto, seus músculos se distenderam, a ansiedade desapareceu de sua face, a paz e a serenidade se espalharam sobre seus traços como um raio de luar bendito sobre uma paisagem desolada:

"O guano é um belo pássaro, mas sua educação exige grandes cuidados. Não se deve importá-lo antes de junho ou depois de setembro. No inverno, deve-se ter o cuidado de conservá-lo em lugar quente, onde possa chocar seus filhotes."

"E' claro que a estação é tardia para os cereais. O lavrador deverá começar a alinhar os pés de trigo em julho em vez de agosto."

"Algumas palavras sobre a abóbora: Essa baga é muito apreciada pelos indigenas do interior da Nova Inglaterra, que a preferem à groselha e à cavala, para fazer tortas. Eles a usam tambem em lugar da framboesa, para alimentar as vacas, por ser mais nutritiva e não empastar. A abóbora é a única variedade comestivel da familia das laranjas. O costume de plantá-la nos patios ou na frente das casas, para fazer bosques, desapareceu completamente. Está hoje provado que a abóbora não serve para dar sombra."

"A estação quente se aproxima e os gansos começam a desovar..."

Meu ouvinte, entusiasmado, precipitou-se sobre mim, tomou-me as mãos e exclamou:

— Basta! Basta! Sei, agora, que minha cabeça está no lugar, pois o senhor leu o mesmo que eu, palavra por palavra. Quando li o seu artigo, hoje de manhã, disse para mim mesmo: "Não! não! eu nunca tinha acreditado, apesar dos cuidados que me prodigalizam meus amigos; mas agora tenho certeza de que estou louco. Soltei um berro, que deve ter sido ouvido a dois quilômetros, parti para matar alguem, porque sentia que esse desejo me chegaria cedo ou tarde, e que, portanto, mais valia começar logo. Reli, do principio ao fim os seus parágrafos, para ter mais certeza de que não me enganara; puz fogo na casa e segui viagem. Estropiei varias pessoas e prendi um individuo no oco de uma árvore, onde deverei ainda encontrá-lo, quando quiser. Achei, então, que era preciso procurar o senhor para certificar-me da coisa. E agora vejo que não sou louco. Posso dizer-lhe que isto é uma felicidade para o homem que está preso na arvore, pois o mataria, sem dúvida, na volta. Boa tarde, senhor, boa tarde; o senhor tirou um grande peso de meu espirito. Se minha razão resistiu à leitura de seus artigos de agricultura, sei que doravante nada mais a perturbará. Boa tarde, senhor".

Senti-me um pouco emocionado ao pensar nas atrocidades e nos incendios que aquele individuo cometera e me achava tambem cúmplice daquilo tudo. Esses sentimentos, no entanto, desapareceram depressa, porque o diretor acabava de entrar.

Disse a mim mesmo: Terias feito melhor indo até o Egito, como eu te aconselhei. Tudo vai bem e com muita sorte. Não quiseste escutar-me e voltaste. Tanto peor".

O diretor parecia amolado, magoado, desolado.

Contemplou os estragos que o velho irracivel fizera e disse:

— Que péssimo trabalho, que péssimo trabalho! O vidro de cola quebrado, seis ladrilhos partidos, uma escarradeira e dois lustres rachados... Isso, porem, não é o peor. E' a reputação do jornal que está demolida — e, para sempre, receio. Nunca se vendeu tanto, até hoje; a tiragem nunca foi tão grande e nunca ouvimos falar tanto de nós. Mas, deve-se desejar um sucesso devido a uma loucura, e uma prosperidade fundada na fraqueza de espirito? Meu amigo, tão verdade quanto ser eu um homem, a rua se acha cheia de gente, esperando a sua saida, pois todo o mundo está crente de que você é um maluco. E tem razão para isso, depois da leitura dos seus artigos. Vejamos! Quem pôs na sua cabeça que você era capaz de redigir um jornal dessa especie? Você parece ignorar os primeiros elementos de agricultura... Você confunde o sulco da terra com o ancinho! Você fala da estação em que as vacas mugem e recomenda a criação das doninhas, sob o pretexto de que elas gostam de brincar e apanhar os ratos! Você diz que os mexilhões ficam calmos quando ouvem música! Isso é uma mentira, pois nada perturba a serenidade desses animais. Os mexilhões são sempre calmos e não se preocupam com qualquer especie de música. Ah! céus e terra! meu amigo! Se você tivesse feito da aquisição da ignorancia o estado de sua vida, nunca teria dado, em seus exames de nulidade, mais brilhante prova do que hoje. Nunca vi coisa igual! A sua observação de que a castanha da India é cada vez mais procurada como artigo de comercio, foi simplesmente calculada para destruir este jornal. Peço-lhe que deixe o trabalho e parta. Não terei mais ferias. Não poderia gozá-las sabendo que você está sentado no meu lugar. Imagino o que iria você contar da próxima vez, aos meus leitores. Perco a paciencia quando me lembro que você falou de parques de ostras, sob o titulo: "O jardineiro paisagista". Peço-lhe que parta. Nada no mundo me faria tomar novas ferias. Por que não me disse que ignorava tudo sobre agricultura?

— Porque sim, espiga de milho, cabeça de alcachofra, semente de couveflor! E' essa a primeira vez que me fazem observações tão ridiculas. Estou no jornalismo há quarenta anos e nunca ouvi dizer que fosse preciso saber alguma coisa para escrever num jornal. Especie de nabo! Quem redige as criticas dramáticas nas folhas de segunda ordem? Um punhado de práticos de farmacia escolhidos para isso e que conhecem teatro tanto como eu conheço agricultura. Quem faz a critica dos livros? Pessoas que nunca escreveram um só! Quem faz os artigos sobre finanças? Individuos que têm as melhores razões para nada entenderem do assunto. Quem escreve sobre a temperança e grita contra o "punch"? Pândegos que não terão um minuto de sossego até o dia do seu enterro. Quem redige os jornais de agricultura? Você, cabeça de inhame. E todos aqueles, em regra geral, que fracassaram na poesia, nos romances de capa amarela, nos dramas de sensação, nas crônicas mundanas, caem finalmente sobre a agricultura, na última etapa de sua vida, antes do hospital. E é você que me quer ensinar o oficio de jornalista! Conheço essa profissão de alfa a omega e lhe digo que quanto menos competencia tem um homem, mais está na moda e mais ganha dinheiro. O céu é testemunha de que se eu fosse ignorante em vez de instruido, impudente em vez de modesto, já teria feito um nome neste mundo frio e egoista. Eu me retiro, senhor. Depois de ter sido traido dessa maneira, deixo o meu lugar. Fiz o meu dever o mais escrupulosamente possivel. Achei que poderia tornar o seu jornal interessante para todas as classes de leitores, e o fiz. Prometi elevar a tiragem a vinte mil; duas semanas mais e essa cifra seria atingida. Eu teria arranjado a melhor especie de leitores que nenhum jornal de agricultura jámais teve e entre os quais não existiria um só fazendeiro, um único individuo capaz de distinguir um melão dagua de um pêssego. Foi você que perdeu com a nossa briga, raiz de pastel, e não eu. Adeus". — E parti.

Letras e Artes

Georges Bernanos, um dos mais altos expoentes da intelectualidade francesa, e que há anos reside no Brasil, acaba de lançar o primeiro romance que escreveu depois que deixou a França: "Monsieur Ouine", em que reafirma as suas qualidades de escritor vigoroso, cheio de bravura e dignidade.

* * *

Haroldo Valadão reuniu em volume, que a Livraria José Olimpio editou, diversos discursos de nitido sentido democrático e panamericano, a que deu o titulo de "Direito, Solidariedade, Justiça".

* * *

Em edição da Instituição Cultural Krishnamurti acaba de aparecer mais uma serie de palestras do famoso pensador indiano, pronunciadas em Ojai e Sarobia durante o ano de 1940.

* * *

Em separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a Imprensa Oficial desse Estado editou um estudo de Ciro T. de Padua intitulado "O negro no planalto" sobre a escravidão negra em São Paulo nos séculos XVI a XIX.

EXCERTOS

— Programa
— Leilões de livros

PROGRAMA
LIN YUTANG
(Em "Com amor e ironia")

Nada de mademoiselle Agathe para espanar tudo que possa alcançar com seu pano.. Mas um aposento simples e familiar. Sobre a minha espreguiçadeira pende uma lâmpada de oleo, da especie que vedes nos altares budistas ou católicos. Uma atmosfera cheia de fumaça, do cheiro dos livros e de inexplicaveis odores. Na estante acima da espreguiçadeira estão os livros, uma boa variedade deles — mas não demasiados — só aqueles que possa ler ou tenha lido com proveito repetidamente, contra a opinião de todos os criticos literarios do mundo. Nenhum que tome demasiado tempo para ler, nenhum que tenha um tema sustentado, e nenhum que tenha um frigido esplendor de lógica.. São esses os livros de que franca e sinceramente gosto. Leria Rabelais juntamente com "Mutt e Jeff", e Dom Quixote com "Educando papai". Um ou dois Booth Tarkington, algumas novelas baratas de terceira classe, algumas historias policiais. Para mim, nenhum desses auto-pintores sentimentais. Nem James Joyce nem T. S. Eliot. Minha razão para não ler Karl Marx ou Emmanuel Kant é muito simples: não posso ir alem da terceira página.

LEILÕES DE LIVROS
AGRIPINO GRIECO
(No "O Jornal")

Tambem eu andei varios meses entre os basbaques que acreditavam na honestidade desses leilões. Lembra-me ter visto umas obras completas de Byron que, com algumas semanas de intervalo, se exibiam, imutaveis, na residencia de um falso jurisconsulto de Botafogo, de um falsissimo filólogo de São Cristovão e de um falsissimo diplomata aposentado da Muda da Tijuca. E ficou célebre a astuticia do leiloeiro que afirmava aos assistentes, mostrando-lhes a "Divina Comedia" com uns garranchos quaisquer, estar ali a dedicatoria autógrafa de Dante a certo fidalgo italiano do século XVI...

De onde em onde um intermediario nefasto desaparece, dando a impressão de que saiu definitivamente do mercado. E a gente rejubila. Naturalmente, como nenhuma vocação o impelia para o livro, cedo se fartou dos alfarrabios e foi ser bicheiro em Cascadura ou cambista nas imediações do Municipal. Triste equivoco. Pouco depois o homenzinho retorna. Fora apenas um resfriado... Quem, possuindo rudimentos no assunto, indicará a dose de trigo roxo que liquide esses exploradores de novo gênero?

JOSÉ P. LAUREL

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O FILIPINO de nome José P. Laurel, que os japoneses acabam de instalar como presidente das Filipinas, nem pode ter a esperança de se tornar tão notório quanto Quisling, Laval e Mussolini. Porque os traidores europeus pelo menos se passaram para os inimigos de sua pátria num momento em que havia uma perspectiva razoavel de sua traição vir a ser um negocio lucrativo; cometeram sua infamia quando mais de metade das possibilidades de vitoria estavam do lado da Alemanha.

Mas o Japão não pode ter qualquer esperança, e nada é mais absolutamente certo neste mundo do que regressarem às Filipinas as forças americanas. O Sr. Laurel e seus colaboradores, portanto, terão sido singularmente estúpidos se já não tomaram suas disposições para a fuga.

* * *

Todavia, nem toda gente, mesmo no nosso país, parece capacitar-se de quanto é certa a derrota do Japão. E são os japoneses que provam, por seus proprios atos, que não têm esperança de vitoria. A prova está no fato de se conservarem quietos há mais de um ano, sem atacarem a Grã-Bretanha, a Russia ou os Estados Unidos. Mesmo quando Hitler estava em Stalingrad, Rommel às portas de Alexandria e os submarinos no auge de sua campanha no Atlântico, mesmo então foi impossivel os nipônicos assumirem a ofensiva, ainda que fosse contra a India, a Australia, a Siberia, o Alaska e o Hawaii, pois não podiam, naturalmente, fazê-lo contra os Estados Unidos continentais. Nada são capazes de fazer por Hitler, quando este está sendo expulso da Russia, do Mediterraneo e do Oceano Atlântico.

* * *

Os atos são mais eloquentes do que as palavras, e os atos nipônicos provam, sem margem para qualquer dúvida, que sua guerra foi uma jogada na vitoria nazista na Europa; e sabiam que, se Hitler não vencesse na Europa, teriam perdido a parada. Os verdadeiros sentimentos dos japoneses para com os nazis e destes para com os japoneses devem ser coisas que o pudor não permitiria escrever.

* * *

A guerra japonesa tem sido, de principio ao fim, uma guerra parasita da luta do "Eixo" na Europa. Por si só, não era concebivel que o Japão jámais desafiasse a China, a Holanda, a Grã-Bretanha, a França, a Russia e os Estados Unidos. Foram a derrota da França, o perigo mortal da Grã-Bretanha, a profunda penetração da Alemanha na Russia e o despreparo e ambiguidade da posição americana em 1940-41 o que ofereceu ao Japão aquilo que parecia uma oportunidade única. Porque, Hitler senhor do continente europeu e a Russia numa situação aflitiva, os Estados Unidos tinham de olhar para a defesa do Hemisferio Ocidental, e não podiam concentrar o todo de suas forças, então inadequadas, contra o Japão. Todas as conquistas nipônicas foram feitas na primeira metade do ano de 1942, isto é, enquanto a Grã-Bretanha e a Russia se achavam desesperadamente empenhadas em luta e os Estados Unidos ainda não estavam mobilizados.

Os japoneses deviam saber que só poderiam consolidar suas conquistas se Hitler ganhasse a guerra na Europa. Porque o Japão jámais poderia atacar a Grã-Bretanha, ou a Russia ou os Estados Unidos, e muito menos os três ao mesmo tempo, e vencê-los. Era Hitler quem tinha a possibilidade de eliminar a Grã-Bretanha e a Russia e, se o conseguisse, os Estados Unidos estariam isolados, contra uma aliança nipo-germânica vitoriosa. Portanto, a estrategia nipônica tem sido inteiramente parasitaria da alemã. Os nipônicos avançaram quando os alemães tiveram êxito. E pararam de avançar mesmo antes de os alemães começarem a retirar-se.

* * *

Tem-se dito que o Japão se tem fortalecido por haver conquistado ricas terras, com grandes populações. Mas, na realidade, nada jámais se conquista sem que a potencia da qual se tomou a terra esteja realmente derrotada ao ponto de não poder reconquistá-la. Ora, o Japão nada pode fazer para derrotar seus principais inimigos, enquanto esses concentram forças para derrotá-lo. Isto significa que, para manter suas conquistas ainda por algum tempo, tem de por no territorio conquistado mais do que dele pode tirar. O custo liquido da defesa de suas ricas conquista deve ser e é, afinal de contas, um dreno e não um acréscimo à sua força. O Japão está na situação de um homem que comprasse uma enorme propriedade, mas com uma hipoteca tão pesada, que tivesse de consumir suas economias no esforço de adiar a perda.

O golpe de Nimitz em Wake e o de MacArthur em Rabaul não podem ter deixado de revelar aos chefes militares nipônicos a verdade sobre sua situação presente e futura.

* * *

E' nesta situação militar que podemos dirigir-nos à nação filipina, para dizer-lhe que ninguem tem o direito de duvidar de nossa boa fé e que responderemos, pelos nossos atos, a quem quer que, por fraqueza, corrupção ou ilusão, pretenda pô-la em dúvida. Daremos a independencia às Filipinas, de fato e não apenas no papel. E quando dizemos independencia, queremos dizer independencia garantida contra qualquer repetição da agressão que, infelizmente, não estávamos preparados para impedir ou dificultar pela resistencia, em 1941. Porque sabemos nós, e sabem os filipinos que independencia sem segurança é ilusão, é armadilha.

As garantias dessa segurança terão ainda de ser assentadas por acordo. Incluirão uma aliança militar entre a República Filipina e os Estados Unidos, com inteira e explicita compreensão das responsabilidades militares que filipinos e americanos assumam. Exigirão, ainda, e num minimo a ser fixado, alianças de segurança com todas as potencias vizinhas no extremo Pacifico, com a China, a Russia, a Grã-Bretanha, a Holanda e a França. Exigirão um tratado de paz em que todos se comprometam a uma ação comum contra quaisquer sinais de revivescimento do poder naval e aereo japonês.

* * *

Com essas garantias, a promessa de independencia que demos à nação filipina será válida e será cumprida. Sem elas, terá sido uma farsa.

DIVISÕES E SEUS EFETIVOS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

EM recentes informes da Europa há sugestões de que devemos ajustar a cifras um tanto mais baixas as estimativas que se têm feito da força combatente germânica, com base no número de divisões existentes. A divisão é a medida mais conveniente e, de um modo geral, a mais segura, para se estimar a força combatente de um exército, mas sua utilidade nas comparações tende a diminuir quando as divisões de um lado são mais fracas do que as do outro.

Por exemplo, na primeira Guerra Mundial as divisões americanas, na sua plenitude de força, atingiam o total aproximado de 27.000 homens, ao passo que as britânicas e francesas nunca foram de efetivo superior a 15.000, e as alemãs, para o fim da luta, estavam caindo a cifras que oscilavam entre 5.000 e 10.000. Em todos os três últimos exércitos mencionados era considerado inaconselhavel reduzir o número de divisões, mas a carencia de potencial humano obrigava a diminuir o efetivo de cada uma. Do complemento normal de doze batalhões de infantaria, as divisões dos referidos exércitos foram reduzidas a nove, procedendo-se, tambem, nas outras armas, a certas reduções. Os efetivos das unidades componentes — regimentos, batalhões, companhias — tambem tendiam a diminuir, particularmente no exército germânico, durante os três últimos meses da guerra.

Após a primeira Guerra Mundial, a organização de nove batalhões ficou geralmente adotada para as divisões de infantaria, por motivos de flexibilidade, pois as de doze batalhões se revelavam pouco flexiveis no campo de batalha moderno. A divisão de infantaria chegou a ficar quase padronizada nos exércitos de todo o mundo, e sua força oscilava entre 15.000 e 16.000 homens, incluidas todas as unidades combatentes e as dos serviços. Havia duas grandes exceções, representadas pelos japoneses, que se mantinham fiéis ao velho padrão da divisão "quadrada" de doze batalhões, e pelos italianos que, baseando suas concepções na experiencia da Espanha, reduziram as suas a seis batalhões.

* * *

Agora, segundo informes que nos chegam, os alemães, uma vez mais diante de uma situação de carencia de homens, estariam reduzindo suas divisões, em alguns casos, a seis batalhões, embora, de um modo geral, mantendo integralmente o complemento de artilharia e outras tropas de apoio. E' possivel que em Berlim se considere essa reorganização como sendo bem adaptada a uma guerra defensiva. De certo, uma divisão de apenas seis batalhões de infantaria não tem o vigor e o poder necessarios para uma operação ofensiva de envergadura contra uma forte resistencia.

A vantagem de reduzir a força de cada divisão, em vez de reduzir o número de divisões, é reter as equipes de combate provadas e experimentadas, com seus comandantes e estados-maiores; quando as divisões são fragmentadas e distribuidas por outras, é certo haver atritos e pequenos embaraços de toda sorte, até que oficiais e soldados se acostumem a trabalhar e a lutar nas novas condições, e perdem-se os serviços dos quadros dirigentes das operações e administrativos daquelas que foram dissolvidas.

* * *

Devemos lembrar que é necessario muito tempo para se treinar um bom estado-maior de divisão, para fazer com que cada um de seus membros fique ajustado ao lugar que lhe compete, e para que o todo funcione perfeitamente como equipe. Quando isto se consegue, a unidade adquire um valor que supera de muito o valor dos individuos componentes.

E' de esperar, portanto, que, quando os alemães começarem a raspar o fundo da panela de seu potencial humano, começarão tambem a cortar a força de infantaria de suas divisões e talvez a propria força de artilharia. Ainda ouviremos falar na existencia de 300 divisões alemãs de todos os tipos, mas isto significará algo menos, em força combatente, do que em um número semelhante de divisões aliadas.

Muito provavelmente, os alemães prosseguirão na sua velha praxe de colocar seus melhores homens em unidades de elite — divisões blindadas, divisões de paraquedistas — e, naturalmente, na seleção especial de jovens altamente doutrinados, para as "Waffen S. S.". Não parece que a experiencia lhes tenha ensinado que êsse processo, talvez justificavel para uma guerra breve, é ruinoso para uma guerra de longa duração, porque retira das divisões normais de infantaria — espinha dorsal do exército — a fina flor dos bons soldados de que necessita cada unidade, para que os homens de qualidade inferior operem com eficiencia. O fato de agora se revelar que prisioneiros deixados pelos alemães em ações de retaguarda são poloneses, tchecos, alsacianos e outros de duvidosa lealdade à causa nazista, sugere que é possivel estar-se verificando outra especie de método de expurgo na "Wehrmacht", com a idéia, em última análise, de reter para a defesa final da Alemanha apenas homens que sejam soldados experimentados e verdadeiros alemães.

UMA NOVA VERSÃO DO CASO DARLAN

Michael GOLD

Nova York, outubro.

EM face da nova e recente versão do caso Darlan, isto é, Badoglio e Vitor Emanuel, todos os democratas sinceros do mundo estão autorizados a formular a si proprios e aos seus governos uma pergunta angustiosa acerca do rumo politico que esta guerra está tomando: para onde vão as democracias? Tendo começado a guerra com um propósito explicito e decidido de levar a cabo uma verdadeira cruzada contra os fascismos, de não efetuar nenhuma transação, nenhum compromisso com eles, as democracias têm feito no entanto concessões cada vez mais acentuadas que ameaçam comprometer gravemente o bom sentido dos motivos que levaram os povos à guerra. As forças facilmente identificaveis da reação tomam alento novamente, depois que pareciam dominadas com o que se julgou fosse o sepultamento do espirito de Munich, ganham terreno e corrompem vilmente a grande causa da liberdade dos povos.

Vitor Emanuel e Badoglio são os dois exemplos mais novos que temos deste avanço do néo-muniquismo. O passado politico, os antecedentes públicos destes dois homens são por demais conhecidos para que se possa, para que se tente ignorá-lo, sejam quais forem os subterfugios invocados para tanto. Homens que colaboraram estreitamente, durante vinte e um anos, com o fascismo, poderão ser tudo, estejamos certos, menos democratas. Se eles colaboraram com o fascismo com sinceridade ou não, na impossibilidade de tentar qualquer derrubada do mesmo (o que é improvavel, pois estes dois homens dispunham de força consideravel e grande prestigio no Estado italiano), é coisa que absolutamente não vem ao caso. Trata-se de uma mera e estúpida questão moral de todo imponderavel, no caso. A verdade, incontestavel e concreta, é que eles colaboraram praticamente com o fascismo italiano, que eles constituiram duas alavancas poderosas no funcionamento da máquina de Mussolini, que eles contribuiram com uma parcela muito grande para a expansão do fascismo, que eles participaram da investida sangrenta e criminosa do fascismo, primeiro dentro da propria Italia e, ulteriormente, na Abissinia na Espanha, na Albânia, na Grecia, na França. A diferença entre a culpa de Mussolini e a de Badoglio e Vitor Emanuel é uma questão de grau; o fato que permanece inconfundivel é o da culpabilidade daqueles dois individuos.

Desde o 25 de julho, tem-se ouvido uma coisa de intoleravel e irritante imbecilidade ou cinismo: que Vitor Emanuel e Badoglio são hoje dois democratas e estão dispostos a colaborar sinceramente com as democracias. Trata-se de um desatino que, pelas suas proporções, pelo seu cinismo, nos faz passar da gargalhada à indignação. Não existe nenhum dado aceitavel que nos forneça uma demonstração prática de tal assertiva, nem no presente nem no passado dos

(Conclue na 6ª página)

Borracha — materia prima de extraordinario valor

A borracha é hoje considerada materia prima de valor extraordinario, tal sua significação diante das exigencias crescentes da civilização moderna. E', talvez, o produto do grupo dos "não minerais" de mais importantes aplicações bélicas. Calculam-se em mais de 40.000 as aplicações industriais da borracha. Sem a borracha, não existiriam os automoveis, as bicicletas; não seria tão extenso o campo de aplicação da eletricidade; muito sofreriam os esportes, bem como não teriam sido resolvidas as questões relativas á impermeabilização. A qualidade insubstituivel da borracha silvestre do Brasil, pela sua elasticidade e resistencia, nem mesmo atingida pela borracha sintética, não conseguiu, entretanto, manter para nosso País o monopolio mundial da produção. Fomos os primeiros a usar a borracha e tambem fomos os primeiros a exportar seus artefatos, pois, em 1820 vendemos para os Estados Unidos, de uma só vez, 500 pares de sapatos. Depois de 1876, surgiu a ameaça, que, em seguida, se tornou realidade, afastando-nos da posição que desfrutávamos e relegando-nos para um lugar que não nos atribue o menor significado, no assunto. Com Henry Wickham, botânico inglês que permaneceu muitos anos na Amazonia estudando nossas plantas gomiferas, partiram mudas e sementes para o Kew Garden de Londres e daí para as estações experimentais do Oriente. Pouco tempo depois as plantações asiáticas, racionais, orientadas por uma técnica á altura de um produto de tamanha significação economica, afastavam dos mercados mundiais a produção brasileira, que, até hoje, se conserva extrativista.

O primeiro pneumático foi fabricado em 1891. Em pouco, com rapidez espantosa, evolue a industria do automovel e a borracha começa a subir de preço. Em 1823, valia 5 centavos de dólar por libra e, em 1910, quando a borracha oriental começou a ser explorada, valia 3 dólares por libra. Em 1910, o Brasil vendeu 24 milhões, seiscentos e quarenta e seis mil libras ouro de borracha, correspondentes a 39 o/o do total das nossas exportações. Em 1938, esse valor ficou em 341 mil libras ouro, correspondentes a 0,7 o/o do total das nossas exportações. O consumo mundial da borracha cresceu de maneira extraordinaria e são por demais benéficos os proveitos daí decorrentes. Destes, infelizmente, pouco aproveitamos, dada a nossa posição de inferioridade no comercio mundial de borracha onde estamos apenas representados por 1,3 o/o da produção de 1937. A evolução técnica agricola na exploração da borracha de plantação acompanhou a curva do consumo dessa materia prima e algumas vezes a suplantou. Alternam-se periodos de prosperidade e de depressão, de altas e baixas de preço. Em periodos de crise, a relação entre a borracha produzida e borracha consumida se desiquilibra e levou os países produtores de borracha de plantação a normalizarem o movimento internacional, regularizando as exportações pelos preços alcançados.

De 1922 a 1928 aplicou-se o plano Stevenson, modificado a 1.º de junho de 1934 e alterado em 1938, visando regularizar o mercado pela distribuição de quotas de exportação.

Comparemos, em cifras, esses elementos:

PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS DE BORRACHA, EM TONELADAS

Anos	Produção	Consumo	Deficit ou superavit
1900	44.131	52.614	— 8.483
1910	94.013	99.335	— 5.322
1920	341.994	294.259	+ 47.735
1930	821.714	708.658	+ 113.056
1938	889.438	940.578	— 51.140

A capacidade de produção e a organização economica das plantações asiáticas conseguiram virtualmente a produção brasileira. Essa a verdadeira face do problema em relação a nós mesmos. E' certo que temos no mercado interno uma verdadeira válvula de segurança. Devemos convir, porem, que o nosso industrialização da borracha progride a ponto de reduzir consideravelmente as importações de artefatos, nosso consumo é bastante pequeno ainda.

Felizmente, uma das faces do problema já está sendo resolvida pelo Instituto Agronômico do Norte, qual seja o plantio racional das "heveas" na Amazonia, em zonas economicamente exploraveis, visando, consequentemente, a "qualidade comercial" do nosso produto.

Produção Rural

Importancia, conservação e restauração das reservas florestais

(Notas do agrônomo professor PAULO ELEUTERIO, presidente do Instituto de Silvicultura da Amazona)

RESERVAS FLORESTAIS. — Sob essa denominação são conhecidas todas as areas de terras onde existam maciços florestais, de uma ou de muitas e variadas essencias destinadas a manutenção da variedade ou da multiplicidade, conservadas pelos governos da União, dos Estados ou de municipios, podendo tambem empresas particulares constituirem reservas para exploração, nos termos permitidos pelo Código Florestal.

O Código Florestal Brasileiro, que foi aprovado pelo decreto n.º 23.793, de 23 de janeiro de 1934, não define propriamente o que sejam reservas florestais, mas, no capitulo destinado ao estudo e classificação das florestas condiciona estas ás denominações seguintes: Protetoras, Remanescentes, Modelo e de Rendimento.

Em cada uma dessas designações podem existir reservas, pois estas significam, como o seu proprio nome indica, a conservação de um determinado patrimonio de area florestal. Entre as protetoras, principalmente é que se devem encontrar com mais razão as reservas, pois são elas destinadas a uma serie de fins de natureza biológica, ou econômicos, conservando o regime das aguas, regularizando o clima, fixando dunas ou encostas, para evitar erosões e enxurradas, etc.

A IMPORTANCIA DAS RESERVAS FLORESTAIS. — Decorre de suas finalidades de proteção e de conservação das essencias de que se compõem, influindo de muitos modos na regularidade do clima, da salubridade, podendo tambem servir consoante a sua localização, para auxiliar a defesa de fronteiras, se assim for julgado necessario pela autoridade pública.

Nas proprias areas onde existam florestas de rendimento, isto é, para exploração dos seus produtos e sub-produtos, as reservas florestais são necessarias e utilíssimas, pois, dentro de determinado prazo de anos, pode passar a constituir area de rendimento, desde que se tenha convenientemente, noutra zona, replantio de essencias florestais para substituir as reservas primitivas.

Dentre as florestas classificadas pelo Código existem ainda as que são denominadas "modelo", que não são mais que reservas florestais especializadas, isto é, contendo exemplares ou maciços que devam ser conservados para uma possivel ou necessaria disseminação em determinada região. São, essas florestas, precisamente reservas de silvicultura para enriquecimento da região onde elas se encontram e vicejam.

CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS. — Desde que as florestas não sejam ou estejam em pleno rendimento, realizada a sua exploração, nos termos do Código por empresa ou particular, a floresta precisa de ser conservada, para quaisquer dos misteres a que é chamada a prover no sentido da economia de uma região determinada. Para essa conservação, terá o poder público que por em execução o Código e outras leis

Três belos espécimes de essencias florestais: Ipê, Guarita e Cabreuva

protetoras das florestas, de modo que a finalidade objetivada seja cumprida com a possivel exatidão.

Nesse propósito terá que ser organizada a Policia Florestal a quem incubirá principalmente observar e fazer observar o Código Florestal, de acordo com os Conselhos Florestais dos Estados ou com as prefeituras municipais.

Se não houver organizada a Policia, a guarda, conservação dos parques florestais e reservas florestais ficará a cargo de alguma repartição técnica, de modo que seja o Código executado na parte referente à conservação dos maciços florestais.

O modo por que deve ser feita essa conservação está implicitamente determinado na lei, que estabelece penalidades severas contra delinquentes habituais no desperdicio dos produtos da selva ou no desbarato do patrimonio florestal do país.

As infrações florestais estão tambem consignadas no Código e são assim consideradas todas as ações ou omissões contrarias ás disposições modificadas. As punições são sempre multas ou prisões, conforme os casos.

Todas essas medidas são tomadas no sentido da conservação das florestas, objetivo de todos os paises civilizados.

RESTAURAÇÃO DAS FLORESTAS. — Em consequencia da devastação criminosa que tem sofrido em muita parte as florestas torna-se imprescindivel a providencia de sua restauração, que consiste em providencias análogas a da conservação, ampliadas, porem, no sentido de proteção a determinadas essencias, que se deseja conservar, submetendo as árvores a determinado tratamento para que não sofram influencia depressiva.

Restauram-se pomares, hortos e exemplares da arborização pública tendo-se cuidados especiais de proteção contra os estragos causados pelo tempo ou doenças produzidas pela variada quantidade de animais e insetos daninhos.

Assim tambem se procede, é certo que em muito maior escala, quando se deseja restaurar uma floresta, fazendo-se tambem o plantio de exemplores que devam substituir as especies que, por ancianidade ou qualquer outra causa devam ser renovados por outros de idêntica ou de diversa origem.

Para se proceder a uma restauração de grande porte é indispensavel organizar primeiro um horto florestal, afim de que, quando as mudas estiverem em condições de transporte e plantio, sejam restauradas determinadas areas, com as essencias desejadas.

Tambem as florestas de rendimento, em plena fase de exploração, podem e devem ser restauradas com o replantio sistemático de essencias idênticas as que são exploradas ou diversas, de sorte, que, depois de alguns anos, a area por onde passou o machado do extrator de madeiras ou as serras mecânicas, possa se apresentar em condições de revelar uma nova floresta, para exploração dentro dos prazos estabelecidos pelo Código.

E a floresta assim restaurada será a garantia da conservação do clima e da salubridade do lugar, ao mesmo tempo que a continuidade da riqueza natural, para novas explorações racionais e que produzem aumento de recursos para a economia do Estado e do país.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

ROSEIRA PAUL NERON

SRA. PALMEIRAO — Rio — O terreno — salvo outra causa que só "in loco" se pode averiguar — é a causa provavel da deficiencia apontada em sua carta. Revolva-o com cuidado e aplique uma pequena adubação constante de cinza vegetal e estrume de cavalo bem seco. Não se exceda na dose. Nem muito, nem pouco. O equivalente ao conteudo do vaso ou canteiro onde se encontra a roseira. Faça tudo de modo a não abalar o pé da planta, que deve ser em seguida regada sem excessos.

UM FARELO ORIGINAL

SRA. IVONE DE CASTRO — Rio — Já que os animais procuraram, espontaneamente, ciscar em torno dos bagaços do colmo do coqueiro derrubado, é porque encontraram nele qualquer coisa atrativa. O farelho que nos enviou é de bom aspecto e de cheiro agradavel. Sem um exame quimico, não poderemos dizer das virtudes reais do mesmo, no emprego para a alimentação das aves. Acreditamos, porem, que, de mistura com outros ingredientes apropriados, não fará mal. E' conveniente, todavia, ir aos poucos e procurar ver o efeito que produz. A composição do colmo não pode, em absoluto, ocasionar perigos. Exclusivamente, é que não se aconselha.

FRANGO MALAIO

SR. LAZARO DE PAULA LICO — BARRA MANSA — ESTADO DO RIO — Seu frango da raça Malaia, pela idade que tem — 8 meses — pode ter sido vitima de uma congestão cerebral, por exposição prolongada ao sol, ou então está sofrendo de um caso de artritismo. Este é mais provavel. Recomenda-se envolver as articulações com uma dose de antiflogistine, ligar com gases e deixar o animal em repouso. Por via bucal administra-se salicilato de sodio, na dose de 1 decigrama para um copo de agua, em que é dissolvido, duas vezes por dia. Coloque o animal em lugar seco, quente e arejado. Renova a aplicação de três em três dias, observando, sempre, se adquiriu alguma melhora, até não mais utilizar o emplasto.

CRIAÇAO DE PORCOS

SR. WILSON PEREIRA — ENCANTADO — RIO — O senhor poderá fazer a sua criação de porcos se tiver o cuidado de não atentar contra a higiene local, se o terreno se prestar para a construção de uma pocilga, se, enfim, os seus vizinhos não forem perturbados pelos grunhidos dos animais. A Saude Pública e a Prefeitura levam em conta estes motivos. Tratando-se, porem, de zona suburbana, acreditamos — se tiver cuidado e como a criação é para o "consumo da casa" — não haverá impecilho que a dificulte.

CORIZA DAS GALINHAS

SR. A. PINHEIRO — IRAJA' — Rio — Sua carta chegou atrasada de mais de mês. A coriza, realmente é uma doença perigosa, que se transmite facilmente. Não se conhece remedio eficaz contra ela. O dr. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, diz: "Os que acham preferivel tratar a prevenir e que são contrarios à prática salutar que consiste no sacrificio das aves infectadas, poderão tentar: a) — Pingar algumas gotas de oleo canforado ou de nitrato de prata a 0,25 % no nariz da ave, três vezes por dia, ou lavar o mesmo com solução tépida a 1 % de creolina ou permanganato de sodio; b) — Injeção de urotropina; c) — Lavar os olhos com solução de ácido bórico a 3%; d) Adicionar à agua de bebida permanganato de potassio (uma colher das de chá para 10 litros de agua).

Quanto à ração balanceada de que falou, pode substituir o fubá por verduras em abundancia ou, então, oleo de figado de bacalhau.

PUBLICAÇOES OFICIAIS

SRS. ANTONIO HENRIQUE DOS SANTOS (PILARES) E ARÍ FRANCISCO DA COSTA — RIO — Os senhores obterão, possivelmente, o que desejam no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, no largo da Misericordia, 4.º andar.

CULTURA DA BANANEIRA

SR. O. PRADO — PEDREGULHO RIO — A bananeira desenvolve-se e produz em solos de composição e topografia diferentes. Depende da variedade que se deseja plantar. Nos solos árgilo-silicosos, frescos, profundos e ricos em materia orgânica, bem expostos aos raios solares, ela se desenvolve admiravelmente.

O plantio em São Paulo se faz nos meses de agosto a fevereiro, e no Estado do Rio, de setembro a fevereiro.

As distancias que se devem conservar de uma cova a outra dependem da variedade, regulando de 4 a 6 metros, conforme a casta a cultivar. O principal é que o bananal não fique muito junto, fechado, que impeça a circulação do ar e da luz, o que de certo favorecerá o aparecimento das pragas. A abertura das covas deve ser feita de modo a ficarem estas em linhas parelelas equidistantes, afim de evitar perda de terreno e facilitar as futuras operações de limpeza, colheita, transporte, etc.

Para os bananais velhos, de 8 a 10 anos, aconselha-se uma aplicação de adubos orgânicos ou quimicos. O esterco de curral, a adubação verde, as cinzas e todos os detritos das plantas, depois de decompostas, constituem excelentes fertilizantes.

AVICULTURA

SR. RAULINO RODRIGUES — RIO Não dispomos de espaço para descrever o "croquis" que pediu. Dirija-se, entretanto, ao Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, em linguagem clara, pedindo todas as plantas dos aviarios que lhes serão remetidas, bem como os folhetos a respeito.

Farinha de coco

Este produto — escreve Gregorio Bondar — é largamente conhecido nos mercados europeus e americanos pelo nome de "desiccated coconut" ou abreviadamente D. C. e fabrica-se com os melhores cocos, selecionados, bem maduros, que devem permanecer depois da colheita cerca de um mês em repouso.

Os cocos, depois de desfibrados e selecionados, são quebrados, retirando-se a amendoa. Um operario adestrado chega a quebrar por dia e retirar amendoas de 2 mil cocos. A amendoa, logo que é separada, é lavada em agua corrente. Outro trabalhador, com faca bem afiada, retira a camada fina externa pigmentada, deixando somente a massa branca, que se passa de novo na agua, para ficar bem lavada. Um operador limpa por dia de 1.200 a 1.500 amendoas. A agua da última lavagem poderá ter óxido de calcio ou cal viva, que assegura melhor a alvura da amendoa, quando exposta, depois, ao ar, para a secagem. Qualquer impureza colorida deve ser retirada. Depois da lavagem, a amendoa entra nas máquinas, nas quais se desintegra em pequenos grânulos, lâminas finas ou fios, que passam em seguida para os secadores, onde sofrem a deshidratação, com a temperatura de 71º C.

A farinha assim seca passa depois para mesas brancas, retirando-se á mão todas as particulas pigmentadas e descolorizadas. Finalmente ensaca-se. Está pronta a farinha para o comercio.

A agua extraida na quebragem dos cocos pode ser aproveitada no fabrico de vinagre. E' possivel, ainda, dessa agua, extrair-se certa quantidade de oleo. Aproveitam-se as peliculas externas da amendoa na industria, para a extração de oleo ou em ração para os animais domésticos.

Publicações

"CRIAR BEM COELHOS" — Recebemos o folheto n. 10 da serie "Vamos para o campo", ocupando-se do assunto que lhe dá titulo. Seu autor é um dos mais competentes cunicultores, o sr. G. Hatzfeld, de Morro Azul, Estado do Rio, cujas criações de coelhos são afamadas em todo o Brasil. Demonstra-se neste trabalho que criar coelhos em nosso país não só é facil, util e econômico, como representa uma fonte de riqueza segura e rápida. O segredo é saber "criar bem": é o que o sr. Hatzfeld ensina, com experiencia. Difundir este folheto é obra patriótica, ainda mais nesta quadra em que há escassez de generos alimenticios e o coelho transforma em carne das mais saborosas, os mais variados produtos vegetais e todos os refugos das hortas e dos pomares: e tanto a pele como o pelo são um produto subsidiario de franca e geral procura.

"CHÁCARAS E QUINTAIS" — Em outubro de 1909 foi publicado em São Paulo o primeiro fasciculo de ensaio da revista agricola paulistana "Chácaras e Quintais", cujas edições regulares começaram a 15 de janeiro do ano de 1910. Daquela data até hoje, pelo espaço de 34 anos completos, não falhou um único dia 15 do mês sem que fosse publicado o fasciculo dessa popular revista agricola, que espalha por todos os Estados, conselhos e ensinamentos técnicos sobre lavoura, criação, industrias rurais e ciencias naturais.

Acabamos de receber a edição de 15 de outubro de "Chácaras e Quintais", trazendo texto escolhido e bem ilustrado.

A cultura da cevada

A cevada, para a fabricação do malte, sempre alcançou bons preços no mercado. Exige terrenos em boas condições biológicas, composição fisica excelente, silico-argilosos ou argilo-silicicosos, ricos em substancias fertilizantes. Tendo um ciclo vegetativo relativamente pequeno, e um sistema radicular fraco, a cevada exige que os elementos nutritivos existam no solo em quantidade suficiente e em estado facilmente aproveitavel pelas plantas.

A cevada prefere terra bem preparada evitando-se, todavia, a perda da umidade do solo, armazenada durante a época das chuvas.

Na semeadura, realizada no mês de abril, aplicam-se 250 quilos por um alqueire, semeando a máquina; sendo feita a plantação a lanço, são neces feita a plantação a lanço, são necessarios 300 quilos de sementes por alqueire.

Como as demais culturas de inverno, a cevada não exige, durante o ciclo vegetativo, cuidados culturais de especie alguma. Tratando-se de obter um bom produto para a fabricação do malte, convem efetuar-se a colheita na maturação completa. As molestias criptogâmicas que atacam a cevada, alem da ferrugem, são: o carvão e o "Helmintosporium gramineum".

Resistindo a cevada à seca do inverno e alcançando sempre bons preços no mercado, proporciona sua cultura um ótimo recurso ao aproveitamento das terras durante aquela quadra do ano.

Frutas tropicais

A PITANGA

A Pitanga do Brasil, conhecida cientificamente sob a denominação de "Eugenia uniflora", é um arbusto grande, com pouca e bonita folhagem, flores brancas atraentes e frutos d flores brancas atraentes e frutos do tamanho de uma cereja grande. Daí ser conhecida tambem sob o nome de cereja do Suriná.

E' facil de se cultivar em quase todas as regiões tropicais e sub-tropicais, sendo que se adapta facilmente ao clima e ao solo de ambas as zonas. As frutas são empregadas comumente na fabricação de geléias e na preparação de deliciosos refrescos.

A propagação é feita quase sempre por meio de sementes, num método muito satisfatorio, não havendo ainda variedades superiores, classificadas.

Criação de coelhos

Quando se escolhe uma raça de coelhos para criação, tomam-se em conta certos fatores que concorrem para o êxito do empreendimento, tais como a umidade do lugar, as exigencias do espaço, o consumo de alimentos, a precocidade e a prolificidade, afim de que fiquem em proporção com o valor dos rendimentos futuros, carne, pele, pelo, estrume, venda de animais reprodutores, etc.

Para o Brasil, são raças de valor: Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas e Beliera Alemães, Chinchilas, Azul e Branco e Russos.

Ocupa posição especial, entretanto, o Angorá Branco, única raça cujo pelo (lã) se presta como a dos ovinos para a manufatura de tecidos. A lã branca do Angorá mede de 15 e mais centimetros de comprimento, rendendo cada animal cerca de 250 gramas. O Angorá exige que se lhe pentele o pelo uma vez por semana, ao menos, afim de que a sua lã não se emaranhe e se deprecie. Nas épocas de mudança de pelo, quando este já está frouxo, esta operação é aconselhavel repetidamente, usando-se pente grosso, podendo-se ainda retirar com a mão a parte que estiver solta. O mais aconselhavel é criar apenas uma raça.

A importancia do Capim chorão

O "Capim chorão" ("Eragrotis cudvula, var. valida Stapf), presta-se para os seguintes fins:

a) — Forragem verde, para corte ou pastagem e para fazer feno;

b) — Para substituir a crina vegetal no enchimento de colchões, travesseiros, almofadas, etc.;

c) — Para cobrir o solo entre as linhas das culturas (mulching), afim de evitar que o solo se desseque e a superficie se torne endurecida; que proliferem as ervas daninhas e as capinas necessarias para extingui-las; que a erosão se manifesta nos terrenos em declive;

d) — Para segurar a terra na borda dos barrancos e cortes;

e) — Como planta ornamental, à beira dos caminhos, canteiros, estradas de ferro, etc.;

f) — Para embalagem de artigos frageis, mudas de plantas, etc.

Não é suscetivel a molestias e pragas. Apresenta-se sob a forma de densas touceiras de 20 a 40 centimetros de largura, providas de colmos finos, sustendo numerosas folhas estreitas e longa. O conjunto da touceira oferece belo apecto, atingindo de 40 a 50 centimetros de altura. O "Capim chorão" é pouco exigente quanto à qualidade do solo e clima. Prolifera bem em quase todas as terras. Muito resistente à seca, suporta tambem baixas temperaturas. Pode ser multiplicado por sementes e mudas. Floresce abundantemente no 1.º ano da plantação, dimiuindo do 2.º ano em diante. A plantação por mudas é feita à distancia de 40 e 50 centimetros entre covas. Podem ser feitos sete cortes anuais, dando um rendimento de 50 mil quilos de forragem verde por hectare e 17 mil de feno.

Solo para hortas

Em regra geral, qualquer solo poderá ser transformado em horta, desde que se lhe dispensem os cuidados necessarios. Deve-se, entretanto, escolher terra fertil, de composição media, isto é, nem compacta, nem muito solta. O sub-solo tem importancia na horticultura, especialmente quando o solo, sendo fraco, exige lavras profundas.

Os solos compactos, entretanto, com o emprego do esterco de curral, podem ficar leves e aptos para uma boa horticultura.

A inclinação do terreno deve ser suficiente para não ocasionar a erosão e nem empoçar a agua da chuva. Em certos casos, as hortas são organizadas perto de cursos dagua, facilitando a irrigação, sendo necessario, portanto, abrir valas para permitir o escoamento e reduzir a umidade. Basta que sejam abertas valas de 50 centimetros de largura na boca e 30 no fundo, com uma profundidade de 60 a 80 centimetros, dispostas conforme o escoamento.

Em suma: preferem-se para a horticultura os terrenos silico-argilo-humosos ou árgilo-silico-limosos, porque são os que menos defeitos apresentam e mais facilmente corrigiveis e adaptaveis.

EXAMES DO LEITE

Métodos usuais necessarios

Dos alimentos que o homem ingere para manter-se em equilibrio de saude, o leite é um dos mais importantes e, por isso, deve ser examinado cientificamente, antes de ser dado a consumo. A seguir, a titulo de ilustração, publicamos alguns métodos de exame:

DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE: — Emprega-se o lacto-densimetro de Dornic, que consiste em uma câmara de ar trazendo na parte superior uma coluna graduada de baixo para cima, de 38 a 18, marcando as densidades de 1.038 a 1.018. Os traços vermelhos da coluna indicam as unidades, e os pontos negros, as meias unidades.

Enche-se com leite uma proveta de 250 c. c. com 4 cms. de diâmetro, até 3/4 de sua altura. Coloca-se a proveta sobre uma superficie horizontal, mergulha-se no liquido o lacto-densimetro, deixando-o flutuar livremente sem tocar nas paredes do tubo. Aguardam-se 2 minutos, findos os quais, lê-se a densidade na altura do menisco. Em seguida, levanta-se um pouco o aparelho para ler a temperatura no termômetro.

DETERMINAÇÃO DA ACIDEZ: — Em um tubo de ensaio, derramam-se 10 c. c. de leite, juntando-se 5 gotas de phenolphtaleina. A bureta de Dornic deve se encontrar cheia de solução de soda até o braço zero da graduação. Faz-se cair, gota a gota, no tubo de ensaio, a solução de soda, agitando-se constantemente. A solução de soda em contacto com o leite adquire uma cor rosea, que desaparece pela agitação do liquido. A operação continua, até a persistencia de uma cor roseo leve, no leite. Lê-se na bureta o número de divisões consumidas, correspondentes a tantas gramas de ácido lático por 1.000 no leite.

DOSAGEM DA MATERIA GRAXA: — O mais empregado é o método de Gerber, ou seja o método ácido butirométrico de Gerber.

Os aparelhos empregados são os seguintes:

6 butirômetros de Gerber; Um estojo de madeira para butirômetros; Duas pipetas; Um centrifugador para 6 tubos. Lançam-se no butirômetro 10 c. c. de ácido sulfúrico, evitando-se a molhagem das paredes do tubo. Ajuntam-se em seguida 11 c. c. de leite, previamente agitado, deixando-se correr lentamente pelas paredes do tubo, de modo a evitar a sua mistura com o ácido sulfúrico. Finalmente, ajuntam-se 1 c. c. de álcool amilico, rolha-se o butirômetro com cuidado, provoca-se a mistura dos liquidos, lentamente, por agitação circular. Produz-se um forte aquecimento e a mistura adquire uma coloração escura. Coloca-se o butirômetro na centrifugadora e centrifuga-se energicamente durante 5 minutos. Retira-se o t... e faz-se a leitura da materia graxa (manteiga) concentrada na coluna graduada do butirômetro.

PESQUISA DE AMIDO: — Alguns leiteiros costumam adicionar amido ou fécula em pó ao leite molhado, afim de conservar a densidade.

Verifica-se da seguinte maneira: em um tubo de ensaio, verte-se um pouco de leite bem misturado, ajuntando-se em seguida algumas gotas de iodo. Se o leite se colora em azul e forma-se após certo tempo no fundo do tubo um depósito azul carregado, o leite contem fécula.

INDICE DE LIMPEZA: — Consiste no seguinte: coloca-se o leite num depósito de vidro, que tem a forma de uma garrafa sem fundo. No gargalo, traz um dispositivo de metal sobre o qual se coloca um disco de algodão especial.

O uso deste aparelho permite estabelecer o gráu de imundicie de um estábulo ou duma leiteria, bastando para isso conservar os discos de filtração previamente dissecados, cada um deles trazendo a data do ...

A nova interpretação da Carta de Pero Vaz de Caminha

(Conclusão da 1.ª página)

sua minuciosa descrição dos dois primeiros Tupis chegados a bordo do navio nota Caminha que não eram "fanados" (circuncisos). Isto, segundo Cortesão, "se refere não aos europeus, nem ao judeu ou mouro, mas aos guinéus islamizados".

Mas a cerimonia da circuncisão não era privilegio judeu-islâmico, pois era usada tambem por muitas tribus africanas e indias. Durante séculos, a circuncisão dos indios americanos passou como uma prova de que descendiam das dez tribus israelitas perdidas. Foi partidario dessa doutrina, para alegar um exemplo, o douto carmelita Antonio Vazquez de Espinosa, que na sua recem descoberta "Indiae discriptio" de 1630 descreve com todos os pormenores essa cerimonia entre os Guaicurus do Paraguai e menciona a dos indios da Nova Espanha, de Yucatan e Cozumel.

Por outro lado João de Laet, na sua célebre polêmica com Hugo Grotius "De Origine Gentium Americanarum" nega que a circunsisão provasse a origem judáica, visto como era usada "apud multas nationes". Igualmente sabemos que muitas tribus africanas a empregavam, e os portugueses, na sua sistemática exploração das terras africanas, de certo verificaram. Assim Caminha não precisava do conhecimento pessoal de "guinéus islamizados".

Concordamos com Jaime Cortesão no elogio alto e ponderado da Carta que pela segurança do método, agudeza de análise, profundidade de sintese, elevada humanidade e simplicidade encantadora é um documento clássico de valor extraordinario. E' o novo intérprete que lhe indica, pela primeira vez, o lugar que merece na historia e na etnografia.

Permitimo-nos apenas fazer uma reserva. Jaime Cortesão vê na Carta não só, o que é incontestado, o auto oficial do nascimento do Brasil, mas tambem o do Novo Mundo. Acha que "o conceito de Novo Mundo foi inicialmente formulado, não por Vespucci, mas pelos tripulantes da Armada de Cabral e encontrou em Caminha o seu primeiro e elevado intérprete." Pedro Alvares e seus capitães estariam persuadidos de ter descoberto um mundo novo. E se a propria Carta não exprime diretamente esta convicção, encontramos uma confirmação e como que um eco de tal opinião, numa carta do mercador florentino Bartolomeu Marchioni em Lisboa que, intimamente relacionado com o monarca e em relações com a tripulação de Cabral, escrevia para Florença, em julho de 1501, logo após a volta de Cabral: "Este Rei (D. Manuel) descobriu nesta (viagem) um Novo Mundo". Refere-se tambem a uma carta de Valentim Fernandez, igualmente em Lisboa, datada do dia 20 de maio de 1503, sobre outra viagem na qual há esta expressão: "Descobriu-se um outro mundo".

Devo confessar que neste ponto não posso seguir o sabio intérprete de Caminha. Se hoje dizemos: "Colombo acreditava ter chegado ás Indias, e em verdade descobriu um Novo Mundo", entendemos por "Indias", algumas pen'nsulas e ilhas asiáticas e por "Novo Mundo" o continente americano. Mas uma tal interpretação não corresponde ás idéias da época dos descobrimentos. As Indias eram um vasto conjunto de muitas ilhas e terras firmes, conhecidas ou desconhecidas, e "Novo Mundo" ou "Outro Mundo" era qualquer terra desconhecida que se abria aos olhos dos descobridores.

Pedro Martyr d'Anghiera, humanista italiano a serviço da Espanha, achava-se com a Corte em Barcelona quando Colombo, em abril de 1493, aí chegou. Falava Pedro Martyr em carta de 1.º de novembro de 1493 ao cardeal Sforza sobre "este famoso Colombo, descobridor de um Novo Mundo" (Colonus ille Novi Orbis repertor) e, em 1494, após terem chegado as primeiras noticias da Segunda Viagem a Cuba, o mesmo Pedro Martyr comunicou ao conde Giovanni Borromeo: "Dia a dia mais e mais maravilhas do Novo Mundo são relatadas por esse genovês Colombo, o almirante". Acrescenta, aliás, na mesma carta que Colombo diz "ter atingido o Chersoneso Aureo", nome, como é sabido, dado por Ptolomeu á peninsula Malaia. Vemos por isso que para Pedro Martyr "peninsula asiática" e "Novo Mundo" não eram coisas incompativeis.

E o proprio Colombo, na sua conhecida carta sobre a Terceira Viagem, embora completamente seguro de se achar nas Indias Orientais, escreve ao soberano: "Vossa Alteza vai ganhar esses paises que são um outro mundo" ("que son otro mundo"). Igualmente Alexandro Geraldini que assistira ás discussões sobre os projetos de Colombo menciona num relatorio retrospectivo de 1525 a proposta do almirante "de descobrir um Novo Mundo, atingindo pela rota ocidental os Antipodas", isto é, a India.

"Novo Mundo" na terminologia daquela época outra coisa não era senão o que diz o proprio Américo Vespucci na sua célebre carta "Mundus Novus", impressa em 1503 ou 1504, sobre as costas que explorara: "Podemos justamente denominá-las Novo Mundo porque nossos antepassados não as conheceram e eram totalmente novas para todos os que as viam". Podemos então estar certos de que a expressão "Novo Mundo" era corrente naqueles dias e que nem Américo Vespucci nem a gente de Cabral foram os que a introduziram na terminologia universal.

Em suma: Possuimos agora na obra de Jaime Cortesão, alem de uma nova e completa interpretação da famosa Carta, uma revelação do seu sentido intimo e de sua importancia universal, tudo isto baseado num novo método, exato, probo, minudente e que recorre a todas as ciencias complementares para iluminar o assunto.

Multas vezes, e com razão, queixam-se os estudiosos brasileiros, empenhados na tarefa de uma Historia do Brasil ou de uma Historia da Literatura Brasileira de que a inopia de trabalhos preparatorios dificulta-os singularmente. E' verdade que tal tarefa se tornaria muito mais facil se existissem bastantes monografias tanto sobre documentos e obras literarias, quanto sobre homens e épocas. Se me não engano, o volume em que Jaime Cortesão dedica mais de 350 páginas ás menos de 1.000 linhas da Carta, é o tipo das monografias de que tanto precisamos.

Tal realização só era possivel pela conjunção na mesma pessoa de um erudito e de um poeta. [illegible]

Cinematografia

"Uma aventura em Paris"

Joan Crawford

Continua em exibição, no Metro-Passeio, o filme "Minha vida é tua", interpretado por Lew Ayres, Laraine Day e Bonita Granwille. Quinta-feira próxima, aquele cinema apresentará Joan Crawford, desempenhando o papel central da produção "Uma aventura em Paris", dirigida por Jules Dassin. No "cast", encontram-se ainda Philip Dom e John Wayne.

— Os Metros Tijuca e Copacabana anunciam, para quinta-feira próxima, "Sublime alvorada", com Margaret O' Brien.

"Por um ideal"

Leslie Howard

Encerram-se hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as apresentações do celulóide Universal "O encontro em Londres", interpretado por Michele Morgan, Alan Curtis, C. Aubrey Smith, Barry Fitzgerald, Mary Gordon e Dooley Wilson. Amanhã, dar-se-á, naqueles cinemas, a estréia da pelicula RKO Radio "Por um ideal", com Leslie Howard, David Niven e Rosamund John.

"Estranha passageira"

Bette Davis

Os cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca estrearão o filme da Warner "Estranha passageira", que reune no "cast" os nomes de Bette Davis, Paul Henreid, Claude Rains e Bonita Granville.

"Legião de heróis"

Quarta-feira próxima, o cine O. K. apresentará Gary Cooper, Madeleine Carroll, Preston Foster, Paulette Goddard e Robert Preston, em "Legião de heróis".

Cinema na A. B. I.

Realiza-se quarta-feira, ás 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão cinematográfica destinada aos associados, que poderão obter ingresso mediante apresentação da carteira social na Secretaria da A. B. I. Para domingo, dia 14, ás 10 horas, está programada uma sessão de cinema infantil.

NOME NOVO E CRIANÇA VELHA

(Conclusão da 1.ª página)

Grande do Norte. O primeiro é de 1797 e o segundo de 1833. Seja qual for a crisma do São Gonçalo norte riograndense, sabe-se de antemão, está condenada ao desuso coletivo. Ficará reduzida, como uma placa, ao emprego oficial administrativo. Ilusão é julgar que, mansamente, um novo nome grude na velha pele municipal. Centenas de vilas e cidades que têm denominação homenageadora, seguem possuindo, na memoria dos habitantes, seu tradicional batismo.

Os dois São Gonçalo mereciam conservação sob fórmula simplista e secular. São Gonçalo, "tout cour", seria o fluminense. São Gonçalo do Potengi, era o nordestino.

Nome comprido? Nenhuma importancia quando o povo aceita. Os incontaveis São Paulo espalhados pelo Brasil diferenciam-se automaticamente no vocabulario plebeu. Assim as Conceição, São João, etc.

Se as comissões provinciais fizessem ressuscitar certos nomes que a politica exigiu sacrificio em favor de senadores e ministros, seria um ato louvavel, mas o exemplo europeu é, nesse particular, fulminante. Russia, Alemanha, Italia, Espanha, apagaram denominações centenarias em louvação aos seus chefes e sub-chefes. As placas deviam ser pedra negra e as letras á giz, diminuindo o trabalho da substituição. Faz lembrar um cinema, numa cidade do norte, que mudava de nome na relação da posse dos interventores. Chegou a onze em seis anos. Sendo impossivel acompanhar o movimento, decidiu-se por um coletivo ideal e ambiguo: — Cinema Todos os Santos.

Os nomes vão surgir. E' lei. Respeito á lei, gritava o finado Cimourdain.

UMA NOVA VERSÃO DO CASO DARLAN

(Conclusão da 3.ª página)

dois homens. Mas há, inegavelmente, dados presentes que revelam a medida em que tais homens são hoje democratas e deixaram de ser fascistas.

Badoglio forneceu-nos recentemente uma referencia neste assunto, quando concedeu uma entrevista a um reporter do jornal do 8.º Exército Britânico, "Eight Army News", que a publicou em seu número de 14 deste mês. Depois de varias perguntas e respostas em que a dignidade e a decencia pareciam estar completamente ausentes, tanto no entrevistado como no entrevistador, este último perguntou, a propósito dos negocios internos da Italia: "Será que o comunismo pode constituir um perigo na Italia?". Por que motivo este reporter imbecil formulou uma pergunta desse gênero? Onde a foi ele buscar, a não ser nos arcanos profundos de sua mentalidade fascista, num espirito envenenado pela mais pútrida propaganda de Goebbels? De que maneira é cabivel tal pergunta a esta altura dos acontecimentos? Exprimirá a pergunta o pensamento de personalidades oficiais? Ter-se-á apercebido o reporter e, mais ainda, o oficial editor do jornal, da medida em que o debate de um tal assunto prejudica o desenvolvimento da guerra politica e dificulta as nossas relações com os nossos aliados russos? O "perigo" é, afinal de contas, o comunismo ou o fascismo? Estamos lutando, na Italia, contra os continuadores socialistas de Matteoti (a proporção de comunistas sempre foi muito diminuta na Italia) ou contra os continuadores de Mussolini?

A esta pergunta, respondeu o marechal democrata italiano, com uma candidez e uma sinceridade que só podem ter sido uma manifestação do seu sub-conciente: "Sempre, depois das guerras, o extremismo constitue um perigo. Os jovens desejosos de iniciar a sua carreira politica, evoluem geralmente para a esquerda, que lhes oferece maiores possibilidades. **Os Aliados nos devem auxiliar para que o comunismo não tenha possibilidade de êxito".**

Será preciso acentuar a abjeta imoralidade destas afirmativas, onde a mentira, a malicia e a segunda intenção se misturam em grandes doses? Badoglio parece pensar realmente que os soldados norte-americanos e ingleses estão lutando e morrendo na Italia contra o comunismo, não contra o fascismo. E aqui nós assistimos a um trágico paradoxo: durante vinte e um anos, os comunistas e os socialistas constituiram a única força de resistencia contra o fascismo dentro da Italia. Muitos deles morreram em nome de seus ideais democráticos e pacifistas, a começar por Matteoti. Hoje, os mesmos carrascos que os assassinaram, torturaram e perseguiram, que provocaram esta guerra, são guindados novamente ao poder, depois de uma aparente reviravolta, e se propõem empreender uma "cruzada contra o comunismo". O mesmo Badoglio que assassinou tantos democratas, hoje mostra-se disposto a continuar a carnificina, com o auxilio das democracias.

E' essencial que Badoglio, Vitor Emanuele e a Casa de Savoia sejam destruidos, não só porque são réus de crimes contra a democracia, mas ainda porque representam um perigo virtual contra qualquer ordem democrática decente, pois continuam a semear a intriga e a alimentar os mesmos e corruptos propósitos reacionarios de outros tempos. Num mundo verdadeiramente democrático, no após-guerra, não poderá haver lugar para os Badoglio e os Vitor Emanuel. Todo e qualquer vestigio do fascismo deverá ser "efetivamente" apagado da face da terra, não apenas em discursos e declarações. Se a Europa não for expurgada do fascismo à medida que as forças democráticas avançarem, todos os planos para o estabelecimento de uma paz permanente serão desde o principio uma hipócrita auto-ilusão.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: Rafael Pardo Cabeda, Jaime Meneses Muzzel, Iná Augusta de Macedo, Edmo Monteiro Guimarães: deferidos.

João E. da Costa, Nilton Peixoto de Oliveira: indeferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE: Alzira Hugo Silva, Carlos Moura, Nestor Avila Zanini, Afonso Ghizzo, Rudi Vergilio Diel, João Foch de Moura Leite: 1.a parte — deferidos.

Dirceu Alves: 1 periodo — deferido.

Dirceu Alves: 1 periodo — deferido.

Homero Gadret. 2.ª parte — deferido.

José Chamone. total — deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Feliciano Verlangieri, Luiz Conde Cid: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Tácito Claudio da Silva, Rugero Cersóssimo, Washington Ribeiro Junqueira: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 5 do corrente: 33 primeiras consultas, 20 exames de laboratório, 9 radiografias, 6 internações hospitalares, 11 tratamentos especializados, 21 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 30 de outubro a 5 do corrente: 123 primeiras consultas, 19 visitas domiciliares, 104 exames de laboratorio, 33 radiografias, 16 internações hospitalares, 33 tratamentos especializados, 54 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 41 emps. — Cr$ 139.200,00. Interior — 19 emps. — Cr$ 62.100,00. Totais — 60 emps. — Cr$ 201.300,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Damos abaixo as relações das decisões aprovadas em sessões ordinarias da Junta Administrativa realizadas em outubro último.

Resumo da 57.ª sessão realizada em 20 de outubro.

Beneficios: — Aposentadorias por invalidez: Mantidas: — Maurilio F. da Cunha, João Batista da Silva Fortes Filho, Davi Geraldo de Almeida Santos e Giovanni Taiariol. Suspensas: — Mario Alvarenga Barbosa, João Ferreira Carvalhal e Antonio Gomes da Silva. Concedidas: — Peri Vinadé, Gregorio Joaquim Evaristo Leite e Ardemio Sffair. Pensão: — Concedida: — Zulmira Pinto de Sousa Camargo — beneficiaria de Mario de Sousa Pinto.

Admissão de associados: — Admitidos: — 50 (cincoenta) associados.

Resumo da 58.a sessão realizada em 22 de outubro:

Serviços médicos: — Internações hospitalares prorrogadas: — Domingos Neto (30 dias); Reinaldo Spinelli (90 dias).

Beneficios: — Aposentadorias por invalidez: Mantidas — Henrique Costa Junior, Saturnino Augusto de Brito, Alberto Vaughan Correia, Ralfe de Carvalho e Eliezer de Pinho. Concedidas: — Gilberto Café e Manuel Leite Filho. — **Pensão:** — Autorizado o pagamento da pensão concedida em sessão de 6-8-43 aos beneficiarios de Euzebio dos Santos, integralizadas as quotas em atrazo. A quota atribuida ao beneficiario Paulo dos Santos foi cancelada a partir de 18 do corrente.

Admissão de associados: — Admitidos — 108 (cento e oito).

Resumo da 59.ª sessão realizada em 27 de outubro.

Internações hospitalares prorrogadas: Elza, beneficiaria de Antonio Peres de Noronha Galvão, Oscarlino Pinto, Arnaldo Tagliari e Isabel — beneficiaria de Higino Faria Gonçalo: 30 dias.

José Almeida Moreira: 50 dias.

João Dias da Silva, Adalo Timoteo Nogueira: 60 dias.

Fabol Valadares, João Batista de Matos: 90 dias.

Beneficios: — Mantida em carater definitivo: Newton Machado Gomes. Mantidas: — Artur Mateus Giuliani, Valter Pereira Machado, Orminda Correia de Sousa, Tasso da Cunha Gomes, Jorge Storel dos Santos. Suspensa: — Luiz Carvalho Filho. Pensões: — Concedidas: — Odete Queiroz Werneck e Luci — viuva e filha de Luiz da Silva Werneck, Maria de Jesús Nascimento, viuva de Manuel Nascimento.

Admissão de associados: Devem voltar a exame médico em abril de 1944: José Pinto Mendonça, Cesar da Silva, Oscar Moreira, Antonio Pedro Teixeira de Carvalho, Ester Nejn, Francisco Xavier da Silva, Gildete Estrela Avelar Costa e Silsoumar Goulart.

Voltar a exame em maio de 1944: Antonio de Oliveira Rios.

Votar a exame em setembro de 1944: Vicente Gervini.

Votar a exame em outubro de 1944: Mozar Gonçalves Ferreira.

Foram admitidos 60 (sessenta) associados.

Visita do Curso de Organização e Administração Hospitalar à Fábrica da Firma Lutz, Ferrando & Cia. Ltda.

Médicos do Curso de Administração e Organização Hospitalar em visita à Fábrica Lutz, Ferrando & Cia. Ltda.

Em 19 do corrente a Fabrica da firma Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. foi objéto de uma visita por parte do Curso de Organização e Administração Hospitalar do Ministério da Saude Pública, do qual é prof. o dr. Ernesto de Souza Campos.

Durante a visita do numerosos médicos e diretores de hospitais de diferentes Estados foi dado a todos os visitantes apreciar o alto grau de desenvolvimento a que chegou atualmente a nossa industria.

A Fábrica Lutz, Ferrando, por ser uma das maiores e talvez a unica no seu genero na América do Sul, proporcionou aos visitantes uma idéia completa das grandes realizações que já foram consumadas por esta industria, que se pode afirmar, representa uma grande contribuição para o país.

Nesta Fábrica são manufaturados por centenas de operarios brasileiros, orientados por uma habil e competente direção técnica, todos os instrumentos necessarios em cirurgia, grandes instalações hospitalares e diversos outros artigos de uso cientifico. Equipada com os mais modernos utensilios mecânicos e dispondo de uma enorme area que vai para mais de 8.000m2, nela se encontram todos os requisitos da moderna ténica aplicada à construção dos mais delicados instrumentos e aparelhos de uso médico.

Varias centenas de operarios especializados, a grande maioria dos quais foi preparada pelos técnicos da firma Lutz, Ferrando, exercem suas atividades nesta grande industria.

O alcance para o país em contar, atualmente, com uma industria perfeitamente desenvolvida, produzindo todos os apetrechos imprecindiveis para atender aos problemas de Saude Pública são de incalculavel valor.

Possuindo indústrias como estas torna-se completamente desnescessario importar mercadorias já fabricadas no país, e a grande quantidade de hospitais, centros de saude, clínicas, etc., que foram totalmente instaladas com material inteiramente fabricado no Brasil atestam a veracidade desta afirmação.

Aos visitantes foi dado observar como nos diferentes processos de fabricação são empregados os mais rigorosos sistemas, afim de que o produto acabado preencha não somente os fins a que se destina, porem igualmente se possa comparar com os melhores similares estrangeiros.

Verificaram, igualmente, os ilustres visitantes como se adota o processo de produção em massa para os artigos construidos na Fábrica Lutz, Ferrando, e por que motivo estes artigos podem competir com qualquer similar importado, ou ainda a razão pela qual podem ser vendidos aparelhos e instrumentos de construção tão delicada por preços acessiveis a todos.

Alem disso os visitantes verificaram o grande conforto que se procurou proporcionar ao operario para que possa produzir em melhores condições, trabalhando na maneira mais eficiente. Em todas as dependencias da Fábrica os visitantes notaram a perfeita iluminação e todas as outras condições de arejamento, espaço, etc., que realmente tornam um verdadeiro prazer a visita a esta grande Fábrica.

No espaço limitado de que dispomos, não podemos entrar em minucias quanto à descrição dos interessantes aparelhos que nos foi dado observar. Entretanto, podemos ver aparelhos verdadeiramente magnificos, como uma tenda de oxigenio de excelente aparencia, mesas de operações dos mais variados tipos, lampadas para sala de cirurgia de grande eficiencia, esterilizações completas que se destinavam a varios hospitais do país, [illegible] revelaram a excelencia do acabamento dos pro[illegible] por Lutz, Ferrando.

No grande hall de motagem [illegible] igualmente estarem em construção os mais diferentes tipos de aparelhos para uso [illegible]

Aspecto parcial do grande "hall da secção de Mecânica

mia de ondas curtas, cuja perfeição ressaltava à primeira vista.

Na secção de fabricação de instrumentos cirúrgicos pudemos observar como os operarios estavam todos dedicados à fabricação das mais dificieis e diferentes peças mecanicas que constituem os interessantes instrumentos de cirurgia.

Na secção de polimento verificamos como os instrumentos são tratados por habeis polidores, dando a cada produto um aspecto admiravel.

Na forja especialmente construida para este fim, com suas grandes máquinas de estamparia, chamou-nos a atenção a quantidade enorme de produtos que eram forjados, estampados e temperados em fornos eletricos, em ritmo verdadeiramente surpreendente.

Passando a outras secções, como pintura, carpintaria, cromagem, niquelagem, verificamos surpreso o grande progresso técnico a que esta Fábrica atingiu para orgulho do nosso país.

Outro aspecto da secção de Mecânica de Precisão

Na secção técnica, onde desenhistas e técnicos trabalham com os olhos voltados para as construções a serem realizadas e para os melhoramentos por introduzir, é que pudemos, então, ter uma idéia do enorme aperfeiçoamento a que já chegou a nossa indústria.

Ao findar a visita a esta grande Fábrica fomos naturalmente levados a raciocinar que somente pelo fato de um produto qualquer ser nacional não significa que este produto esteja em condições inferiores aos estrangeiros, porem o que ficou nitidamente gravado em nosso espírito é que quando na fabricação de um produto entram todos os fatores que possue esta grande Fábrica, o produto em questão não deve sofrer o receio de qualquer comparação. Muito pelo contrario, ficamos convictos que este produto poderá facilmente comparar-se a quelquer similar estrangeiro e que devemos, por um dever de patriotismo, dar-lhe toda a preferencia, estimulando as indústrias que completam o aparelhamento do país, e que realmente concorrem para a grandeza econômica da nação.

Ignorar o progresso industrial a que já atingimos e esquecer os esforços que a industria particular está nesse momento realizando para estabelecer-se em bases adequadas para o maior desenvolvimento do país é ato que deverá merecer a reprovação de todas as pessoas dotadas de bom senso e principalmente das que exercendo poderes públicos têm o dever de estimular iniciativas desta natureza.

Indústrias como estas, que proporcionam o sustento de centenas de operarios, contribuindo para a constituição do grande corpo de operarios especializados de que necessitamos, devem merecer todo o apoio não só do público como tambem das instituições do governo.

Ao findar, portanto, a visita a esta grande Fábrica, nos sentimos verdadeiramente jubilosos em poder aquilatar o grau de adiantamento a que chegamos em tão especializado campo de atividade industrial.

(Texto extraido de "O Jornal" de 22-10).

Aspecto parcial do grande "hall" da secção de montagem

Vista parcial da secção de Mecânica de Precisão

Parte da secção de instrumentos cirúrgicos

Aspecto parcial da forja

Vista geral da Fábrica Lutz, Ferrando & Cia. Ltda.

Diario de Noticias

Domingo, 7 de Novembro de 1943

Lugar no ônibus

O assunto era "lugar no ônibus", passava-se o atestado de óbito da galanteria masculina. No curso da palestra, ouvi citada uma rapida passagem de minha crônica anterior, na qual, por minha vez, citava a piada de um humorista inglês que começou, certo dia, seu programa na B.B.C., dizendo:

"Hoje pela manhã, quando vim para a cidade, o ônibus estava tão cheio que até os homens estavam em pé".

Comentava-se que é isto o que está acontecendo tambem aqui. Uma raridade, homens entre os "oito em pé".

E quais seriam as razoes dessa crise de gentileza?

Sabem como nós temos a arte de falar, três e quatro ao mesmo tempo, entendendo tudo, todas se compreendendo muito bem...

Uma do grupo via causas remotas profundas.

— Eles veem em nos as concorrentes vitoriosas numa porção de setores da luta pela vida. Refletem que, se somos capazes de disputar-lhes o lugar no funcionalismo ou no comercio, então nos sujeitemos a todas as consequencias do esforço diario.

Sugeriu que, alem disso, os tais muitas vezes andam azedos, não podem cometer uma gentileza, coisa propria dos espiritos desanuviados.

— Nada disso — atalhou outra. E continuou: — Conheço razões mais frequentes. Eles partem de um raciocinio de que, se quem estivesse em pé fosse sua mãe, esposa, ou noiva, certamente o filho, o marido ou o noivo daquela que ali está não cederia o lugar e, por isso, tambem não cedem. Alem disso, meu bem, quanto a mim — e tenho visto muitas proceder do mesmo modo — estou sempre pronta a recusar o lugar que me queiram ceder por generosidade.

A esta eu ponderei que talvez essas recusas estivessem influindo tambem muito para matar a galanteria masculina, assim desencorajada. Mas logo ela respondeu que os que se consideram verdadeiramente galantes querem é ficar sentados junto de nós e por isso não se levantam para dar o lugar; ainda por cima consideram trouxa quem, levantando-se, lhes dá a vantagem de uma vizinhança mais apreciavel...

Considerou-se o caso de pobres senhoras, idosas, que viajam aos solavancos por falta de um cavalheiro no carro. E uma depõe:

— Já ouvi um sujeito dizer que não estava para isso de estar dando a sua cadeira a qualquer uma, porque tinha descoberto que há por ai muitas velhas "explorando" os cabelos brancos, a condição de matrona, metendo-se nos ônibus e intimando, com o olhar, o aparecimento de algum tolo. Não é o cúmulo? Houve tambem quem reconhecesse que alguns... passageiros ainda conservam certo pudor da situação. Enterram a atenção e a cabeça num jornal, num livro, procurando ignorar, assim, a imposição a remotos deveres já inexistentes, e inexistentes por uma convenção tácita que se vai generalizando totalmente. E é tal, mesmo, a generalização, que o comum, agora, é ver-se o nôsso cavalheirismo em favor dos malandros. O marmanjo está sentado, deixa cair a ficha ou um niquel, e a vizinha, que está em pé, abaixa-se, apanha o objeto caido e o entrega.

— Obrigado — diz ele, às vezes...

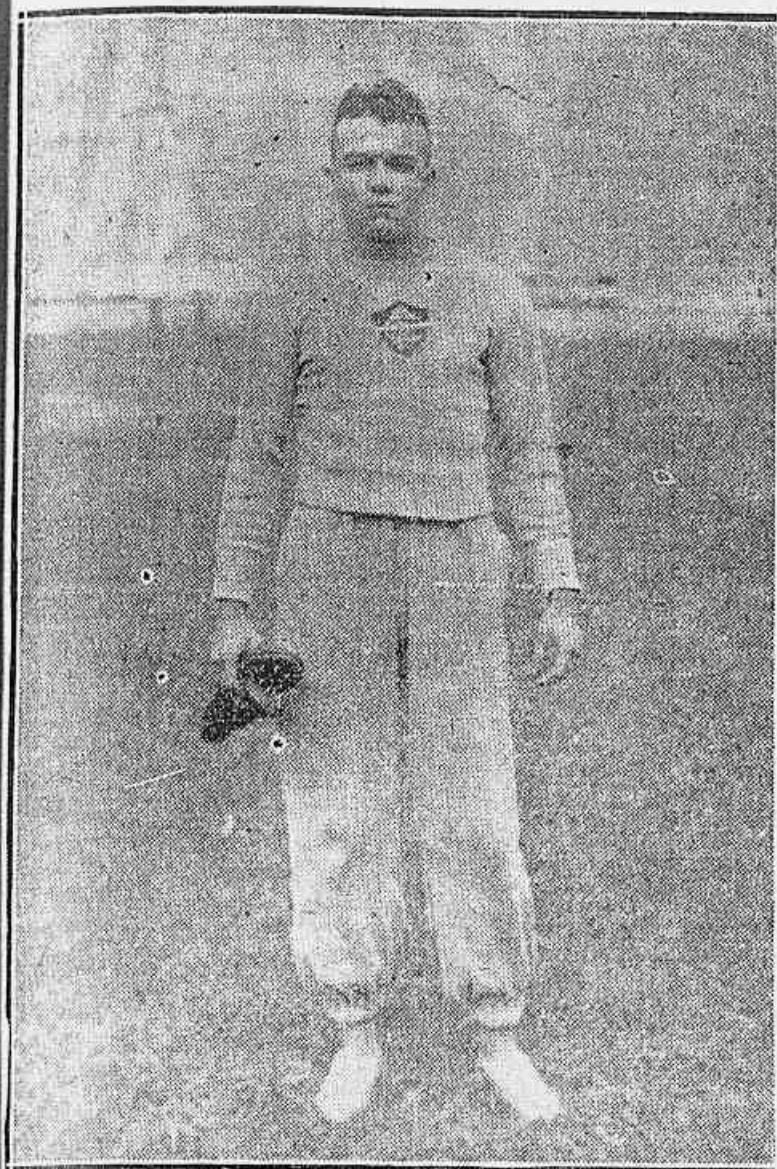
VIVIAN

Modelo esportivo, para a atual estação. E' de veludo castanho, para a calça e a jaqueta, blusa de seda branca e casaco de lã branca contornado de peles.

Este interessante costume é em 2 tons: negro para a saia, que é simples e justa, e fuchsina para o casaquinho.

Elegante "tailleur" em lã, azul marinho, com listas cinza, em estilo puramente masculino. Completa o conjunto um elegante chapeuzinho de palha com um gracioso véu escuro.

EM BUSCA DE NOVOS RECORDS

O público assistirá, hoje à tarde, no estadio do Fluminense, mais um sensacional certame atlético

Jorge Richard, o magnifico saltador, que competirá hoje

Finalmente, hoje, à tarde, no Fluminense, será realizada a competição "Pro-Records". Trata-se de uma iniciativa inédita e de especial significação.

A idéia da realização do certame partiu da diretoria atual da F. M. A., que, levando em consideração os resultados técnicos magnificos da temporada oficial, resolveu oferecer uma oportunidade para que os ases do nosso esporte-base conseguissem melhorar varias marcas atuais. Todos os que colaboram no único esporte que já deu ao Brasil um tri-campeonato sulamericano, compreenderam bem o propósito dos atuais mentores do atletismo carioca e a prova disso está no fato de ter o Conselho Brasileiro de Atletismo da C. B. D. resolvido patrocinar o certame.

Os idealizadores da competição estão convencidos de que seu objetivo será amplamente alcançado, pois os defensores dos nossos clubes demonstraram, ainda recentemente, disputando o Campeonato da Cidade, que se acham na melhor forma de treinamento.

AS PROVAS

São estas as provas que formam o programa:

110 metros com barreiras, juniors — salto em distancia, juvenís — de 1.ª categoria; 100 metros rasos — moças; 2.000 metros rasos, veteranos; salto em distancia, veteranos — 50 metros rasos, jovens de 1.ª categoria — lançamento do peso — jovens de 1.ª categoria, salto em altura — juvenís de 1.ª categoria — 400 metros com barreiras, juniors — salto em distancia, moças — salto em altura, moças — 800 metros rasos, juniors — lançamento do disco, jovens de 2.ª categoria — revezamento de 4x50 metros, juvenís — 1.ª categoria — salto em distancia, jovens de 2.ª categoria — revezamento de 4x75, metros, juvenís de 2.ª categoria — lançamento do disco, veteranos — salto em altura, jovens de 1.ª categoria — Revezamento de 4x100 metros, juvenís fortes — revezamento de 4x100 metros, moças, e revezamento de 4x100 metros, veteranos.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Novembro de 1943

Favorecido o Guanabara no sorteio das balisas

Quase todos os barcos do gremio azul turquesa correrão nas raias 1 e 2

Um detalhe que passou desapercebido, mas que poderá influir decisivamente no Campeonato Carioca de Remo, a ser disputado domingo vindouro na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, é o da colocação dos barcos nos diversos pareos. O Guanabara segundo a opinião dos técnicos, foi amplamente favorecido com o sorteio das balizas. Quase todas as embarcações do gremio azul-turquesa correrão nas raias 1 e 2, que não sofrem como as demais a ação do vento.

De acordo com o sorteio, são estas as balizas indicadas para os clubes nos diversos pareos:

1.º PAREO — Out-riggers a 4 remos sem patrão — "Piraquê" — 1: Guanabara — 2; Botafogo — 3; Natação — 5; Icaraí — 6; Vasco — 7; Flamengo — 8. Total sete barcos.

2.º PAREO — Out-riggers a dois remos sem patrão — Guanabara — 1; Vasco — 2; Botafogo — 3; Flamengo — 4. Total quatro barcos.

3.º PAREO — Skiff — Guanabara — 2; S. Cristovão — 3; Flamengo — 4; Boqueirão — 5; Botafogo — 7; Vasco — 8. Total seis barcos.

4.º PAREO — Out-riggers a 2 remos com patrão — Vasco — 1; Flamengo — 2; Guanabara — 5; Gragoatá — 6; Internacional — 8. Total cinco barcos.

5.º PAREO — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — Flamengo — 2; Botafogo — 3; Guanabara — 4; Vasco — 8. Total quatro barcos.

6.º PAREO — Double-Skiff — Botafogo — 3; Guanabara — 4; Flamengo — 5; Vasco — 8. Total quatro barcos.

Celso e João, o "dois com patrão", do Guanabara

7.º PAREO — Out-riggers a 8 remos — Botafogo — 1; Guanabara — 2; Flamengo — 5; Vasco — 8. Total quatro barcos.

A DIREÇÃO DA REGATA

A regata de domingo próximo, terá a seguinte direção: Arbitro, Afonso Segreto Sobrinho.

JUIZES DE RAIA — Alberto Carvalho e Silva Filho, Air Pinheiro e Arnaldo Voigt.

JUIZES DE CHEGADA — Mario Ferreira, José Angelo Benoni e Alberto Quadros.

CRONOMETRISTAS — Mauricio Bekem e Manuel Pereira Rajão.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Fluminenses x Capichabas e Baianos x Pernambucanos em competição decisiva — Estrearão os paranaenses enfrentando os gauchos

Aproxima-se do Rio e de São Paulo o campeonato brasileiro de futebol. Em Niterói, do outro lado da Baía Guanabara, fluminenses e capixabas empenhar-se-ão numa luta promissora. Realmente, o choque que se desenrolará no Estadio Caio Martins promete um transcorrer bastante movimentado, tratando-se, como se trata, de um jogo que assume autêntico carater de revanche. E' que no primeiro encontro, realizado em Vitoria, o marcador não passou do 1-1... Na concentração dos dois adversarios, em Niterói, reina enorme entusiasmo pelo cotejo desta tarde. Confiam os fluminenses e confiam os capixabas. Daí a espectativa de que o prelio apresente um panorama interessantissimo. Floravante Dângelo será o juiz da partida, escolhido de comum acordo. Os dois quadros terão, provavelmente, a seguinte constituição:

CAPICHABAS — Dias; Tito e Betinho; Carioca, Rogaciano e Jujú; Joaninho, Daril, Arel, Gervel e Milton.

FLUMINENSES — Osvaldo; Araiton e Padaria; Valdir, Ivan e Evaldo; Hamilton, Cesar, Djalma, Ramos e Cliveraldo.

BAIA E PERNAMBUCO

Outro jogo de sensação deverá ser realizado em Salvador. Jogando em seu campo, os baianos procurarão desforrar-se do revés sofrido domingo último, em Recife, pela contagem de 3-1. Por seu turno, os "leões do norte", cuja vitoria foi considerada amplamente merecida, tudo farão para classificarem-se, e, consequentemente jogar em S. Paulo. José Pereira Peixoto é o árbitro designado para esse encontro.

Os quadros terão, provavelmente, a seguinte constituição:

PERNAMBUCO — Manuelzinho; Zago e Pedrinho I; Pedrinho II, Capuco e Amaro; Plinio, Julinho, Pará, Orlando e Siduca.

BAIA — Severino; Baiano e Lusitano; Silva, Ferreira e Palmer; Cacua, Luiz Viana, Juvenal, Arquimedes e Dino.

ESTRÉIAM OS PARANAENSES

Em Porto Alegre, estrearão os paranaenses. Vão eles ter como adversario o selecionado gaucho, que eliminou goianos e catarinenses. Essa peleja está, igualmente, cercada de grande interesse, por isso mesmo que as exibições do onze dos pampas não têm agradado até o presente. Os paranaenses preparam-se com esmero e, naturalmente, tudo farão por uma vitoria sobre os gauchos. José Ferreira Lemos (Juca) será o árbitro desse choque.

José Ferreira Lemos (Juca) que dirigirá o jogo Paraná x Rio Grande do Sul

PRETENDIDA A IMPUGNAÇAO DO CAMPO E DO JUIZ

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Realizou-se, na sede da Federação Riograndense de Futebol, a sessão do Conselho Arbitral da C. B. D., afim de serem tomadas as últimas deliberações relacionadas com o sensacional encontro de amanhã, domingo, entre as representações do Paraná e Rio Grande do Sul.

O chefe da embaixada paranaense, desportista Generis Calvo, quis fazer restrições quanto a escolha do campo do Cruzeiro e do nome do juiz carioca Juca. As coisas, porem, se normalizaram rapidamente e a chefia da delegação do Paraná concordou com a designação de Juca e com o campo do Cruzeiro. Ficou ainda resolvido que José Ferreira Lemos (Juca) dirigirá o segundo jogo entre as duas seleções a ser travado em Curitiba.

A DATA PARA O SEGUNDO JOGO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Segundo despachos telegráficos aqui chegados, a Confederação Brasileira de Desportos transferiu a realização do segundo jogo entre gauchos versus paranaenses, a ser disputado em Curitiba, para o dia 15 do corrente.

Entretanto, a reportagem da Asapress pode adiantar que tanto a Federação Riograndense como a Paranaense se dirigirão à C.B.D. solicitando transferencia do segundo prelio para o próximo dia 20.

PROVIDENCIAS DA C.B.D.

Para o jogo desta tarde entre flumi-

(Conclue na 3ª página)

Escolhido o vice-presidente do Departamento de Propaganda e Publicidade do Fluminense

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em nossa edição de ontem, o sr. Arnaldo Guinle havia escolhido seis dos sete vice-presidentes que a futura administração comportará. Faltava apenas o do Departamento de Propaganda e Publicidade que foi ontem indicado. Trata-se do nosso confrade Fernando Tude, elemento de grande prestigio no seio do gremio tricolor, pelos serviços que lhe tem prestado. Foi s. s. quem trouxe para o Fluminense o ponta direita Pedro Amorim.

ENCERRA-SE, HOJE, EM S. JANUARIO, O TORNEIO IMPRENSA

BANGÚ X AMÉRICA, A MELHOR PELEJA DA TARDE

Terminará, hoje, com a realização de dois renhidos jogos, o Torneio Imprensa, certame interestadual idealizado pelo América.

As partidas desta tarde, que serão efetuadas em São Januario, poderão oferecer ao público bons espetáculos esportivos.

O Bangú e o América, ambos com dois pontos perdidos na tabela, tudo farão para conservar a sua posição. A equipe rubra, que se mantem invicta, entrará em campo disposta a não perder.

No outro cotejo o clube dos alvos terá no combinado Madureira-Canto do Rio-Bonsucesso um forte adversario. Não se sabe qual o quadro que o gremio de Figueira de Melo apresentará. De qualquer forma, mesmo completos, os alvos terão um grande adversario pela frente.

QUADROS E JUIZES

Bangú x América

As 14 horas.

Arbitro: Durval Caldeira.

BANGU' — João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Sousa e Mineiro; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Equipe do Bangú, que enfrentará o America

AMÉRICA — Vicente; Osni I e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; China, Maneco, Edgar, Lima e Jorginho.

GREMIO ALVO X COMBINADO IMPRENSA

As 15,30 horas.

Juiz: Alderico Solon Ribeiro.

COMBINADO — Louro (Madureira); Toninho e Araraquara (Bonsucesso); Bolinha, Danilo e Alcebiades (C. do Rio); Jorginho, Valdemar (Madureira), Mical, Carango (C. do Rio) e Murilinho (Madureira).

O máximo rigor na observancia do regulamento disciplinar na concentração dos cariocas

Luiz Vinhais exporá amanhã, em todos os seus detalhes, os planos que elaborou

Somente agora os preparativos da organização do selecionado da F.M.F. que disputará o campeonato brasileiro vão então na sua fase concreta: — convocação, treinos, concentração, etc. Como sempre sucede, a seleção e treinamento dos cariocas são feitos quase "em cima da hora", graças à velha e perigosa politica de acomodações. Faltam apenas vinte dias para o primeiro encontro da equipe da capital da República, pelo campeonato brasileiro. Entretanto, ainda estamos no periodo dos planos...

O MAXIMO RIGOR NA CONCENTRAÇAO

Luiz Vinhais, a quem está afeta a tarefa da seleção dos jogadores cariocas, organizou um regimento interno para ser observado durante a concentração dos jogadores. Não quis dar os detalhes desse plano à publicidade antes de expô-lo aos jogadores, o que se verificará amanhã, às 18 horas, em reunião na sede da F.M.F. Nessa ocasião, Vinhais não só dará conhecimento do regime a ser obedecido pelos convocados, como tambem cientificá-los-á de que não abrirá mão de qualquer falta na observancia do mesmo. Será exigida, diz ele, o maior rigor, toda obediencia ao "regimento interno", sendo imediatamente desligado o jogador faltoso.

Essa velha e inoperante conversa já conhecemos. Chega na "hora h", os rigores são postos de lado e os recalcitrantes abusam, fazem "chiquês, chegam a procurar motivos, para não jogar. Veja-se o procedimento que, nos outros anos, tem tido certos "medalhões". Este ano, dever-se-ia adotar o regime da multa em dobro para os reincidentes e simples para os primarios. Porem...

TERÇA-FEIRA, O PRIMEIRO TREINO

Conforme programa elaborado, Luiz Vinhais e Flavio Costa farão realizar terça-feira o primeiro treino dos profissionais convocados para o selecionado carioca. O exercicio será efetuado no estadio do Vasco em São Januario, e para o mesmo estão convocados todos os jogadores até agora requisitados pela F.M.F.

Antes tarde...

Os quatro interestaduais de hoje

Quatro clubes cariocas disputarão jogos interestaduais fora do Rio na tarde de hoje.

Relação das partidas:

FLAMENGO X TUPI

Em Juiz de Fora.

A equipe campeã se exibirá quase completa.

BONSUCESSO X FLUMINENSE A. CLUBE

Em Friburgo.

Os rubro-anís serão representados pelo seu quadro de profissionais.

BOTAFOGO X ROYAL

Em Barra do Piraí.

A partida será entre os conjuntos juvenis.

BONSUCESSO X LIGA VASSOURENSE

Em Miguel Pereira.

Os amadores leopoldinenses aceitaram o jogo de desempate.

Os amadores do Botafogo enfrentarão o Nova América

AS PARTIDAS AMISTOSAS MARCADAS PARA HOJE

Jogos amistosos marcados para hoje.

Botafogo x Nova América.

Campo do Del Castillo.

Este encontro entre os amadores alvi-negros e o Nova América será em homenagem ao sr. Ademar Bibiano, futuro presidente do Botafogo.

O juiz Alvarino de Castro dirigirá o cotejo dos amadores e Eduardo Augusto Filho o choque dos juvenis.

MANUFATURA X E. DE DENTRO

No campo do primeiro.

Juiz Pedro Valente.

MADUREIRA X IRAJA'

Os amadores do tricolor suburbano enfrentarão o titular da serie "A" da 3.ª categoria.

Campo do Madureira.

MAVILIS X RUI BARBOSA

Campo do Retiro Saudoso.

Celso Meier no Fluminense

Ainda este mês provavelmente a estréia do famoso centro

Abandonando o Grajaú no ano passado, Celso Méier decidira ingressar no Fluminense. A humilhante lei do estagio criada com o propósito de evitar o profissionalismo e que prejudica noventa por cento dos amadores militantes, que realmente praticam o esporte pelo esporte, impediu que o campeão carioca, brasileiro e sulamericano continuasse no basquetebol carioca e assim ele teve que se transferir para o Clube de Regatas Icaraí para não ficar inativo.

Na vizinha capital aliás, Celso reafirmou mais uma vez seu valor, contribuindo decisivamente para que o Icaraí levantasse o titulo máximo da cidade de Niterói.

Agora entretanto, que terminou o campeonato niteroiense, Celso decidiu assinar transferencia para o Fluminense, o que deverá fazer por estes dias.

Tudo indica, que a estréia do notavel centro na equipe tricolor se dará ainda este mês, quando, o Fluminense irá a São Paulo para disputar o segundo turno do Torneio Interestadual de Basquetebol.

Mical continua no Canto do Rio

O Canto do Rio comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Mical, seu centro-avante.

COM A MISSÃO DE TRAZER SANTOS GONZALEZ

Seguirá depois de amanhã para Montevideo o medio Figliola

De há muito fala-se na vinda do centro medio platino Santos Gonzalez, para as fileiras do Vasco da Gama. Realmente, o gremio da cruz de malta vinha mantendo, a respeito, entendimentos com o Futebol Clube Central, de Montevidéu. Ao que tudo indica, e o priprio clube vascaino considera, a transferencia de Santos Gonzalez é um fato dependente, apenas de certos documntos.

FIGLIOLA PARA TRAZER SANTOS GONGALEZ

Aproveitando um periodo de ferias que obteve do Vasco, Figliola seguirá depois de amanhã para Montevidéu. Não se resumirá apenas no gozo das ferias, entretanto, a estadia do conhecido medio uruguaio na sua terra natal: — Figliola, credenciado pelo Vasco da Gama, ultimará na capital oriental os entendimentos com o F. C. Central, bem assim a documentação necessaria para a vinda de Santos Gonzalez para o Brasil. E' possivel, mesmo, que aquele centro medio venha em companhia de Figliola, para dar uma solução mais rápida à questão do fortalecimento da linha intermediaria do clube de São Januario.

UM CERTAME AQUÁTICO INÉDITO

Esta manhã no Guanabara a competição de infanto-juvenís perdedores

Na piscina do Guanabara teremos esta manhã uma competição imediata, ou seja, o certame destinado a infanto-juvenis perdedores.

Só participarão os elementos que não têm logrado classificação até o 6.º lugar nos concursos ordinarios.

O êxito de inscrições foi completo, pois todos os filiados da F. M. N. competirão com um total de 290 amadores.

O América e o Botafogo são os clubes de equipes mais numerosas, mas, o Fluminense possue mais valores.

Assim as 24 provas do programa deverão proporcionar disputas renhidas.

Nove dessas provas serão corridas em duas series.

Todos os vencedores e segundos colocados receberão medalhas tendo a entidade aquática, mais uma vez deliberado que a entrada do público seja franca.

Os bi-campeões jogarão, hoje, em Juiz de Fora

Será o Tupí o adversario do Flamengo

O quadro campeão do Flamengo visitará, hoje, a cidade de Juiz de Fora, onde será condignamente recebido.

A equipe bi.campeã da cidade enfrentará o forte esquadrão do Tupi F. C., gremio possuidor de um bonito estadio e de tradições reconhecidas dentro do esporte mineiro.

Deverá o "onze" rubro-negro encontrar diante de si a um rival entusiasta e, ao mesmo tempo, perigoso.

O Flamengo deverá atuar assim constituido:

Jurandir; Artigas e Gualter; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevê.

A DELEGAÇÃO

Sob a chefia do sr. José Moreira Bastos, a delegação rubro-negra seguiu ontem assim constituida:

Técnico — Flavio Costa — Massagista — Ovidio Dionisio — Jogadores — Jurandir — Luiz — Artigas — Gualter — Bigua — Jaime — Bria — Nilo — Zizinho — Pirilo — Peracio — Vevé — Jarbas — Jaci — Nandinho — Tião — Quirino I e Juvenal.

Bria, centro-medio rubro-negro

A CORRIDA DE ONTEM

Miatã, Escora, Ciclone, Três Corações, Estadista, Ocelera e Quijote foram os vencedores

Mais uma reunião hipica foi ontem levada a efeito no Hipódromo da Gavea com um programa composto de sete carreiras, aguardadas com interesse pelos nossos turfistas.

A principal prova da reunião foi o premio destinado aos potros da nova geração, que registrou o triunfo de Estadista, sob a direção de L. Leiton.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem :

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

MIATÃ, 8 anos, São Paulo, Zorron em Madrugada II, do Stud Elva, 58 quilos, Pedro Simões .. 1.º
GUAPE', A. Brito, 54 ks. .. 2.º
VALMI, O. Macedo, 47 ks. .. 3.º
EURIK, H. Soares, 58 ks. .. 4.º
CALIPSO, J. Martins, 51 ks. .. 5.º
CILGALA, O. Macedo, 46 ks. .. 6.º
MAPURA', J. Araujo, 47 ks. .. 7.º
Não correram Vesuvio e Aceguá.

RATEIOS

Vencedor (8) .. Cr$ 18,70
Dupla (14) .. Cr$ 36,70

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 93".
Apostas: Cr$ 77.420,00.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: S. Batista.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

Vencedor :

ESCORA, 4 anos, Pernambuco, Eagle Rock em Teringuá, do sr. F. J. Lundgren, 54 quilos, Euclides Silva .. 1.º
ANCORA, V. Mazala, 54 ks. .. 2.º
MATINADA, C. Pereira, 54 ks. .. 3.º
MINERIO, N. Linhares, 53 ks. .. 4.º
MARACUJA', R. Silva, 54 ks. .. 5.º
BATAAN, J. Martins, 52 ks. .. 6.º
ITAMARACA', I. Sousa, 54 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 15,20
Dupla (14) .. Cr$ 39,00

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 10,80
Do n.º 6 .. Cr$ 12,20
Tempo: 79" 1/5.
Apostas: Cr$ 108.310,00.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 43 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 637,00.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 6.977,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 6 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.282,00.
BETTING ITAMARATI — 43 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.530,00.
BETTING DUPLO — 65 ganhadores. Rateio: Cr$ 11.366,00.

Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Tratador: E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

CICLONE, 6 anos, Rio Grande do Sul, Origan em Piranha, do Stud Vitorio, 58 quilos, Valter Cunha .. 1.º
OVILIO, N. Linhares, 53 ks. .. 2.º
BIEN AIMÉE, J. Santos, 51 ks. .. 3.º
PERVERTIDA, I. Sousa, 54 ks. .. 4.º
QUINDIM, O. Santos, 50 ks. .. 5.º
CAPOEIRA, O. Fernandes, 52 ks. 6.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 88,20
Dupla (13) .. Cr$ 123,20

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 48,80
Do n.º 3 .. Cr$ 27,40
Tempo: 93".
Apostas: Cr$ 137.910,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Rosa.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

TRÊS CORAÇÕES, 5 anos, Minas Gerais, Enigma em Lega, do sr. A. M. Araujo, 53 quilos, Claudemiro Pereira .. 1.º
CUSCUS, J. Zúniga, 52 ks. .. 2.º
PEÃO, O. Macedo, 48 ks. .. 3.º
TAMOIO, I. Sousa, 55 ks. .. 4.º
AZALEIA, Timoteo, 49 ks. .. 5.º
NEGUS, L. Mezaros, 56 ks. .. 6.º
Não correu Astrakan.

RATEIOS

Vencedor (3) .. Cr$ 60,80
Dupla (23) .. Cr$ 31,10

PLACÊS

Do n.º 3 .. Cr$ 31,50
Do n.º 4 .. Cr$ 16,30
Tempo: 103" 2/5.
Apostas: Cr$ 185.200,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

Vencedor :

ESTADISTA, 3 anos, São Paulo, Trinidad em Useira, do sr. L. G. Valente, 53 quilos, Luiz Leiton .. 1.º
MATE, V. Andrade, 57 ks. .. 2.º
SIRIGI, E. Silva, 53 ks. .. 3.º
EMULO, C. Pereira, 53 ks. .. 4.º
QUINOTA, R. Silva, 51 ks. .. 5.º
JUNCAL, S. Batista, 51 ks. .. 6.º
CHIPS, O. Coutinho, 57 ks. .. 7.º
SZUVITA, O. Macedo, 50 ks. .. 8.º
Não correu Batalha.

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 40,30
Dupla (12) .. Cr$ 46,70

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 25,90
Do n.º 3 .. Cr$ 19,70
Do n.º 7 .. Cr$ 19,60
Tempo: 78".
Apostas: Cr$ 176.470,00.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: A. Alves.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor :

OCELERA, 6 anos, São Paulo, Nino em Celerissima, do sr. S. Pentendo, 56 quilos, Pedro Simões .. 1.º
BÚFALO, J. Zúniga, 53 ks. .. 2.º
ITANINO, V. Andrade, 58 ks. .. 3.º
SIRINGE, J. Coutinho F.º, 45 ks. 4.º
MERMOZ, J. Morgado, 51 ks. .. 5.º
CAROCHO, V. Cunha, 51 ks. .. 6.º
D. CARLITO, V. Lima, 52 ks. .. 7.º
ASTOR, E. Silva, 55 ks. .. 8.º
ANAJA', R. Silva, 55 ks. .. 9.º
ANGAI, C. Pereira, 57 ks. .. 10.º
QUISSAMA, J. Santos, 47 ks. .. 11.º
BRADADOR, J. Santos, 49 ks. .. 12.º
M. ALVO, C. Brito, 55 ks. .. 13.º
KEMAL, H. Soares, 51 ks. .. 14.º
ESPERADO, O. Gomes, 58 ks. .. 15.º

RATEIOS

Vencedor (12) .. Cr$ 38,10
Dupla (23) .. Cr$ 31,10

PLACÊS

Do n.º 13 .. Cr$ 13,40
Do n.º 8 .. Cr$ 14,10
Do n.º 5 .. Cr$ 23,80
Tempo: 96" 1/5.
Apostas: Cr$ 208.500,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: M. J. Oliveira.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor :

QUIJOTE, 7 anos, Argentina, Adam's Apple em Quintila, do sr. P. Malzoni, 48 quilos, Timoteo Batista .. 1.º
PANCHO, J. Zúniga, 50 ks. .. 2.º
EFETIVA, S. Câmara, 54 ks. .. 3.º
OLIN, V. Lima, 47 ks. .. 4.º
ATIS, J. Santos, 55 ks. .. 5.º
COMARIM, A. Barbosa, 50 ks. .. 6.º
CONDURU, M. Carvalho, 51 ks. .. 7.º
TINTILA, C. Pereira, 52 ks. .. 8.º
SANTO, J. Martins, 54 ks. .. 9.º
ZAMBRAM, R. Silva, 56 ks. .. 10.º
SHANTUNG, O. Gomes, 58 ks. .. 11.º
LAGRIMON, O. Coutinho, 58 ks. .. 12.º

RATEIOS

Vencedor (8) .. Cr$ 165,40
Dupla (13) .. Cr$ 52,50

PLACÊS

Do n.º 8 .. Cr$ 26,50
Do n.º 1 .. Cr$ 12,10
Do n.º 7 .. Cr$ 18,50
Tempo: 96" 3/5.
Apostas: Cr$ 265.840,00.
Diferenças: cabeça e meio corpo.
Tratador: L. Gomes.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 1.159.740,00.
Concursos: Cr$ 688.655,00.
Pista de areia normal.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prosseguirá, hoje, a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com a realização de mais uma reunião, cujo programa é composto de nove carreiras.

Como prova principal será disputado o "Classico Protetora do Turfe", na distancia de 2.400 metros e Cr$ ... 25.000,00 de dotação, onde foram alistados 11 parelheiros nacionais num conjunto heterogeneo, onde se destacam como favoritos dos "catedráticos" os animais Ema, Durandé e Miami.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

QUERENCIA, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi oitava no pareo vencido pelo Estrondo. Nesta turma é uma das provaveis.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Vontade. Está bem estendida.

MELANIE, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Estrondo. A turma é mais fraca e anda bem.

ENCONTRADA, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Nhá Dona, Nita, Alteza, Divá e Mumps. Conserva a forma.

MEXICANA, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi sétima para Vontade, Elipse, Alraune, Mabel, Estela e Sibelita. Numa pista seca não é para ser desprezada. Tem bons privados.

MAROLA, 55 quilos.. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Simbólico. Bem movida.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ESTOURADA, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Je Reviens, Educada e Gedi, bem amparada nas apostas. Conserva a forma.

PENELOPE, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexta para Evian, Mareta, Equação, Divá e Gaia. Vem experimentando melhoras.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sexta para Je Reviens, Educada, Gedi, Estourada e Emissaria. Tem bons exercicios, esperando seus responsaveis melhor atuação.

ALTEZA, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quarta para Encontrada, Nhá Dona e Nita. Acusou melhoras em seu estado.

EDUCADA, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Je Reviens. A distancia encurtou, aumentando suas possibilidades.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Namouna. Está bem treinada na areia.

FLICKA, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sétima para Je Reviens, Educada, Gedi, Estourada, Emissaria e Gôndola. Pelo que vimos, somente como surpresa.

NHÁ DONA, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, perdeu para Encontrada. Só melhoras acusou em seu estado.

ESQUADRA, 55 quilos. — Estreante. Muito jeitosa para o oficio esta filha de Eagle Rock, muito falada entre os profissionais.

IPANEMA, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Evian. Tem bons exercicios para este compromisso.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GLAUCO, 55 quilos. — Não correrá.

BUENÓPOLIS, 55 quilos. — Estreante. E' um filho da Dolerita bem jeitoso para o mister.

BOLEIRO, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexto para Toulon, Glauco, Paraquedista, Arrojado e Bombardeio.

GARIMPO, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 800 metros, foi terceiro para Sibelita e Expeditus. Reaparece bem estendido e muito olhado lepos "corujas".

CLARIM, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Beef dotado de velocidade inicial.

ALBERDI, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Ojeres e Caudilho. Vem experimentando melhoras a custa de tanto correr.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Golias. E' um dos provaveis nesta turma.

PERIQUITO, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Ojeres. Foi apostado na estréia.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

PALINODIA, 50 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi quinta para Conselho, Passos, Assiria e Robusto. Anda muito bem, sendo a favorita da prova.

RAF, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Conselho. Deve atuar melhor na grama.

MIRAÍ, 50 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi nona no pareo vencido pelo Conselho. Está custando a ganhar. Continua bem.

TERRITORIO, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi sétimo para Conselho, Passos, Assiria, Robusto, Palinodia e Ebulo. Conserva boa forma.

CAIRÚ, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Conselho, sem corresponder ao esperado.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

FAIR, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Timbó, Dijá, Genghis Khan, Quem Sabe ?, Filigrana, etc. Anda muito bem.

DARDANELOS, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Colon, Patriota e Ema, que não se acham nesta turma. Aparentemente firme, não é impossivel.

DÓRICA, 54 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Capuano, Taxada, Fasanelo, Fara, Dijá, Branubio, etc. Suas condições de treino continuam perfeitas.

AIR FORCE, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto no pareo vencido pelo Darlie. Está bem trabalhado.

REFUGIADO, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, derrotou Genghis Khan, Golondrina, Condor, Capuano, Dijá, etc. Na distancia é de seu inteiro agrado. Continua em boa forma.

GOLONDRINA, 50 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Timbú. Mantem bom estado.

CAPUANO, 52 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sexto para Timbú, Genghis Khan, Dijá, Fasanelo e Royal Park. Cismando de correr é sempre perigoso.

ASUVA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi décima-segunda no pareo vencido pelo Darlie. Pela última "performance", achamos difícil.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G

ROBUSTO, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi quarto para Conselho, Passos e Asiria. Ostenta boa forma.

ACAIÁ, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 51 quilos, derrotou Ipané, Odrisio, Oidil, Ceará, etc., demonstrando melhoras.

CIRIA, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Conselho, Ebulo e Passos, produzindo excelente "performance". Na conta.

ÊMERO, 56 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi sexto para Assiria, Passos, Robusto, Cairú e Callcut. Foi apostado anteriormente e não correspondeu.

GARUPA, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi décima-primeira no pareo vencido pelo Conselho. Volta a ser apresentada bem trabalhada.

MASCARADO, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metross com 47 quilo,, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Conselho. Não têm sido boas suas atuações.

COQ HARDY, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi nono para Conselho, Ebulo, Passos, etc. Na grama pode aparecer.

PASSOS, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Conselho, quando seu triunfo era liquido. Está para ganhar.

AROMA, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quinta para Conselho, Ebulo, Passos e Ciria. Deve aparecer na primeira parte.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PROTETORA DO TURFE" — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.

B E T T I N G

EMA, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 45 quilos, derrotou Jeribá, Abiaí, Colon, Royal Master, Talumina e Patriota. Anda "tinindo".

DAKAR, 49 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Quo Vadis, Jeep, Gasógenio, Sargão, etc. Continua em ótima forma.

DURANDÉ, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Baton. Sua última atuação e o estado que luz, são indices de sua "chance" nesta oportunidade.

FAIAL, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, perdeu para Patriota. Mantem a forma.

DENGO, 57 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quarto para Jeribá, Cartucha e Asalfo. Continua em boa forma.

MIAMI, 49 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Sargão, Dinazit, Fumo, Golias, etc. Tem trabalhos excelentes e a suposição é de que numa distancia de fundo possa corresponder às esperanças de seus responsaveis.

FULMINAR, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi décimo para Dórica, Capuano, Taxada, etc. Somente como surpresa.

PATRIOTA, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Faial, Violeiro, Morongo, Talumina e Celini. Ainda tem muito apostador tonto com as suas melhoras.

COLON, 54 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi quarto para Ema, Jeribá e Abiaí. Mantem bom estado.

GENGHIS KHAN, 53 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Timbó. Mantem boa forma e, como bom filho de Ultraje...

CASABLANCA, 48 quilos. — No dia 1 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Valente, Dakar, Big Den, Espadim, etc. Está bem treinado para este compromisso.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

B E T T I N G

CAUTERIO, 57 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi quarto para Ark Royal, Concordancia e Cupidon. Tornou a baixar de turma, mantendo boa forma.

GIRASSOL, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros,co m 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Adulon. Não acreditamos.

PRINCESS, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi sétima para Ark Royal, Concordancia, Cupidon, Cauterio, Tenor e Montalvá. Tem sido apostada.

MONTALVA, 58 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi sexto para Ark Royal, Concordancia, Cupidon, Cauterio e Tenor. Baixou de turma.

JAÇA, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 2.000 metros, com 59 quilos, foi nona para Dacota, Orage, Batuira, etc. Reaparece bem estendida.

SIMBÓLICO, 53 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo El Faro. Vai, pela primeira vez, sair de sua turma. E' bom o seu estado.

SARDOAL, 53 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Armonioso. Ainda não disse ao que veio.

SERRANILO, 56 quilos. — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi nono para Spitfire, Montalvá, Cuera, Tenor, etc. Tem bons privados.

ARMONIOSO, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Adulon e Trovão, correspondendo ao esperado. E' bom o seu estado.

MONO SABIO, 56 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi quarto para Dacota, Concordancia e Montalvá. Numa grama seca não é para ser desprezado.

B. I. M., 56 — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Dacota. Tem um rosario de descolocações.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".

ATLETA, 59 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 51 quilos, foi quinto para Latente, Dacota, Salmon e Timbó. Experimentou melhoras que o colocam em evidencia neste deserto de valores.

CUPIDON, 51 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Ark Royal e Concordancia. Mantem o estado.

ACARAÚ, 54 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Rockmoy. Seu estado é bom.

TENOR, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi quinto para Ark Royal, Concordancia, Cupidon e Cauterio, sem deixar impressão. Mantem o estado.

CONCORDANCIA, 48 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 48 quilos, perdeu para Ark Royal, desenvolvendo a atuação esperada. Anda "tinindo".

TIMBÓ, 59 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 48 quilos, foi quarto para Latente, Dacota e Salmon. Mantem o estado anterior.

Um "forfait" para hoje

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Glauco havia sido apresentado para a corrida de hoje.

"Concurso Jockey Clube Ilustrado"

O concurso patrocinado pelos nossos colegas do "Jockey Clube Ilustrado" entre os cronistas dos jornais e revistas cariocas, no mês de outubro p. p., redundou num triplice empate entre o DIARIO DE NOTICIAS, "A Noticia" e "O Globo", todos com 171 pontos.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Querencia — Mexicana — Melanie
Educada — Estourada — Gondola
Bombardeio — Garimpo — Alberdi
Palinodia — Miraí — Territorio
Refugado — Dórica — Fair
Ciria — Passos — Robusto
Miami — Ema — Durandé
Mono Sabio — Simbólico — Princess
Concordancia — Atleta — Cupidon

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Querencia, J. Zúniga....	55	25
2—2	Pimpinela, J. Martins...	55	40
3—3	Melanie, L. Mezaros.....	55	40
4	Encontrada, E. Silva....	55	50
4—5	Mexicana, V. de Andrade	55	35
6	Marola, P. Simões......	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Estourada, P. Simões....	55	30
2	Penelope, O. Fernandes..	55	60
2—3	Gôndola, E. Silva.......	55	50
4	Alteza, V. de Andrade....	55	60
3—5	Educada, L. Leiton......	55	35
6	Aloma, G. Costa.........	55	40
7	Flicka, L. Mezaros......	55	60
4—8	Nhá Dona, J. Martins...	55	60
9	Esquadra, I. de Sousa...	55	40
"	Ipanema, C. Pereira.....	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Glauco, não correrá......	55	—
2	Buenópolis, S. Batista...	55	50
2—3	Boleiro, J. Martins......	55	40
4	Garimpo, V. de Andrade	55	35
3—5	Clarim, O. Coutinho.....	55	40
6	Alberdi, G. Costa........	55	60
4—7	Bombardeio, C. Pereira..	55	27
"	Periquito, R. Silva......	55	27

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Palinodia, S. Câmara....	50	22
2—2	Raf, I. de Sousa........	56	40
3—3	Miraí, J. Martins........	50	40
4—4	Territorio, A. Barbosa...	56	30
5	Cairú, L. Mezaros........	56	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fair, A. Barbosa........	54	50
2	Dardanelos, J. Zúniga..	56	40
2—3	Dórica, O. Macedo......	54	40
4	Air Force, João Santos..	54	50
3—5	Refugiado, E. Silva......	56	35
6	Golondrina, J. Martins..	50	50
4—7	Capuano, C. Pereira....	52	50
8	Asuva, J. Portilho......	54	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Robusto, S. Câmara......	56	50
2	Acaiá, J. Portilho........	54	40
2—3	Ciria, J. Zúniga.........	54	35
4	Êmero, A. Barbosa......	56	50
3—5	Garupa, João Santos....	54	40
6	Mascarado, E. Coutinho..	56	60
4—7	Coq Hardy, J. Martins..	56	60
8	Passos, C. Pereira.......	56	22
"	Aroma, I. de Sousa......	54	22

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PROTETORA DO TURFE" — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Ema, V. de Andrade....	55	27
"	Dakar, O. Macedo.......	49	27
2—2	Durandé, J. Zúniga......	55	60
3	Faial, L. Benitez........	53	60
4	Dengo, G. Costa........	57	35
3—5	Miami, Timoteo	49	30
6	Fulminar, A. Barbosa....	50	60
7	Patriota, L. Mezaros....	55	60
4—8	Colon, S. Batista........	54	40
9	Genghis Khan, C. Brito.	53	40
"	Casablanca, R. Silva....	48	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts
1—1	Cauterio, A. Barbosa....	57	50
"	Girassol, O. Macedo......	50	50
2—2	Princess, G. Costa......	55	40
3	Montalvá, O. Fernandes.	58	40
4	Jaça, V. de Andrade....	56	40
3—5	Simbólico, J. Martins....	53	30
6	Sardoal, P. Simões......	53	60
7	Serranilo, J. Portilho....	56	60
4—8	Armonioso, Timoteo . ..	50	35
"	Mono Sabio, C. Pereira..	56	35
"	B. I. M., R. Silva......	56	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts
1—1	Atleta, J. Zúniga........	59	30
2—2	Cupidon, V. Cunha......	51	50
3—3	Acaraú, O. Coutinho.....	54	40
4	Tenor, J. Santos........	50	40
4—5	Concordancia, Timoteo ..	48	22
"	Timbó, C. Pereira.......	59	22

A nova diretoria da Liga Teresopolitana de Desportes

Presidida pelo prefeito de Teresópolis, efetuou-se uma assembléia geral dos 14 clubes que compoem a Liga Teresopolitana de Desportos, para eleição dos novos poderes da entidade.

Os escolhidos foram os srs. Osvaldo Marques de Oliveira e Alvaro Catanhede e os membros eleitos para o Conselho Superior foram: Dr. Otavio Freire, Roger Malhardes, dr. Armando Pracampo, dr. Flavio Bortoluzi, Hernani Benigno, dr. Expedito Monteiro, Alfredo Rebelo Jr, Julio Cesar Vilares e A. Brito Soares.

Estiveram presentes à reunião cerca de 200 pessoas, que superlotaram as dependencias da Associação Comercial, sendo de notar que a antiga interventoria agora com a eleição verificada, transformada em presidencia, conseguiu elevar de 4 para 14 o número de clubes filiados.

As partidas de tenis desta manhã

Prosseguindo os seus torneios oficiais, a entidade oficial do esporte dos reis fará realizar, hoje, os seguintes jogos:

3.ª CLASSE — Fluminense "B" x Botafogo.

5.ª CLASSE — Independencia "A" x Leme; Botafogo x Independencia "B"; Country x Tijuca "A", e Vasco x Tijuca "C".

A palavra dos presidentes

(Frases que passarão à posteridade...)

"Assim como o meu amor ao Flamengo é infinito, tambem o estadio da Gavea não terá fim. — DARIO DE MELO PINTO".

* * *

"Dois desastres sofreu o meu clube este ano. O primeiro foi ter partido a madeira das arquibancadas e o segundo eu ter metido o pau na imprensa esportiva. — R. M.".

* * *

"Se não fosse a invenção da "chave" das bombas, o meu bolso teria sofrido uma grande "bombada". — GUILHERME DA SILVEIRA FILHO".

* * *

"Ao deixar a presidencia do clube alvi-negro cheguei à conclusão de que entrar em campo para dar instruções aos jogadores e ensinar regras de futebol aos árbitros, dá um "peso" enorme ao quadro. — EDUARDO TRINDADE".

* * *

"Vendo o "abacaxi" por qualquer preço, podendo o pagamento ser feito em prestações. — ALFREDO TRANJAN".

* * *

"O Canto do Rio faz questão de disputar o campeonato do Distrito Federal somente para poder a cidade de Niterói oferecer aos cariocas mais um dos seus divertimentos favoritos. — FREDERICO DA GAMA E ABREU".

* * *

"O Fluminense é uma perfeita organização esportiva porque uma só cabeça pensa por todos os tricolores. — MARIO POLO".

* * *

"O América foi o primeiro a chorar miseria e o primeiro a receber um emprestimo para construir o seu estadio. Quem não chora não mama. — ANTONIO GOMES AVELAR".

* * *

"O Olaria não poderá "naufragar" se ingressar no profissionalismo. O nosso "team" será integrado exclusivamente por destemidos e valorosos marujos. — SILZED SANTANA".

* * *

"Comando um navio que sómente tem encontrado rochedos e submarinos pela frente. Mesmo assim, vou navegando e vencendo todos esses obstáculos. — LUIZ PEREIRA".

* * *

"Tenho de resolver dois problemas para o meu clube ser campeão: organizar um grande conjunto e acabar com os juizes de futebol. — CIRO ARANHA".

"TORNEIO DE BARRAGEM"

Não somos "espirito de porco", mas às vezes é melhor ser do "contra", quando se praticam injustiças. Os selecionadores Luiz Vinhais e Flavio Costa deixaram à margem varios jogadores superiores a muitos dos convocados para o "scratch".

Por essa razão e no intuito de corrigir esse "esquecimento", vamos patrocinar um torneio entre três "teams" integrados por elementos "barrados". O "Torneio da Barragem" será disputado com ingresso gratuito para que não aconteça o desastre financeiro do atual certame Imprensa. Para maior atração, à saida, cada assistente receberá uma nota de cinco cruzeiros e uma entrada de cinema, oferecida pelo Sr. Godofredo Caruso.

Os "teams" que disputarão o torneio serão os seguintes:

"QUADRO DOS ESQUECIDOS" — Odair; Toninho e Paulo; Itim, Sousa e Alcebiades; Santo Cristo, Russo, Micai, Lima e Chico.

Reparem neste ataque, que é do barulho.

"QUADRO DOS DESPROTEGIDOS" — Roberto; Osni I e Hernandes; Otagilio, Tião e Esteves; Bahia, Alfredo, Moacir, Limoeirinho e Magalhães.

A parelha de zagueiros deste quadro não deixará passar ninguem.

"QUADRO DOS DESAMPARADOS" — João Alberto; Borges e Araraquara; Arati, Ei e Biorô; Jorginho, Valdemar, Careca, Jair e Pirica.

QUEBRA-CABEÇA

O O O ✱ L ✱ O O A Z L
O M R O E O H R O E E
D I U G V B B D D V
L T G E A R I E A G V
E O E C I E T R T A S
✱ S E D B R E H B H
✱ ✱ ✱ D O U E C O G I A
R O I O M S G ✱ C ✱ O
I G ✱ B E ✱ O ✱ O N
D H N ✱ E F O L I L E
L I O A ✱ M ✱ L C ✱
L A ✱ I D O E H S A
R O L I A I Q E I A
O I I R J A I E E
J ✱ N B ✱ J Z P P V

O leitor procure descobrir no clichê acima a nossa apreciação sobre os campeões cariocas de 43

CONCENTRAÇÃO DE MOSQUITOS

A pedido do Luis Vinhais, o treinador Flavio Costa foi visitar o futuro local da concentração dos "cracks" cariocas. Chegando a Miguel Pereira, teve a melhor das impressões, por ser de dia. A noite, ao ir deitar-se, ficou "abafado". Eram bichinhos de todas as qualidades no seu quarto. Não havia meio de pregar os olhos. Pegou numa bomba de insseticida e fez uma mortandade enorme. Depois deitou-se num sofá e adormeceu. Pela manhã, ao acordar, o Flavio viu no lençol pernilongos de todos os tamanhos mortos. Seus olhos desviaram-se para o travesseiro e o Flavio estremeceu. Haviam escrito ali, com letras de sangue, o seguinte aviso:

"Os nossos mortos serão vingados".

QUADRO DOS "DESENHISTAS"

Vai dar entrada na F. M. F. um requerimento subscrito por varios profissionais, no sentido de ser-lhes concedido o prazo de dez minutos para assinarem as súmulas dos jogos, afim de poderem fazer letra bonita e legível.

Entre os signatarios figuram os seguintes "cracks": Peracio, Louro, Araraquara, Batatais, Arati, Isaias, Careca, Enéias, etc.

REPORTAGENS DO ASTRAL

Para atrair maior público ao estadio "Caio Martins", o Canto do Rio vai mudar as cores de seu uniforme. O clube niteroiense passará a ostentar as cores da bandeira francesa...

* * *

Não pensem que o centro medio Telesca, do Bonsucesso, e o barítono Telasko são a mesma pessoa. O "crack" da bola faz questão de dizer que somente ele é o tal...

* * *

O árbitro Antonio Rocha Dias, o homem que apitou mais jogos no campeonato de profissionais, foi dirigir o jogo decisivo entre os juvenis do América e do Flamengo e quase ficou com o cartaz rasgado... Que guri-sada!

NÃO TOMARAM CHÁ...

No bonde ouvimos entre dois torcedores da botequim o seguinte bate-papo:

— Qual a tua opinião sobre a atitude do gremio alvo que colocou em campo o "team" reserva para enfrentar o America?

— Para que o clube do saudoso Cantuaria anda no mundo da lua... Depois de desconsiderar a imprensa que sempre o amparou gradiosamente nos "apertos", depois do tempo dos presidentes Monteiro de Resende e Leopoldo Del Valle, faltou com o respeito tambem ao público, impingindo-lhe o quadro de reservas por Cr$ 5,50, depois de anunciar a exibição do "onze" principal.

— Nesta andar os alvos vão ver, muito breve, as coisas pretas...

CHARADAS

P. — Qual a semelhança existente entre uma bola e um árbitro de futebol?

R. — E' que ambos trabalham nos gramados e, no final, em pagamento aos seus esforços, vivem levando pontapés...

A ESPOSA DO CAMPEÃO

Faleceu inesperadamente a esposa de um campeão de "catch-as-catch-can". Uma comadre do casal encontrando-se com o viuvo e diz-lhe:

— Pobre comadre... Quem o diria... Estava tão gorda e forte que até parecia vender saude.

O campeão do esporte do "segure-se como puder", retrucou:

— As aparencias enganam, minha senhora. Não devia estar tão forte quando não poude resistir ao meu segundo golpe de estrangulamento...

CONVERSAS FIADAS

— Você não reparou que não foi convocado para o "scratch" nenhum jogador do Bangú?

— Naturalmente é porque o "team" carioca vai entrar em campo sem bombas e foguetes...

* * *

— Dizem que o dianteiro mineiro Cara Larga pretende ficar num clube carioca.

— Já ouvi falar nisso. O passe do Cara Larga, porem, é que vai custar os olhos da cara...

* * *

— Você tem gostado das atuações de Carlos Milstein?

— Como juiz de futebol, é um ótimo desenhista...

* * *

— Dos 36 jogadores convocados, 20 pertencem a clubes da zona sul e 16 a gremios da zona norte.

— Os sulistas sempre levaram vantagem. Só a dupla Fla-Flu forneceu 18 "cracks"...

* * *

— "Seu" Vieirinha, como gerente do Bonsucesso, o senhor pode dizer-me se posso contar com o pagamento dos ordenados todos os meses, pontualmente?

— E' claro que sim. O nosso lema é: pontualmente ou nunca!...

"FAROLICES"...

José BRIGIDO

Estamos vivendo o século do "farol". Tudo ou quase tudo é "farolice" ou "farolagem". No setor esportivo, por exemplo, o "farol" tem um emprego extraordinariamente grande. Há figurões que nele se metem até para, segundo a expressão pitoresca do linguajar do povo, "fazer farol". Ora, "fazer farol" corresponde a "fazer bonito", "bancar o troço", o "importante", etc. Em volta dos "faróis" de projeção maior, encontram-se os "faroletes" ou aqueles que, por isto ou por aquilo, aceitaram ou se impuseram a tarefa de tornar mais intenso o brilho daqueles...

* * *

No ambiente esportivo, não é preciso ter capacidade nem tarimba. O indivíduo bem apresentado, com encadernação vistosa, palavras amaveis, boas maneiras, sorrisos permanentes, habilidade na delicada arte do "savoir faire" e nessa outra arte que os entendidos denominam "savoir vivre", está feito. Galga as posições mais eminentes, é cortejado, tem quem lhe guarde os charutos, quem lhe tire os fiapos indiscretos de sobre o paletó elegante, etc. Porque, tambem na política esportiva, o "savoir vivre" significa dissimular, contemporizar, cohonestar, conceder dois para obter cinco, despistando, procedendo maquiavelicamente, insinceramente, maliciosamente...

* * *

E' por isso que o esporte continua sendo um "saco de gatos" e continuará a sê-lo, enquanto os homens — falamos em tese, porque, como em tudo, há belas e dignas exceções — não evoluirem o suficiente para se forrarem duma mentalidade melhor. Se o autor de "O Principe", isto é, Machiavelli, houvera sido paredro esportivo no Brasil, melhor houvera escrito aquela obra, considerada, justamente um "capolavoro" da literatura política. Dizemo-lo porque, em vez de um, muitos volumes seriam necessarios para sintetizar as ações maquiavélicas (?) dos mestres da nossa política esportiva... Não exageramos. Basta conviver com os políticos do esporte para se alcançar a finura de sua malícia, guardadas, é óbvio, as exceções já mencionadas. A raposa diante de tão interessantes exemplares da nossa fauna esportiva, perderia completamente o prestígio que lhe deu o nosso bom e prezado amigo La-Fontaine.

* * *

Escrevemos estas linhas por imperativo da nossa consciencia, porque vemos homens bem intencionados, de boa fé indiscutível, perderem tempo diante dos obstáculos criados por aqueles que nada querem construir, mas apenas "politicagear", deturpando o sentido elevado da política. E esses indivíduos que tudo estragam e tanto concorrem para entravar o progresso esportivo, são os que conseguem, regra geral, ver seu "trabalhinho" triunfar, porque sabem onde põem suas "cascas de banana"... No entanto, tudo mudaria e o nosso esporte encontraria campo vasto para gigantesco desenvolvimento, se os homens todos fossem sinceros, se agissem esportivamente, se não desconfiassem uns dos outros, vendo em cada ato, em cada gesto, em cada esforço, um propósito desonesto, um objetivo incorreto. Dessa maneira, não se consegue andar senão muito vagarosamente, ainda menos depressa que a preguiça. Já era tempo de se desarmarem os corações, pensando-se mais nos interesses supremos do esporte do que nos particularíssimos interesses clubísticos. E' difícil desarraigar esse vício, porque ele constitue uma necessidade para os que se mantêm nesses certos "faróis"... Todavia, sem ser erradicado, não poderá vir para o esporte um ambiente melhor.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 1, de Antonio Alves, Friburgo

HORIZONTAIS

1 — Edificio religioso, muito venerado dos mussulmanos.
5 — Pimenta das Indias e de Cayenna.
6 — Toucado.
10 — Caução dada por terceiro.
12 — Ruina.
15 — Contração de Santo.
16 — Azedume.
17 — Nome de três rios da Escocia.
18 — Principio.
20 — Galo do mato do Paraguay.
23 — Defeito.
24 — Peixe abdominal, osseo.
25 — Ação rápida.
28 — Qualquer.
29 — Madeira prêta muito rija e pesada.

VERTICAIS

2 — Afluente esquerdo do Rheno.
3 — Letargo delirante.
4 — Mulher cristã de Canarim.
6 — Ave galinacea da Cochinchina.
7 — Alturas.
8 — Dar tratos a.
9 — Suco nutritivo dos vegetais.
10 — Peso romano.
11 — Passe.
13 — Grande número.
14 — Modo.
18 — Nota musical seguinte ao dó.
19 — Quadrúpede da América.
21 — Graceja.
22 — Rio da França.
26 — Prefixo que significa inferioridade.
27 — Deus dos pastores.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

PROBLEMA A PREMIO DE PETROCELLI

Tendo-se realizado na última quarta-feira, dia 3, o sorteio de desempate relativo ao "problema a premio de Petrocelli", damos a seguir o resultado, o qual foi o seguinte: n. 080 — Arrosa; n. 610 — Odila Saldanha da Gama; e n. 490 — Magali. Conforme anunciamos, um premio é oferecido pelo autor e mais dois oferecidos por Almata.

Os três concorrentes contemplados ficam convidados a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios, com Almata.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: A.D; Ariosto Bento de Mello; Flavius; Gêra Filgueira; Marcos Gandelman; e Paramil.

CORRESPONDENCIA

MICKEY MOUSE (Nesta): Registrado como deseja, e mais uma vez, mil desculpas.

FLAVIUS (Nesta): Peço-lhe para me enviar o seu nome por extenso e residencia afim de completar o registro de sua inscrição.

CHÔ-CHÔ (Nesta): E' com grande satisfação que o vemos voltar ao nosso convivio "cruzadistico", e cumpre-me informá-lo que a sua inscrição não foi cancelada, pois sempre aguardei o seu retorno.

SIMARO SIMAS (Petrópolis): Não houve troca alguma, a numeração está muito certa.

PINOQUIO (Nesta): O seu problema ainda tem que esperar um pouquinho, pois agora estou publicando trabalhos recebidos o ano passado. Quanto à nova modalidade fico aguardando as suas informações.

NICE R. OLIVEIRA (Nesta): Mais alguns domingos, poucos, e verá um dos seus trabalhos aqui publicado.

DONIS (Nesta): O seu trabalho está muito bem feito quanto ao desenho, porem, devido à deficiencia de cruzamento, não poderá ser publicado nesta secção. Se o prezado confrade puder dispor de alguns minutos, passe por esta redação afim de trocarmos idéas a respeito.

IMÁRA (Nesta): Registrada conforme o seu desejo.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acham-se em meu poder as soluções enviadas, desde 29 de outubro último até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Rabello, Aci Moer, Adonis, Aecio, Aida Pinto Costa, Altino, Ancora, Andisou, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Atinez, Augusta Pinheiro da Silva, B. Salvo, Borba Gato, Breque, Brunnet, Buckingham, C. R. S. P., Caramurú, Carlos Mesquita, Chô-Chô, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Colatudo, D. Cunha, Dama-Loura, Derzi, Djalma Soares, Douglas Wilson Ferrante, Dr. Máfe, Edgard Nascimento Filho, Edila, Edo Beve, Eugenio Agostinho, Eulina Guimarães, Fabio Severino Costa, Faustus, Florita, Gilda Mendes, Gillath Correia Simões, Gonçalo Macedo Filho, Guarany, Guima, Guriatan, Imára, Ignotus, Jacqueline, Janota Rosaes, Joaquim Dias Correia, José Noronha Trindade, José Solha Iglesias, Jotacê, Jotoledo, Judex, Lana, Léa Moreira Guimarães, Legodiva, Lila, Luló, Mme. Amaral, Mme. Cobra, Mme. Edo Beve, Mme. Vicyoria Elisabeth, Maria da Gloria Freitas do Valle, Marinetti, Mariene Gomes de Faria, Mathilde Menezes, Melagro, Melango, Mickey Mouse, Miroca, Myrtô, N. A. S., Nelson Gondim, Nice R. Oliveira, Nicolete, Niléa, Nodjy, Olga Couto Soares, Orique, Palmyra Fernandes, Papavona, Paulandré, Paulo Cid Loureiro, Paulo Freitas do Valle, Pinoquio, R. Brasileto, R. Passos, Ralvo Ilvas, Raul Teixeira, Remos, Rosa de Sousa, Rosina B. do Valle, Ruth de Castro Lima, Sabor, Saneta, Simaro Simas, Sinhô, Terezinha Pinto, Tetrazes, Thais Pinto Fernandez, Tonan, Urbano de Albuquerque, Valteiro, Vi... Anna, W. Annaiv, Yo-Men-Li, e Zumali.

PROBLEMA A PREMIO DE EDO BEVE: A.D, A. Rabello, Aci Moer, Adonis, Aecio, Altino, Ancora, Andisou, Aniano Henrique, Ariosto Bento de Mello, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Atinez, Augusta Pinheiro da Silva, B. Salvo, Borba Gato, Breque, Brunnet, C. R. S. P., Carlos Mesquita, Chô-Chô, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Colatudo, D. Cunha, Dama-Loura, Derzi, Djalma Soares, Douglas Wilson Ferrante, Dr. Máfe, Edga; Nascimento Filho, Edila, Eulina Guimarães, Fabio Severino Costa, Faustus, Flavius, Florita, Gêra Filgueira, Gilda Mendes, Gillath Correia Simões, Guarany, Gugu Ginasiano, Guima, Guriatan, Ignotus, Imára, J. Seravat, Jacqueline, Janota Rosaes, Joaquim Dias Correia, José Noronha Trindade, José Solha Iglesias, Jotacê, Jotoledo, Judex, Lana, Legodiva, Lila, Luis Miguel, Luló Mme. Amaral,, Mme. Cobra, Marcos Grandelman, Marinetti, Melagro, Mickey Mouse, Myrtô, N. A. S., N. Medeiros, Nelson Gondim, Ney de Carvalho, Nicolete, Nodjy, O Sineiro, Olga Couto Soares, Oriquê, Osmond, Papavona, Paramil, Paraná Paulo Cid Loureiro, Pinoquio, R. Brasileto, R. Passos, Ralvo Ilvas, Raul Teixeira, Remos, Ronega, Rose Marie, Ruth de Castro Lima, Sabor, Saneta, Silene, Sinhô, Solar, Terezinha Pinto, Tetrazes, Thais Pinto Fernandez, Tila, Tonan, Urbano de Albuquerque, Valteiro, W. Annaiv, Yo-Men-Li, e Zumali.

ATENÇÃO

Recebi, vindo pelo correio, um envelope branco contendo as soluções de outubro, porem sem indicação de quem as enviou. Peço à pessoa interessada que se acuse.

ILUSTRAÇÃO FLUMINENSE

Recebi o último número desta revista ilustrada, que se edita no Estado do Rio, e onde Ignotus, tambem nosso colaborador, vem dirigindo a sua "Seara de Édipo". Grato pelo exemplar enviado. ALMATA

O árbitro Juca fez uma conferencia em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — José Ferreira Lemos, o popular Juca dos gramados cariocas, presentemente aqui para arbitrar o jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol entre gauchos e paranaenses, realizou interessante conferencia, na sede social do Esporte Clube Internacional, sobre o tema: "Arbitragem", tendo causado a mais viva impressão.

Um único jogador examinado ontem na F. M. F.

Os convocados para amanhã – Iniciadas as provas de determinação de volume cardíaco

O Departamento Médico da F. M. F. esteve, ontem, à disposição dos jogadores convocados para a seleção metropolitana. Entretanto, somente Peracio compareceu à sede do edificio Cineac. O meia rubro-negro submeteu-se ao exame médico, sendo considerado em excelentes condições. Deixaram de comparecer Jurandir, Domingos, Zizinho e Pirilo, do Flamengo, e Vicentini e Rui, do Fluminense, sendo todos convocados para amanhã, às 15 horas.

INICIADOS OS EXAMES DE DETERMINAÇÃO CARDIACA

No Departamento Médico da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos tiveram inicio, ontem, os primeiros exames de determinação de volume cardíaco para os jogadores convocados. Foram examinados Helio, Tim, Murilo, Danilo, Adilson, Laranjeira, Bolinha, Ivá e Louro, todos considerados em perfeitas condições. Os restantes jogadores estão divididos em duas turmas, como segue:

Amanhã, dia 8 — Maneco, Cesar, Carreiro, Gijo, Batatais, Norival, Afonso, Castanheira, Augusto, Pedro Amorim, Nestor, João Pinto, Vicentini e Rui.

Terça-feira, dia 9 — Jurandir, Biguá, Jaime, Peracio, Pirilo, Vevé, Zizinho, Ademir, Isaias, Djalma e Lelé.

Todos os jogadores deverão comparecer às 9 horas, em ambos os dias, ao gabinete médico da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, à rua das Laranjeiras, 226-230.

Favorita a equipe paulista de pugilismo

A medida que se aproxima a data da inauguração do Campeonato Brasileiro de Box promovido pela C. B. P., o qual será realizado no campo do S. Cristovão (Praça Marechal Deodoro), e com entrada franca ao público, cresce o entusiasmo dos amadores que nele tomarão parte. De São Paulo, cuja equipe já foi escalada, é constituida pelo que há de melhor no box amador da paulicéia, chegam-nos noticias sobre o preparo dos rapazes que defenderão o prestigio do pugilismo amador da terra do café, no certame da C. B. P. Preparados com o maior carinho, os "boxeurs" bandeirantes, mostram-se dispostos a levar para São Paulo o cétro tão ambicionado. E', pode-se dizer, não há exagero no que afirmam os paulistas, pois que, os resultados dos espetáculos ali realizados dizem do progresso do box amador da paulicéia.

Sensação no voleibol carioca

Amanhã o choque Botafogo x Fluminense

O Campeonato Carioca de Voleibol deste ano está alcançando pleno êxito.

Amanhã teremos um choque de grande sensação, considerado mesmo como decisivo para o titulo máximo. No "rink" do Leme, pelejarão Fluminense e Botafogo. O primeiro defenderá o titulo de campeão do Inicio e o segundo o de campeão da cidade que ostenta desde 1939.

Os quadros deverão apresentar esta constituição:

BOTAFOGO — Zoulo, Tovar, Paulo, Mario, Joelsio e Picanço.

FLUMINENSE — Rui, Pacheco, Gilberto, Gil, Paulo e João.

O sr. Antonio Moreira será o juiz.

Completarão a noitada:

Vasco x Tijuca, sob a arbitragem do sr. Anselmo de Almeida e Riachuelo x América, sob a arbitragem de Alfredo Nades Filho.

Todas as pelejas serão iniciadas as 21,30 horas.

Em atividade os quadros do DIP F. C.

Para os jogos de hoje, a direção técnica do D. F. P. F. C., escalou os seguintes "teams":

Pela manhã; quadro juvenil que enfrentará o Anhangá, no Ginásio Vieira, na Penha: Cinezio, Delveque, Pedro, Euclides, Zézinho, Armindo, Indio, Pcaheco, Cláudio, Pardal, Valter, Nunes, Aureo, Valdir, Aragão e Arí.

A tarde, contra o Barcelona, no campo do Oposição: Renato, Alfredo, Lenine, Luiz, Angenor, Coelho, Zé-Cruz, Cavaco, Vino, Nelson, Raul, Leônidas e Pimenta.

Campeonato Brasileiro de Futebol

(Conclusão da 1.ª página)

nenses e capixabas, a C.B.D. baixou as seguintes instruções:

"a) determinar o Estadio "Caio Martins" para a realização do jogo, requisitando-o para esse fim;

b) delegar à Federação Fluminense de Desportos a indicação dos auxiliares do juiz;

c) determinar o inicio do jogo para as 15,30;

d) determinar para as 15,15 a solenidade cívica do hasteamento da Bandeira Nacional;

e) solicitar da Federação Fluminense de Desportos a sua cooperação na fiscalização do jogo, providenciando sobre o respectivo policiamento;

f) solicitar da Federação Fluminense de Desportos a sua cooperação para que à tribuna de honra só possam ingressar as autoridades oficiais, autoridades desportivas e os portadores de convites oficiais;

g) autorizar a Federação Fluminense de Desportos a organizar a preliminar, sem onus para a Confederação e terminando impreterivelmente antes das 15,15 horas;

h) não permitir em campo senão o juiz e seus auxiliares, as autoridades de serviço, os médicos e os massagistas, assim como um menino atrás de cada "goal" para devolver a bola ao jogo;

i) só terão valor, para ingresso no estadio, os permanentes fornecidos pela C. B. D., referentes ao corrente ano;

j) os ingressos para o público serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeiras	Cr$ 22,00
Arquibancadas	Cr$ 6,60
Gerais	Cr$ 4,40
Menores e militares na arquibancada	Cr$ 3,30
Menores e militares na geral	Cr$ 2,20

XADREZ

7 de Novembro de 1943
N. 44 — Dr. Tasso Motta
INEDITO

Mate em 2 8-1

SOLUÇÃO DO PROB. N. 43 — 1. C5R (ameaça 2. D7B mate). Jogo temático: 1. ..., BxC; 2. D6B m. Variantes secundarias: 1. ..., CxP; 2. B7B m. 1. ..., T(5)xC; 2. CxPD m. 1. ..., C3C; 2. CxPB m. 1. ..., TxP; 2. B7D m.

Furo: 1. PxT -|-, PxP; 2. D4B mate. Se 1. ..., D6B -|-, B3D -|- e as brancas não podem jogar 2. B7B.

RETIFICAÇÃO — O autor mandou copia errada. A Torre preta de 4BR (f5) deve estar em 4CR (g5). Fica assim o n. 43 sem o furo 1. PxT -|-.

O sr. Renato Cabral prometeu-nos novos originais para sanar a impressão dos solucionistas.

SOLUCIONISTAS — Mister V. J. Figueiredo, Zerdax II, El Gabri, Luiz Cesar, José Luiz, Atulec, Cmte. H. Barros e Azevedo, Ciclotron, Fausto, Fred. Rosa, Astro, Trajanus, A. Erdos.

MAIS UMA VEZ O N. 40

Recebemos do sr. Fred Rosa mais uma solução para este problema, 1. T3B -|-, R5D (forçado); 2. C6R mate. A retificação do autor sr. R. Cabral (publicada domingo último), elimina o furo 1. DxC, porem não 1. T3B -|-.

... E TAMBEM O N. 42

Este problema não tem o furo que anunciamos 1. D6T — o R preto joga a 5D e não há mate. Nova descoberta de Fred. Rosa, cujo progresso como solucionista temos acompanhado com prazer. Trajanus tambem demoliu o furo.

UM MAGNÍFICO SACRIFICIO DE DAMA

N. 24 — Partida do P. D.
Campeonato de Paris, 1928

Cuckermann — Voisin

1. P4D, P4D; 2. C3BR, P3BD; 3. P3R, B4B; 4. P4B, P3R; 5. D3C, D2B — Tambem se pode jogar aqui ..., D3C.

6. C3B, C3B; 7. B2D, CD2D; 8. T1B, D3C — As pretas estavam ameaçadas de perder um P em 4D.

9. P5B, ... — Um lance de valor duvidoso. Sabe-se que um avanço semelhante só é permitido se o adversario não possa responder com o potente ..., P4R, e é justamente isso que as pretas poderiam fazer. Estas deveriam trocar as DD e jogar imediatamente P4R, com uma boa partida.

9. ..., D2B; 10. C4TR, B3C — Isso não era indispensavel. Seria preferivel deixar as brancas tomar o B em 4B, porque a linha aberta compensaria largamente os PP dobrados. Elas poderiam ter jogado logo ..., C5R e sair-se-iam galhardamente do combate.

11. P4B, B2R — As pretas não se aproveitam da inexatitude do adversario, que deveriam primeiramente, trocar em 3C e a seguir jogar P4B. Elas deviam jogar, antes de mais nada, ..., B5R.

12. CxB, PTxC; 13. B2R, C5R — Este lance põe a partida das pretas em perigo. Depois da ocupação de 4R e da necessidade de suster este P com P3B..., P4B, os PP pretos sobre casas brancas do flanco do R estarão vulneraveis. E' bastante tentador jogar 13. ..., P4CR; 14. PxP, C4T, com a ameaça ..., C6C e ..., BxPC.

14. CxC, PxC; 15. D2B, B5T -|- — Absolutamente inutil, pois as brancas não têm intenção alguma de roçar do lado do R, e isso só serve para colocar o B fora de jogo.

16. R1D, ... — E não P3C por causa de ..., BxP -|-.

16. ..., P4B — Forçado, porque a ..., C3B, as brancas responderiam P4C, ganhando o P5R.

17. D3C, C1B — Imediatamente ..., R2B e a 18. B4B, TD1R, valeria mais, porque isto permitiria ao C vir a 4D via 3B.

18. R2B, ... — Um roque artificial.

18. ..., D2D — Era necessario aproveitar a perda de tempo que provoca este roque para rocar tambem do mésmo lado.

19. R1C, C2T — E agora o roque já seria perigoso, em vista da ameaça de um ataque direto T4B — T4C — B6T, etc. A idéia de conduzir o C a 4D via 2T-3B não é má, mas ela toma demasiado tempo para sua execução. Todavia, era necessario unir as TT. Observemos que as peças pretas estão, cada vez mais, peor colocadas.

20. T4B, ... — O principio do ataque decisivo.

20. ..., R2B; 21. T4C, TD1CD — Parece mais lógico colocar aqui a outra T.

22. B6T, P3C — A partida está perdida.

23. PxP, P4B — Se ..., B2R, as brancas responderiam com 24. PxP, DxPT (24. ..., BxT; 25. PxT = D, TxD; 26. BxB); 25. T7C.

24. PxPB !, ... — Um belo sacrificio, se bem que evidente.

24. ..., DxB 25. T1D, D7BR — Para ter a possibilidade de responder depois de 26. PxP, TxT; 27. DxT, DxPR.

26. T(4C)4D, ... — Ameaçando ganhar a D.

27. ..., PxP — Com uma vaga esperança de salvar a D com 27. T(4D)2D, PxP, o que não é exato por causa da resposta 28. D3T.

27. T7D -|-, ... — Mas as brancas desdenham o ganho material, jogando para o mate.

27. ..., R2R.

28. DxPR -|-!!, ... — Um encantador sacrificio da D. A posição de mate que construiu M. Cuckermann é totalmente bela, por sua pureza e por sua economia, recordando a de problemas. Toda a combinação está alem disso conforme a teoria não criada das combinações, que nos ensina a encontrar na posição do adversario o principal ponto fraco e de afastar todos os obstáculos que se encontram no caminho. Aqui, o ponto fraco, a chave da posição é 7B, os obstáculos são o P6R e o B2R.

28. ..., RxD; 29. B4B -|-, R3B; 30. T(1D)6D -|-!, BxT; 31. T7BR -|- -|- — Uma partida que fez grande honra à arte de M. Cuckermann e sobretudo a seu dom de combinação. O mate final, precedido da idéia decisiva, deveria ser colocado em toda enciclopedia de xadrez.

(Notas de E. Znosko-Borowsky, em "L'Echiquier", março, 1929).

Noticias

ENXADRISMO EM GARANHUNS

Num interessante torneio promovido pela Assoc. Garanhuense de Atletismo (Garanhuns — Est. Pernambuco), sagrou-se vencedor o Tte. Wilson Pedreira de Cerqueira, que atualmente se acha no 21.º B. C., ali aquartelado.

Em homenagem ao Tte. Wilson, nosso particular amigo e forte compositor de problemas, a A. G. A. ofereceu um baile durante o qual foi-lhe entregue o premio do campeonato, uma linda medalha de ouro.

Nossos cumprimentos ao Wilson.

Correspondencia

A. ERDOS (RJ) e F. BARRAGAT (DF) — Gratos pelos elogios à secção e disponham sempre.

Em particular, Erdos mande-nos no-me e endereço. E' uma simples questão de arquivo e estatistica, para saber quantos e quais são nossos leitores, bem como donde são. Como tem visto, só publicamos os nomes quando os leitores os preferem a pseudônimos.

FRED. ROSA (RJ) — Viu acima as "últimas" sobre os problemas ns. 40 e 42 ? Nossos parabens, e seja sempre assim! — Quando ainda tiver dúvidas sobre um problema, insista até que estas desapareçam. Muitas vezes, como agora, V. terá a razão.

LEO M. BORGES (DF) — Mande seu endereço certo, pois o que nos deu não confere. Uma carta que lhe mandamos, foi devolvida com a indicação de desconhecido.

MARIO DE CASTRO (DF) — Tem razão sobre as 104 soluções do n. 41, que mandou. Pode ir apanhar a revista premio na redação de Xadrez Brasileiro, rua Gonçalves Dias, 46.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

AVIAÇÃO EM BICICLETA: Na Inglaterra têm sido organizadas, durante a guerra, muitas escolas de treinamento preliminar, para rapazes de 15 a 18 anos que desejem ser aviadores. O ensino é ministrado com bicicletas, as quais são equipadas com asas e cauda de "Spitfire", canhões de imitação, etc. Há tambem instrução militar, ginástica, telegrafia, matemática, etc. Realizam-se combates "aereos" simulados, num dos quais foi "abatida em chamas" uma bicicleta "Messerschmidt". Muitos dos rapazes desses cursos ingressam na R. A. F. com já boas noções de aviação.

A SEGUIR: — OS ESTADOS UNIDOS E OS INDIOS.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Escalados os juizes e autoridades para a rodada de terça-feira

Para a rodada de terça-feira do Campeonato Carioca de Basquetebol, foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

BONSUCESSO F. C. C. R. FLAMENGO

Quadra da rua Teixeira de Castro número 54

Afonso Lefever — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Heitor G. Pereira — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Carlos Soares do Couto — cronometrista; José Guipo Filho — apontador e José Barreiros — delegado.

BOTAFOGO DE F. E REGATAS X AMÉRICA F. C.

Rink da Av. Princeza Isabel — Leme

Haroldo Oest — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Luiz Mergulhão — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Ismael Ribeiro Machado — cronometrista; Alberico G. Amorim — apontador e Armindo de Oliveira — delegado.

S. CRISTOVÃO DE F. E REGATAS X GRAJAU' T. C.

Rink da rua Figueira de Melo

João Lopes Coelho — árbitro; Nelson Sousa Carvalho — fiscal; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Artur de Carvalho — apontador e Juvenal M. Costa — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X CLUBE DOS ALIADOS

Quadra da rua Abilio

J. Rubens Cerqueira Lima — Arbitro; Rubem P. Céia — fiscal; Benjamim Batista Vieira — cronometrista; Américo da Silva Gomes — apontador e Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

Um quadro mineiro visitará Goiania

GOIANIA, 6 (Asapress) — Chegará a esta capital, no próximo dia 15, o Independente, da cidade mineira de Uberaba, afim de realizar aqui diversos jogos amistosos com o Atlético Goianense, Vila Nova e Goiania Esporte Clube. Está sendo preparada simpática recepção aos futebolistas mineiros.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

A rodada desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol ficou reduzida a três partidas a saber:

TIJUCA T. C. X GRAJAU' T. C.

Quadra da rua Conde de Bonfim

Aladino Astuto — árbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Artur de Carvalho — apontador; Mario de Almeida Santos — cronometrista e Carlos Brandão de Sousa — delegado.

A. ATLÉTTICA CARIOCA X SAO CRISTOVÃO DE F. E REGATAS

Quadra da rua Senador Soares

George Gerard — Arbitro; Heitor G. Pereira — fiscal; Alberico G. Amorim — apontador; Benjamim Batista Vieira — cronometrista e Helio Teixeira Calaza — delegado.

RIACHUELO T. C. X BONSUCESSO F. C.

Quadra da rua Marechal Bittencourt

Nelson Sousa Carvalho — Arbitro; Altamiro Pereira Gonçalves — fiscal; Helio da Veiga Martins — apontador; Adolfo Peres Filho — cronometrista e Armindo de Oliveira — delegado.

II Olimpíada Anchietana

Na primeira rodada do Torneio de Basquetebol da Olimpiada Anchietana, o quadro "Dr. Orlando Gaudio". Venceu o quadro "Professor Canejo" por 37 a 26.

Em prosseguimento ao certame jogaram os quadros "Ormezinda Gaudio" e "Maria Luiza". Venceu o segundo por 35 a 15.

Na terceira e quarta rodadas jogarão: "Professor Canejo" e "Maria Luiza" e "Orlando Gaudio" e Ormezinda Gaudio.

Na semana vindoura será iniciado o torneio de voleibol.

Fundada a União Brasileira de Excursionismo

Recebemos:

"Talvez seja o aspecto não competitivo do excursionismo que concorra para ele um esporte de carater mais geral. Com efeito, os participantes duma competição têm, todo o interesse em vencer o adversario, quer seja pelo emprego de táticas, quer pela força, ou, ainda, por outros processos, promovendo franca excitação dos assistentes e levados os contendores ao emprego de toda a sua habilidade e energia física para a conquista da vitoria.

O excursionismo, não comportando as competições, não deixa por isso de ser menos util nem menos interessante que os esportes de grande movimentação. Ele tem uma força solidarizante evidente, pois é associativo e promove a subdivisão dos esforços entre os componentes de uma excursão, quer seja esta em montanha, ou simples passeio. Não excita, mas desperta o espirito de sociabilidade, o desejo de auxilio mutuo. Não excita, dissemos, por excessivo contentamento, não deprime por uma vitoria não obtida. Não esgota os participantes, antes controla-os, acalmaos, neles desenvolvendo a capacidade fisica, ao mesmo tempo que lhes aprimora os sentidos. Esse bem estar fisico faz-se sentir sobre a constituição moral do individuo, estimulando-os, tornando-os satisfeitos, alegres e solidarios com os companheiros, primeiro na excursão, depois nos locais de trabalho e, por fim, na sociedade.

O excursionismo favorece o aumento da compreensão do homem para homem, tão essencial ao ritmo normal da vida, não só nos tempos de paz, como tambem, e principalmente, em tempo de guerra. Foi compreendendo que a generalização do excursionismo entre todas as classes sociais auxiliava a educação do povo que o CND reuniu os clubes excursionistas para a organização da União Brasileira de Excursionismo. A U. B. E., formada por membros de todas as associações de excursionistas, caberá dar ao Excursionismo o lugar que lhe compete no ambiente esportivo e social do nosso país".

Unidos de Ricardo x Parames

NO CAMPO DO BONSUCESSO O UNICO COTEJO AMADORISTA DE HOJE

Em proseguimento ao desempate para decisão do titulo da serie "B" da 3.ª categoria da Federação Metropolitana de Futebol, jogarão hoje, as equipes do Unidos de Ricardo e do Parames, no campo do Bonsucesso às 15,15 horas.

Os resultados dos jogos realizados foram os seguintes:

TURNO — Nacional, 2 — Unidos, 0; Parames, 2 — Nacional, 1.

RETURNO — Nacional, 1 — Unidos, 0.

Alem do jogo desta tarde, preliarão quarta-feira próxima, no campo do Brasil Novo, as equipes do Parames e do Nacional.

Decidindo o título juvenil da 3.ª categoria

O cotejo entre os quadros de juvenis do Del Castillo e do Anagé, pelo titulo da 3.ª categoria, foi adiado para quarta-feira próxima.

A nova tabela é a seguinte:

QUARTA-FEIRA — Campo do Brasil novo A. C. — Del Castillo x Anajé, às 19,45 horas.

DIA 14 — Campo do Manufatura N. P. F. C. — Campo Grande x Anajé, às 14 horas.

DIA 17 — Campo do S. C. Oposição — Del Castillo x Campo Grande, às 19,45 horas.

DIA 21 — Campo do Brasil Novo A. C. — Anajé x Del Castillo, às 14 horas.

Os dois jogos já realizados acusaram os seguintes resultados:

Campo Grande, 5 — Anagé, 0; Del Castillo, 2 — Campo Grande, 0.

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1143 — Enigma Pitoresco

A. L. MATOS

Novissimas

1144 — A "ave de arribação" comeu a "planta" onde pousava linda "borboleta" — 2 — 2.

CAP. ODNAGEDOOC (RIO)

1145 — Estou "certo" de que "não vou" à casa "do sabio" — 3 — 2.

R. ALVES DE SOUSA (RIO)

1146 — "Meio" "inerte" fiquei ao ver a "pequena demente" — 2 — 2.

BERTOS (RIO)

1147 — A "mãe de Baco" apesar de "velha" come "peixe" — 1 — 2.

JOAQUIM VIANA (RIO)

1148 — Logogrifo

"Não é verdade" que o diabo — 3 — 4 — 5 — 6
tenha matado o "animal" — 3 — 2 — 1 — 6
segurando-o pelo rabo.
O que fez foi, afinal,
feri-lo com esta "arma" — 5 — 2 — 1 — 6 — 3 — 4
que "no inferno" apanhou.

LUMINAR (RIO)

Ternos por silabas

1149 — Este "mariola" tem uma "pedra betuminosa" "admiravel" — 3.

1150 — "Duas folhas de papel impressas" sem um conceito "falso" e sem "manchas" — 3.

1151 — "Oculto" na caixa de "calçado do romano antigo" havia "doce de nozes" — 3.

ALCEU (RIO)

1152 — De "lança em riste" o "valentaço" praticou o "roubo" — 3.

1153 — Perdi o "tambor" e a "caixa de rapé" na "guarda de honra" — 3.

CAP. ODNAGEDOOC (RIO)

Sincopadas

1154 — O "animal" odiava o "gigante" — 3 — 2.

SINHO (RIO)

1155 — "Poema lirico" não se "reza" — 3 — 2.

NEWCAFRA (RIO)

Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "Ser ou não Ser".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15, e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- REGINA - 42-1830. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ouro de Lei".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Maria Gasogenio".

CINELANDIA

CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sete Noivas".
- CINEAC - GLORIA - "A Medicina em Guarda", "Jornais" e "Novidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Ladrões Roubados".
- METRO - 22-6490. "Minha Vida é Tua".
- ODEON - 22-1508. "Tigres Voadores" (I. até 10).
- O. K. - 42-9525. Como Era Verde o Meu Vale.
- PATHÉ - 22-8795. "Sua Excelencia o Réu".
- PLAZA - 22-1097. "O Encontro em Londres".
- REX - 22-6327. "Sempre em meu Coração".
- VITORIA - 42-9020. "Esta Noite Bombardearemos Calais".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Aguias de Fogo".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "O Pato Donald na Crise da Borracha", "Jornais" e "Novidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Fruta Cobiçada" e "Cidade da Perdição" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "O Rei da Alegria" e "A Chave do Misterio".
- ELDORADO - 42-3145. "A Dama das Camelias" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Duas Semanas de Prazer".
- GUARANI - 22-9435. "Dois Tiros Silenciosos" e "Alem do Horizonte Azul".
- IDEAL - 42-1218. "Tarzan, o Filho das Selvas" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Cavaleiros do Oeste" e "Garras Amarelas" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Flor dos Trópicos" e "Pela Patria" (I. até 14).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "O Amor que não Morreu".
- METRÓPOLE - 22-6280. "Alegre Vagabundo" e "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7070. "A Verdade Nua e Crua" e "Piratas a Bordo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Espião Invisivel" e "O Filósofo da Roça".
- ÓPERA - 22-5403. "Alguem Falou" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Rapaz Decidido" e "Dama em Perigo".
- POPULAR - 43-1854. "Esquadrilha Internacional", "O Ciclone de Kansas" e "Tarzan, o Vingador".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Mowgli, o Menino Lobo" e "Sargento Prodigio".
- AMÉRICA - 48-4519. "Tigres Voadores" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Ao Diabo com Hitler" e "Um Golpe no Coração".
- APOLO - 49-4693. "O Grito das Selvas" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "O Encontro em Londres".
- AVENIDA - 48-1667. "Caminho do Céu".
- BANDEIRA - 28-7575. "Moleque Tião".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Pros ao Perigo" e "Voando com Música".
- CARIOCA - 28-8178. "Corsarios das Nuvens".
- CATUMBI - 22-3681. "Que Mundo Maravilhoso" e "Num Corpo de Mulher".
- COLISEU - 29-8753. "A Mulher do Dia" e "Nick Carter, Super Detetive".
- EDISON - 29-4449. "Aço da Mesma Têmpera".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Candidato Gaiato" e "Mulher Ciumenta".
- FLORESTA - 26-6257. "Aconteceu em Havana".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Prefeito da Rua 44" e "Bambi".
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Tesouro de Tarzan".
- GUANABARA - 26-9339. "Para Sempre e um Dia" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3806. "Serenata Azul".
- IRAJÁ - 29-8330. "Ao Sul de Tahiti".
- JOVIAL - 29-1652. "Caminho do Céu".
- LUX - "Nossos Mortos Serão Vingados" e "Meia Volta, Volver !".
- MARACANÃ - 29-8733. "Perigo Louro".
- MARACANÃ - 29-8733. "Duas Semanas de Prazer".
- MASCOTE - 29-0411. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- MEIER - 29-1322. "Melodia da Broadway" e "Correspondente em Berlim".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Kathleen".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Vagalume".
- MODELO - 29-1578. "Moleque Tião".
- MODERNO - "Duas Semanas de Prazer".
- NACIONAL - 26-6072. "Duas Vezes Meu" e "Meia Volta, Volver !".
- NATAL - 48-1480. "Abandonados" e "Quatro Mães".
- OLINDA - 48-1032. "O Encontro em Londres".
- ORIENTE - 30-1131. "O Grito das Selvas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Os Comandos Atacam de Madrugada" e "Homens Heroicos".
- PARAISO - 30-1060. "Era uma Lua de Mel".
- PARA TODOS - 29-5191. "Que-
- PENHA - 30-1121. "Bela Desditosa".
- PIEDADE - 29-6532. "Soldado de Chocolate" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 43-2668. "Moleque Tião".
- POLITEAMA - 26-1143. "A Sedução de Marrocos".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar